Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.° 9339 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE MAIO DE 1910

Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

A SEMANA

O lume!... A boa chamma aquecedora, crepitante, viva, de que saltam fagulhas pittorescas dansando no espaço, ao estalido alegre da lenha secca desfazendo-se em brazeiro de ouro, a cujo calor se desentorpecem membros regelados, mãos que tremem, faces contraidas!...

Comprehende-se o valor nos paizes de neve desse claro fóco de luz, alimentado com amor, e que reanima, consola, diffunde calorico, alento, vida e fé, durante as longas noites de inverno, tão asperas, em que a ventania ulula nos campos ou geme nas chaminés das casas cobertas da geada branca e fria.

Que os lenheiros violem nesses logares as florestas hirtas, decepando as arvores mais bellas, cuja seiva borbulharia como um sangue novo na primavera proxima; que esses homens arrostem as aguas invernaes e partam de machado em punho a derrubar gigantes das mattas, sem um unico olhar de pena para o humus de ora avante perdido com que esse arvoredo frondoso tornava o solo fecundo e salubre, absorvidos pela egoistica ancia natural, instinctiva, de ajuntar combustivel para o fogo da lareira — vá! entende-se! O frio é tenebroso e a chamma é luz. O instincto explica e desculpa a ferocidade do machado que racha e abate os grandes troncos que levaram quasi seculos a crescer, a engrossar, a enrijar, a subir até que as ramarias tocassem as nuvens.

Mas, se tal profanação é até certo ponto desculpavel nos paizes da neve, onde, não obstante, os poderes dirigentes zelam sempre pela conservação das mattas, elemento de [illegible]cidade em toda a parte, como admittil-a em uma secca terra do sol, onde a sombra é a primeira condição de fertilidade e riqueza do solo?

A proposito de lavoura secca, bastante tem discutido ultimamente este assumpto o distincto engenheiro Dr. Baeta Neves, provando em escriptos e conferencias, como, aliás, outros muitos entendidos na materia, as perniciosas, as fataes consequencias da derrubada perversa das arvores entre nós. Mesmo no ambito da capital, é o que se vê.

O Sumaré está devastado, a pretexto de embellezado; zonas inteiras são expostas á inclemencia da soalheira, que sécca riachos, corregos, fontes de frescura para a terra gretada pelo calor; e até o Passeio Publico não escapou á mutilação profana e revoltante, tombando ás machadadas brutaes velhos arvoredos vestidos de lichens venerandos, cuja copa assombrosa protegia o jardim, hoje arido, cheio de claros, por onde penetra livremente o sol de braza dos verões cariocas. E é de admirar a semceremonia com que aqui se bota abaixo uma formosa arvore para fazer lenha, sem que um denominado inspector das mattas se mova e proteste... E' de admirar como os jornaes dão singelamente, naturalmente, a noticia que, em Inhaúma, todas as manhãs, mal o sol rompia, certo rapaz seguia, alegre e descuidado, para o matto, onde passava o dia inteiro a fazer... lenha. Olhava para o ar, assobiando, escolhia as mais frondosas filhas da floresta indignada e violada, e zás! O rude machado zunia, golpeando os troncos, que vibravam de dor, abatendo as ramarias ainda tumidas de seiva, cujo monte de verdura enchia o espaço de aroma, até que em breve o gigante abalado, sem frondes, sem braços, todo nú e zebrado de feridas cedia e baqueava sobre o seu leito de folhagens, em um agonico estremecer de fibras que se traduzia em temeroso gemido a echoar pelo bosque. Mais uma arvore caida; mais lenha, mais lume, mais devastação... Todo o dia, emfim, os golpes do machado repercutiam no matto, cortados pelo rumor surdo dos baques dos troncos e pelo ajuntar desses grandes cadaveres puxados por cordas, arrastando pelo solo as cabelleiras verdes, pouco antes viçosas e frescas, beijadas pelo sol.

E só ao descer da tarde o rapaz voltava á casa, descuidado, alegre, contando pelos dedos o numero de arvores que elle [illegible] da vida para fazer lenha, e [illegible]o de fome e orgulho.

Ah! pobre delle! que a floresta hostil se vingou esta semana da barbaridade com que era trucidada cada dia.

Tinha o lenheiro escolhido o mais bello exemplar da matta, contam, uma arvore-colosso que daria montes de lenha; mas, em um clamor de colera, o colosso revoltou-se, abateu sobre o seu assassino, esmagou-o e morreu matando-o e sepultando-o sob a sua pesada cópa de ramarias espessas, verdes e cheirosas.

Como dizer ainda que as arvores não têm uma alma, embora de vegetal, apparentemente impassivel, fria, mas que vibra no intimo á dor, ao sacrificio inutil da vida que ellas sabem ser toda de proveito ao homem, de acolhimento aos passaros, de alimento á terra, de agazalho e bondade a tudo?

Devéras, em nosso paiz, a conservação do arvoredo devera ser imposta por lei, sob pena de multas severas. Mas não é, ou ninguem faz caso da lei, nem paga as multas. E a arvore desapparece...

Que lastima!

Deixando, porém, a questão poetica dos gigantes da matta, entremos por um terreno mais prosaico e ao sabor do momento, que não é muito de romantismos, não acham? A moda é de pegar na penna para discutir assumptos quaesquer com fereza, e logo descompor, esbravejar...

Eu, no entanto, não adopto a moda, nem é para a commentar que aqui estou, mas simplesmente para dirigir aos leitores destas insossas linhas uma pergunta que, desde quinta-feira, só desde quinta-feira desta semana, anda a cair-me da ponta da lingua curiosa e indagadora, com uma força irresistivel.

Quem será esse Sr. Raymundo Silva, que com tanta graça e verve tem escripto a sua serie de *raymundices e silvices* na *Noticia*, a proposito do debate com Julião Machado, e tão amavel e insistente se occupou do meu obscuro nome de chronista que nunca mal lhe fez, cheio de uma tão clara e evidente vontade de traspassar os meus escriptos á maneira por que o fino lapis do caricaturista do *Paiz* traspassou o asno do seu calunga? Mas quem será elle, que o não conheço, nem sequer percebo por que diz que o trato com desdem, e o accusei disso, e o accusei daquillo?

Eu?... Devéras, só citando a fabula do *Lobo e o cordeiro*, de Lafontaine, para gritar com todas as energias da innocencia: "Eu, não, senhor lobo, devia ser meu pai"...

Pois se eu nem leria o que escreveu a meu respeito o Sr. Raymundo Silva, caso as linhas de Julião Machado e o seu desenho de agradecimento a J. Britto, no *Paiz* de quarta-feira, não me houvessem despertado o desejo de saber, afinal, o que é que succedia ainda com referencia ás historias do Municipal!...

Moro longe da cidade; esquecem-se os meus, dias seguidos, de trazer-me a interessante folha vespertina, cuja leitura tanto aprecio, que me é até necessaria como um habito...

E ahi está como fico privada de orientação artistica, de verdade, de luz, de coisas novas — e até, como agora succedeu, de *raymundices e silvices*, accusada de desdenhal-as, quando nem ao menos os meus olhos as tinham lido! Mas li-as quinta-feira, em bloco, esmagada pelo peso das ironicas *gentilezas* — e desde então uma curiosidade me persegue, me morde, me atormenta, e de dedo na testa, o olhar perdido ao longe, indago, perscruto, repito: quem será, emfim, esse Sr. Raymundo Silva, que quer mal ao Sr. Da Rosa, a João Luso, a tanta gente, mas sobretudo a mim, a mim, a mim? E idéas me acodem... Desconfianças...

E' muito provavel que seja alguem de quem eu tenha dito só bem, muito bem, que haja elogiado em minhas chronicas com a largueza da generosidade, a cuja personalidade, em summa, eu me tenha referido por toda a parte sem uma reticencia muitas vezes merecida, louvando na victoria ou defendendo no desastre com a munificencia da minha alma de mulher e de artista, calida, expansiva, sem invejas nem resalvas...

Oh! já estou tão acostumada! Em resposta á rica liberalidade dos meus conceitos, sempre a evasiva do silencio, quando se trata de mim; sempre a perfidia ironica, que julga illudir-me, mas não me illude, não...

E, de resto, que me importa? Já devem saber que nunca retrato o que escrevo, nem tambem solicito sympathias, quando não são espontaneas.

Digo o que penso — e o Sr. Raymundo Silva póde continuar, se quizer, a sua campanha de *silvices*, que escondem talvez feias deslealdades, feias ingratidões, porque é muito provavel que nem mais as leia...

Em um ponto vou realizar-lhe a previsão malevola: falarei, sim, no cinematographo Rio Branco. E por que não? Quando, sem duvida, o Sr. Raymundo Silva deve tantas vezes ter consagrado com os seus enthusiasmos figuras... bem pouco apresentaveis sob todos os pontos de vista, não acho extraordinario nem estranhavel que eu elogie o moço intelligente e laborioso que é Alberto Moreira, cuja actividade assombrosa podem todos testemunhar. Esta revista nova: *Paz e amor*, movimentada, curiosa, de um genero ainda não explorado pelos cinemas, é mais uma amostra do seu engenho fertil, que attrae o publico.

E por que não dizel-o, se eu aprecio o Alberto e gosto do seu cinematographo — aliás tambem do Pathé e alguns outros, ao envez do que me accusam, uma vez que se não façam o local das exhibições ridiculas de um chefe civilista?

Noutra esphera, um homem tambem merece que eu lhe consagre o meu elogio, porque, na sua modestia, não apparece quanto vale, e vale muito. E' Adrien Delpech, que deve ter feito esta semana uma conferencia sobre a lingua franceza, com a sua proficiencia conhecida.

Coitadinha da lingua franceza! Quantos fingem falal-a, e a citam em phrases decoradas em cavaqueiras de cafés parisienses *dernier bateau*, em *ateliers* de Montmartre, hoteis cosmopolitas e o resto!... Mas, pobre lingua franceza! pobres participios!

O Delpech que diga alguma coisa a respeito...

Carmen Dolores.

DOMINIO DA INCONGRUENCIA

A questão da taxa cambial e do apparelho inventado para guardar ouro e emittir bilhetes está assumindo uma feição interessante; tão interessante, que, se costumassemos qualificar duramente deliberações de personagens respeitaveis, diriamos — uma feição escandalosa.

Merece-nos a maior estima, e sincera admiração, a illustre bancada paulista da Camara dos Deputados. Temos no melhor conceito o notavel progresso do rico Estado, que, ainda ultimamente, num grande pleito eleitoral, mostrou dispor de muito dinheiro, porque muito dinheiro gastou, embora infrutiferamente, para a salvação da Patria. Estamos profundamente convencidos de que o café, seu avultado consumo, a renda que produz, a tonificação que offerece aos organismos combalidos da humanidade fraca ou enfraquecida, o seu perfume, o seu apreciado sabor, tudo quanto [illegible], emfim, á ditosa rubiacea [illegible] se agrupam os [illegible] e os exportadores [illegible] direito á veneração do Brazil inteiro. Tambem não duvidaremos affirmar que o poderoso Estado, [illegible] o plano genial da valorização, surgiu para ensinar ao mundo a economia nova, a nova directriz, a formula novissima dos *corners* estupendos, em que os atilados protectores engordam e os credulos protegidos definham, — só tem os olhos generosos volvidos para a felicidade nacional, e não faz questão de um prejuizo calculado em 500 réis por arroba de café exportado. Sabemos, perfeitamente, que semelhante perda, insignificante, desprezivel, não é, nem póde ser objecto da attenção dos financeiros paulistas, que, empenhados em levar a fortuna e a abundancia á sua lavoura queixosa, mantém a taxa de exportação de 9 o|o do valor do producto, porque della precisa o Thesouro para despezas officiaes, algumas sumptuarias e farfalhantes, e oneram o producto exportado com a magnifica taxa de 5 francos por sacca, — somma que, ao cambio de 15 — renderá 3$200, e ao de 16 produzirá sómente 3$, ou uma differença de cerca de dois mil contos numa exportação de 10 milhões de saccas.

Não nos illudimos com o presumir que esse pequeno allivio de encargos interesse a lavoura de S. Paulo, desde que o Thesouro de lá o reputa lesivo da renda da sobretaxa, liberalmente imposta para polvilhar lantejoulas no plano de Taubaté, cujo fulcro foi o de emprestimos externos, que roçam por uns 18 milhões de libras já, e só Deus prevê em que alturas se deterão.

Persuadimo-nos, igualmente, que a recente campanha civilista esparziu no velho orgulho paulista umas ligeiras tintas de constrangimento, e, mesmo, que para as esbater por completo se torna indispensavel certo esforço para a reconquista feliz de uma hegemonia, que deverá ser a economia, porque é a mais compressora, a mais arrogante, a que pisa forte, e [illegible] mais de cima... Mas, no tocante á elevação da taxa cambial, á Caixa de Conversão, no momento financeiro do *Brazil todo* — não comprehendemos absolutamente a attitude dos deputados paulistas, capitaneados pelo Sr. Galeão Carvalhal, — secundado este illustre representante, pelo Sr. Cincinato Braga, e os respectivos 20 o|o, por fóra e por dentro.

O Sr. Galeão Carvalhal apresentou uma proposta, que evidentemente vexa o seu festejado talento: S. Ex. não quer alterar a taxa de 15, mas quer rehabilitar o fundo de garantia. Com o devido respeito, isso é uma brincadeira, que na linguagem vulgar se representa pela phrase — atirar poeira nos olhos alheios... Nas confabulações intimas, esse divertimento póde significar apenas o recurso de um espirito superior, ou astuto, para rir-se á custa de espiritos subalternos; mas, numa assembléa de representantes da Nação, a intenção de brincar por tal fórma reveste a compleição de um aggravo á dignidade mental dos collegas. Reforçar o fundo de garantia, para que o papel-moeda se valorize, e impedir a ascenção da taxa, *que marca o grão dessa valorização*, é, positivamente, uma incongruencia que á intelligencia do Sr. Carvalhal deve repugnar, devéras.

O Sr. Cincinato Braga foi mais inconsequente ainda. Não crê nas virtudes da caixa; entende que o ouro, nella encerrado, não nos pertence, não se incorporou á riqueza nacional; que é um *trompe l'oeil*, — ou a *tal Princesse Lointaine*, — de que falou o Sr. Campista, nos seus folhetins romanticos de 1906; que "cantando veiu, e cantando irá" o ouro; está, ao que parece, inclinadissimo a acreditar que o metal aqui veiu buscar lucros, e só lucros, estupidamente entregues pela amabilidade indigena de forasteiros olympicos; sonha, talvez, com a valorização do papel, e, se o apertassem muito, seria capaz de jurar que a valorização é o seu idéal... Entretanto, oppõe-se a que se toque na caixa, suspira pela suppressão do limite dos depositos, almeja a entrada diluvial do dito ouro, *que não é nosso*, nas arcas do curioso apparelho... para que a collectividade brazileira continue amarrada á taxa de 15 d., seja compellida a comprar [illegible] 16 o que póde comprar por 15, [illegible] temple o seu papel depreciado, [illegible] as amarguras do curso forçado [illegible]namente, e se alegre, por fim, [illegible] a paciente *indigena* — de que o fazendeiro paulista, no troco do metal por papel brazileiro, ganhe mais 500 réis em arroba de café exportado...

Diabo! Desta fórma, S. Paulo nos ficará carissimo, e além disso antipathico... O consumidor nacional pede ar, e S. Paulo procura mettel-o no recipiente da machina pneumatica; em seguida, vem á União, que do mesmo consumidor extrae a renda com que ampara seu credito, e exige que lhe endosse dividas de 18 milhões esterlinos, para que não naufrague nos baixios da filaucia dispendiosa e extravagante a fantasia valorizadora do Sr. Ubiricá e seu sequito; lembra-se de castear a emprêza commercial que se mascarou com o rotulo de reacção da cultura; para que seu presidente venha instalar-se na vice-presidencia da Republica, gastando capitaes que melhor fôra reservasse para remissão da sua divida de mais de 800 mil contos, — divida pela qual, todos nós, brazileiros, somos de facto responsaveis — ;e agora, porque um pouquinho de contentamento poderia surgir na alma deste povo docil e submisso, a quem o fisco estrangula, o cambio baixo suffoca, e o peso dos cafezaes está esmagando, — S. Paulo profere o *veto* altiloquo, e nos diz, a todos: é ali, no duro, — que acima do *indigena* está o — *meu café*, e a vontade dos exportadores...

Federação afortunada! Paiz genuinamente soberano e autonomo!

Actualidades

A PROPAGAÇÃO DA LIBRA

— Claro como agua!...

Echos & Factos

O tempo.

Uff! Que quente foi o dia de hontem! Se estivessemos ainda no verão, a coisa não teria sido peior. 28.2 de maxima, ás 2 horas e 50 minutos da tarde!

Pela manhã, ahi pelas 6 horas e 35 minutos, gozou-se o prazer de 19.8, temperatura evidentemente caricíosa. Depois, porém, o thermometro foi subindo (que o diga o calor que sentimos!) e veiu a tarde, entrou a noite, nada de melhoras. Suou-se sempre!...

O céo, como que zombando do pobre carioca, conservou-se limpido. Apenas uma ou outra vez nublava-se ternamente o bello azul.

Que saudade tivemos hontem das chuvas destes ultimos dias, que nos fizeram gozar a mais deliciosa das temperaturas!...

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

A Camara approvou na sua sessão de hontem, por 130 votos, o requerimento do Sr. José Carlos, adiando o debate do projecto de reorganização do territorio do Acre, por 48 horas, indo o mesmo á commissão de constituição e justiça, afim desta lavrar novo parecer.

O Sr. Irineu Machado combateu, de fórma violenta, na Camara, as vantagens concedidas á Companhia Leopoldina, pelo decreto de 29 de julho de 1909. Estendeu a sua campanha a outros actos do actual governo, sendo vivamente aparteado pelo Sr. João de Siqueira.

O deputado pernambucano recordou, em longo aparte, que o Sr. Irineu Machado foi um dos apoiadores da candidatura Campista, o que provocou seguidos apartes entre outros deputados.

O Sr. Irineu Machado protestou, allegando que a sua plataforma eleitoral era uma peça de combate e opposição.

Quanto á candidatura do Sr. David Campista, lembrava que ella "foi assentada entre os Srs. Carlos Peixoto, Wenceslão Braz Pereira Gomes e conselheiro Rosa e Silva".

O Sr. Pedro Moacyr disse, em aparte, que "a carapuça talhada no aparte do deputado pernambucano sobre os adhesistas á candidatura Campista, sentava á calhar na quasi totalidade do hermismo contemporaneo".

O Sr. Irineu Machado prosegue, observando que o presidente da Republica, conselheiro Affonso Penna, se recusara sempre pertinazmente a assignar tal decreto.

O Sr. Eloy de Souza vislumbrou na phrase um ataque ao Sr. Miguel Calmon, fazendo sentir que isso envolvia uma accusação ao ex-ministro da viação, "cuja probidade — assegurou estar acima de qualquer suspeita".

Replicou o deputado pelo Districto Federal, accentuando ter sabido de tal facto pelo senador Feliciano Penna.

O Sr. Eloy de Souza diz que essa declaração não foi feita, de publico, porque então já teria esmagado o aleive.

No correr do seu discurso, o Sr. Irineu fez ainda allusões ás deserções civilistas, bem como ao desanimo daquelles para quem a garantia da liberdade civil, o direito e a razão são coisas que se sotopõem á libra a 15 ou á libra a 16...

A bancada paulista manteve-se sempre no mais absoluto silencio.

O requerimento de urgencia que o deputado José Carlos redigiu, hontem, para que a Camara effectuasse sessões nocturnas, foi impugnado pelo Sr. Barbosa Lima, sob a allegação do mesmo restringir o debate que terá de ser feito em torno do projecto de reforma da Caixa de Conversão.

O apresentante do requerimento retirou-o com assentimento da Camara.

O deputado maranhense Coelho Netto propoz que a Camara dos Deputados enviasse ao Congresso Americano, por intermedio do commandante do couraçado *North Carolina*, uma mensagem de agradecimento, pelo carinhoso cuidado com que a poderosa nação do norte cercou, durante a sua enfermidade, o embaixador Joaquim Nabuco, cujo corpo aquelle navio conduziu á Patria.

O Sr. Coelho Netto não [illegible] a gentileza da offerta [illegible] de sêllo ao couraçado [illegible] e recordou á Camara o facto do presidente Taft haver, a pé, acompanhado a ceremonia da trasladação do cadaver de Nabuco para o templo.

Lembrou mais as palavras proferidas pelo Sr. Elihu Root, na inauguração do edificio destinado ao Bureau das Republicas Americanas, para concluir, combatendo "a indifferença brazileira" perante o luctuoso acontecimento da perda irreparavel de Nabuco.

Na sua opinião, é dever do Brazil patentear aos Estados Unidos, da fórma mais expressiva, a gratidão de nossa Patria pelas extraordinarias honrarias prestadas ao grande embaixador do Brazil em Washington.

O Sr. Dunshee de Abranches requereu hontem á Camara a publicação do tratado de limites com o Perú e consequentes papeis, bem como do parecer lavrado pela commissão de diplomacia.

Recenseamento da Republica.

O Dr. Francisco Bernardino, director geral da estatistica, em circular enviada aos delegados estadoaes recentemente nomeados, acaba de dar a esses funccionarios os traços essenciaes da organização do serviço de recenseamento da população, que foi, pelo decreto de 31 de março ultimo, commettido á repartição que dirige.

Por essa organização, a directoria geral de estatistica terá a seu cargo especialmente a expedição das peças de propaganda e das listas censitarias e a apuração do recenseamento. Ao pessoal em commissão incumbirá outra parte do serviço.

Em cada Estado ficará um delegado, assim como no Acre, delegado que é, na sua circumscripção, o primeiro auxiliar da directoria geral e o director do serviço local. Em cada municipio ha um agente e em cada secção ou districto de municipio um official recenseador. Os commissarios, cujo numero será na razão de cinco para cada districto eleitoral do Estado, fiscalizarão o serviço dos agentes municipaes e dos officiaes recenseadores.

Os districtos eleitoraes, para o effeito da nomeação dos commissarios, são os da divisão federal.

Estabelecida esta organização, as listas censitarias serão remettidas da directoria geral de estatistica aos agentes municipaes e por estes distribuidas aos officiaes recenseadores.

Para o serviço dos commissarios, que terão de cingir-se ás determinações do serviço dos delegados estadoaes, os districtos eleitoraes serão divididos cada um em cinco secções, compostas de um grupo de municipios, devendo attender-se nessa divisão á contiguidade, facilidade de communicação e frequencia de relações dos municipios que tiverem de ficar na mesma secção.

Nesse sentido, determinou o Dr. F. Bernardino, na alludida circular, aos diversos delegados que façam organizar, com a possivel brevidade, o plano de organização dessas secções, com a indicação do numero e denominação dos municipios de que se compõe cada uma.

Esse plano tem de ser submettido á approvação do Sr. ministro da agricultura.

Sabemos que os Drs. Francisco Sá e Leopoldo de Bulhões, ministros da viação e da fazenda, e Ubaldino do Amaral, presidente do Banco do Brazil, não concordam absolutamente com a retirada do Dr. Buarque de Macedo da administração do Lloyd Brazileiro.

Amanhã os Drs. Francisco Sá e Buarque de Macedo terão uma conferencia para resolver o assumpto.

O Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça, não compareceu hontem ao seu gabinete.

S. Ex. passou o dia em sua residencia, ultimando a confecção do relatorio que deve ser entregue ao Sr. presidente da Republica.

No requerimento em que D. Helena de Oliveira Durão pedia matricula para seu filho Renato no Internato Bernardo de Vasconcellos, o Sr. ministro da justiça mandou que a interessada sellasse os documentos.

Foi requisitado ao ministerio da fazenda o pagamento de 1:000$ a cada um dos seguintes membros do Congresso Nacional: Domingos Moreira dos Santos, Paulo de Moraes Barros e Correia Defreitas.

O Sr. ministro do interior requisitou das delegacias fiscaes em Minas e S. Paulo a distribuição de credito para o pagamento de objectos de expediente, fornecidos para o serviço eleitoral.

Ao presidente do Estado de São Paulo o Sr. ministro do inte[illegible]licitou que dê ou mande dar posse ao Dr. Raphael Archanjo Gurgel e Antonio de Oliveira, nos cargos de delegados do governo ju[illegible] ao Gymnasio Lusitano, em S. Paulo, e ao Gymnasio Sorocabano, em Sorocaba.

Foi permittida a matricula no Collegio de S. Luiz, de Itú, S. Paulo, de Arnaldo de Queiroz, e no Externato Santo Ignacio, de Mario de A. Portella.

Foram concedidos seis mezes de licença ao Dr. Juvenil da Rocha Vaz, medico [illegible] de molestias [illegible] Nacional de Alienados.

O Sr. ministro da justiça, no requerimento em que o alferes da força policial Cesar Barrão pedia [illegible] por menagem, deu o seguinte despacho: "Aguarde-se o resultado do conselho de guerra".

O requerimento [illegible] da força policial [illegible] randino pedia [illegible] indeferido.

O Sr. ministro da justiça, no requerimento de [illegible] da Silva Lins pedindo dispensa [illegible] tempo decorrido para [illegible] patente de capitão da guarda [illegible] deu o seguinte despacho: "[illegible] deferir".

[illegible] enviado ao juiz seccional [illegible] S. Paulo o requerimento em que [illegible] pedia copia do pro[illegible] que respondeu afim de impe[illegible] curso de revisão.

A FESTA DO TRABALHO

O dia de hoje é o dia por excellencia da gloria do homem sobre a terra.

E' o dia consagrado ao trabalho, ao primeiro de seus deveres, ao primeiro de seus direitos.

A lei do trabalho, que é a um tempo a punição e a recompensa divinas, imposta ao nosso primeiro pai, constitue o vinculo que nos une a todos, grandes e pequenos, poderosos e fracos, num mesmo sentimento de igualdade e de amor mutuo.

O trabalho já não é a deshonra, já não é a marca maldita da escravidão; o trabalho já não se sente humilhado ao lado da ociosidade, digno da superioridade e do privilegio de poucos.

O trabalho é a nossa maior honra; pelo trabalho é que a humanidade se eleva e aperfeiçoa.

E' na escola do trabalho e não mais na côr do sangue que o homem sobe de lenheiro, atravessa todas as condições do ganha pão diario, para chegar aos maiores postos, apresentando a seus irmãos o seu unico titulo de honra: as mãos calosas e o corpo retemperado nas sagradas labutas da lei geral da humanidade.

O dia de hoje é a festa universal com que celebrâmos a victoria da justiça sobre a iniquidade secular da plutocracia. E' a reconquista da liberdade desagrilhoada, muralha que separava cada povo e dois povos diversos, divididos pelo preconceito e pelo privilegio.

A festa de hoje é uma tocante homenagem á lembrança da reconciliação dos homens, solemnemente promettida e jurada sobre o sacrosanto altar do trabalho, perante o qual a vaidade desfeita reconheceu que na humildade dos andrajos, nos farrapos da miseria, todos somos afinal irmãos e que os homens só podem vangloriar-se e querer sobrepujar aos outros quando o consigam pelo esforço na conquista do proprio aperfeiçoamento.

Pouco importa que haja homens que mandem e homens que obedeçam. O trabalho não é o nivelamento material de todos os homens. Elle o que deve ser é uma lei geral e o que todos devemos é nos sujeitar a esse divino preceito cujo peso é leve e cujo jugo é suave.

Do trabalho é que devem surgir os que a providencia destina ao governo das sociedades. Anniquilada a aristocracia das castas, resta a selecção pela intelligencia, essa potencia mystica, cuja força é a unica capaz de ouvir a voz do seculo e obedecer-lhe e guiar os homens ao termo de sua felicidade, procurando conciliar os interesses de cada um com o bem geral e fazendo ver a todos que os interesses,com serem a base dos elementos constitutivos das sociedades organizadas, não são o seu idéal supremo, mas um instrumento poderoso que nos póde levar ao fim para que fomos postos no mundo.

O dia de hoje é um motivo de alegria para a humanidade inteira.

Quem quer que sejamos ou presumamos que somos, persuadamo-nos bem de que nascemos para trabalhar, que o trabalho é o nosso primeiro dever e o nosso maior titulo de gloria.

Entreguemo-nos ás expansões do jubilo, associemo-nos ás alegrias do povo e consideremos que os humildes são os grandes benemeritos da humanidade e que a elles devemos a concepção e o triumpho das maiores idéas.

Basta um exemplo unico: que o divino fundador do christianismo, o maior factor da mais grandiosa revolução social, que dignificou a mulher e libertou os escravos, que estabeleceu o imperio da moral, a justiça e o direito, foi um pobre artifice de Nazareth e os maiores apostolos humildes operarios da Galiléa.

Que os sons maviosos da grande orchestra do trabalho sirvam sempre e cada vez mais para nos tornar melhores, mais estreitamente solidarios, mais universalmente unidos e que finalmente o bem de todos seja a norma de nossa vida e a ultima etapa dos nossos idéaes sobre a terra.

A União dos Operarios Estivadores commemora solemnemente a data de 1º de maio.

A's 5 horas da manhã, ao ser levantada a bandeira, a banda de musica da brigada policial tocará alvorada em frente á sua séde social, saudando o seu pavilhão.

Ao meio-dia partirão, d'ali, em passeata, que percorrerá o bairro maritimo e diversas ruas desta capital, os seus associados.

Abrirá o prestito a banda de musica do regimento de policia, que será seguida de modesto carro conduzindo o est[illegible]ndarte social.

[illegible]rro. será acompanhado por "[illegible]andaus" com a commissão de alumnos do collegio mantido por essa sociedade, com o respectivo estan[illegible]te.

[illegible]ir-se-ha [illegible] banda de musica do corpo de infanteria de marinha.

Durante o trajecto será distribuido um manifesto allusivo ao dia.

Amanhã haverá sessão solemne.

Realiza-se hoje na séde da Federação Operaria do Rio de Janeiro, um grande comicio solemnizando a data de 1º de maio.

Esse comicio terá principio ás 2 horas da tarde, devendo usar da palavra todos que a solicitarem.

No largo de S. Francisco de Paula, continuará essa reunião operaria, falando, de novo, varios oradores.

A' noite, na séde [illegible] á rua do Hospicio n. 166, haverá um espectaculo gratuito, dedicado aos operarios, com a peça de Pietro Gori "1º de Maio", iniciando-se por uma importante conferencia.

Estão sendo distribuidos boletins, convidando os operarios, membros de varios syndicatos aggregados á Federação para acompanharem a todas as [illegible] que a Federação realiza.

Realizam-se hoje, como estavam projectadas, as festas da avenida Salvador de Sá, em commemoração [illegible] do trabalho.

[illegible] avenida foi a primeira construida nesta capital para morada de operarios, [illegible] tem o nome de um dos primeiros governadores desta cidade.

As festas são feitas por todos os moradores da mesma avenida e suas [illegible]vizinhanças e constam de concertos musicaes, ornamentação e illuminação.

[illegible]rá duas salvas, uma ao romper do dia e outra á noite, ao terminar [illegible]. Em um dos coretos falará o professor Vicente Avellar, exclusivamente sobre o trabalho.

[illegible] conforme estava annunciado, fo[illegible] para S. Paulo, afim de [illegible] parte nas festas que hoje [illegible]alizam, mais de 200 opera[illegible] capital.

O especial que conduz esses operarios deixou a estação da praça da Republica pouco depois das 8 horas da noite. Era composto de um carro de 1ª classe e tres de 2ª.

A' partida do trem, foram erguidos muitos vivas.

Os operarios das Neves, perto de Nitheroy, festejarão condignamente a data de 1º de maio.

A's 6 horas da manhã, haverá alvorada; ás 2 horas, reunião em frente á usina das Neves, de onde sairão os operarios encorporados para visitarem os companheiros das demais fabricas.

A' noite tocará uma banda de musica em um coreto nas Neves, sendo queimado ás 11 horas um fogo de artificio.

PARIS, 30.

Na previsão de serios conflictos amanhã, foi reforçada a guarnição de Paris, que ficará com um total de 18.000 homens, entre os quaes 4.000 de cavallaria.

SANTIAGO, 30.

Os operarios commemorarão solemnemente a data de amanhã, 1º de maio.

Para hoje estão annunciados diversos "meetings" nas praças publicas a favor da commemoração dessa data.

Para amanhã, annunciam-se varias conferencias nas sédes das sociedades operarias.

BUENOS AIRES, 30.

As festas operarias de amanhã, commemorativas do 1º de maio, promettem decorrer brilhantissimas caso o tempo o permitta.

Diversas associações operarias projectam excursões aos arredores desta capital. Outras, annunciam sessões solemnes para amanhã de tarde e de noite, com conferencias sobre assumptos sociaes.

Para ás 2 horas da tarde está annunciado um "meeting", convocado pela Federação Geral Operaria.

MONTEVIDÉO, 30.

Nas sociedades operarias continuam os preparativos para a commemoração da data de amanhã.

S. PAULO, 30.

Realiza-se amanhã, em Santos, e importante passeata do operariado, em commemoração do 1º de maio, data festiva da classe.

Arrendamento do cáes.

O Dr. Francisco Bicalho, director da commissão fiscal e administrativa das obras do porto desta capital e encarregado do estudo e da classificação das propostas apresentadas para o arrendamento do serviço do novo cáes, entregou hontem ao Dr. Francisco Sá, ministro da viação, o relatorio das conclusões a que chegou.

E' possivel que dentro destes tres ou quatro dias seja publicada a decisão do governo quanto á escolha da proposta mais conveniente.

Foi indeferido o requerimento do bacharel Antonio Augusto Ribeiro de Almeida.

Chegou hontem a S. Vicente o "scout" *Bahia*.

Chegou a Manáos, segundo telegramma recebido pelo chefe do estado-maior da armada, a canhoneira *Missões*.

Está nomeado assistente e ajudante de ordens do commandante da divisão de contra-torpedeiros o 2º tenente Arthur de Andrade Leite.

Varios officiaes do cruzador-couraçado *North Carolina* visitaram a escola modelo de aprendizes marinheiros.

No gabinete de identificação da armada foi inaugurado hontem o retrato do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha.

Está marcada para quarta-feira proxima a partida do cruzador *Republica* e do vapor *Andrada* para a ilha da Trindade.

Até o dia 10 do proximo mez o Sr. ministro da guerra fará entrega do relatorio annual do seu ministerio.

Após ter estado em palacio, o general Bormann mandou chamar ao seu gabinete o coronel Martins de Mello, chefe da divisão de engenharia, com quem conferenciou.

Nessa conferencia ficou assentada a necessaria providencia para a construcção de um quartel na ponta da Armação, em Nitheroy, onde será alojado o 55º batalhão de caçadores, actualmente em Santa Catharina.

O governo enviará ao Congresso Nacional uma mensagem, pedindo a creação de um collegio militar no Rio Grande do Sul.

Hontem, data do anniversario natalicio do saudoso marechal Floriano Peixoto, muitos amigos e camaradas seus depositaram no pedestal do monumento á Avenida Central ramos de flores naturaes.

O tenente-coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13º de cavallaria, ali esteve e depositou dois lindos ramos de flores em seu nome e outro no da Associação Civica do Paraná.

O Sr. ministro da guerra recebeu um telegramma do capitão Elyseu Montarroyos, procedente de Dakar, communicando que o cadaver embalsamado do general Dionysio de Cerqueira deve chegar a esta capital a bordo do paquete *Cordillère*.

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

O Sr. ministro da fazenda relevou, por equidade, a multa de 3:000$, imposta pela Alfandega da Bahia á Nova Fabrica Rink, por ter enviado a diversos negociantes daquella praça tecidos de sua producção acompanhados de guias, cujos sellos foram inutilizados com um só traço forte de tinta, em vez de o serem com a data da saída da mesma fabrica.

Ao presidente do Estado de Minas o Sr. ministro da fazenda participou que, segundo communicou a delegacia fiscal naquelle Estado, acha-se depositada nos cofres daquella repartição, á disposição do governo mineiro, a importancia de 52:566$593, proveniente da taxa de tres francos por sacca de café, sendo 48:827$664, correspondente a francos, 76.893-93, em vales do Banco do Brazil.

O MINAS GERAES

Carta do commandante Baptista das Neves

A proposito do formidavel vaso de guerra, que tanto deu que falar ás potencias e que, apesar da incredulidade de algumas, está de facto encorporado á esquadra brazileira, têm sido publicadas varias informações, quasi todas afastadas da verdade.

Refutando o que se tem dito, recebêmos do illustre capitão de mar e guerra Baptista das Neves, commandante do *Minas Geraes*, a carta que em seguida publicamos:

"Sr. redactor — Tendo lido em um dos nossos jornaes um *interview* sobre o *Minas Geraes*, julgo de meu dever contestar algumas das asserções nelle contidas, calando-me nos pontos referentes ao valor do navio, por julgar que não devo tratar desse assumpto pela imprensa, ainda que esteja em desaccordo com as apreciações feitas.

1º Quanto á analogia entre as torres do *Minas* e uma cesta de ovos, estabelecida, ao que dizem, pelos officiaes da divisão Percy Scott, tenho a declarar que, em Newcastle recebi a bordo a visita do proprio almirante Percy Scott, a quem acompanhei pelas diversas partes do navio.

Ao retirar-se, disse-me o almirante que, quando eu escrevesse ao ministro, lhe communicasse a sua impressão, que, sob o ponto de vista da artilheria, tinha sido a melhor possivel, accrescentando que ella nada deixava a desejar. Ao que me consta, da divisão P. Scott foi elle o unico official que visitou o *Minas*.

2º No exercicio da gymnastica sueca, a banda tocava sómente á tarde, visto ser apenas de um quarto de hora esse exercicio, pela manhã, o qual era feito em seguida ao banho da guarnição.

O exercicio da tarde era geralmente ao pôr do sol, devido ao intervalo de tempo que deve mediar entre as refeições e os exercicios physicos.

A gymnastica sueca foi introduzida a bordo do *Minas*, por ser ella regulamentar na marinha ingleza, desde as escolas de aprendizes marinheiros até os *dreadnoughts*; as figuras e, do mesmo modo, as peças de musica, são as mesmas empregadas nos navios inglezes, havendo a bordo do *Minas* um livro de instrucções dos exercicios e uma cópia das musicas.

3º Quanto ao aspecto do navio, foi o que podia ser nas condições em que se effectuou a viagem, tendo o navio reduzida guarnição e demorando-se nos portos apenas o tempo indispensavel para o recebimento do carvão.

Na travessia da Inglaterra a S. Miguel, conforme foi manifestado no *interview*, o mar vinha arrebentar na torre de vante; eu accrescentarei que, na passagem das vagas pelo costado ficaram abaladas as mesas das redes de torpedos, tendo sido mesmo arrebatada a parte de vante das referidas mesas de ambos os bordos. Não é de estranhar, pois, que a pintura do costado ficasse estragada e apparecesse a ferrugem.

Para uma nova pintura seriam necessarios alguns dias, e a urgencia da chegada a Hampton Roads não permittia essa demora.

Em Hampton Roads, onde o recebimento do carvão ficou terminado alguns dias antes da partida, fizeram-se uma limpeza geral e uma rapida pintura.

Finalmente, na ilha Grande, onde o navio ficou uma semana, fizeram-se uma limpeza completa e pintura geral.

Recebeu-se nesse ancoradouro um reforço de 200 praças, que então se tornava indispensavel. Se o preparo do navio nesse curto prazo, para se apresentar no estado de ordem e asseio em que, com effeito, chegou ao Rio de Janeiro, representa um grande esforço, e este facto tambem significa que o navio não se achava abandonado, ao contrario disso, estava elle preparado para tirar proveito do auxilio do pessoal e demora no porto.

4º A communicação do navio com a terra em Hampton Roads realizou-se do mesmo modo por que sempre tem sido feito por outros navios nossos nesse mesmo porto, isto é, fretou-se uma lancha a gazolina com capacidade para conduzir 50 pessoas, tendo sido a melhor que se encontrou. Além disso, havia uma lancha a vapor pertencente ao navio.

5º Quanto ao telegramma do commandante escusando a ausencia dos officiaes a uma recepção, por falta de embarcações, é tambem um equivoco, porque na noite dessa recepção o commandante se achava em Washington, onde fôra para comparecer á audiencia do presidente da Republica.

6º Em relação ao carvão, tratarei muito ligeiramente, visto como esse assumpto já foi levado ao conhecimento da autoridade competente.

A arqueação das carvoeiras, quando vasias, é dada pelo plano do navio e, quando tem alguma quantidade de carvão, é feita pelos machinistas encarregados das mesmas carvoeiras, afim de por ella fazer-se o pedido do combustivel, e isso sem intervenção do commandante.

No caso do *Minas*, o pedido de carvão para Plymouth foi feito em viagem, por intermedio da telegraphia sem fio, e era de 600 toneladas. Ao fundear em Plymouth, atracaram ao navio diversos batelões, contendo ao todo 2.000 toneladas de carvão, das quaes recebêmos pouco mais de 500, por não haver logar para mais, tendo ficado abarrotadas todas as carvoeiras.

O navio, que então calava 27 pés, isto é, dois pés mais do que nas experiencias, exigia maior esforço para pôr-se em movimento, e d'ahi o augmento natural do consumo do carvão. Esse augmento tornou-se ainda maior quando se encontrou o mar pela proa, em vagas tão grandes, que, galgando o convés, vinham até a torre de vante.

Considerando o consumo do carvão, o máo tempo que reinava e mar grosso de proa e, ao mesmo tempo, a fixidez da baixa do barometro, que significava a continuação de máo tempo, o commandante resolveu demandar a ilha de São Miguel afim de refazer-se de carvão. Antes, porém, de tornar effectiva essa resolução, fez, como lhe cumpria, uma consulta a todos os officiaes do [illegible] e todos foram unanimes em demandar [illegible] Miguel.

A viagem de S. Miguel em diante, excepção feita dos dois primeiros dias, foi de mar de pequenas vagas e nunca de proa, de modo que o *Minas* fazia 12 milhas por hora, consumindo o mesmo combustivel que anteriormente necessitava para desenvolver oito milhas.

Termino aqui a exposição da parte relativa ao carvão, porque, como anteriormente declarei, esse assumpto já foi levado ao conhecimento das autoridades competentes.

Devo, porém, accrescentar que a fiscalização do recebimento do combustivel é, segundo as nossas leis, exclusivamente feita pelo official de quarto, pelo vel é exclusivamente feita pelo official de quarto, pelo machinista de quarto e pelo official immediato, que é o fiscal de tudo a bordo.

Em um outro jornal tambem fui tratado com muita injustiça, devido a informações que se diz a elle levadas por alguns jovens officiaes, que apenas começam a sua carreira militar na marinha. Não contestei essas informações, porque só tive conhecimento dellas muito tarde, mas o *interviewer*, autoridade insuspeita, fez-me o favor de affirmar que a bordo tocou-se dobrado e não polkas e maxixes. Como essa são as outras accusações.

Ao terminar, devo declarar que não posso acreditar que um official da marinha brazileira *distincto*, como diz o jornal que publicou o *interview* tenha vindo á imprensa alarmar o espirito publico, fazendo acreditar que o *Minas Geraes*, considerado na actualidade por todo o mundo naval como o mais poderoso vaso de guerra, esteja cheio de defeitos, a ponto de tornar-se mais uma ameaça de um desastre do que um elemento de força e poder para a tranquilidade do paiz."

O Sr. ministro da fazenda autorizou o inspector da Alfandega desta capital a providenciar para a prompta entrega, pela guarda-moria, dos volumes contendo 1.250.000 dollars, vindos no vapor *Verdi*, de Nova York, para o British Bank of South America; de 80.000 libras, vindas de Buenos Aires, pelo vapor *Ipyranga*, para o mesmo banco; dos volumes contendo 135.000 libras, vindas de Buenos Aires, pelo vapor *Amazon*, para o London and Brazilian Bank; de 9.000.000 de francos, a chegarem, pelo vapor *Asturias*, para o Banco do Brazil; de 250.000 dollars e 3.400.000 marcos, a chegarem de Buenos Aires, pelo vapor *Ipyranga*, para o Brazilianisch Bank für Deutschland.

Foi, a pedido, a exoneração do Dr. Gustavo Hasselmann do cargo de preparador da cadeira de bacteriologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Foi autorizada isenção de direitos para uma nova partida de metralhadoras, vindas de Hamburgo, com destino ao ministerio da guerra.

O Sr. ministro da fazenda concedeu isenção da taxa de 10 o o de expediente para o material destinado á construcção da Estrada de Ferro de Bello Horizonte, a Alberto Isaaczon, ramal da Estrada de Ferro Oeste de Minas, restituindo-se as importancias já pagas.

O movimento de entradas hontem na Caixa de Conversão foi de 98.028 ½ libras, 3.690 francos, 901.570 dollars, 1.090 marcos, 1.270 liras, 220 corôas, 175 pesetas hespanholas e 690$ ouro nacional, sendo emittidas notas conversiveis na importancia de 4.544:981$000.

As retiradas attingiram á somma de 264 libras, correspondentes á quantia de 4:224$ em notas conversiveis.

Foram apresentadas a troco notas dilaceradas na importancia de réis 2:250$000.

Segundo o balancete da semana finda, existem em deposito libras no total de 17.039.111-13-2, equivalentes á quantia de 272.625:786$, em notas conversiveis.

Tendo-se verificado, por vezes em épocas de lançamento do imposto predial, a apresentação em casas de familia e perante proprietarios, de cavalheiros de industria, intitulando-se lançadores municipaes, afim de evitar que isso continue, resolveu o Sr. prefeito mandar que estes funccionarios usem em serviço, d'ora avante, um distinctivo semelhante ao dos agentes fiscaes.

O Sr. ministro da fazenda, tendo recebido um telegramma do delegado fiscal em S. Paulo, pedindo providencias relativamente á ordem sobre isenção de direitos para o material destinado á casas portateis, para os marinheiros do pharol Bom Abrigo, recommendou que seja o assumpto tratado por officio.

Communicando ao mesmo delegado haver autorizado isenção de direitos para o material destinado á illuminação electrica da cidade de Ribeirão Preto, recommendou ainda S. Ex. que os certificados profissionaes, passados sobre isenção de direitos, devem mencionar sempre o dispositivo que autoriza a concessão.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o inspector da Alfandega desta [illegible] a providenciar para a prompta entrega, pela guarda-moria, dos volumes contendo 20.000 libras, que devem chegar de Montevidéo, pelo vapor *Riumtoku*, destinadas ao London and Brazilian Bank, de 20 caixas contendo 100.000 dollars, a chegar da mesma procedencia, pelo *Amazon*; 80 caixas contendo 400.000 marcos, a chegarem da mesma procedencia, pelo vapor *Ipyranga*; de 12 volumes com 600.000 dollars, a chegarem de Nova York, pelo vapor *Verdi*, todas para o Banco Commerciale Italo Brasiliano, e de volumes contendo 1.080.000 dollars, 1.600.000 marcos e 14.000 libras, que devem chegar de Buenos Aires, destinados ao London and River Plate Bank.

Na directoria de obras e viação municipal, ficou hontem encerrada a concurrencia para o prolongamento da rua Guanabara, até a Farani, ligando os bairros das Laranjeiras e Botafogo.

Apresentaram propostas os Srs. Attilio Gennari & Christovão, José de Andrade, engenheiro Alfredo Americo de Souza Rangel, Antonio Cid Loureiro & C., Cantanhede & C., engenheiro Carlos Augusto de Miranda Jordão, Dodsworth & C., Di Piero Primavera & C., Domingos R. Cordeiro Junior, Elias Aprigio Guimarães, engenheiro Heitor de Mello, engenheiro José de Barros Brotero, engenheiro Luiz Rodolpho C. de Albuquerque Filho, engenheiro Lafayette B. R. Pereira, Mario Battelli e Poley & Ferreira.

O CASO DO CONSELHO

O SENADO DISCUTE E RESOLVE

ILLEGALIDADE RECONHECIDA

37 CONTRA UM

SESSÃO IMPORTANTE

Está finalmente resolvido o caso do ajuntamento do largo da Mãi do Bispo, onde o Sr. Irineu Machado havia assentado as tendas da sua politica.

Era uma vez o Conselho, isto é, era uma vez o agrupamento illegal que se instalara nas convidativas poltronas do edificio do Conselho.

Todos se recordam ainda do modo extravagante por que elle se constituiu e da maneira pela qual soube resistir á sua illegalidade o actual prefeito, que jámais entrou em relações com elle, por mais insistentes que tivessem sido as tentativas nesse sentido.

A illegitimidade do Conselho era manifesta, tantos foram os vicios da eleição de que elle saiu, tão despudorada foi a fraude a que elle deveu a sua existencia.

Cabia ao Senado, provocado pelo veto do prefeito, pronunciar-se sobre a legitimidade da assembléa.

Foi o que elle fez hontem por uma maioria esmagadora — 37 contra 16 — approvando o brilhante parecer da commissão de diplomacia e constituição, que opinou pela approvação do acto do prefeito vetando o orçamento de 1910, em consequencia da illegitimidade do actual pseudo Conselho, de onde emanou o mesmo orçamento.

Ficou, pois, liquidada esta questão palpitante da vida politica e administrativa do Districto Federal, e da unica fórma razoavel e, mais que razoavel, justa.

O parecer formulado sobre o assumpto pelo Sr. Arthur Lemos, tratou-o admiravelmente, sobretudo no ponto da competencia exclusiva do Senado para resolver sobre a legitimidade das assembléas politicas, como o Conselho.

A sessão de hontem no Senado não parecia offerecer grande interesse. As materias constantes da ordem do dia não eram de attrair auditorio. Não se esperava mesmo que no expediente houvesse discurso algum de importancia.

No emtanto a situação mudou inteiramente com o apparecimento do parecer que o Sr. Arthur Lemos, como relator da commissão de diplomacia e constituição, formulou sobre o veto opposto pelo Dr. Serzedello Correia ao orçamento que entendeu de confeccionar o pseudo Conselho Municipal.

O "veto", como é sabido, foi baseado no fundamento justissimo da illegitimidade da assembléa que exhibiu o orçamento.

Pronunciando-se sobre o "veto" o Senado pronunciar-se-hia tambem sobre a existencia legal ou illegal do Conselho.

Questão palpitante, que se prende intimamente á vida do Districto Federal, não convinha de fórma alguma adiar a sua solução, isto é, o pronunciamento do Senado.

Foi este o motivo que levou o senador Sá Freire, logo depois de apresentado o parecer da commissão de diplomacia e constituição, a sallentar a urgencia da materia nelle tratada e pedir dispensa de impressão para que elle fosse incorporado á ordem do dia de hontem.

Posto a votos o requerimento do senador pelo Districto Federal, foi elle approvado por 26 votos contra 16.

Depois de um longo discurso do Sr. Tavares de Lyra, justificando as despezas feitas por conta da verba "Obras", do ministerio da justiça, durante a sua administração, passou-se á ordem do dia, em cujo final passava, então a existir, o caso do Conselho ou o veto do prefeito.

O primeiro a falar foi o Sr. José Marcellino, senador pela Bahia.

S. Ex. pediu o adiamento da discussão do veto, dizendo que não só era difficil resolver rapidamente questão de tanta monta e não convenientemente estudada, como porque no decreto de convocação do Congresso para sessão extraordinaria, estava que a convocação era para tratados de limites, para a reforma consular e para outros projectos pendentes de solução do Congresso.

Disse S. Ex. que a questão da legitimidade do Conselho, não estando já pendente de solução do Congresso, a discussão do veto devia ser feita na sessão ordinaria.

Accrescentou ainda S. Ex. que não era materia urgente, como se afigurava a outros.

Pedia, por esses motivos, o adiamento da discussão, tanto mais quanto o longo parecer do Sr. Arthur Lemos não pudera ser convenientemente conhecido pelos senadores chamados a deliberar.

Em seguida pediu a palavra o senador Sá Freire, que, rapida, mas brilhantemente, demonstrou a urgencia real da materia, ligada directamente á vida politica e administrativa do Districto.

Explicou tambem que o caso da legitimidade do Conselho não era novo no Senado, pois já em fins da sessão de 1909 havia sido ali tratado. Demais, o facto de no decreto de convocação não haver referencia ao assumpto não póde ser decisivo, pois, sabe-o todo o mundo, o Congresso está se occupando da questão da Caixa de Conversão, tambem estranha á convocação. Desde que occorre um problema importante e que depende do Congresso, nada mais natural que este se occupar delle.

O Sr. Francisco Glycerio, mal se havia sentado o senador da Capital Federal, pediu a palavra. S. Ex., com a sua longa pratica de vida parlamentar, suggeriu um alvitre que foi muito bem aceito.

Disse S. Ex. que se invocava a razão de ser mal conhecido o parecer para o requerimento de adiamento da discussão.

Era uma razão valiosa. Mas, observou S. Ex., ha um recurso que satisfaz simultaneamente á natureza de urgencia da materia e a necessidade de conhecimento della para julgar.

O seu alvitre era, pois, o do Sr. Arthur Lemos, relator do parecer, fazer uma exposição succinta do trabalho da commissão de diplomacia e constituição de modo a habilitar o Senado — se pronunciar com segurança sobre o caso.

A idéa era de facto excellente; e o Sr. Arthur Lemos tomou em seguida a palavra para condensar o largo e desenvolvido parecer, em que havia ventilado o assumpto com grande cópia de argumentos e razões.

O senador pelo Pará não tencionava demorar-se na tribuna; mas não lhe foi possivel expor brevemente a materia, pois foi vivamente aparteado por vezes, principalmente pelo Sr. Marcellino, da Bahia, o que obrigou a varios desvios no curso da sua exposição.

Póde, no emtanto, S. Ex. explicar satisfatoriamente os fundamentos do parecer favoravel ao "veto" do prefeito ao orçamento do pseudo Conselho e desenvolver com brilho a these da competencia exclusiva do Senado para resolver a legitimidade da assembléa politica da capital da Republica.

O seu discurso elucidou o Senado do modo o mais completo.

Mas o Sr. José Marcellino é creatura difficilmente elucidavel.

Pediu a palavra.

Animou-o a isso uma clara intenção obstructiva.

O proposito do senador bahiano era tomar todo o tempo da sessão e ficar com a palavra para a sessão seguinte, isto é, a sessão ordinaria.

Tratou, pois, de reunir todos os argumentos que já anteriormente foram apresentados, até que soassem as 5 horas da tarde.

Soaram effectivamente ás 5 horas. Então o Sr. José Marcellino requereu ao Senado que fosse suspensa a sessão e adiada a discussão ficando S. Ex. com a palavra.

Para encaminhar a votação deste requerimento, falou o Sr. Sá Freire que terminou pedindo a prorogação da sessão por mais tres horas ou quanto fosse necessario para que o senador bahiano terminasse o seu discurso e fosse a materia votada.

O requerimento do Sr. Sá Freire foi unanimemente approvado.

O Sr. José Marcellino molestou-se com esta approvação.

Tomou de novo a palavra para declarar que se achando fatigado e mesmo adoentado, era-lhe impossivel proseguir na analyse do assumpto e que se retirava.

O presidente do Senado poz então a votos o requerimento do senador bahiano, pedindo a suspensão da sessão e foi elle rejeitado.

Não havendo mais quem pedisse a palavra, foi encerrada a discussão do parecer, passando-se á votação do parecer, que opina pela approvação do acto do prefeito vetando o orçamento de 1910, em consequencia da illegitimidade do actual pseudo Conselho, de onde emanou o mesmo orçamento.

O parecer foi approvado por 37 votos contra um—o do Sr. Alfredo Ellis.

Eram 5 ½ horas da tarde quando terminou a sessão.

O parecer apresentado pelo illustre senador Arthur Lemos, é longo, brilhante minucioso no exame do assumpto, claro na exposição, forte na argumentação juridica em que se estriba, colhida nas mais autorizadas fontes do direito constitucional.

ENERGIA ELECTRICA

A proposito deste importante assumpto que nos ultimos dias tanto se tem debatido nos jornaes, publicaram hontem á tarde os nossos illustres collegas da "Tribuna" o seguinte:

"Estamos hoje seguros de que bem interpretámos no nosso editorial de hontem o pensamento do honrado prefeito do Districto quando analysámos o seu despacho deferindo a petição da Companhia Brazileira de Energia Electrica e o que poderia delle decorrer.

De facto, após a saída da nossa folha de hontem, ouvimos do honrado administrador do Districto que haviamos ponderado bem sobre o assumpto. E S. Ex. nos autorizou a declarar:

Que, deferindo a petição questionada, por entender que assim zelava os interesses publicos, não desattendera S. Ex. ao privilegio da Light e que nada mais tinha a fazer.

Nenhuma licença, disse-nos S. Ex., daria para abertura de ruas e assentamentos de canalizações da Companhia Brazileira, para distribuição de energia electrica como força ou luz, por não decorrer isso do deferimento da petição e sim ser objecto de controversia, a decidir pelo poder judiciario, entre as duas partes litigantes.

Foi isso exactamente que reflectiu o nosso editorial e folgamos de ver que, antecipadamente e antes de ouvir o illustre Dr. Serzedello Correia, interpretámos o seu pensamento na solução unica que S. Ex. devia dar ao seu proprio acto.

Assim, estão e ficam perfeitamente de pé e intangiveis os mandados que o juiz seccional Dr. Raul Martins, e o dos feitos da fazenda municipal, Dr. Saraiva Junior, expediram a favor da Société du Gaz e da Light and Power e que o honrado prefeito não pensou nunca em desrespeitar.

A Companhia Brazileira de Energia Electrica aggravou para o Supremo Tribunal Federal do despacho do Dr. Raul Martins que concedeu manutenção de posse á Société du Gaz. Este juiz fundamentou longamente o seu despacho, declarando que não era caso de aggravo.

Nesta acção a Prefeitura nada reclamou.

Com relação á manutenção de posse concedida pelo Dr. Saraiva Junior á Light and Power, tambem nada reclamou a Prefeitura, tendo os Srs. Guinle & C. e a Companhia Brazileira de Energia Electrica pedido vista dos autos para embargos.

CRUZADOR ETRURIA

Pelo trem da manhã subiram hontem para Petropolis, onde lhes foi offerecido um almoço na pensão Roma pelo cav. Ricardo Borghetti, encarregado dos negocios da Italia, o capitão de fragata Fazella, capitães Augusto Gallici e Tito Cantardo; tenentes de navio Antonio Zanali, Luigi Desciano, Stefano Caneja, Guidio Angelis e engenheiro naval cav. Alberto Bianeti, commandante e mais officiaes do cruzador "Etruria.

Findo o almoço em que reinou inteira expansão de sympathias, os officiaes italianos fizeram um passeio pelas avenidas da cidade serrana, regressando, afinal, a esta capital pelo expresso da tarde.

O Sr. prefeito, não achando compensador o preço da unica proposta apresentada na concurrencia para arrendamento do restaurante do theatro Municipal, resolveu annullar a concurrencia.

O Sr. ministro da fazenda recommendou ao delegado fiscal no Estado do Paraná que emitta o seu parecer sobre a pretensão da commissão de melhoramentos da barra e porto de Paranaguá, no sentido de lhe serem provisoriamente entregues o edificio e o armazem de madeira, construidos no porto d'Agua, para a Alfandega daquella cidade.

O Sr. ministro da viação commissionou o Dr. Francisco Bhering, da Repartição Geral dos Telegraphos, para fazer o estabelecimento de uma linha de tubos pneumaticos, communicando a sub-directoria do trafego do correio geral com a agencia postal da Avenida Central.

Este importante e utilissimo melhoramento foi autorizado pelo Dr. Francisco Sá, em vista dos desejos do director geral dos correios.

O Sr. ministro da viação solicitou do seu collega da guerra os serviços dos 1ºs tenentes Luiz Marinho de Araujo e Antonio de Azevedo, e 2º, Luiz Carlos Cordovil de Siqueira e Mello, Bernardo Lobato Filho, Clementino Paraná e Boanerges Lopes de Souza.

Esses officiaes vão servir, os tres primeiros, como inspectores de 2ª classe da commissão constructora de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso e Amazonas; os outros servirão como inspectores de 3ª classe.

O Telegrapho Nacional já providenciou para que á turma de engenheiros da Companhia Mogyana seja fornecida a hora d'aqui, necessaria á facilidade da determinação da longitude das estações do prolongamento da Estrada de Ferro Muzambinho, na rede sul-mineira.

O Sr. Alfredo Carlos Soares da Camara dirigiu uma representação ao Sr. ministro da viação, contra o decreto de 15 de janeiro do corrente anno, por força do qual foi transferido do cargo de ajudante do administrador dos correios de S. Paulo, para o de administrador dos correios de Alagoas, tendo obtido o seguinte despacho:

"Tendo sido o acto, contra o qual reclama o peticionario, expedido por conveniencia do serviço publico, do qual o governo é juiz, não ha que deferir."

EM NOME DA PATRIA PORTUGUEZA

Carta aberta aos illustres redactores do "Paiz"

"Meus dignos collegas e amigos —Congratulando-me comvosco pela excellente commemoração que fizestes do centenario do nosso commum escriptor Alexandre Herculano, sou forçado a quebrar um silencio, que a ninguem faz bem nem mal, para dizer o que tenho por certo a respeito da prophetica affirmação, feita pelo immortal escriptor, de que a nação portugueza se acha *condemnada a morrer*.

O facto de o ter elle dito a um amigo, e em carta particular, não diminue, mas augmenta o valor da prophecia, servindo tambem de documento, essa especie de sigillo depois quebrado, para demonstrar a grande dor que uma tal verdade lhe causava. A couraça do grande batalhador tinha esse ponto vulneravel, e não seriam outras as razões que o levaram a retirar-se em Val-de-Lobos, depois de, como o heroe maximo de Homero, ter brilhado como um sol em meio das mais extraordinarias personalidades.

Que lhe importavam a elle condecorações e postos de honra, se a morte lhe havia de destruir o acampamento? e se, como a Viriato, em meio de seus pastores, os lobos lhe haviam de ensanguentar o redil? Levou então a forjar um escudo que perdurasse sobre a victoria dos inimigos, afim de que estes pudessem tudo, menos uma coisa: negarem valor a quem o tivesse, embora esse alguem fosse um cadaver.

Penso que foi dentro desse circulo de fogo e sangue que estrebuchou e viveu a alma de Alexandre Herculano, alma nobre em verdade, mas alma de homem ferido no seu orgulho de patriota, e por isso tão susceptivel dos arrojos sublimes da imaginação que geraram um *Eurico*, como sujeita aos desmaios da descrença, que a não deixaram aceitar o milagre de Ourique.

O futuro era a morte! Só o passado lhe podia sorrir, e nelle achava consolações divinas. Mas a morte que mais póde attribular um espirito é, por sem duvida, a morte da Patria e, se esse espirito é o de um illuminado, tudo morre para elle antes que a Patria morra, e será capaz de enterrar-se ainda com vida, para não assistir ao proprio anniquilamento.

Alexandre, segundo penso, primeiro que concebesse suas obras, concebeu a ruina e a morte do seu paiz, e esse segredo o guardou elle até a ultima hora de sua victoria de potencia sobrevivente. Podiam vir, emfim, todas as desgraças juntas, que não morreria de todo a patria, que o seu espirito salvara da igratidão que estava proxima. Outros salvadores já não valiam? outros espiritos haviam perdido sobre a grey a sublime acção de velhos pastores e guias? Embora! embora! Levantava-se o espirito de Alexandre para salvar ao menos a fama eterna dos que jaziam no pó do olvido.

Conseguido esse objectivo, lançados com inabalavel segurança os fundamentos historicos da nação, e divinizada esta, mais uma vez, nos mais alcantilados monumentos da arte; affirmados os idéaes, em que tantos seculos se escoaram, deixando após si uma estrada de luz, não havia perigo, afinal, em descobrir a monstruosidade a um amigo, porque talvez d'ahi pudesse resultar algum aviso, ainda que tardio, a respeito do futuro de Portugal.

Meus caros amigos! Penso como Herculano a respeito da nação portugueza, e se algumas esperanças me restam sobre as desgraças que está preparando uma geração degenerada, todas ellas me vêm mais da fé, que da logica dos factos.

Para mim tudo é possivel, até salvar-se um condemnado, e só isto me salva do provavel desespero a que chegou Herculano, refugiando-se em Val-de-Lobos. Se Deus quizer, salva-se Portugal, mas não fica por mentiroso Herculano, porque o que realmente se vê, se já não é a perdição, se já não é o fim de uma nacionalidade, só a um milagre estupendo se póde attribuir.

Eis a minha opinião de homem livre, e pense cada qual como quizer.

Saúda-vos o vosso collega, amigo e obrigado — *Manoel de Figueiredo*."

Rio, 29-4-10.

Ao illustre Dr. Ignacio Costa foi dirigido o seguinte officio pela Associação de Esforço Christão da Igreja Presbyteriana do Rio:

"Constando a esta sociedade haver V. Ex. tomado a deliberação de não permittir a livre circulação de cartões com gravuras indecorosas, ella vem expressar por este facto o seu profundo reconhecimento, pois que de tão salutar medida ha de, certamente, resultar uma benção para V. Ex.

Deus que é em extremo generoso para com aquelles que de algum modo procuram enveredar o povo pelo caminho da virtude, não esquecerá tão nobre acto de justiça de V. Ex., com o sabio conselho que todos lhe conhecem, e a prudencia que tão caracteristicamente tem evidenciado, desviar desse caminho de immoralidade e louca pretensão este povo que se despenha no abysmo inconcusso do torpe e do aviltante.

Praza, pois, a Deus, que V. Ex. saiba perseverar em tão altruista caminho de moralidade, evitando o mal que póde resultar desse meio de correspondencia que o bom senso condemna.

Esta associação faz votos para que a sua obra seja coroada de bom exito e pede ao Todo Poderoso Deus Nosso Senhor uma benção especial para V. Ex. e para o seu trabalho.

Expressando mais uma vez a intima gratidão desta sociedade, subscrevo-me— *Francisco de Paula Mora* secretario correspondente."

Festas.

Encantadora será a festa de hoje a realizar-se ás 7 horas da noite no *rink* da nossa formosa praça Barão de Drummond, no bairro de V... Isabel.

Haverá muita luz, bandeiras em profusão e confetti a granel.

A' frente da commissão do festival se destacam os Srs. Hermelino Sá, Oliveira Menezes, Benedicto Nascimento, Valentim Pereira, Oscar Sayão, Astrolindo Soares e Carlos Sayão.

Haverá corrida de patins, sendo um pareo disputado por gentis senhoritas da mais fina sociedade de Botafogo e Villa Isabel.

A batalha de confetti será o *clou* da festa, que promette ser de grande successo.

Concertos.

O applaudido tenor Roberto Mario teve a gentileza de visitar-nos e trazer-nos a grata noticia de que realizará, em seu beneficio, no dia 7 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, um grande concerto lyrico instrumental, em que tomarão parte as senhoritas Paulina d'Ambrosio e Werney Campello e Srs. Oswaldo Braga, Americo Rodrigues, Henrique Costa e Luiz Amabile.

Dado o merito dos executantes e em virtude do bem organizado programma, que opportunamente será publicado, podemos augurar que a festa do conhecido artista Roberto Mario será uma das mais bellas da estação.

Manifestações.

Mais uma manifestação recebeu antehontem a professora Zulmira Leal da Rosa.

A's 2 horas chegaram á sua residencia, situada á rua Barão de Itapagipe, as alumnas acompanhadas pela professora D. Herminia F. de Vasconcellos.

Depois de um pequeno repouso, destacou-se a alumna Anilda Vieira, que, em um bello discurso enalteceu as qualidades da anniversariante, entregando-lhe nessa occasião um mimo e cobrindo-a de petalas de rosas.

A manifestada em curtas palavras agradeceu, offerecendo após uma farta mesa de doces.

Passeios maritimos.

A Companhia Cantareira organizou um serviço de barcas com partidas de hora em hora do cáes Pharoux, que contornarão o grande couraçado *Minas Geraes*.

A's 3 horas partirá por outro lado a costumeira barca de passeio pela bahia, com o seguinte itinerario:

Praia do Russell, Flamengo, Botafogo e Saudade, exposição nacional, morro da Urca, fortalezas de S. João, da Lage e de Santa Cruz, enseada de Jurujuba, Sacco de S. Francisco, praia da Horta, Ponta do Cavallão, praia de Icarahy, ilha da Boa Viagem, praia Vermelha, forte de Gragoatá, Nitheroy, Ponta da Armação, Toque-Toque, etc., contornando na volta o poderoso *Minas Geraes* e os navios de guerra estrangeiros, surtos em nossa formosa bahia de Guanabara.

Visitas.

Tivemos hontem o prazer da visita do nosso distincto collega de imprensa professor Carlo Parlagreco, redactor da *Tribuna*, de Roma, e correspondente do *Jornal do Brazil* naquella cidade.

Viajantes.

Chegou hontem de Caxambú, ás 5 horas e 40 minutos da tarde, acompanhado de sua Exma. familia, de seu genro Dr. Gastão Teixeira e de sua senhora e da senhorita Elsa Barroso, o illustre senador Dr. Antonio Azeredo.

A estação Central estava repleta de amigos e admiradores do illustre homem politico, que foram apresentar a S. Ex. os seus votos de boas vindas.

Dentre o grande numero de pessoas presentes conseguimos notar as seguintes: Dr. Leopoldo de Magalhães Castro, representando o Sr. presidente da Republica; senador Pinheiro Machado e senhora, senador Quintino Bocayuva e senhora, senador Indio do Brazil, senador Jonathas Pedrosa, conde de Modesto Leal, Dr. Paulo de Frontin, Oldemar Mourinho e senhora, Dr. J. V. Dunham, João Pedro de C. Vieira, senador Lauro Müller, senador Walfrido Leal, Dr. Antonio de ... Belfort Vieira, desembargador Ataulpho de Paiva, Dr. Guimarães Natal, Dr. José Murtinho, deputado Rivadavia Correia, Benevenuto Pereira, senador Milciades de Sá Freire, senador Augusto de Vasconcellos, Dr. Alfredo Machado Guimarães e senhora, João de Souza Lage, commandante Emmannuel Braga e senhora, Ernesto Machado Guimarães e senhora, senador José Maria Metello, capitão de corveta Barros Cobra, capitão-tenente Brito Cunha, Dr. Filemon Torres, Laurindo Lemgruber, representando o Sr. chefe de policia; desembargador Moniz Barreto, deputado José Murtinho, Theophilo de Carvalho, deputado Domingos Mascarenhas, J. Dias, Dr. Guedes de Mello, coronel Movall Reis, Dr. Jacyntho de Barros, Dr. Fonseca Hermes, general Dantas Barreto, Noel Baptista, Dr. João de Lacerda, D. Marcillio de Lacerda, Dr. Serra Belfort, Pelagio Borges Carneiro, Julio Barbosa, Dr. Zeferino de Faria, Dr. Cunha e Vasconcellos, Julio Serpa, Dr. Pedro Luiz Soares de Souza, senador Fernando Mendes de Almeida, Leite Ribeiro, Dr. Lycurgo de Mello, senadores Candido de Abreu e Victorino Monteiro, Aurelio Vieira, Rubem Braga, João Azevedo, Dr. Misael Penna, Jayme Martins, deputado Luiz Adolpho, Adalberto Prudente e senhora, Eugenio Flores, senador Ferreira Chaves, senador Francisco Glycerio, Luiz de Andrade, Dr. Adolpho Murtinho, Lopo de Azeredo e senhora, Dr. Luiz Bahiana, Fernandes Barroso, Dr. Rodoval de Freitas e senhora, Dr. José Prestes, coronel Leite Ribeiro, deputado Elpidio de Mesquita, senador Urbano Santos, Dr. Ildefonso Dutra, deputado Manoel Duarte, Domingos Mascarenhas, coronel Figueiredo Rocha e senhora, João Borges, Dr. Alberto Portugal e senhora, senadores Alencar Guimarães, Generoso Marques e Castro Pinto, deputado Pedro Doria, Jacintho Coelho, Fernandes de Oliveira, Dr. Curvello de Mendonça, senador Araujo Góes, João Barbosa e Ranulpho Cunha, do *Paiz*; Dr. Felisbello Freire, Dr. Guimarães Rebello, João Barreto, José Tolentino, Mello Palhares.

O senador Antonio Azeredo e sua senhora seguiram para sua residencia, em automovel do palacio do governo, posto á sua disposição pelo Sr. presidente da Republica.

Desceu hontem definitivamente de Petropolis, neste inverno, o Dr. Francisco Herboso, ministro do Chile, que vem installar sua legação aqui na capital.

S. Ex. veiu acompanhado de sua Exma. esposa e do Sr. Dario Ovalle Castillo, secretario da legação.

A bordo do paquete inglez *Asturias*, é esperado hoje nesta capital o Dr. Antonio do Prado Valladares, que acaba de fazer na Bahia, com grande brilho, o concurso para lente substituto da 6ª secção da Faculdade de Medicina daquelle Estado.

Vai passar o inverno residindo aqui na capital o Dr. Manoel Marquez Sterling, ministro de Cuba.

O illustre parlamentar Dr. J. J. Seabra, *leader* da maioria da Camara dos Deputados, chega hoje de Pernambuco, a bordo do paquete *Asturias*.

S. Ex. volta do Recife, até onde acompanhou o illustre marechal Hermes da Fonseca, em sua viagem para a Europa.

O Sr. presidente da Republica far-se-ha representar no seu desembarque.

Segue amanhã, no *Asturias*, para assumir o seu cargo na legação do Chile, o 2º secretario Dr. Eusebio de Queiroz Mattoso Maia, acompanhado de sua Exma. esposa.

O embarque será a 1 hora da tarde, no cáes Pharoux.

Chega hoje de S. Paulo o Dr. Mario Cardim, secretario geral da commissão de propaganda do Brazil, em Roma e Turim, que a 3 de maio deve partir pelo *Principessa Mafalda*.

Acompanham-o a esta capital sua progenitora a Exma. Sra. D. Maria da Gloria Cardim e seus irmãos senhorita Carolina e Pedro Cardim.

O Sr. Schauz Theodor, secretario do consulado da Austria-Hungria, nesta capital, tendo sido removido para Buenos Aires, partirá no dia 5 de maio para aquella capital.

O Dr. Prado Valladares chega hoje a bordo do *Asturias* a esta capital.

Regressou hontem de S. Paulo o deputado federal Dr. Costa Junior, hospedando-se no America-Hotel.

Chegou hontem de S. Paulo e hospedou-se no America-Hotel, o deputado federal por S. Paulo Dr. Paulo de Moraes Barros.

Está residindo no America-Hotel o commandante Felinto Perry.

Chegou hontem e hospedou-se no America-Hotel o commendador José Alves Ferreira Chaves, acompanhado de sua Exma. senhora.

Chegou hontem, vindo do Piauhy, e hospedou-se no America-Hotel, o senador federal Gervasio Passos.

Regressou hontem de Petropolis e hospedou-se no America-Hotel o Dr. Gustavo Michaelis, ministro da Allemanha.

Parte no proximo sabbado para a Bahia o distincto 2º tenente da armada Raul Vianna Bandeira, que vai servir na escola de aprendizes.

A bordo do vapor *Itajubá*, partiu hontem para o Rio Grande do Sul, onde vai assumir o commando da 3ª brigada estrategica, o illustre general Roberto Trompowsky Leitão de Almeida.

Ao embarque do distincto official, que se realizou ás 2 horas, no cáes Pharoux, compareceram, entre outras pessoas, as seguintes: 2º tenente Castello Branco, representando o Sr. ministro da guerra; 1º tenente Ignacio Bustamante, representando o chefe do departamento da guerra; general Caetano de Faria, inspector da 9ª região militar; conselheiro Andrade Figueira, majores Affonso Monteiro e Moreira Guimarães, general Souza Gouveia, 1º tenente Benedicto Olympio da Silveira, e o representante do commandante do Collegio Militar.

Entre innumeros cartões e telegrammas de boas vindas, recebeu o Sr. Manoel Bernardes a saudação do Sr. presidente do Senado Federal, general Quintino Bocayuva, que publicamos a seguir, bem como a resposta do nosso amigo, o novo consul geral do Uruguay.

"Ao Sr. Manoel Bernardez, digno consul da Republica Oriental do Uruguay no Rio de Janeiro, e á sua Exma. familia, cumprimenta Q. Bocayuva, congratulando-se pelo seu regresso ao Brazil, onde goza da merecida estima granjeada pelos seus altos dotes, pelos seus notaveis serviços e pela sua fecunda acção no sentido de estreitar as boas relações existentes entre o Brazil e a Republica Oriental do Uruguay.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 910."

"Ao eminente republicano e patriota esclarecido general Quintino Bocayuva, mui-digno presidente do Senado Federal do Brazil, Manoel Bernardez, no proprio nome e no dos seus, agradece penhorado sua gentil saudação de boas vindas a esta terra onde já tantos laços lhe prendem o espirito —entre elles o mais antigo e forte, o da veneração que desde adolescente, fazendo as primeiras armas no jornalismo uruguayo, acostumou-se a consagrar ao então arrogante paladino da idéa republicana nas columnas magistraes do *Paiz*, e depois e por sempre, para honra sua e gloria do Brazil, cavalheiro cruzado da democracia e partidario leal da alta harmonia espiritual entre sua grande patria e os povos irmãos do Rio da Prata.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1910."

Hospedaram-se hontem no Hotel Avenida os Srs.:

Luiz P. de Castro Brito, Dr. José de B. Brotero, F. Locke, Mme. Anna Nabuco de Castro, Mlle. Noemia Nabuco de Castro, J. Ferreira da Costa, Themistocles Freitas, Raymundo Santos, Luiz Nogueira da Gama, Mario Nogueira da Gama e Dr. Fernando Paes Leme.

Baptizados.

Será levado hoje á pia baptismal o galante menino Orestes, filho do Sr. José Cardoso de Siqueira.

Serão padrinhos o Sr. Oscar Pires de Aragão e Mello e sua sua Exma. irmã, senhorita Ambrosina Pires de Aragão e Mello.

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, o baptismo do interessante Hugo, filho do Sr. Luiz Dias Correia, servindo de padrinhos o Sr. Manoel Gomes dos Santos, activo empregado do trapiche da Ordem, e a Exma. Sra. D. Carolina do Amaral.

O acto será celebrado na matriz de Sant'Anna.

Anniversarios.

O coronel Luiz Ferreira Goulart, capitalista em nossa praça, fez annos hontem.

A intelligente senhorita Maria Joaquina Pires, interessante filha do integro magistrado Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, completa hoje mais um anniversario.

Contam hoje mais uma primavera as interessantes Maria e Leticia, dilectas filhinhas do fallecido medico e jornalista Dr. Lacerda Sobrinho.

Passou hontem o primeiro anniversario do fallecimento do jornalista e professor José Maria Teixeira de Azevedo Junior, cuja memoria foi ha pouco perpetuada em uma das escolas suburbanas do Districto Federal, á qual foi dado o seu nome.

Apesar de carioca pelo nascimento e pelo espirito, Azevedo Junior viveu largos annos em Minas, em cuja imprensa deixou a maior e a melhor parte da sua obra de jornalista e de *conteur*.

Commemorando essa data, o *Pharol*, de Juiz de Fóra, publicou o retrato do mallogrado escriptor e uma bella poesia do poeta mineiro Machado Sobrinho, dedicada a Azevedo Junior.

Passa hoje a data natalicia do eminente professor e reputado clinico Dr. Miguel Couto.

Cultor emerito da sciencia que professa, occupando logar culminante entre os seus pares, allia o egregio mestre aos seus notaveis predicados de homem de sciencia, a inesgotavel bondade com que

Dr. Miguel Couto

mitiga todas as dores que se lhe acercam, e os dons de affecto e sympathia com que torna amigos e admiradores todos que têm a ventura de o conhecer.

Aos votos innumeros que pela conservação da sua existencia tão preciosa serão hoje dirigidos ao Altissimo, unimos os nossos fervorosos e sinceros.

Faz annos hoje o Sr. Mario Rohan, filho do major Eduardo Rohan.

Faz annos hoje o capitão Dr. Luiz Mariano Pereira de Andrade, distincto official do nosso exercito.

Faz annos hoje o Sr. Augusto Marques de Souza, funccionario publico.

Faz annos hoje o Sr. Alfredo Alves Vianna.

Faz annos hoje a menina Lucinda, filha do commendador Casimiro Pereira Cotta, director do *Universo* e Empreza Constructora Monolitho.

Reina hoje justificada alegria no venturoso lar do estimado capitão Octavio Miranda, pharmaceutico estabelecido nesta praça, por ser a data natalicia do seu filhinho João Pedro.

O Dr. Felippe da Costa, cavalheiro vantajosamente conhecido nesta capital, faz annos hoje, o que é motivo para ser fartamente cumprimentado por seus numerosos amigos.

Faz annos hoje a gentil Marina, filha do capitão-tenente Augusto ...amaqui, official instructor do *Minas ...aes*.

Faz annos hoje o Sr. Joaquim do Amaral Gurgel, correio da secretaria do ministerio da marinha.

Faz annos hoje o Sr. Francisco Rodrigues Gonçalves, conhecido e estimado negociante de nossa praça.

Commemora hoje sua data natalicia o distincto aspirante a official Patrocinio José da Costa, alumno da Escola de Artilheria e Engenharia.

A menina Olympia Alvão, filhinha do Sr. Antonio Candido Alvão, faz annos hoje.

Faz annos hoje o Sr. Candido José Martins, estimado 1º sargento asylado do exercito.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o academico Alvaro Paes de Barros, que será por seus amigos e collegas muito felicitado em sua residencia.

Casamentos.

A 15 de maio realizar-se-ha o casamento da senhorita Maria Thereza, filha do general José Christino Pinheiro Bittencourt, com o Dr. Carlos da Costa Pinheiro Bittencourt.

O casamento civil terá logar á rua Vianna, ás 6 horas da tarde, e o religioso na igreja da Cruz dos Militares, ás 8 horas da noite.

No dia 28 do proximo passado consorciou-se o Sr. Diogo Correia Vallim com a senhorita Elisa Dias da Silva.

O acto civil realizou-se na 9ª pretoria, e o religioso na matriz de S. Francisco Xavier.

Teve logar hontem, ás 2 horas da tarde, na 2ª pretoria, o enlace matrimonial da senhorita Fernanda de Brito Sampaio, filha do solicitador Augusto Simão de Brito Sampaio, com o Sr. Francisco Pinho das Neves, procurador do nosso foro.

Serviram de paranymphos a Exma. Sra. D. Corina Sampaio e os Srs. Julio Valentim da Silveira e Alexandre da Costa Camargo.

Fallecimentos.

O telegrapho, no seu bruto laconismo, transmittiu-nos hontem a noticia do fallecimento, em Porto Alegre, do estimado capitalista João Ferreira Netto.

Só quem não o conhecia poderá ler com indifferença esta triste communicação.

O João Netto, como vulgarmente era conhecido, fôra o mais incorrigivel bohemio e troçista que jámais existiu no Rio Grande.

As suas extravagancias e excentricidades tornaram-no celebre, e contam-se coisas impagaveis de sua vida, tanto no seu Estado natal, como em Paris e no Rio da Prata.

Pertencia a uma das mais distinctas familias do Rio Grande, sendo aparentado com a familia Maciel.

O estimado João Netto, que tivemos o grande prazer de abraçar no fim do anno passado, quando aqui esteve, prazer esse que não tinhamos ha 19 annos, era tio do Dr. Humberto Gotuzzo.

A' sua distincta familia enviamos sinceros pesames.

Falleceu hontem, ás 8 ½ horas da noite, o Sr. Antonio de Almeida Monteiro, antigo commerciante desta praça e ultimamente contador geral da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 4 ½ horas, saindo o feretro da rua Voluntarios da Patria n. 371, para o cemiterio de S. João Baptista.

Após longos padecimentos, falleceu hontem, ás 10 horas da noite, na residencia do seu genro Dr. Manoel de Oliveira Rocha, á praia de Botafogo n. 436, a Exma. Sra. D. Rosa Fazenda de Godoy.

A illustre extincta era descendente de familia das mais importantes da nossa sociedade, e deixa uma descendencia numerosa e distincta.

Era viuva do fallecido clinico Dr. João Antonio Kelly de Godoy, e mãi do illustre Dr. Oscar Godoy, dos Srs. João e Eurico Godoy, das viuvas viscondessa de Smith e Teixeira Bastos e de D. Eloisa Figueiredo, esposa do Sr. José Carlos de Figueiredo.

D. Rosa era uma senhora de exemplares virtudes, de uma bondade incomparavel, conservando na sua familia uma ascendencia moral, de que ella sempre usou como um meio de se fazer mais adorada.

O seu enterro effectua-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da praia de Botafogo n. 436.

Falleceu em Quixadá (Ceará) o Sr. Franklin Tavora Junior.

Filho do conhecido escriptor Franklin Tavora, de uma das melhores familias do Ceará, o distincto moço era muito relacionado na classe commercial, onde contava muitos amigos.

Falleceu hontem em sua residencia, á rua Santos Rodrigues n. 63, o Sr. Christovão Isaias de Moraes Pinto, chefe de secção da contabilidade da directoria geral de instrucção publica.

O finado, que era um correcto funccionario, era cunhado do Sr. Alfredo Mariano, do *Correio da Manhã*.

Seu feretro sairá hoje de sua residencia para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Falleceu hontem em Maxambomba o major Lobo de Alarcão, tabellião e vereador do municipio de Iguassú e um dos nomes mais queridos da politica local, com 52 annos de idade.

Abolicionista e republicano da propaganda, a morte do major Lobo de Alarcão foi muito sentida naquelle municipio.

Seu enterro realiza-se hoje de manhã, no cemiterio municipal de Maxambomba.

No enterramento far-se-hão representar as seguintes corporações:

Camara Municipal, o partido republicano municipal, a Linha de Tiro Brazileiro de Iguassú, o Club da Guarda Nacional, a Lyra Iguassuana e a Loja Maçonica.

Missas.

Em suffragio da alma de D. Maria Carlota dos Santos Bustamante rezou-se missa hontem na igreja de S. Francisco de Paula.

Assistiram ao acto religioso as seguintes pessoas:

Antonio Baptista Quintanilha, Ernesto Guimarães & C., Henrique da Silva Nazareth, Amelia Effantim, Alice Lopes Pinto, Francisca Laura Accetá, João do Nascimento Natal, Edgard Ismael Silveira, Antonio Henoch dos Reis, Alberto Rocha, Aprigio Costa, Gualberto Pereira de Mello, commendador Luiz Camuyrano e familia, Domingos Cardona, Dr. Alvino Aguiar e senhora, Luiz Valerio da Silva, Adelaide das Chagas Ribeiro, Carlos do Nascimento Silva, Dr. Eugenio Raja Gabaglia, Americo Dias, Dr. Alfredo de Almeida Russell, José Alves Tinoco, Granado & C., Luiz Avelino Maurey, Frederico Sussekind, Eduardo Sussekind, Salvador Passaro, Dr. Siqueira de Andrade, J. J. Manso Sayão e senhora, Edgard Sayão de Moraes, Theophilo Antonio de Moraes, Mario Soares de Meirelles, Ary Santos, Francisco Pinheiro Guimarães, Paschoal Dantas, Alberto Pereira dos Passos, Miguel de Castro e Souza, Pedro Guedes, Clarindo Thomé Cordeiro, pelo general Thomé Cordeiro; João de Castro e Silva, Gerasime Bondraux, Carlos Souza Martins, Ernestina Souza Martins, S. S. Mendes & C., Jacintho Paes de Mendonça Dias, Francisco Balthazar da Silveira, Dr. José Balthazar da Silveira, João Carlos Muratori, Dr. Amaral Peixoto, Dr. Pimenta de Mello, Dr. Henrique de Sá, F. A. Raja Gabaglia, Rodrigo Amorim, Dr. Eugenio Mergulhão e senhora, Manoel de Souza, Ernesto Gonçalves Guimarães.

Por alma do Sr. Manoel José de Araujo Pereira rezou-se missa hontem, na igreja de S. José.

Compareceram ao officio religioso as pessoas que se seguem:

Henrique Coelho, Felisberto Cintra, Rodolpho Lemos, Joaquim Braga, Salustiano Dias, Fernando Lopes, Carlos Santos, José Ferreira, Lothario Silva, Cypriano Coimbra, Damasio Jordão, Sebastião Bastos, Leopoldo Tavares, Feliciano Costa, Julio Sant'Anna, Luiz Pereira, Simeão Torres, Leovigildo Camara, Jesuino Barbosa, Celestino Cordeiro, Mauricio Camargo, Torquato Figueiredo, Georgino Travassos, Deodoro Lamenha, Augusto Pinheiro, Themistocles Saraiva, Leonino Coelho, Francisco Mendonça e muitas outras pessoas.

Na matriz da Candelaria rezou-se hontem missa em suffragio da alma de dona Clothilde de Oliveira Almeida.

Compareceram a esse acto muitas pessoas, entre as quaes as seguintes:

A. Leal da Costa, Ivo de Carvalho, Jovino Barral, Alberto Carlos, Justino Vieira Lima, Arthur Miranda, Antonio R. da Cunha, Alvaro de Oliveira, Cesplatina e Edelvina Galvão, Maria Vallin, Regina Cardoso, José Francisco de Oliveira Vallim, Euripedes José Ferreira, Nestor Spinola, Setembrino de Oliveira, Eulalia Farias, Arthur Augusto de Oliveira, Eurico Baptista, Barnabé Alves Brito, Domingos Alves Rolão, Carlos Magno de Freitas, José Durval Moreira, Mario de Oliveira Brito, Agenor Augusto de Almeida, Henriqueta Violante de Brito, Julio Aurelio de Oliveira, Manoel M. de Carvalho Oliveira, capitão Mariano Dias, Honorio Rabello Junior, Euclydes Augusto de Almeida e senhora, Antonio da Costa Brito, Americo Cardoso, Antonio Augusto Esteves, A. R. Campos Sobrinho, Luiz de Andrade, Lafayette Silva, Alfredo B. Guimarães, Pereira Garcia, Alfredo E. Lecques, tenente Arthur Dias, José Luiz da Cunha, Virgilio Negreiros, Adalberto Borges de Carvalho, José de Paiva Magalhães Calvet, José Pinto Montenegro, tenente Gonçalves de Souza, Nicola Zagary, José Castro Torres, Pedro Alves de Andrade, Manoel F. Gomes, Dr. Angelo Xavier da Veiga, Manoel Luiz Correia de Sá, Manoel Pereira Cardoso, Julio Valentim Gutierrez e familia, M. M. de Beaurepaire Pinto, Peixoto, Carlos Costa, Horacio Machado, B. Al...da, Carlos Vianna Lima e Luiz Soares.

Por alma do Dr. José Maria de Azevedo Velho será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Soccorro, em S. Christovão.

Na igreja do Divino Espirito Santo, Estacio de Sá, será celebrada amanhã missa por alma de D. Emilia D...a do Souto Pinto.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina serão chamados a exame pratico oral de todas as cadeiras, no dia 2 de maio, ao meio dia, os seguintes alumnos da 1ª serie medica: Effectivos, ns. 62, 80, 81, 82, 84 e 85; supplementares, ns. 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92 e 94.

Prova oral amanhã — 4º anno — Pathologia medica e cirurgica — Ns. 40, 41, 43 e 45 e 46, 49, 50 e 51.

5º anno — Pratico oral, ás 11 horas — Os mesmos já chamados.

Continuam abertas no Lyceu de Artes e Officios as matriculas para as seguintes aulas do sexo feminino: desenho, esculptura, portuguez, francez, inglez, arithmetica, musica, etc.

Amanhã abrir-se-ha a aula de arithmetica do 3º anno, a cargo do professor Alvaro Paes de Barros, a qual funccionará das 8 horas da noite em diante.

Abrem-se tambem amanhã as seguintes aulas do sexo feminino: inglez e grammatica elementar, ás 8 horas, a cargo do professor Alvaro Antonio Gomes.

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro serão chamados amanhã, ás 3 ½ horas da tarde, a exames de therapeutica e prothese dentaria todos os alumnos inscriptos.

—Resultado dos exames de anatomia medico-cirurgica realizados hontem. Approvados simplesmente, Alonso Lopes Velho, Raymundo de Abreu a Joaquim Hilario.

ALEXANDRE HERCULANO

PRESTITO CIVICO

Realiza-se hoje a festa promovida em homenagem ao eminente historiador e poeta portuguez, transferida do domingo ultimo, devido ao máo tempo. Eis o programma definitivo:

A's 3 horas da tarde, no palacio Monroe, recepção dos altos dignatarios do Brazil e Portugal, titulares, credenciados estrangeiros, funccionalismo, commerciantes, etc.

A's 4 horas, chegada da illustre guarnição do cruzador "D. Carlos I", sob o commando do conselheiro Costa Ferreira.

Cortejo civico, desfilando do palacio Monroe, pelas Avenidas Central e Floriano Peixoto, em direcção ao parque da praça da Republica.

A' chegada, oração congratulatoria, proferida pelo representante da commissão academica da Universidade de Coimbra, o commendador Norberto Jorge.

Descerração da lapide commemorativa na gruta do parque, pelos representantes dos Srs. presidente da Republica, ministro de Portugal e Dr. Serzedello Correia.

Saudação a Alexandre Herculano, poesia recitada pela autora, a illustre professora estadoal D. Maria Anathilde Barata Ribeiro de Alvares Rego.

Alexandre Herculano, poeta e prosador, discurso, pelo academico Annibal Mattos.

Alexandre Herculano, philosopho e historiador, discurso, pelo academico Ary Fialho.

"Crença e patriotismo de Herculano e Crença e patriotismo dos tempos modernos", discurso, pelo delegado da Universidade de Coimbra, o Sr. Vasconcellos Velga.

Hymnos portuguez e brazileiro, por bandas militares.

O cortejo abrirá por uma força de guardas civis, seguindo-se uma guarda de honra, sob a direcção do distincto cavalheiro Simões Serra, que gentilmente se offereceu para organizar uma cavalgada dos melhores elementos do seu Centro Hippico. Dois dos cavalleiros conduzirão as bandeiras nacionaes de Portugal e do Brazil.

Seguir-se-hão carruagens com os representantes dos governos brazileiro e de Portugal, officiaes do exercito, professores, homens de letras, representantes do funccionalismo, imprensa, collegio, associações, escolas publicas, commissões academicas, delegação de Coimbra, guarnição do cruzador "D. Carlos I" e outras individualidades.

Duas bandas militares acompanharão o cortejo.

A' noite, haverá profusa illuminação em varios edificios.

Eis a grande commissão da festa: Representante da Academia de Coimbra, Norberto Jorge; delegado da Universidade, Vasconcellos Velga; relator dos trabalhos, Marques Pinheiro, da "Gazeta da Tarde".

Commissão executiva—Presidente, Paschoal de Moraes, assistente do Observatorio Astronomico; vice-presidente, Alfredo Seabra, do "Paiz"; secretario, Dr. Carlos Braga Junior, diplomado pela Escola Medico Cirurgica José Antunes.

Commissão academica, organizadora dos festejos—Annibal Mattos, Benjamin Reis Junior, Ary Fialho, Lourenço Maranhão, Gentil Pinheiro Machado e José Collaço.

O Sr. Vasconcellos Velga dirige ao povo o seguinte manifesto:

"Pela grandeza da Republica sul-americana; pelo brio da colonia portugueza e pela homenagem dos academicos no centenario de Alexandre Herculano — Concluo hoje a honrosa missão junto ás festas do glorioso mestre que foi Alexandre Herculano.

Do meu esforço e da minha vontade, eis ahi o programma da solemnidade que a Academia Brazileira presta ao verdadeiro pensamento conceptivo, na persistencia e na tenacidade, ao vulto que conseguiu, através de todas as contrariedades e circumstancias adversas, triumphar da lucta, colhendo uma victoria que o consagrou na historia da literatura dos povos latinos. De todo este meu devotado esforço, resta-me a consolação de considerar o dia de hoje o mais ruidoso e enthusiasta que ...arte da alma brazileira para o selo do povo portuguez! O de maior valor e imponencia que pulsa do coração sul-americano para a gloria da juvenil Academia de Coimbra, gloria esta que ha de perdurar no animo de todos os portuguezes como robustecimento de fé e de esperança patriotica.

Ao principiar a minha delegação, previ na Academia Brazileira uma satisfação indizivel, quasi já uma hossana de festas e um hymno de triumpho. Vi, do centro dos academicos, desentranhar-se um ditoso affecto, a traducção espontanea, livre e conscienciosa da nobreza de seus idéaes a occupar a vanguarda gloriosa da nossa festa nacional.

Felizes os meus primeiros passos! Das quatro idades da vida, bati á porta da que sempre me pareceu mais nova, a juventude, que é o symbolo da pureza, da fé, do amor! Idade que, no seu auge, toma a chispa do enthusiasmo; idade em que a facula do enthusiasmo vai ao apogeu, delirante!

Receberam-me quentes saudações, orvalharam a minha delegação fremitos enthusiastas! Logo, o centenario de Alexandre Herculano vinha reavivar a fé nos corações sobrepujados pela glacial indifferença de uns descrentes, vinha obrigar a ferir peleja contra o analphabetismo dos neo-latinos desilludidos! O centenario de Alexandre Herculano vinha consolidar a instituição oito vezes secular.

Nem outra podia ser a attitude da alma academica, nem de outra collectividade podia partir a consagração sincera do Brazil, traduzida no delirio irreprimivel e verdadeiramente caracteristico da mocidade das escolas.

Registro bem alto, aqui, o meu reconhecimento, para honra do progresso intellectual do Brazil, que pela sua alma academica mostra a Portugal o puro empenho de se unir, e para consolação dos portuguezes mostra o desmoronar das barreiras que nos divorciavam no campo sociolo-educacional.

Quando o Brazil se desentranha em um movimento extraordinario, fazendo a mais imponente e grandiosa manifestação, a mais ruidosa e enthusiastica ovação a um homem que foi um modelo unico de poeta e prosador, philosopho e historiador, quando outros paizes são os primeiros a confessar o talento desse homem que é nosso, que é portuguez de raça e lei, não póde nem deve a colonia portugueza quedar-se indecisa. Tal acontecimento seria o maior crime que se imaginasse commetter!

A homenagem de hoje, essa peregrinação civica que vai desfilar no seio da Capital Federal, biographa inteira e minuciosamente a vida do grande vulto, que vai receber a apotheose do zelo e do gosto aprimorado do povo brazileiro pelas letras patrias!

A homenagem de hoje, meramente consagrada a Alexandre Herculano, é simultaneamente a consagração da patria portugueza. O centenario do immortal autor das "Lendas e narrativas" acorda, afinal, os brios portuguezes. Faz-se a posteridade de um nome, completa-se a posteridade de seu original!

A homenagem de hoje não será uma solemnidade de luxo, mas vai ser uma rica emmolduração de provas de alta admiração pelo justo e agigantado philosopho da historia portugueza.

A gloria e o brilho perduravel que a sua memoria symboliza no dia de seu centenario, impõe o justissimo tributo, a honrosa manifestação do respeito popular portuguez, em honra e engrandecimento desse genio nacional.

Que devemos, portuguezes, fazer, ao interrogar a celebração grandiosa de hoje, se ella é já indivizivel, é já uma veneração? Alexandre Herculano foi uma individualidade de muito merito, teve uma grandeza de merecimentos, logo, merece-nos a veneração á sua gloria esplendente!

Com o mais minguado dos nossos recursos, não nos furtemos á festa de hoje, que é de todos; deve ser para ella o nosso maior contingente.

Vamos, pois, a ella, todos nós os que sabemos ter amor á patria, todos nós os que timbramos em cultuar a lingua de Camões!

A'vante! Todos ao cortejo! A'vante, illuminemos, á noite, os nossos predios!

Rio de Janeiro, 1 de maio de 1910 —Vasconcellos Veiga, delegado da Universidade de Coimbra."

— O curso nocturno da Escola de Santo Alberto far-se-ha representar por uma commissão de alumnos do mesmo estabelecimento, composta dos Srs. Paschoal Imparato, João Ull, Francisco de Assis, Nabor Rocha, João Baptista Amorim e Luiz Imparato, sendo oradores Paschoal Imparato e Carlos Jacintho Medeiros.

O TRATADO COM O PERÚ

Um telegramma do Dr. Ugarteche—Opiniões da imprensa

O Sr. Hernan Velardi, ministro do Perú nesta capital, recebeu do Dr. Xavier Ugarteche, ministro do exterior da Republica amiga, o seguinte telegramma:

"Receba minhas effusivas felicitações pela approvação do tratado do Perú com o Brazil, devido em grande parte a seus esforços e que sella definitivamente nossa sincera e estreita amisade com a grande Republica brazileira.

E rogo-lhe expressar ao mesmo tempo ao Sr. barão do Rio Branco, cuja illustre e nobre personalidade é a gloria da America, a minha mais profunda consideração."

LIMA, 30

El Diario, publicando na integra o protocollo sobre o tratado de limites com o Brazil, precede-o de um artigo elogiosissimo ao barão do Rio Branco. Diz que o chanceller brazileiro mais uma vez comprovou o enorme prestigio de que goza no seu paiz, pois outra coisa não quer dizer a approvação, por unanimidade, desse protocollo pelo Senado brazileiro.

El Diario elogia tambem o ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras, e o Sr. Hernan Velardi, ministro peruano no Rio de Janeiro, e que foi quem negociou o tratado com o barão do Rio Branco.

O TRATADO DA LAGOA MIRIM

MONTEVIDÉO, 30.

O general Rufino Dominguez, ministro do Uruguay no Rio de Janeiro, foi autorizado a assignar, com o barão do Rio Branco, o tratado de arbitragem que vai ser feito entre o Brazil e o Uruguay.

MONTEVIDÉO, 30.

Noticia-se que o couraçado "Floriano", da marinha de guerra brazileira, permanecerá aqui emquanto durarem as festas em homenagem ao Brazil, por causa da approvação, pelo Congresso brazileiro, do protocollo sobre o condominio das aguas da lagoa Mirim e do rio Jaguarão.

MONTEVIDÉO, 30.

Continúam as adhesões ás grandes festas que se realizarão aqui, no dia em que for ratificado o tratado com o Brazil sobre a lagoa Mirim.

O Sr. Basilio Muñoz, intendente desta capital, tem recebido numerosas adhesões de sociedades dos departamentos, que promettem enviar representações.

Todas as sociedades recreativas e beneficentes desta capital adheriram a estas festas.

(Agencia Americana).

POLITICA SUL-AMERICANA

LIMA, 30.

Foram iniciadas negociações em Paris para o levantamento de um emprestimo de cinco milhões esterlinos.

O governo dá como garantia desse emprestimo a prorogação do prazo para a exclusiva concessão de todos os serviços do porto de Callão.

Parte desse emprestimo será destinada á acquisição de armamentos.

LIMA, 30.

Conferenciou hontem de noite demoradamente com o ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras, o ministro hespanhol nesta capital, Sr. Arrolo Morot, a respeito do conflicto com o Equador.

Mais tarde, conferenciaram juntamente com o Sr. Parras os ministros da Argentina, Sr. Garcia Mencilla, e do Equador, Sr. Aguirre Aparicio.

Liga-se grande importancia a estas frequentes conferencias, affirmando-se que proseguem muito bem encaminhadas as negociações para um accordo sobre a questão de limites entre o Perú e o Equador.

LIMA, ...

O pref... departamento de Loreto enviou ao governo 3.000 libras esterlinas, angariadas ali, por subscripção publica e destinadas a engrossar o fundo de guerra.

LIMA, 30.

Sabe-se que a Associação da Imprensa de Quito telegraphou á Associação da Imprensa de Caracas, pedindo-lhe os seus esforços a favor da propaganda de uma alliança offensiva e defensiva, do Equador e da Venezuela contra o Perú.

Respondendo a esse convite, a Associação da Imprensa de Caracas telegraphou para Quito, dizendo fazer ardentes votos pela manutenção da paz na America do Sul, e accrescentando que uma guerra seria um desastre para os paizes que nella se envolvessem, atrazando o seu progresso social e o desenvolvimento das suas riquezas industriaes.

LIMA, 30.

O governo estuda os planos de dois cruzadores offerecidos á venda por um estaleiro francez.

—O ministro do Equador, Aparicio, acredita que não haverá guerra entre o Perú e o seu paiz.

Perante o juiz da 1ª vara commercial, Manoel Ribeiro da Costa Maia oppoz embargos ao decreto de fallencia da firma Meirelles & Maia, de que faz parte, e dos socios da referida firma, pessoalmente.

A medida fôra decretada a requerimento de J. P. Miranda Monteiro, cessionario de Alvaro de Barros & C.

O MONUMENTO A MAUÁ

A INAUGURAÇÃO

Com uma ceremonia simples, mas expressiva, realizou-se hontem a inauguração do monumento que o Club de Engenharia fez erigir ao grande industrial, honra da capacidade brazileira, que se chamou visconde de Mauá.

A solemnidade não teve o rumor das homenagens aos dominadores, nem os atavios brilhantes que cercam a commemoração dos artistas; foi singela e imponente como a propria concretização do trabalho, que ella quiz honrar, e que, laborando sem alardo, se affirma praticamente pelas imperecivels construcções que apresenta. O monumento a Mauá, descortinado subitamente, depois de uma ceremonia simples, deu, na sua belleza esculptural e na sua grandeza symbolica, essa rigorosa impressão.

Finalmente, lá está, eternizado no metal eterno, o querido brazileiro, figura modelar da energia vidente que confia em si e nos destinos da nacionalidade em que surgiu, actividade que antecedeu o seu tempo e iniciou, no Brazil todo, de sessenta annos passados, a phase industrial que ainda agora não attingiu ao seu necessario desenvolvimento e á sua completa affirmação.

O Brazil, pela iniciativa do Club de Engenharia, pagou a sua divida; e a figura de Mauá foi collocada finalmente onde estaria, se vivo fosse, o infatigavel trabalhador, em face do porto que a engenharia brazileira edifica e do intenso movimento commercial que o mar apresenta, presidindo a transformação industrial da cidade que elle dominou com o vigor do seu labor e do seu patriotismo.

A parte principal da ceremonia não foi realizada junto ao monumento. Effectuou-se em um dos salões do andar terreo do grande edificio da Ordem de S. Bento, existente na Avenida Central, ficando aquelle salão na face que dá para a ex-praça Vinte e Oito de Setembro, em face da estatua.

Conduzidos para ahi, á medida que chegavam, os altos representantes do governo e demais convidados, teve logar nesse salão, que se achava ornado de festões de folhagens e escudos allusivos, uma sessão inicial.

A's 2 horas da tarde, o Dr. Alcibiades Peçanha, secretario e representante do Sr. presidente da Republica, tomou o logar de honra á mesa respectiva, ficando á sua esquerda os Srs. ministro da viação e prefeito do Districto Federal, e á direita, o representante do Sr. ministro da marinha, e o Dr. Floresta de Miranda, do Sr. ministro da agricultura. Ao lado esquerdo da mesa, em uma fila de cadeiras, assentou-se a familia do illustre brazileiro extincto e, ao lado direito a directoria do Club de Engenharia. Em outras filas de cadeiras, e na face da mesa, e de pé, achavam-se numerosos cavalheiros, engenheiros e industriaes em sua grande parte.

O Dr. Paulo de Frontin, presidente do Club de Engenharia, levantou-se pouco depois, e, agradecendo a presença das altas autoridades, da Exma. familia Mauá e dos representantes das varias classes sociaes naquella solemnidade, deu a palavra ao Dr. Castro Barbosa, orador official, cujo discurso foi muito feliz na fórma e nos conceitos.

Terminada a oração official, levantou-se o Dr. Floresta de Miranda e em breve e incisivo discurso fez um appello ao representante da Companhia Leopoldina, presente á ceremonia, para que fosse restituida á estrada de ferro que o grande industrial construira o nome de Mauá.

O Dr. Paulo de Frontin levantou-se, então por sua vez, e solicitou do representante do Sr. presidente da Republica a venia para inaugurar o monumento, convidando-o e aos Srs. ministro da viação e prefeito a irem descortinar a estatua que se erigia na praça.

Transposto o curto trajecto do edificio do monumento, o Dr. Paulo de Frontin convidou os Drs. Alcibiades Peçanha e Serzedello Correia e as Exmas. Sras. D. Irene de Souza Ribeiro e baroneza de Ibiramirim, filhas de Mauá, a puxarem os cordões presos á cortina verde e amarela, que encobria a columna monumental. A cortina caiu sob uma salva de palmas do povo, que se descobria reverentemente diante do vulto bronzeo de Mauá.

O illustre presidente do Club de Engenharia falou, então, ainda, para em breves palavras entregar ao prefeito da cidade o monumento erguido á memoria de um dos mais alevantados brazileiros.

Foram as seguintes as palavras do Dr. Paulo de Frontin:

"O Club de Engenharia, que, em nome dos engenheiros e industriaes do Brazil, promoveu a erecção deste monumento, em homenagem ao grande industrial brazileiro visconde de Mauá, cujo nome illustre se acha indelevelmente ligado aos maiores commettimentos industriaes de nossa Patria no seculo XIX, tem a honra de, com a devida venia ao Exmo. Sr. presidente da Republica, fazer entrega a V. Ex., Sr. prefeito do Districto Federal, da bella obra artistica do professor Rodolpho Bernardelli, tributo de gratidão da geração presente e ensinamento civico para os vindouros."

O Dr. Serzedello Correia respondeu, commovido, enaltecendo Mauá, a quem, disse, o Pará devia o que era hoje. Como paraense, sentia-se orgulhoso da honra que lhe cabia de receber, em nome da cidade que elle tanto amava, a estatua do grande industrial.

Falou por ultimo o joven Carl Frick, neto do visconde de Mauá, que agradeceu em nome da familia a homenagem prestada ao seu memoravel chefe.

Voltando os pres...tes ao ... onde se realizara a ceremonia ...cial, teve logar ahi a assignatura do auto de inauguração.

Para este acto serviu um tinteiro de prata, offerta do Club de Engenharia ao Sr. presidente da Republica. E' encimado por duas lindissimas figuras, representando o commercio e a industria.

A caneta de ouro, com uma inscripção allusiva ao acto, foi offerecida pela Exma. Sra. D. Irene de Souza Ribeiro, esposa do commendador Tito Ribeiro e filha do visconde de Mauá.

A nota tocante da ceremonia foi a presença do velho commendador Carlos de Araujo e Silva, antigo empregado do grande industrial brazileiro, e que foi, visivelmente doente, assistir á alta homenagem de que era objecto a memoria do seu chefe e amigo.

A commissão de recepção do Club de Engenharia compoz-se dos engenheiros Luiz van Erven, Floresta de Miranda, Alcino Chavantes e o industrial Conrado J. de Niemeyer.

O Club de Engenharia, logo ap... ceremonia da inauguração da est... do visconde de Mauá, dirigiu o... guintes telegrammas aos Srs. Henrique Irineu de Souza e João Baptista Lopes:

"Monumento visconde Mauá s... mnemente inaugurado. Felicit... familia."

O Dr. Paulo de Frontin, depois ... ceremonia, dirigiu ao professor ...dolpho Bernardelli um telegramma de congratulações pelos appla... com que foi recebida a estatua d... conde de Mauá.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 30.

O jornal *O Liberal* noticia hoje que foi expedido mandado de prisão contra dois individuos mais ou menos implicados no regicidio. Um desses individuos, segundo o *Liberal*, já esteve preso por occasião do movimento de janeiro de 1908.

LISBOA, 30.

Parece definitivamente resolvido que o conselheiro Camello Lampreia não representará Portugal nas festas do centenario da independencia da Argentina.

MADRID, 30.

O bispo de Saragoça esteve hoje no palacio real e, nessa occasião, mostrou ao soberano a riquissima bandeira que os habitantes de Saragoça offerecem á Republica Argentina, para figurar nas festas do centenario da independencia daquella Republica.

MADRID, 30.

A princeza Isabel, que vai representar a Hespanha nas festas do centenario da independencia da Republica Argentina, será acompanhada até Cadiz pelo ministro do interior, Sr. Merino, e pelo ministro da marinha, capitão de mar e guerra Arias Miranda.

O navio de guerra que levará a bordo a princeza zarpará para Buenos Aires no dia 3 de maio proximo.

PARIS, 30.

A Liga Nacional Aerea conferiu a grande medalha de ouro ao aviador francez Paulham.

PARIS, 30.

L'Auto de Paris diz que o Club Aeronautico resolveu solicitar do governo a cruz da Legião de Honra para o aviador Paulham, como recompensa pela victoria alcançada com a travessia, em aeroplano, entre Londres e Manchester.

PARIS, 30.

Communicam de Calais para o *Paris-Journal* que o Aero-Club resolveu convidar o aviador Paulham a concorrer ao premio Ruinart, que será conferido áquelle que, em aeroplano, fizer a travessia de ida e volta entre Calais e Douvres.

LONDRES, 30.

Telegrapham de Changhai ao *Morning Post* que se têm dado algumas desordens no interior da China, em diversas cidades, incendiando a populaça as escolas européas.

LONDRES, 30.

Noticia o *Daily Telegraph*, em telegramma de Constantinopla, que os albanezes se apoderaram das cidades de Ipek, Djakowa e Gilan, mas que o general commandante das forças turcas, Turgut Pachá, conseguiu occupar uma altura que domina o desfiladeiro de Katchanik, perdendo no combate seiscentos homens.

LONDRES, 30.

Realizou-se hoje no Savoy Hotel o almoço que o *Daily Mail* offereceu ao aviador francez Paulham, o vencedor da prova Londres-Manchester. A sala estava bellamente ornamentada com flores naturaes e bandeiras inglezas e francezas. Entre os numerosos convivas, viam-se o embaixador francez nesta capital, o duque de Argyll, muitos politicos e grande numero de notabilidades do mundo scientifico. Houve varios brindes, entre elles um ao rei Eduardo e outro ao presidente Fallières.

Ao findarem os brindes, a orchestra executava os hymnos nacionaes.

Terminada a festa, foi entregue ao aviador Paulham um riquissimo cofre, em que estava encerrado um cheque de dez mil libras esterlinas, que constituia o premio ao vencedor do concurso.

Sabe-se de fonte autorizada que o *Daily Mail* vai estabelecer um novo premio de dez mil libras, para segundo concurso de aeroplanos.

As condições e data desse concurso serão publicadas opportunamente.

BERLIM, 30.

Assegura hoje a *Boersen Courier* que o marquez Di San Giuliano, ministro das relações exteriores da Italia, visitará esta capital por todo o mez de maio proximo.

PITTSBURGO, 30.

Terminou a greve dos operarios das minas de hulha.

BRUXELLAS, 30.

Inaugurou-se hoje, de tarde, o pavilhão do Congo, na exposição internacional. Presidiu á ceremonia o rei Alberto.

ROMA, 30.

A Camara dos Deputados discutiu hoje as declarações do presidente do conselho, a respeito do seu programma de governo, e, depois de um longo discurso do Sr. Luzzatti, approvou por 393 votos contra 17 uma ordem do dia de confiança ao governo.

A commissão do fundo, destinada á emigração, occupou-se hoje da assistencia aos emigrantes do Brazil e seu repatriamento.

GENOVA, 30.

Partiu hoje, ao meio-dia, para Buenos Aires, a bordo do *Cordova*, o Sr. Ferdinando Martini, representante do governo italiano nas festas do centenario da independencia da Republica Argentina.

PORT SAID, 30.

Partiu para Napoles o sultão de Zanzibar, Seyyd-Ali-bin-Hamoud.

HAYA, 30.

O ex-presidente dos Estados Unidos, Sr. Theodoro Roosevelt, visitou pela manhã o ministro das relações exteriores e em seguida foi recebido em audiencia especial pela rainha-mãi.

HAYA, 30.

O Sr. Theodoro Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos, recebeu o burgo-mestre da cidade e aldermen, sendo nessa occasião trocados discursos cordialissimos.

NOVA YORK, 30.

Telegrapham de Savannah, Georgia, communicando que o Grande Jury dos Estados Unidos está processando as emprezas Cudahy Packing, Schwarz Schild and Sulzberger and Company, Armour Company e Nelson Morris, por estarem constituidas em corporações.

BUENOS AIRES, 30.

Falleceu hoje o Sr. Vicente Casanes, que exerceu importantes cargos politicos, em administrações de bancos, emprezas particulares e ultimamente foi candidato ao cargo de governador da provincia de Buenos Aires e á vice-presidencia da Republica.

— Começam hoje as festas operarias.

Amanhã, espera-se que não se dêm conflictos, estando, comtudo, aquarteladas as tropas.

— O emprezario Bernardi contratou o genial escriptor Gabriel d'Annunzio para uma série de conferencias no Colyseu.

— Commenta-se desfavoravelmente ter o departamento de hygiene declarado faltar-lhe serum de jersin para acudir aos individuos atacados de peste bubonica, na provincia de Vireuman.

— A exposição de bellas artes inaugurar-se-ha em 8 de julho.

SANTIAGO, 30.

Apesar de haver na cordilheira sete metros de neve, estão correndo regularmente os trens da Estrada de Ferro Transandina.

— Communicam de Lima que o ministro Agnero está em desaccordo com o governo sobre a representação do Perú no centenario argentino.

BUENOS AIRES, 30.

Foram nomeados os vice-almirantes Homard, commandante da esquadra de operações, e Manoel Garcia, commandante das forças navaes, de desembarque.

— Regressou de Montevidéo o visconde de Meirelles, ministro de Portugal.

— Partiu para a Europa o consul da França, Sr. Fran Castel, ao qual foi offerecido esta tarde um banquete.

— Chegou de Berlim o presidente da companhia de estradas de ferro allemães, Sr. Francisco Dorner.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 30.

O Sr. Pedro Montt, presidente da Republica, passará o exercicio das suas funcções, no dia 20 de maio proximo, ao presidente do conselho de ministros e ministro do interior, Sr. Ismael Tocornal, seu substituto legal, por motivo da sua viagem a Buenos Aires, onde vai assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

O presidente Montt partirá para Buenos Aires no dia 21, pela manhã, acompanhado por uma comitiva de quarenta e seis pessoas, que representarão todos os diversos departamentos da alta administração publica e as classes militares e civis.

Os alumnos da Escola Militar desta capital, que tambem vão a Buenos Aires, esperarão o presidente Montt em Mendoza, já em territorio argentino, partindo para ali no dia 10 de maio.

Em Las Cuevas esperarão o presidente Montt os representantes do governo argentino, uma delegação da Escola Militar de Buenos Aires, o ministro chileno na Republica Argentina, Sr. Miguel Cruchaga, e outras autoridades civis e militares.

Sabe-se que em diversas localidades argentinas, por onde passará o presidente Montt, estão sendo preparadas grandes festas em sua homenagem.

O presidente Montt chegará a Buenos Aires no dia 22, ás 2 horas da tarde.

BUENOS AIRES, 30.

Continúa intensa a propaganda nas sociedades operarias para a decretação da greve geral por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia.

Para hoje estão annunciadas diversas conferencias nas sédes das associações operarias e nas quaes ficará resolvido o assumpto.

Consta que na segunda-feira principiará a greve parcial, deixando de comparecer ao trabalho diversas classes de operarios.

A policia toma rigorosissimas providencias para evitar a alteração da ordem amanhã, por occasião das festas operarias.

ASSUMPÇÃO, 30.

Foram enviadas tropas para o norte, afim de evitar a alteração da ordem.

Circulam insistentes boatos de revolução. As forças estão de promptidão. O ministro da guerra, coronel Albino Jara, partiu para Rosario, onde consta estar installado o *comité* revolucionario.

SANTIAGO, 30.

O bispo desta capital, monsenhor Jara, fará parte da comitiva que acompanha a Buenos Aires o presidente da Republica, Sr. Pedro Montt.

O bispo Jara representará o clero chileno nas festas do centenario da independencia argentina.

SANTIAGO, 30.

Os jornaes alarmam-se com a constante baixa do preço do salitre. Muitas fabricas estão trabalhando com metade do pessoal habitual, e outras annunciam a completa paralysação do trabalho.

SANTIAGO, 30.

O ministro argentino nesta capital, Sr. Lorenzo Anadon, offerecerá um banquete ao presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, antes da sua partida para Buenos Aires.

Para esse banquete serão convidados os ministros, altas autoridades civis e militares e os membros do corpo diplomatico acreditado nesta capital.

BUENOS AIRES, 30.

La Nacion lamenta que as festas commemorativas do centenario da independencia não venham a ter o brilho esperado e desejado. Diz que o principal culpado desse desastre será o governo, que até a ultima hora deixou que os trabalhos preliminares ficassem em completo abandono. Entretanto, nota a *Nacion*, gastaram-se muitos milhões, e nada se poderá apresentar digno de menção.

BUENOS AIRES, 30.

Falleceu o Sr. Vicente Casales, ex-intendente desta capital, e uma figura de grande destaque na politica nacional.

A sua morte foi sentidissima.

BUENOS AIRES, 30.

La Prensa, em um editorial, faz largas considerações sobre o couraçado *Minas Geraes*, da marinha de guerra brazileira. Diz que o *Minas Geraes* é o mais inferior dos navios do typo "dreadnought", apesar das affirmações do governo brazileiro. Os seus machinismos não são a ultima palavra no genero nem offerecem a resistencia que se suppõe: são antiquados e alguns de inferior qualidade. Os armamentos, apesar de modernos, não são uniformes, e carecem de um pessoal numerosissimo e com largos conhecimentos technicos, do contrario nada poderá fazer. Os canhões tambem são antiquados.

La Prensa insiste em affirmar que, na travessia de New Castle para Hampton Road, ficaram queimadas tres caldeiras do *Minas Geraes*, e isso devido á imperícia dos encarregados das machinas. Quanto ao pessoal, diz que a maioria dos engenheiros que vieram a bordo do *Minas Geraes* é estrangeira, porque os brazileiros que estavam na Europa não quizeram tomar a responsabilidade de trazer o navio até o Rio de Janeiro. Demais, accrescenta, os machinistas e engenheiros brazileiros não estão habilitados para tomar conta do *Minas Geraes*, porque não lhe conhecem os machinismos.

Diz ainda *La Prensa* que o *Minas Geraes* chegou ao Rio de Janeiro em lamentavel estado de immundicie, segundo a propria opinião dos jornaes brazileiros.

MONTEVIDÉO, 30.

Continúa a propaganda para a decretação da greve geral por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

MONTEVIDÉO, 30.

Desappareceram os boatos de revolução. Todo o paiz está em absoluta tranquilidade.

MONTEVIDÉO, 30.

Sabe-se que o Sr. Antonio Bachini, ministro das relações exteriores, actualmente na Europa, pretende encontrar-se durante o proximo mez de maio, em Paris, com o Dr. Battle y Ordoñez, ex-presidente da Republica, e que ha tempos se acha naquella capital.

Parece que o Sr. Bachini procurará chegar a um accordo com o Sr. Battle y Ordoñez a respeito das candidaturas presidenciaes.

SANTIAGO, 30.

Telegrapham de Antofagasta:

"Nas alturas de Puerto Angamos, ao norte desta cidade, naufragou o vapor *Arroyan*, pertencente á Companhia Sul-Americana de Vapores, com séde em Valparaiso.

O *Arroyan*, que conduzia apenas carga, encalhou, salvando-se toda a tripulação. Parte do carregamento está perdido. Foram enviados soccorros."

MONTEVIDÉO, 30.

Nos centros politicos estão sendo vivamente commentadas as conferencias que o presidente da Republica, Sr. Claudio Williman, tem tido com personalidades politicas em destaque e pertencentes aos diversos partidos situacionistas e opposicionistas.

Dessas conferencias nada tem transpirado.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

FORTALEZA, 30.

Espera-se que seja abundante a safra de cereaes, dispensando-se a grande importação que é feita annualmente.

Havendo escasseado as chuvas no começo da extracção da borracha, nas serras de Baturité, Maranguape e Pacatuba, ha esperanças de bons negocios, pois os seringueiros têm tido offerta de compras de maniçoba a 10$ o kilo.

—Realiza-se amanhã a eleição para deputado á assembléa estadoal, sendo candidato do partido republicano Alfredo Gurgel Valente.

—Acha-se gravemente enfermo o coronel Antonio Mont'Alverne, influencia politica do partido republicano em Sobral, estando desenganado dos os seus medicos assistentes.

PARAHYBA, 30.

Em Alagoa do Monteiro estão arbitrariamente presos, ha cinco dias, por ordem do juiz de direito, os cidadãos Esmerino, conselheiro municipal, e o tabellião Epaminondas, cujas casas estão guardadas por cangaceiros, estando foragidos e ameaçados de morte o negociante Bruno, o fazendeiro Joaquim Pereira, Theophilo, sub-prefeito; Antonio Leite, negociante, e Manoel Simões, proprietario.

O fazendeiro Hugo Napoleão foi desacatado em sua residencia pelo juiz e prefeito.

Todos pediram garantias ao governo do Estado.

BAHIA, 30.

O Dr. Pinto Carvalho deixou a redacção da *Gazeta do Povo*.

—Na Camara dos Deputados foi apresentado um projecto declarando que os serventuarios de justiça de qualquer denominação ou categoria não podem exercer funcções electivas, fóra do Estado, quer da União, quer dos municipios.

—O excursionista Francisco Lopresti realiza, na terça-feira, uma conferencia no salão da Beneficente Italiana, sendo o thema dessa conferencia—*A vida physica e politica do continente americano, anecdotas e peripecias de viagem.*

—O Instituto Geographico e Historico solemniza no dia 3 o seu 15° anniversario.

BAHIA, 30.

Continuam os accidentes na Estrada de Ferro Central. Hontem o trem suburbano, da tarde, na estação do Parafuso, a locomotiva teve a fornalha arrombada, queimando gravemente o antigo machinista Octaviano Binas, sendo sómente hoje recolhido pela madrugada, ao hospital, nos braços de companheiros, por falta de locomotiva de soccorro.

Hoje, pela manhã cedo, a locomotiva da usina Pitanga estourou a tubulação e a locomotiva n. 1, necessitando urgentes reparos, chegou ás officinas aos empurrões.

E' opinião geral que é perigoso viajar na estrada de ferro, entre a capital e Alagoinhas.

—Amanhã a Associação Typographica Bahiana commemora com solemnidade o 39° anniversario de sua fundação.

—O delegado de policia de Ituassú telegraphou informando estar em completa paz, tendo os jagunços seguido dispersos para Jequi.

MACAHE', 30.

Acaba de ser assassinado covardemente pelos capangas do governo do Estado, acompanhados de soldados de policia, o opposicionista Argeu Brazil, residente no 9° districto deste municipio.

Argeu Brazil era testemunha de vista do banditismo dos celeberrimos Souzas e Amorins, autoridades policiaes no 7°, 8° e 9° districtos, praticado contra o opposicionista Suetonio Sandenberg. Este assassinato, dizem abertamente, foi mandado praticar pelo governo do Estado, para fazer desapparecer esta testemunha que compromettia o governo e suas autoridades policiaes.

A população indignada promette vinganças na pessoa do unico responsavel por estes desmandos e violencias, o Dr. Alfredo Backer.

PETROPOLIS, 30.

O cometa de Halley tem sido visto aqui nestes dois ultimos dias, depois das 3 ½ horas da manhã.

S. PAULO, 30.

Foi assignado o decreto reformando a recebedoria da capital e ficando dividida em tres secções, sendo a primeira encarregada da arrecadação dos impostos, não sujeitos a lançamentos, e todo o serviço de exportação; a segunda, de todo o serviço de lançamento, arrecadação e impostos dependentes de lançamentos, e a terceira, de todo o serviço relativo á cobrança da taxa de consumo de agua e de obras extraordinarias.

A administração central concentra a direcção geral do serviço, thesouraria e escripturação geral, que será feita segundo a fórma commercial, consoante á norme adoptada no Thesouro.

O pessoal ficou constituido dos mesmos empregados, exceptos os chefes de secção, Guilherme Nogueira, Manoel Aguiar Vallim e Antonio Ernesto Silva, que foram agora nomeados.

Foi aposentado o chefe de secção do Thesouro estadoal Marcolino Luz, sendo promovido o 1° escripturario Eugenio Pinheiro Prado.

S. PAULO, 30.

Amanhã realizam-se solemnes festas no convento da Conceição, para commemorar o primeiro anniversario da Ordem Terceira, creada naquelle convento.

—O senador Silva Telles, na sessão de hoje, apresentou um projecto autorizando a Prefeitura a adoptar o plano geral de alinhamento das principaes ruas, praças, avenidas, parques e jardins, ficando subordinado á expansão de futuros melhoramentos da cidade e projectos organizados sob a direcção de engenheiros architectos competentes, concedendo-se premios de 20, 10 e cinco contos aos autores dos tres primeiros projectos escolhidos.

—Foi empossado o vereador supplente Horta Junior, na vaga de Bernardo de Campos, que ha tempos renunciou o mandato.

S. PAULO, 30.

A commissão do monumento commemorativo da fundação de S. Paulo reuniu-se hoje, para a escolha do projecto respectivo, em concurrencia.

Terminados os trabalhos de julgamento, foi escolhido para primeiro logar o projecto do esculptor Zani, cabendo o premio da menção honrosa ao projecto do esculptor Correia de Sá.

O artista Zani fará algumas modificações no projecto por indicação da commissão juigadora, devendo apresentar a "maquette" definitiva dentro do prazo de dois mezes.

— Amanhã, no jardim da Luz, será inaugurada a herma ali erigida em honra de Garibaldi, trabalho do esculptor italiano Galloni.

O presidente do Estado e seus secretarios far-se-hão representar na ceremonia, que se revestirá de expressiva solemnidade.

— A mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia de Santos, reunida hoje, estudou a planta organizada para construcção do hospital de tuberculosos.

— Depois de amanhã realizam-se solemnes exequias na cathedral de Campinas, em suffragio da alma do fallecido D. Rua, geral dos salesianos. A

CORITIBA, 30.

Tem havido conferencias entre o coronel Chichorro Junior, secretario das finanças, e o Sr. Pamphilo de Assumpção, presidente da Associação Commercial, sobre o augmento das taxas dos impostos, industrias e profissões e patente commercial.

Ficou estabelecido elevar de 5 o/o aquelles impostos, estando ainda em estudos as taxas da patente commercial.

—A policia prendeu uma quadrilha de gatunos, entre os quaes se encontram alguns implicados no arrombamento do Banco Commercial.

—Os jornaes tecem os maiores elogios ao general Vespasiano de Albuquerque e lamentam a sua partida.

—Preparam-se amanhã grandes festas operarias.

PORTO ALEGRE, 30.

Ha muita animação para as festas populares projectadas para amanhã.

—O major Euclides de Moura, inspector agricola, contando com o apoio do Estado e de varios capitalistas e banqueiros, trata de promover a creação de uma companhia para desenvolver a cultura do arroz e trigo.

—O senador Pinheiro Machado e esposa fizeram doação de um predio que possuiam em S. Luiz, para a installação da escola de agricultura.

—E' esperado o tenente Ernesto Diniz, que desertara levando 64 contos destinados ao pagamento da guarnição de S. Luiz, e que foi preso ao transpor a fronteira.

(Serviço do *Paiz*.)

S. LUIZ DO MARANHÃO, 30.

Embarcou hoje para o Perú o abastado capitalista Sr. Eugenio Honold. Seu embarque foi muito concorrido.

S. PAULO, 30.

Seguiu para a Europa, no paquete *Hollandia*, o Sr. Francisco Martinelli, socio da casa Martinelli.

CAMPOS, 30.

O commercio, a industria, as classes productoras e a imprensa local receberam com os melhores applausos a noticia da creação de uma caixa filial do Banco do Brazil nesta cidade, em virtude dos beneficios que a mesma lhes virá prestar.

—A Leopoldina Railway vai iniciar dentro em breve a construcção das duas estações queimadas ultimamente, facto largamente noticiado pela imprensa e que deu origem á acção de indemnização que a mesma companhia moveu ao Estado. Essa acção, ao que se sabe, acaba de ser resolvida a favor da Leopoldina.

—Proseguem com toda a actividade, por iniciativa do governo federal, os trabalhos de adaptação do predio destinado á escola de aprendizes marinheiros e que se espera estejam concluidos até 15 de junho proximo.

O predio referido foi ha pouco tempo adquirido pela União, tendo custado doze contos de réis.

—Deve começar no proximo dia 15 de maio a safra de assucar neste municipio, por conta das trinta usinas que nelle existem. E' calculada a colheita em 600.000 saccas, das quaes 200.000 serão destinadas á fabricação de assucar conhecido pela designação de typo Demerara.

Para esse typo de assucar, especialmente fabricado para exportação, existem já diversas propostas de compra.

FORTALEZA, 30.

Assumiu o cargo de director da Faculdade de Direito, desta capital, na ausencia do Dr. Thomaz Pompeu, que seguiu para a Europa, o desembargador Dr. Sabino Monte.

—Regressou para o Recife o Sr. J. Jonhson, representante geral da South American Cable Company.

—Segue amanhã para o norte o major Cabral Silveira.

—O engenheiro J. A. Lorimer, representante da South American, solicitou do capitão e do engenheiro das obras do porto que determinassem o local onde deve ficar a estação maritima da Estrada de Ferro Baturité, a construir-se de accordo com o estabelecido em uma das clausulas do contrato de transferencia do arrendamento.

—Reuniu-se hoje a congregação da Faculdade de Direito, sendo lida uma memoria historica elaborada pelo Dr. Virgilio Moraes, lente de direito commercial da mesma faculdade. Foi designado na mesma sessão o Dr. Alberto Magno para escrever uma outra memoria, referente ao anno de 1910.

—Compareceram hoje ao Lyceu Cearense 208 alumnos, que, nestes ultimos dias, têm feito varios exercicios, afim de poderem formar por occasião do regresso do Dr. Nogueira Accioly, presidente do Estado.

—Estiveram hoje no palacio do governo o engenheiro Paulo Azevedo, chefe do escriptorio technico do prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité, e Silverio Barbosa, empreiteiro dos trabalhos preparatorios para construcção da linha ferrea de Iguatu ao Crato.

—Os jornaes desta cidade publicam um extenso telegramma do Dr. Deoclecio de Campos, deputado federal e secretario geral da Liga Maritima, dirigido ao director da Faculdade de Direito, a proposito da subscripção popular destinada á acquisição do novo "dreadnought" *Riachuelo*.

—Realiza-se amanhã a eleição para uma vaga de deputado na Assembléa Legislativa do Estado.

O candidato do partido dominante é Gurgel Valente. A opposição não pleiteará.

—Seguiu para o Recife o Sr. Casimiro Pinto Nogueira, que acaba de solicitar exoneração do logar de 1° escripturario da locomoção da Estrada de Ferro Baturité.

—Acha-se gravemente enfermo nesta capital o coronel Mont'Alverne, grande influencia politica de Sobral.

—Foi nomeado escripturario da Alfandega o Sr. Antonio Sampaio Barreto.

—E' esperada este anno grande safra de cereaes e maniçoba.

NITHEROY, 30.

O secretario geral do Estado officiou ao director da secretaria da Assembléa Legislativa para que entregasse ao archivo da secretaria do governo o archivo da Assembléa, afim de ser catalogado.

O director da secretaria respondeu que sómente recebia ordens da mesa da Assembléa.

S. PAULO, 30.

Promettem grande brilhantismo as festas em honra de Garibaldi, que amanhã se realizarão. Hoje chegaram do interior numerosas commissões, que vêm tomar parte nos festejos.

S. PAULO, 30.

O governo do Estado telegraphou á bancada paulista, na Camara dos Deputados, declarando que continuará a combater a elevação da taxa cambial, não obedecendo a fins politicos, mas unicamente para salvaguardar os interesses da lavoura.

S. PAULO, 30.

A collectoria federal rendeu em abril a quantia de 594:697$190 e desde o começo do anno 2.676:361$340.

S. PAULO, 30.

A commisssão do monumento destinado a commemorar a fundação da cidade de S. Paulo escolheu a "maquette" do esculptor Zani em primeiro logar, e a de Correia Lima em segundo.

S. PAULO, 30.

Foi assignada hoje a reforma da recebedoria de rendas desta capital.

S. PAULO, 30.

O Sr. Horta Junior foi empossado hoje do cargo de vereador em virtude de sentença judiciaria.

S. PAULO, 30.

O arcebispo desta archi-diochese, D. Duarte Leopoldo, seguiu hoje para Apparecida, devendo regressar na proxima terça-feira.

S. PAULO, 30.

Apparecerá por estes dias um novo jornal destinado a defender os interesses municipaes. Será seu director o Sr. Benjamin Motta.

Agencia Americana.

AVULSOS

ILHA DO GOVERNADOR, 29.

Não procede a exposição dirigida ao ministro da Hespanha, publicada pelo *Correio da Manhã*.

O individuo Genaro Seijas Cornide é eleitor aqui na ilha, alistado sob o numero 2.304. Foi mera exploração do Dr. Arthur Magioli para escandalizar os actos da policia local, empenhada em expurgar os viciosos e máos elementos do convivio da população ordeira.—Redacção do *Ilha do Governador*.

MANÁOS, 29.

A policia acaba de invadir a redacção do *Amazonas* que está sem garantias. Os redactores estão ameaçados.

Appellamos para a imprensa.—Redacção do *Amazonas*.

NITHEROY, 30.

A Camara de Itaborahy pretende realizar amanhã uma sessão solemne em regosijo á candidatura Botelho.

O delegado de policia ordenou ao carcereiro que fechasse a entrada principal do edificio, commum á Municipalidade e a á cadeia, no intuito de impedir o accesso á sala das sessões. Reclamação feita ao chefe de policia está sem resposta. Receiamos outras violencias—*Balthazar Bernardino*, deputado federal.

AS NOVAS TARIFAS DA CENTRAL

UMA TABELA COMPARATIVA

Publicamos abaixo, como um facto que deve interessar a todos, uma tabela comparativa dos preços de passagens na Estrada de Ferro Central pela antiga tarifa de 1907 com os affixados agora na tarifa ha pouco adoptada pelo actual director Dr. Paulo de Frontin.

Ha uma differença sensivel, para beneficio do viajante, que é de interesse conhecer, já porque o publico é naturalmente descuidadoso do que lhe diz respeito, já porque é justo que se destaquem os serviços da administração no sentido do bem commum e o progresso que essas modificações representam.

Seria curioso dar hoje a tabela comparativa dos preços de passagens na grande via ferrea, desde os mais recuados até os de hoje, para ver que, apesar da valorização de todos os effeitos do trabalho, temos neste tempo uma commodidade maior por um preço menor. Temos trens mais rapidos, mais frequentes e mais confortaveis por uma paga mais reduzida; e isto, máo grado os que maldizem e os que ignoram, é progresso.

Entretanto, na falta desse elemento, a tabela que damos hoje já é altamente valiosa.

Comparação dos preços das passagens da tarifa de 1907 com os da tarifa de 1910, para as estações.

Preço de uma passagem simples entre a estação Central e as abaixo:

Grande velocidade

	Tarifas de 1907	1910
1ª classe		
Barbacena	27$800	20$900
Lafayette	32$800	25$500
Burnier	34$900	27$400
Sabará	38$000	31$300
Bello Horizonte	38$800	32$300
Taubaté	25$600	18$900
Norte	34$800	27$300
2ª classe		
Barbacena	16$400	12$600
Lafayette	18$900	15$300
Burnier	20$000	16$500
Sabará	21$200	18$800
Bello Horizonte	21$700	19$400
Taubaté	15$300	11$400
Norte	19$900	16$400

Preço de uma passagem simples entre a estação Central e as abaixo:

Tarifa de 1907—1910

	1907	Pequena velocidade	Grande velocidade
1ª classe			
Sete Lagoas	37$800	45$900	35$900
Curvello	43$800	55$000	41$000
Vargem da Palma	53$700	65$700	48$400
2ª classe			
Sete Lagoas	22$300	26$300	21$500
Curvello	25$800	31$900	24$600
Vargem da Palma	31$800	37$700	29$100

Preço de uma passagem simples entre a estação Central e as abaixo:

Tarifa de 1907—1910

	1907	Pequena velocidade	Grande velocidade
1ª classe			
Belem	3$800	5$000	3$500
Barra	6$600	8$800	6$000
Mendes	5$600	7$500	5$200
Vassouras	7$800	10$400	7$100
Parahyba	11$300	15$100	10$400
Entre Rios	11$000	15$900	10$900
Porto Novo	15$600	20$800	14$500
Barra Mansa	9$300	12$400	8$500
Rezende	11$500	15$300	10$600
Cruzeiro	15$200	20$200	14$000
Juiz de Fóra	16$200	21$600	15$200
2ª classe			
Belem	2$300	3$100	2$100
Barra	4$000	5$500	3$600
Mendes	3$400	4$700	3$700
Vassouras	4$700	6$500	4$300
Parahyba	6$800	9$400	6$390
Entre Rios	7$200	9$900	6$600
Porto Novo	9$400	12$600	8$700
Barra Mansa	5$600	7$700	5$100
Rezende	6$900	9$600	6$400
Cruzeiro	9$800	12$300	8$400
Juiz de Fóra	9$700	13$300	9$200

Estas tarifas, de resto, representam um dos grandes serviços prestados pelo Dr. Paulo de Frontin á estrada que dirige e ao publico que esta serve, beneficiando uma e outro, pelo augmento de transito que o barateamento de passagens favorece e pela facilidade de transporte, posta, cada vez mais, ao alcance dos menos favorecidos.

As relações moraes e de trabalho entre a capital e o interior lucram com isso e este facto só é bastante para dar azo aos mais justos elogios.

O juiz da 3ª vara commercial negou provimento ao aggravo interposto por Antonio da Silva Sampaio, na acção que na 3ª pretoria contendem com Joaquim Cardoso & C.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. ministro da agricultura, respondendo ao officio que recebeu do governador do Pará, transmittiu-lhe hontem o seguinte telegramma:

"A exposição feita em vosso officio sobre a assistencia que contam nesse Estado os selvicolas e sua descendencia revela uma orientação que tanto tem de patriotica, como de generosa e feliz.

Desvaneço-me com o vosso apoio aos intuitos do governo, que os ha de realizar, visando exclusivamente, como vós, o bem do indigena, sem preoccupar-se de sectarismo religioso, que repugna á letra e ao espirito da Constituição.

Quaesquer que sejam os mandatarios do governo, sem importar o seu credo, a protecção ao indigena, isenta de qualquer preferencia desse genero, consistirá em guial-os e defendel-os."

—A commissão da Associação Commercial de Santos, que veiu a esta capital tratar da mudança da taxa cambial, voltou hontem a conferenciar com o Dr. Rodolpho Miranda, illustre titular da pasta da agricultura.

Assistiu a essa conferencia o general Pinheiro Machado.

—Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura os Srs. Dr. Dulphe Pinheiro Machado, Dr. Augusto Silva, Dr. Huet Bacellar, Dr. Rogerio do Amaral, Carlo Parlagreco, general Pinheiro Machado, deputado Oliveira Botelho, Dr. Baeta Neves e outros.

—Ao ministerio da viação o da agricultura solicitou que fosse posto á sua disposição o funccionario do correio de S. Paulo Vercingetorix Moreira da Silva.

—O Sr. ministro da agricultura officiou ao seu collega da fazenda no sentido de serem postos á disposição do delegado do recenseamento em Matto Grosso alguns proprios federaes indevidamente occupados.

—Requerimentos despachados:

Victor Talking Machine — Deferido;

Henri Preper — Idem;

Railwayg Supplies Limited — Idem;

Haffee-Patent-Sktiengesellschaft — Esclareça melhor a invenção;

Cyro Lopes de Andrade — Idem;

Domingos Desplats — Deferido;

Christiano Baptista Franco — Compareça nesta secretaria, afim de receber guia para pagamento do sello e primeira annuidade;

Pedro José Barbosa de Jesus—Idem;

Henry Pearce — Caracterize melhor a invenção;

Francisco Correia — Idem;

Ernesto Marcos Tygna da Cunha — Idem;

Marconis Wirelles Telegrapho Limited — Prove o uso effectivo nos tres primeiros annos da concessão do privilegio;

João de Pinna Machado — Compareça nesta directoria geral, afim de ter conhecimento da alteração reclamada no relatorio da invenção;

George Zesino Ky — Compareça nesta directoria para receber guia para pagamento de sello e annuidade da patente;

Alfredo John Cotton — Idem;

Jayme Leal Velloso — Idem.

O meu escripto sobre diarrhéa dos bezerros novos teve contestação da causa que a produz, da parte do Sr. José Soares Pereira Junior, criador progressista e estudioso do Estado do Rio de Janeiro, que nos informou que estudou o mal, e conheceu que é produzido por agente externo, que penetra pelo umbigo, ainda verde, e é causador do mal.

Observarei, para verificar se no meu Estado, tambem appareceu esse agente e emquanto o faço, vou relatando as razões que me fizeram convencer da causa ser aquella que apontei.

Fonseca, em sua obra, refere-se ás lombrigas nos animaes novos, e os bezerros expostos ao sol ficam longo tempo deitados e com o excessivo calor, arquejando fortemente. Isto succedendo dias seguidos, tem lugar a infecção intestinal, a creação das lombrigas e a diarrhéa.

Expostos á chuva de invernada, ficam facilmente anemicos, mal este acompanhado sempre de lombrigas, tendo como symptoma o encaroçamento do corpo.

Vermes que fazem pelladuras e o mancar são procedentes da natureza.

Evitam-se estes males, abrigando-se os bezerros no commodo para esse fim reservado, onde ficarão presos emquanto muito novos, nos dias de sol quente e de invernada sómente.

Detendo-se systematicamente, ficam anemicos e começam a comer terra.

O preventivo aqui usado é indicado na obra de Fonseca, consta de pequena quantidade de sal commum, quanto apanharem os dedos pollegar, indicador e médio cinco vezes, um dia sim e outro não, nos primeiros dias do nascimento.

Tendo indicado os seus meios curativos, que serão aproveitados em occasião opportuna, aqui indico [illegible] os meus.

Si depois do preventivo se declarar a diarrhéa, sem demora vinte gotas de creolina Pearson em um pouco de agua, repetindo o tratamento do sal.

Quando o bezerro emmagrece a despeito do trato e desses meios curativos, prepara-se com a rama da batata doce duas colheres de quina em pó grosso, um punhado de herva de Santa Maria, uma garrafa de cozimento, ao qual se junta uma colher bem cheia de sal torrado. Dá-se de uma só vez. — *Antonio Ozorio de Almeida.*

Correspondencia.

Antonio de Mattos Telles — Rio — O seu pedido não foi esquecido e aqui vai a resposta.

A secção de publicações e bibliotheca já está funccionando com regularidade.

Quanto ás publicações que essa secção distribue, seu irmão poderá tambem recebel-as, não pagando nada por isso.

E' necessario, porém, que o senhor faça esse pedido directamente ao chefe daquella secção ou então por nosso intermedio.

O trem expresso de Friburgo apanhou hontem, á tarde, entre as estações de Itamby e Porto das Caixas, o nacional Manoel Rodrigues Ferreira que foi conduzido a Nitheroy e d'ahi transportado para o hospital de São João Baptista.

Os passageiros do trem abriram uma subscripção em favor da victima, apurando-se a quantia de 46$400.

Marinheiros do cruzador "North Carolina" estiveram hontem em Nitheroy, tendo passado algumas horas em exercicios sportivos no "ground" do Rio Cricket, em Icarahy.

CONGRESSO PAN-AMERICANA

A "Nacion" e a representação do Brazil

BUENOS AIRES, 30.

La Nacion, em telegramma do Rio de Janeiro, diz constar-lhe que o Brazil não comparecerá á 4ª Conferencia Internacional Americana, a reunir-se nesta capital em julho proximo, por motivo de continuar fazendo parte da commissão organizadora dessa conferencia o ex-ministro das relações exteriores da Argentina, Sr. Estanisláo Zeballos.

Accrescenta esse telegramma que o Brazil propoz inutilmente ao governo do Uruguay que tambem se abstivesse de comparecer á Conferencia Internacional Americana, não conseguindo, porém, os seus intentos.

Entretanto, o governo do Brazil enviará a Buenos Aires, em maio proximo, dois couraçados e quatro *destroyers* para represental-o nas festas commemorativas do centenario argentino.

(Agencia Americana)

MELHORAMENTOS DE VILLA ISABEL

Deve ser inaugurado no dia 13 o calçamento a asphalto do Boulevard Vinte e Oito de Setembro em Villa Isabel, mandado executar pelo prefeito Dr. Serzedello Correia, e quasi concluido.

Com elle serão inaugurados os novos candelabros de gaz e as grandes lampadas electricas ali collocados pela solicitude do inspector de illuminação publica, Dr. Otto de Alencar, e que vão dar á grande arteria do populoso e pittoresco bairro um novo e merecido realce.

Esses melhoramentos são uma parte dos resultados colhidos pela actividade intelligente e tenaz da Sociedade Auxiliadora de Villa Isabel, que esta folha teve ensejo de denominar justamente de "cooperativa de progresso"; e a população do importante arrabalde prepara-se para festejar brilhantemente a auspiciosa inauguração.

Sabemos que a commissão encarregada d[illegible] se esforça para que a festa tenha o maior relevo; e entre as manifestações projectadas haverá, constanos, um banquete, para o qual Villa Isabel convidará o Sr. presidente da Republica.

O Boulevard e ruas proximas serão caprichosamente enfeitados e varios elementos concorreram para tornar mais brilhante o programma das festas.

No Boulevard falta sómente, na situação actual das obras, o ajardimento dos refugios, complemento aliás indispensavel dos aperfeiçoamentos daquelle amplo logradouro e que não póde deixar de ser feito antes da inauguração, pelo contraste que causaria os trabalhos de terra solta com o polimento do asphalto novo e a belleza da nova illuminação. Apesar do breve prazo que resta de hoje até 13, isto, entretanto, não tem valor algum, para quem conhece a actividade e a solicitude que o Dr. Julio Furtado, inspector de mattas e jardins, a quem está commettido aquelle trabalho, costuma pôr ao serviço das obras a que dá o seu concurso.

Consta-nos tambem que vai ter começo já o ajardimento da pequena praça onde se acha a casa das machinas elevadoras do abastecimento d'agua, e que é, por assim dizer, a sala de entrada de Villa Isabel. Essa praça, onde se erige uma columna magnifica de bronze, que lhe dá um grande destaque, é dependencia da inspectoria de obras publicas, que já mandou fazer a planta do alludido jardim.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, recebeu communicação do representante da Great Western of Brazil Railway, arrendataria da rede ferro viaria dos Estados da Parahyba, Pernambuco e Alagoas, de terem sido iniciadas com vigor as obras de construcção da Estrada de Ferro Central de Parahyba, da villa de Independencia á cidade de Picuhy, no primeiro daquelles Estados.

"Revista Paraense".

Recebemos mais um delicioso numero dessa revista, feita em Belém, n. 32, cheio de paginas de "verve", de fino "humour", e lindas photographias.

A capa traz, em phototypia, o retrato de uma formosa menina, Clarisse Mattos, um typo caracteristico de belleza paraense.

Adalberto Cestaria passava hontem pela rua de S. Christovão, de bicycleta, quando foi apanhado pelo auto n. 721, que por alli corria em fantastica velocidade.

Do desastre resultou ficar Adalberto com a perna esquerda fracturada.

A policia do 15º districto prendeu em flagrante João Magalhães, o desastrado "chauffeur" e providenciou para que a victima recebesse curativos no posto de assistencia depois do que a removeram para a casa em que reside, á rua Senador Dantas n. 84.

Felix Cardoso da Silva, socio da firma C. Fernandes & C., proprietaria da Lavanderia Confiança, requereu no juizo da 1ª vara commercial citação de seu socio Carlos Alberto Fernandes, para que exhiba o balanço de 31 de dezembro ultimo, devidamente assignado, afim de ser verificada a importancia dos haveres do supplicante, que vai ser embolsado.

Carlos Fernandes requereu guia para deposito da importancia de réis 9:229$029, que allega serem os valores do supplicante na firma e pediu vista dos autos.

Convidam-se os Srs. assignantes do "PAIZ" GRATIS a reformar as assignaturas até tres dias antes de terminadas, para evitar a interrupção da remessa da folha.

Chegaram pelo vapor *Camões*, procedente de Liverpool, dois soberbos exemplares de ursos brancos, destinados ao Centro Zoologico que se projecta inaugurar na Quinta da Boa Vista.

Estes specimens, de notavel corpulencia, que aportaram nas melhores condições de saude, estão provisoriamente instalados no parque de exhibição zoologico á rua Desembargador Izidro, onde se encontram mais de quinhentos exemplares da fauna de differentes regiões do globo, a maioria dos quaes, de grande valor e interessantes pela raridade e extraordinaria belleza.

Este importante *stock* constitue o nucleo de onde derivará a colossal e aprazivel estancia que o governo pretende organizar, cuja administração vai ser confiada aos proprietarios do citado parque os Srs. Carlos Travassos e Carlos Costa.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Entra hoje em vigor o novo horario desta estrada, referente ao ramal de S. Paulo, linha do centro, ramaes de Ouro Preto, Bello Horizonte, Santa Barbara, linha auxiliar (interior) e ramaes de Santa Cruz, Paracamby e Maxambomba.

O publico é extraordinariamente beneficiado com o novo horario proficientemente organizado pelo illustre Dr. Paulo de Frontin, que préviamente fez consultar todas as classes nelle interessadas.

Os moradores de Santa Cruz ficam agora com 72 trens, além de dois mixtos, e os de Paracamby e Maxambomba, com 18.

Tambem entra em vigor a nova tarifa de viajantes, encommendas, etc., que traz sensivel reducção nas passagens, desapparecendo a classe dos trens de grande e pequena velocidade.

E' incontestavel e digno dos maiores elogios o serviço que o operoso director da Central vai prestar ao publico.

Pelo novo horario ficam creados os trens de luxo para S. Paulo, que partirão desta capital ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 9 1|2 horas da noite, regressando ás terças, quintas e domingos.

O primeiro trem de luxo partirá da Central amanhã.

A proposito do novo horario, o Dr. Frontin reuniu em seu gabinete todos os chefes de serviço.

O sub-inspector do trafego declarou aos agentes que, para os effeitos do augmento de 50 o|o sobre frete, serão considerados rapidos os trens R B P, E P, N, N N P, L 1 e L 2, não recebendo estes ultimos encommendas.

Ficou resolvido que os "coupons" de assignatura terão valor, destacados á vista do conductor de trem.

O Dr. Paulo de Frontin não subiu hontem para Petropolis.

S. S. assistiu, na estação Central, com os seus auxiliares, á partida do S C 1, do ramal de Santa Cruz, as 12 1|2 do novo horario.

—No dia 13 de maio será inaugurado officialmente o prolongamento da Central até Pirapora.

—Até depois de amanhã espera o Dr. Paulo de Frontin que os novos horarios da linha auxiliar trafeguem até a estação Central.

—Por estes dias vão ser inaugurados na agencia da estação Maritima os retratos dos Drs. Paulo de Frontin e Sá Freire, sendo este sub-director do trafego e aquelle director.

A iniciativa partiu dos conferentes Joaquim Alves Ferreira da Gama Netto e Saint Clair Euchario Peixoto.

—O sub-director da contabilidade enviou aos agentes as seguintes circulares:

"Para vosso conhecimento e devidos effeitos, declaro-vos que o Sr. Dr. director, por despacho de 12 do corrente, no meu officio n. 19|43, mandou que as laminas de mandioca sejam classificadas, nesta estrada, pelas mesmas classes e tarifas da farinha de mandioca."

"Para vosso conhecimento e devidos effeitos, de ordem da directoria, abaixo transcrevo o teor da ordem de serviço n. 3, da Companhia Estrada de Ferro União Valenciana:

"Communico-vos que a administração desta estrada resolveu, provisoriamente, taxar o kaolim lavado pela tarifa 16 com 50 o|o de accrescimo, quando despachado em expedições de 10 ou mais toneladas."

—Foram servir: em Christiano, o conferente Luiz Indig; em Conceição, o praticante Oscar Silva; em Anta, o conferente Lima e Silva; em Lafayette, o praticante Paulo Nascimento; em Maxambomba, o praticante Armando Alves; em Cascadura, o conferente José Cordovil; em Engenho Novo, o conferente Aurelio Valporto; em Bangu', o conferente José Saldanha; em Derby Club, o conferente Arthur Santos, e em Paracamby, o praticante Ivan Moraes.

—Attendendo ao officio da directoria n. 157, de 16 do corrente, o Sr. ministro da viação autorizou, por aviso n. 15, de 27 de abril findo, que continuem addidos á estrada, auxiliando o serviço do gabinete do director, o engenheiro de 1ª classe Manoel Silva Oliveira e o archivista José Moniz, da Repartição de Fiscalização de Estradas de Ferro.

—Tiveram ordem de servir: em Sete Lagoas, o telegraphista Isaias de Souza; em Itabira, os praticantes Octavio Silva e Carlos Torres; em Lauro Müller, o telegraphista Adelino Guedes Lomba; em Deodoro, o praticante José Maria da Veiga Figueiredo; em Realengo, o praticante Aristides Castro; no kilometro 617, o telegraphista Sebastião Carlos; em Vassouras, o praticante José Rossi; em Burnier, o telegraphista João da Silva Ribeiro Junior; em Matadouro, o praticante Antonio dos Santos Maia; em Entre Rios, o praticante Mariano Procopio da Costa Mendes; em Caçapava, o praticante Orlando Dias; em Rodelo, o praticante Leonardo Pavão, e em Deodoro, o telegraphista Olegario José Rangel.

—Regressaram aos seus logares os telegraphistas: Caciliano Gomes de Oliveira, em Palmyra; Norberto de Moura Maia, na Barra, e Josino Teixeira Duarte, em Lafayette.

—Estão com parte de doente os telegraphistas: Carlos Sebastião de Andrade, de Caçapava, e Alipio Gomes de Oliveira, de Vassouras.

—Tiveram permissão para gozar férias os telegraphistas: Henrique Leobons, de Deodoro; José Bueno Figueira, de Rodelo, e Americo Cesar Carrilho, da Central.

—Foram servir no jury os telegraphistas: Antonio Ferreira dos Santos Reis e Rodolpho Pereira de Carvalho.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Associação Geral de Auxilios Mutuos — De accordo; não sendo, porém, permittida a venda de jornaes e revistas;

Antonio Francisco Sá Freire Junior e outros — Estão attendidos no horario;

Ceciliano Gomes de Oliveira (dois requerimentos) — Deferidos;

Francisco Maria Jesus — Idem;

José Maria Baptista Junior — Idem;

Repetiram-se hontem, na estação Central, á partida do trem das 5 1|2 horas da tarde (o denominado trem de operarios), as scenas vergonhosas de correrias e aggressões aos guardas dos portões e ao pessoal de comboios por individuos useiros e vezeiros nestas coisas.

Dizem-se pertencer á laboriosa classe dos operarios esses individuos que assim procedem pela manhã e á tarde. Não acreditamos. Os operarios são conhecidos como ordeiros; sabem zelar o seu nome e não podem por isso mesmo praticar os attentados vergonhosos de que ainda hontem foi theatro a Central.

Os taes desordeiros agglomeram-se nas plataformas desde o estacionamento dos trens e, em estes chegando, para então embarcarem tumultuariamente, viajando nas plataformas, recusando a dar os bilhetes, fazendo algazarra, e aggredindo o pessoal, tudo isso quando esses pobres funccionarios tentam cumprir o seu dever.

Outras vezes, isto é, quasi sempre, invadem os carros de 1ª classe a pretexto de que os de 2ª estão cheios.

Hontem, a desordem tomou proporções mais graves, pois muitos tiros de revólver foram disparados de dentro dos carros e quebradas vidraças, isto debaixo de uma vozeria infernal, tendo sido aggredido o pessoal do trem e guardas.

Ao local acudiram os ajudantes de serviço Castro Vianna e Macedo Costa, acompanhados de guardas civis e praças de policia.

Os desordeiros, porém, já tinham fugido; apenas foi possivel a um guarda civil conseguir apprehender um revólver com algumas capsulas detonadas.

O Dr. Frontin, que se achava ainda no seu gabinete, foi informado do facto e resolveu tomar energicas providencias, para evitar a reproducção de tão vergonhosas scenas.

S. S. resolveu que os trens de operarios só tenham carros de 2ª classe, e que os portões da plataforma sejam fechados logo que a lotação estiver completa.

— A estação Maritima importou ante-hontem 20.635 volumes, com 928.259 kilos de mercadorias e exportou 40.605 kilos de mercadorias e 193 volumes.

— O "stock" de café era de 8.194 saccas com 495.735 kilos.

A renda foi de 27:505$800.

— A estação de S. Diogo importou ante-hontem 3.123 volumes com 123.532 kilos de mercadorias e exportou 27.756 volumes com 520.460 kilos de mercadorias.

A renda foi de 1:97[illegible]$684.

ARTES E ARTISTAS

Uma festa sympathica.

Os nossos theatrinhos de amadores foram sempre no Rio de Janeiro um viveiro magnifico de vocações artisticas, algumas das quaes foram acabar definitivamente no palco, como Vasques, entre os antigos, e Guilherme Rocha, entre os novos, e outros ficaram sendo actores completos guardados dentro da pelle de excellentes burguezes.

Entre os amadores a quem o theatro arrastou de vez, está Alberto Pires a quem o nosso publico já applaudiu em tempos no Sant'Anna e em outros palcos, e de quem já deve estar um pouco esquecido talvez, pelo afastamento voluntario daquelle.

Alberto Pires é uma representação typica das vocações que não podem fugir ao seu destino. Amador apaixonado e applaudido em uma serie de palcos, hoje tradicionaes, no theatrinho S. João Baptista, em Todos os Santos; nos da Gavea, do Riachuelo, do Campinho—um bello dia pediu demissão do logar que tinha na secretaria da viação e fez-se actor de verdade. Andou por diversos palcos aqui e nos Estados, na vida precaria dos actores nacionaes, até que se afastou temporariamente da profissão.

Alberto Pires volta agora á actividade artistica, de que se mantinha arredado com saudades. Não vai para um grande theatro; mas vai para um pequeno, onde póde, dirigindo, melhor accentuar a sua feição.

E' no novo theatro que a actividade inquebrantavel do Sr. Carlos Drummond creou no Jardim Zoologico, que Alberto Pires vai trabalhar. E' hoje a estréa da interessante sala de espectaculos, construida á sombra das grandes arvores do formoso parque, e com ella a estréa de um pequeno, mas escolhido elenco que o applaudido ex-amador do S. João Baptista e da Gavea vai dirigir.

A inauguração é ás 8 horas da tarde, e para ella foi convidada a imprensa. O povo está convidado por si, e não faltará, de certo.

S. José.

A empreza Paschoal Segreto, creando as *matinées* domingueiras, dedicadas ás familias, preencheu sem duvida uma lacuna, proporcionando-lhes poder apreciar os mais custosos numeros desse curioso genero, que é o café-concerto.

Hoje, na fórma do costume, realiza-se mais um desses espectaculos, com programma escolhido, tomando parte nelle, um acto excellente, [illegible] Leoni, com um numero de transformações originalissimas, como tambem Romeo, o emerito contorcionista, que hontem tanto agradou, por occasião da estréa, e todos os outros artistas, que formam o selecto elenco actual.

Esqueciamo-nos de dizer que o S. José, reformado, está que é um mimo.

Palace-Theatre.

Nesse elegante theatro realiza-se no dia 4 do corrente a estréa da excellente companhia Vitale, que vem com justas sympathias conta nas nossas plateas.

A peça escolhida para essa estréa é a deliciosa opereta de Oscar Strauss, *Sonho de valsa*, desempenhando o principal papel a artista baroneza Lela Bayron.

Carlos Gomes.

Estréa-se amanhã nesse theatro, por ter de ceder o Apollo á companhia do Dona Amelia, a alegre *troupe* de opereta do Avenida, de Lisboa.

E' tanta a sympathia de que goza o famoso grupo artistico, que nem um só assignante reclamou da transferencia, esperando-se, pois, que ella seja acompanhada de uma formidavel enchente.

Representa-se em 7ª recita de assignatura, um dos maiores exitos da companhia, *O vendedor de passaros*.

Os bilhetes desde já á venda.

Companhia do D. Amelia, de Lisboa.

Pelo vapor *Asturias*, esperado hoje, ás [illegible] horas da tarde, chega a esta capital a brilhante companhia do D. Amelia, de Lisboa, cuja estréa, já largamente annunciada, deve ter logar na terça-feira, continuando á venda, na bilheteria do Apollo, os logares para esse espectaculo verdadeiramente sensacional, pois se trata de apreciar a 1ª companhia dramatica portugueza.

Viuva alegre.

No Recreio resurgiu com pleno successo a famosa opereta *Viuva alegre*, que tem attraido áquella casa colossaes enchentes.

Hoje, mais duas representações serão proporcionadas ao publico amador, em *matinée* e á noite.

Serão mais duas enchentes, seguramente.

Circo Spinelli.

A opereta *Um principe por meia hora* ou *o Pinta monos*, por Pedro Augusto e Rego Barros, encherá a noitada de hoje no Spinelli.

CINEMATOGRAPHOS

Odeon.

Dizer que o programma a ser exhibido hoje no luxuoso e aristocratico Odeon é todo composto de "films" da fabrica Gaumont, corresponde, com certeza, a um reclame dos mais valiosos.

E assim é, na verdade.

Os "films" "Centenario", "Cavallo heroe", "Crime de um marujo" e "grande funeral", etc., são, com taes magnificencias artisticas, feitas com carinho de quem sabe o bom gosto do publico e tem, por sem duvida, selado, [illegible]

Cinema Rio Branco.

Em "matinée" e em "soirée" o grande successo da actualidade — a revista "Paz e amor".

As sessões começarão a 1 [illegible] em ponto, o que quer dizer que os "habitués" do cinema devem ir cedo para ter logar.

Amanhã, "Paz e amor".

Cinema Soberano.

Um bellissimo programma para hoje.

São cinco "films" deslumbrantes de belleza.

Cinema Ouvidor.

E' surprehendente de belleza o programma do Ouvidor para hoje. Entre os "films" annunciados estão: O corvo, Um tostão dollar, Os amores da senhora, O Zé fiel, etc. Um successo!

Cinematographo Parisiense.

Dizer-se que é bello o programma do Parisiense, hoje, é coisa sediça—o Parisiense sempre teve bellos programmas. China moderna, Criada vagarosa, etc., são outras tantas bellezas.

Cinema Pathé.

São seis os deslumbrantes "films" que constituem a delicia a ser proporcionada hoje aos seus frequentadores. Entre os "films" destacamos Ducha fria, O anel de prata, O oraculo das maçãs, etc.

Cinema Idéal.

Os "films" que constituem o programma do Idéal para hoje são cinco. E cada qual mais "chic", como já é habito em titulos: Ciumes de Thomé, A tocadora de Alaúde, Rivaes por amor, etc.

Cinematographo Sant'Anna.

Uma casa assombrada, Depressa !..., A mulher vingativa, Erro do noticiario, Cão recalcitrante, Os amores de uma judia, etc., são os suggestivos titulos dos "films" que constituem o programma desse cinema.

Cinema Brazil.

Programma variado o desse cinema, com parte caracteristica e parte no palco, com a comedia lyrica Os rusgas.

Um successo !

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

Compareceram á sessão de hontem 43 senadores.

No expediente foi lido o parecer da commissão de diplomacia e constituição, que opina pela approvação do acto do prefeito vetando o orçamento de 1910, em consequencia da illegitimidade do actual pseudo Conselho de onde elle emana.

O senador Sá Freire requereu urgencia para discussão do parecer na ordem do dia de hontem, independente de impressão.

O requerimento foi approvado por 26 votos contra 16.

Depois o Sr. Tavares de Lyra tratou longamente da questão dos gastos da passada administração do ministerio da justiça e interior.

Esgotando-se a hora do expediente, pediu prorogação, que lhe foi concedida.

Foram approvados na ordem do dia o parecer que concede ao senador Segismundo Gonçalves a licença solicitada e o que autoriza o credito especial de 364:559$143 para pagamento de juros garantidos á Estrada de Ferro Sorocabana.

Depois passou-se ao caso do Conselho, de cuja solução, que foi o reconhecimento da illegalidade do Conselho, damos noticia em outro logar.

A sessão terminou ás 5 1|2 horas da tarde.

CAMARA

A sessão de hontem foi presidida pelos Srs. Sabino Barroso e Torquato Moreira.

No expediente foi lido o parecer da commissão de finanças, lavrado na mensagem do poder executivo que solicitava a reforma da Caixa de Conversão. Foram recebidos pela mesa telegrammas da Camara Municipal de Monte Alto e Centro Agricola de São Paulo protestando contra a alteração da taxa cambial.

Falaram os Srs. Dunshee de Abranches, Coelho Netto, Irineu Machado, Barbosa Lima e José Carlos.

Na ordem do dia, foram approvados os seguintes projectos:

N. 423, de 1906, facultando ás associações que se fundarem para os fins previstos nas convenções de Genebra, de 22 de agosto de 1864 e 6 de julho de 1906, a acquisição de individualidade juridica e dando outras providencias (1ª discussão);

N. 294 A, de 1909, redacção para a 3ª discussão do projecto n. 294, deste anno, que torna extensivo aos immigrantes localizados em nucleos coloniaes os favores concedidos pela lei n. 2.049, de 31 de dezembro de 1908, bem como a qualquer agricultor que preencha as condições estatuidas, não ficando taes favores dependentes da organização de syndicatos ou cooperativas agricolas; autorizando o governo a regulamentar a presente lei (3ª discussão);

Emenda do Senado ao projecto numero 226 A, de 1907, da Camara, que releva da prescripção em que incorreu, para que possa habilitar-se á percepção de meio soldo e montepio, D. Nathalia Deolinda de Albuquerque Seixas, viuva do tenente-coronel Joaquim das Neves Seixas (vide avulso n. 310 A, de 1909) (discussão unica);

Parecer n. 79, de 1909, indeferindo o requerimento em que o Comité Central dos Syndicatos Industriaes e Agricolas do Brazil, representado pelo director geral Augusto Cambraia, pede que seja pela commissão de fazenda apresentada uma emenda ao projecto n. 82, daquelle anno, referente á industria siderurgica (discussão unica);

Parecer n. 80, de 1909, indeferindo o requerimento em que o 4º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil Augusto Raphael Moreira pede um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saude (discussão unica);

Parecer n. 81, de 1909, indeferindo o requerimento de José Rodrigues de Oliveira Braga, machinista de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, aposentado, pedindo relevação de prescripção para continuar a continuar a contribuir para o montepio dos funccionarios publicos (discussão unica);

Parecer n. 83, de 1909, indeferindo o requerimento de Antonio Carlos de Siqueira, 2º tenente machinista reformado compulsoriamente, pedindo lhe seja mandado contar o tempo em que serviu como operario das officinas de machinas do Arsenal de Marinha desta capital, para ser addicionado ao de sua reforma (discussão unica);

Parecer n. 87, de 1909, indeferindo os requerimentos de Herminio Augusto Serpa e José de Vasconcellos Mendonça Filho, praticos de pharmacia do hospital central de marinha, pedindo augmento de vencimentos (discussão unica);

Ficaram encerradas as seguintes discussões:

2ª do projecto n. 382, de 1909, concedendo premio de viagem a D. Olyntha Braga, ex-alumna do Instituto Nacional de Musica; com parecer da commissão de instrucção publica, e parecer e emenda da de finanças (vide projecto n. 291, de 1908);

3ª do projecto n. 240 A, de 1909, relevando ao collector das rendas federaes no municipio de Vasssouras, Estado do Rio de Janeiro, Manoel Francisco Bernardes Junior, da obrigação de entrar para o Thesouro Nacional com as importancias de 3:980$040 e 12:681$080, valores respectivamente correspondentes aos sellos adhesivos e estampilhas do imposto de consumo roubados á referida collectoria na noite de 26 de setembro de 1908; com parecer da commissão de finanças.

ACCIDENTE

Julio Lauret Duarte, portuguez, de 29 annos, indo dormir no aposento de seu amigo Joaquim Teixeira Pinto, á rua da União n. 46, derrubou ao chão sua pistola Mauser, no momento de despir-se.

A arma disparou, indo ferir Duarte na perna esquerda.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do caso.

O juiz da 1ª vara commercial mandou que fosse classificado o Banco do Brazil como credor chyrographario da fallencia de Joaquim Garcia & C., pela importancia de 108:000$, incluida a divida de 21:500$, que servira de base ao pedido da mesma fallencia.

A requerimento da Companhia Puglisi, credora da importancia de 617$460, por conta vencida, o juiz da 3ª vara commercial decretou a fallencia de Sá Martins & C., negociantes de seccos e molhados á rua General Bellegarde n. 1.

O juiz determinou que os fallidos apresentem, no prazo da lei, a lista de seus maiores credores, afim de ser feita a escolha do syndico e que o escrivão marcasse dia e hora para ter logar á 1ª assembléa.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, hontem effectuada, sob a presidencia do Sr. Pindahyba de Mattos.

Julgamentos.

HABEAS-CORPUS — N. 2.865, de Minas Geraes; relator, o Sr. M. Espinola; recorrente, o juizo seccional; recorrido, Alfredo Eleuterio Alves—Negou-se provimento.

AGGRAVOS — N. 1.244, da Capital Federal; relator, o Sr. Canuto Saraiva; aggravante, a Prefeitura Municipal; aggravados, o coronel Joaquim Mariano Alvares de Castro e sua mulher—Não se conheceu do recurso.

N. 1239, do Rio de Janeiro; relator, o Sr. André Cavalcanti; aggravante, Domingos José Fernandes; aggravado, L. C. Irvine—Negou-se provimento.

N. 1.247, da Capital Federal; relator, o Sr. M. Murtinho; aggravante, Umberto Picker; aggravados, Julieta Rocha Faria Palhares e outros—Não se conheceu do recurso, por ter sido preparado fóra do prazo legal.

N. 1.246, da Capital Federal; relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; aggravante, John R. Allen; aggravado, o juizo federal da 1ª vara—Negou-se provimento.

RECURSO EXTRAORDINARIO — N. 562, do Rio de Janeiro; relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; recorrentes, Manoel Ramos Pereira e sua mulher; recorrido, Manoel Candido Eugenio de Brito—Negou-se provimento, contra os votos dos Srs. relator e André Cavalcanti.

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO — N. 298, da Capital Federal; relator, o Sr. M. Espinola; suscitante, Antonio Pinheiro de Albuquerque Maranhão; suscitados, o juizo da 3ª vara civel e a justiça federal.

CARTA TESTEMUNHAVEL — Numero 1.236, do Pará; relator, o Sr. Godofredo Cunha; supplicante, Miguel M. de Vasconcellos; supplicado, José de Souza Teixeira—Deu-se provimento para mandar tomar por termo o recurso extraordinario.

APPELLAÇÃO CIVEL—N. 1.640, do Pará; relator, o Sr. Pedro Lessa; appellante, a Companhia de Seguros Segurança; appellados, Santos & C.—Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do Sr. Amaro Cavalcanti, que julgara nulo todo o processado.

APPELLAÇÃO CRIME—N. 413, do Espirito Santo; relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; appellante, Irineu Rigotti; appellada, a justiça—Confirmou-se a sentença appellada.

EMBARGO—N. 198, da Capital Federal; relator, o Sr. Canuto Saraiva; aggravante, a procuradoria da Republica; appellado, Vicente Latega — Recebeu-se os embargos para ser declarada prescripta a acção penal. Declararam-se impedidos os Srs. Godofredo Cunha, Cardoso de Castro e Oliveira Ribeiro.

COMPANHIA CANTIARERA

Eis os horarios em vigor:

Paquetá:

Dias uteis, feriados e santificados—Partida da capital—6.30 da manhã, barca; 9.30 da manhã, barca; 4.30 da tarde, barca; 6.30 da tarde, lancha.

Partida de Paquetá—6.30 da manhã, lancha; 8.30 da manhã, barca; 10.50 da manhã, barca; 7.30 da tarde, barca.

Domingos—Partida da capital—7.00 da manhã, barca, com escalas pela ilha do Governador; 9.30 da manhã, barca, directa; 12.00 da manhã, barca, com escalas pela ilha do Governador; 4.30 da tarde, directa.

Partida de Paquetá—7.00 da manhã, lancha, directa; 9.00 da manhã, barca, com escalas pela ilha do Governador; 11.00 da manhã, barca, com escalas pela ilha do Governador; 2.00 da tarde, barca, directa; 7.30 da tarde, barca, directa.

Ilha do Governador:

Dias uteis, feriados e santificados—Partida da capital—6.45 da manhã, barca; 11.00 da manhã, barca; 4.35 da tarde, barca; 6.15 da tarde, lancha.

Partida da Freguezia—5.30 da manhã, lancha; 8.10 da manhã, barca; 1.00 da tarde, barca; 6.00 da tarde, barca.

Domingos — Partida da capital — 7.00 da manhã, barca (vai a Paquetá); 12.00 da manhã, barca (vai a Paquetá); 4.00 da tarde, barca; 5.50 da tarde, lancha.

Partida da Freguezia—6.00 da manhã, lancha; 9.45 da manhã, barca; 11.45 da manhã, barca; 5.10 da tarde, barca.

Galeão:

Todos os dias—Partida da capital—6.40 da manhã, lancha; 11.00 da manhã, lancha; 4.20 da tarde, lancha.

Partida de Galeão—7.30 da manhã, lancha; 1.00 da tarde, lancha; 5.10 da tarde, lancha.

Perante o juizo da orphãos da 1ª vara, José de Oliveira Galvão propoz uma acção de reconhecimento de paternidade da menor Herondina, de quatro annos de idade, filha natural de Maria Angelina de Freitas Melro.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram exonerados: o 1º tenente Americo de Araujo Pimentel, de assistente e ajudante de ordens do commandante da divisão de contra-torpedeiros, e Agostinho da Rocha Maia, de escrevente da superintendencia de navegação.

—Ao seu collega da pasta da agricultura o Sr. ministro communicou ter providenciado no sentido de ser transferido para aquelle ministerio, o edificio em que funcionou a escola de aprendizes marinheiros de Matto Grosso.

—Deve comparecer com urgencia no estado-maior, o capitão de mar e guerra João Correia de Almeida.

—Foram mandados passar: o 1º tenente Joaquim de Castro Nunes Leal, do "Parahyba" para o "Rio Grande do Norte"; os 2ºs tenentes, Eduardo Henrique Sisson, Antonio de Santa Cruz Abreu, Belisario de Moura, e Americo Heninger, do "Tymbira" para o "Carlos Gomes"; e os 2ºs tenentes engenheiros machinistas: Roberto de Alencar Ozorio, do "Republica" para o "Tamandaré" e deste para aquelle, Joaquim José Soares.

—Foram mandados desembarcar: o 1º tenente Luiz de Almeida Magalhães, do "Rio Grande do Norte"; os 2ºs tenentes: Mario de Azevedo Coutinho do "Piauhy", e José Custodio Campos da Paz, do "Deodoro"; os 2ºs tenentes engenheiros machinistas Alfredo Pinto de Magalhães, do "Matto Grosso", e Francisco Gonçalves da Costa, do "Rio Grande do Norte", e do sub-machinista Romualdo do Amaral Vasconcellos, do "Amazonas".

—Foi mandado embarcar no "Rio Grande do Norte" o 2º tenente Mario Pessoa da Costa.

—Devem reunir-se na auditoria geral de marinha, no dia 4 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 1ª classe José Firmino Ribeiro dos Santos, do qual é presidente o capitão de corveta Henrique de Albuquerque Feijó Junior, e são juizes: o capitão-tenente Mauricio Ribeiro da Silva Pirajá; 1ºs tenentes Alberto Pereira de Lucena, e engenheiro machinista Thomaz Pinheiro dos Santos; os 2ºs e os tenentes engenheiro machinista Oscar Gomes Couto, e commissario João Climaco Accioly Lobato, devendo comparecer o réo e seu curador, o 1º tenente commissario Luiz José de Lima Junior; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe, Abdias Alves da Rocha, do qual é presidente o capitão de corveta Horacio Nelson de Paula Barros, e são juizes: o capitão-tenente engenheiro machinista Arthur Affonso dos Santos; os 1ºs tenentes Affonso de Araujo Gonçalves e engenheiro machinista Dagoberto Bueno Paes Leme; os 2ºs tenentes engenheiro machinista Alfredo Augusto de Faria e commissario Antenor Pinto Ribeiro, devendo comparecer o réo.

—Uniforme para hoje, é o 11

Guerra.

Foi nomeado o 1º tenente José Fernandes da Silva Mello subalterno da 2ª companhia de alumnos do Collegio Militar.

—Teve licença para ir ao Estado do Paraná o 2º tenente Jayme de Lara Ribas.

—Mandou-se servir no 38º batalhão do 13º regimento de infanteria o 2º tenente intendente Severo Rondon.

O Sr. ministro mandou relevar da carga aos officiaes da 2ª região militar, a carga de 1|3 de suas etapas que receberam em 1909.

—Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da guerra os deputados Diogo Fortuna, Carvalho Chaves e Lamenha Lins, generaes Pedro Paulo, Bellarmino de Mendonça e Modestino Martins, coroneis Dr. Ismael da Rocha e Pedro Ivo.

—O Sr. ministro da guerra dirigiu o seguinte aviso ao chefe do departamento da guerra:

"Declaro-vos, para os fins convenientes, que não havendo sido revigorada na lei do orçamento vigente a disposição do art. 13, n. IV da lei anterior, mando nesta data effectuar até ulterior deliberação, pelas verbas 8ª e 9ª do art. 11, daquella lei, o pagamento da quantia proveniente do tratamento de officiaes no estabelecimento da Companhia Thermal Poços de Caldas e consignada em contas já entregues e nas que o forem d'ora em diante, fazendo-se carga de taes quantias aos que se utilizaram ou venham utilizar-se desse tratamento."

—Foi nomeado o capitão Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo auxiliar do estado-maior do exercito.

—Foram transferidos, na arma de infantaria os 1ºs tenentes Francisco Franco da Fonseca, do 6º regimento para o 4º; José Luz da Cunha Costa, do 3º para o 12º; Francisco José de Mello, do 9º para o 3º; Antonio Joaquim de Souza, do 57º para o 3º; Manoel Vianna de Carvalho, deste para aquelle; 2ºs tenentes João Damasceno de Albuquerque, do 2º para o 1º; Pedro da Silva Cavalcanti e Alvaro Peixoto Azeredo, da 13ª região isolada para o 15º.

—Foram concedidos 60 dias, em prorogação, ao 2º official da secretaria da guerra, Mario Souto Galvão.

—Foi posto á disposição do director do arsenal de guerra desta capital o electricista Buffo Luiz Coelho.

—O Sr. ministro mandou elogiar em boletim do departamento da guerra o tenente-coronel Achilles Velloso Pederneiras, director da fabrica de polvora do Piquete e seus auxiliares major Affonso de Carvalho, capitães Clementino Guimarães, Antonio Henrique Cordeiro; capitães pharmaceuticos Guilherme Hoffmann Filho, Pereira da Cruz; 1ºs tenentes Antonio José da Fonseca, Antonio Ribeiro de Rezende, Olympio Bandeira Teixeira, pelo esforço e dedicação manifestados nos trabalhos sobre a fiscalização do typo nacional de polvora para a bala "S" ou fuzil modelo de 1908, a qual denominou-se polvora n. 73.

O Sr. ministro enviou um officio ao director desse importante estabelecimento technico, retribuindo as congratulações pela fiscalisação desse typo de polvora.

—O departamento da administração foi autorizado a fornecer ao 2º regimento de infanteria 670 camas, colchões e travesseiros.

—Teve licença para ir a Pernambuco o 3º sargento Pedro Pires dos Santos, podendo demorar-se 15 dias.

—Na 1ª companhia isolada foi mandado servir o 1º tenente João da Cruz Araujo.

—Requerimentos despachados pelo Sr. ministro:

Annibal Cordeiro de Mello — Indeferido;

Hemeterio Maciel — Opportunamente será tomado em consideração;

Manoel da Costa Campos — Não ha que deferir;

Manoel do Nascimento Pontes Junior, Benedicto Lyra, cabo de esquadra — Indeferido;

Gustavo da Costa Ramos Mascarenhas — Não ha que deferir;

Lameira, Marciano & C. — Sellem o exemplar do "Diario Official" que annexaram, afim de ser tomado em consideração;

João Francisco Filho, 2º tenente — Requeira pelos canaes competentes;

Francisco Xavier de Castro Junior, capitão — Nada ha que resolver, visto a mesma petição já ter sido despachada;

Luiz de Araujo Cabral — Mantenho o despacho do meu antecessor;

Braulio Guimarães, cabo de esquadra; Bertholdo Walvoldt, Silva Lima, Gastão Pimenta, aspirante; Carlos da Cruz Lima Vasco, 1º tenente; Secundino Barbosa de Abreu Lima, 1º tenente; Austregildo Marques de Figueiredo, capitão; Thomaz Fortes Bustamonte Sá, 2º tenente; Leonidas Pompilio de Mello, sargento, e Silverio de Araujo — Indeferidos.

—Será nomeado o tenente-coronel Dr. João Moreira da Costa Lima, chefe do serviço de saude da 4ª região, ficando sem effeito o acto que o nomeou para a 1ª região.

—O coronel Dr. Ismael da Rocha, chefe da 6ª divisão (saude), propoz para servirem, os seguintes cirurgiões dentistas:

Na Polyclinica Militar, o capitão Moreira da Silva, 1ºs tenentes Silveira Moreira, o Dionysio Manhães, e 2ºs tenentes J. Rohe e Julio Cesar [illegible] Miranda Marcondes; no hospital Central, os 1ºs tenentes Custodio Mil[illegible]ez dos Santos, Francisco Barbosa Moreira, Jayme Leal Sardinha, e Raymundo José Mendes; na villa militar de Deodoro, os 2ºs tenentes Jarbas Almeida e Angelo Barra; no Realengo, o 2º tenente Joaquim Signarino da Costa, e Alvaro Neves da Costa; na fortaleza de Santa Cruz, o 2º tenente Luiz Cario de Carvalho; na fortaleza de São João, o 2º tenente Antonio Jansen Tavares; no Pará, o 2º tenente Alberto Ferreira de Souza; em Pernambuco, o 2º tenente Manoel Mortos de Almeida Neves; na Bahia, os 2ºs tenentes Cerqueira Pinto e Alvaro Luiz Vieira Lima; na fabrica do Piquete, o 2º tenente Benjamin Constant Neves Gonzaga; em S. João d'El Rei, o 2º tenente Ivo José Mello de Souza, e no Rio Grande do Sul, o capitão João Alves, o o 2º tenente Eurico Sanerbraner de Souza.

—Pedimos a attenção das autoridades competentes do exercito sobre o abandono infallivel em que deve ter ficado a escripturação das praças de pret, pois somos informados de que nenhum dos corpos de qualquer das armas recebera ainda, até a presente data os livros a que se referem o artigo 213, §§ 1º, 2º, e 4º, e o art. 2[illegible], §§ 4º e 18 do regulamento de 15 de julho do anno proximo passado.

Isto quer dizer que, salvo descuidos anteriores, da data do decreto que baixou com o n. 7.459, acima alludido, não mais se trabalhou nos corpos, nesse importante serviço cujo descuido causará fucturamente sérios prejuizos áquelles que óra servem nas fileiras, com aspirações á carreira [illegible] classe de intendentes, e provavelmente de outros bem como áquelles outros que aspiram as divisas de official [illegible] exercito da 2ª linha na fórma da [illegible] da reorganização e sorteio militar, [illegible] virtude da qual foi publicado [illegible] quasi um anno o regulamento [illegible] instrucção e serviço interno [illegible] pos arregimentados.

AVENTURAS DO 69

Apontamentos biographicos de Edmundo Bittencourt, conductor de bond da Companhia de Villa Isabel, chapa n. 69, e de como, por artes de berliques e berloques, o gajo se fez jornalista e apostolo da regeneração do caracter nacional,

POR

JACINTHO MAGALHAES

Modesto pica-fumo

LII

CONDUCTOR OU "SAPO" ?!

Lamento tudo isto e confesso, Sr. presidente, que se soubesse o que hoje sei de Edmundo, jamais teria occupado esta tribuna para terçar armas com semelhante individuo. Infelizmente só muito tarde pude saber quem é esse ladrão; de modo que eu, chefe de familia numerosa e cheio de responsabilidades, fui forçado a enfrentar com tal bandido, porque elle entende que, sem ferir a honra alheia, o seu abjecto jornal é mercadoria podre e sem saida.

Destas *tratikas* engole o Edmundo ás vezes e sem cuspir, em secco.

(6-6-09.)

LIII

TEMOS OU NAO TEMOS CADEIA NO DIA DE S. JOAO ?

O conhecido caften Edmundo Bittencourt (Cartucheira, Margarida, Emma, etc.), após um mez de silencio, voltou a vociferar pelo seu pasquim do dia 6, começando logo por abocanhar a imprensa, da qual diz que — *é composta de jornaes sem escrupulos* ... tirando logicamente a conclusão de que o *Correio* é o unico *jornal "que se preza", jornal limpo que gasta todo o seu tempo a perseguir os ladrões e a salvar a Republica madrasta*.

Bravo ! Muito bem ! O palhaço da barraca n. 147 da rua do Ouvidor tem, bem se vê, extraordinaria habilidade para chamar a attenção para as suas jogralidades.

Em seguida, Edmundo Bittencourt, o bebedo habitual e incorrigivel (ainda muito destas, no meio de *quatro viuvas alegres*, cambaleava miseravelmente na rua do Passeio) investe contra o Dr. juiz, a quem está affecta a liquidação do Banco e... agora o verás !...

Sim ! porque este bebedo, além das demais *bellas* qualidades que possue, comprouve-se em atacar quem, por dignidade do cargo, não lhe pode responder. Comprehende-se facilmente que nenhum juiz desceria ao lamaçal em que Edmundo e os seus chapinham...

O Dr. juiz não responderá, mas ninguem me pode impedir que eu o faça. Não conheço o Dr. juiz senão de vista; não tenho interesse ou causa alguma dependente delle; não preciso *engrossal-o*, e se algumas palavras aqui escrevo a esse respeito é porque tomei sobre mim o compromisso de mostrar ao publico o que é o famoso Edmundo, aquelle que, porventura, sejam atacados pelo *Grande bebedo*, tendo em vista o prejuizo directo ou indirecto — o Banco.

Assim, Edmundo affirma que o Dr. juiz nomeou, em devido tempo, para o logar de syndico, um credor simulado.

Pois bem ! se este bebedo, sem vergonha, provar que qualquer dos syndicos nomeados era credor simulado, comprometto-me a presentear-o com uma pipa de caninha do O', e, para que não possa haver sophisma com essa prova, publique o nome desse syndico e prepare-se para requerer o competente certificado.

Vamos ! O *Correio da Manhã* só *fala verdade, é um jornal limpo, unico sem escrupulos, digo, escrupulosos*...

(Continúa.)

A proposito, seria da maior conveniencia que ficasse de uma vez declarado, se os 2ºs sargentos-intendentes, dos quaes os commandantes de companhias só poderão se utilizar, para serviços outros que não os relativos á parte administrativa da companhia, com prévia sciencia dos officiaes intendentes dos corpos, devendo ou não ser considerados praças combatentes, em que braço devem, portanto, usar as suas divisas.

— Pelo chefe do serviço sanitario e de veterinario militar foram propostos para servir nesta capital os 2ºs tenentes veterinarios Thomaz Forte Bustamante Sá, do 20º grupo de artilheria; Augusto Tito da Fonseca, do esquadrão de trem da 4ª brigada estrategica; Henrique da Costa Pereira Junior, do 17º de cavallaria, Amaurelino Neves Pereira, do 15º de cavallaria para auxiliares do serviço e para serem transferidos Antonio Rodrigues de Paiva, da invernada da Lagoa para o 15º de cavallaria e deste para aquella José Alexandrino Corrêa e Idalino Saraiva, do 10º de cavallaria para o 20º grupo de artilheria.

— O chefe do Departamento da Guerra fez publicar o seguinte boletim:

Concedo engajamento por dois annos ás seguintes praças: com destino á 4ª companhia isolada ao cabo de esquadra do 8º batalhão de infanteria Josué Carlos da Silva e com destino á 2ª região ao 2º sargento Jovino Ferreira Loz, do 7º batalhão de artilheria.

— Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do cabo artifice do 2º batalhão de infanteria José Tenorio de Albuquerque; do cabo de esquadra do 2º batalhão de infanteria João Ananias Rocha; do anspeçada Francisco Rodrigues Pereira e soldado João Sebastião do Nascimento, ambos do 1º batalhão de infanteria.

— Por esta chefia foram transferidos: do 1º regimento de cavallaria para a 3ª bateria independente o 3º sargento Arthur Leandro de Queiroz; do 13º regimento de cavallaria para o 8º pelotão de engenharia o 2º sargento Illuminato Valente; do esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica para o 10º pelotão de estafetas, o 2º sargento intendente Manoel de Oliveira Cavalcante; do 2º batalhão de infanteria para o 49º de caçadores o anspeçada Miguel Victor Salvador; do 20º grupo de artilheria para o 13º regimento de cavallaria o aspirante Augusto Comte Torres Homem; do 8º batalhão de infanteria para um dos corpos da 1ª região o 3º sargento Raymundo Thomaz de Cantuaria Brito e da companhia de metralhadoras da 1ª brigada estrategica para a 3ª dita isolada, o soldado Arthur Gabriel, correndo por conta propria as despezas de transporte e fardamento dos quatro primeiros e do ultimo.

— Concedo 10 dias de dispensa do serviço ao 2º tenente do 2º batalhão de artilharia José Maia podendo ir ao Estado do Rio.

— Permitto ao 2º sargento do 9º batalhão de infanteria Gonçalo de Souza Leão gozar no Estado de Pernambuco a licença que obteve para seu tratamento, correndo por conta propria as despezas de transporte.

— O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica fez publicar em detalhe as seguintes ordens:

— O general inspector da 9ª região, em sua ordem do dia n. 97, de 30 do corrente, mandou prevenir aos corpos de engenharia, cavallaria, artilheria de posição e de montanha que, já tendo completado 10 semanas de commandantes deve mandar proceder á revista de exame de recrutas.

Pela mesma razão, nos batalhões de infanteria, deve-se proceder á revista de anno de companhia, formando-se em seguida as escolas de batalhão (arts. 48, 49, 51, 54, 55 e 66 do regulamento.

E, como vai começar o mez de maio, recommenda a todos os corpos a execução das marchas de treinamento, determinados no art. 54 do citado regulamento.

Finalmente, avisa aos corpos que, na 2ª quinzena de maio começarão as visitas de inspecção, determinadas no art. 24 do regulamento das inspecções permanentes.

— O general inspector, em sua ordem do dia acima citada recommenda aos corpos que façam carga aos seus veterinarios, dos medicamentos, material cirurgico e utensilios que receberam para tratamento da cavalhada.

— De ordem do dia do general inspector, de hoje, transcrevo, para conhecimento dos corpos, o seguinte: "Em officio n. 203, de 19 do corrente, o coronel commandante do 2º regimento de infanteria informa que os livros de registro dos assentamentos das praças de seu regimento estão a terminar e consulta como deve proseguir a escripturação, visto a intendencia regional não fornecer outros livros.

Em solução a esta consulta, declaro que, uma vez terminados os actuaes livros de registro geral das praças effectivas e aggregadas, deve-se archivar as escalas do serviço e alterações do pessoal, aguardando-se a publicação dos novos modelos de livros e papeis da escripturação militar e o fornecimento dos respectivos livros, para continuar-se o registro dos assentamentos."

E' superior de dia á guarnição o capitão Gualberto de Mattos (escalado pela região);

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e a carroça;

O 3º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel general;

O 13º regimento de infanteria dá os extraordinarios e patrulhas em S. Christovão;

O 1º regimento de cavallaria dá o official para ronda.

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

O detalhe de serviço para hoje, foi designado o 4º uniforme.

Força policial.

Tendo ficado provada a improcedencia da queixa apresentada pelo negociante José Augusto de Pinho Cavadas, contra o soldado do 2º regimento Olegario Bispo dos Santos, o general commandante louvou-o pelo procedimento que teve.

— O general commandante determinou que o soldado Venancio Affonso de Oliveira, fosse preso por 10 dias na solitaria a pão e agua e expulso nos termos do art. 190, do regulamento vigente, depois de cumprir essa correcção; e que o 2º sargento Antonio Teixeira dos Santos e o soldado Joaquim José Barbosa fossem dispensados do serviço, este por 5 dias e aquelle por dois, e ambos louvados.

— Foi rebaixado do posto por 15 dias a cabo de esquadra do 2º regimento Arthur Vieira da Silva.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Proença.

Dia ao quartel general, o capitão Valerio.

Medico de dia, o tenente Dr. Benevolo.

Medico de promptidão, o capitão Dr. Pinto Vieira.

Interno de dia, o alferes honorario Neves.

Ronda aos theatros, o alferes Domingos.

Inspecção de destacamentos, o tenente Jesus.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas, durante 24 horas com o commandante da companhia.

Uniforme 7º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 30 de abril de 1910

Despacho pelo Sr. director geral:

Theodor Wille & C.—Depositem a importancia da multa.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento da multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Paulo Martins do Espirito Santo, multado em 30$, por infracção do art. 44 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter addicionado ao seu negocio de liquidos e comestiveis, á rua Gustavo Sampaio n. 96, o de casa de pasto, sem o pagamento do respectivo addicional).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

A. Pinheiro Braga, multado em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 489, de 23 de julho de 1904 (ter mandado distribuir pelas ruas e casas do districto, annuncios impressos, reclame de sua casa commercial, á rua Dr. Aristides Lobo n. 249, sem a necessaria licença).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Manoel Joaquim Gomes, representado por José Antonio Gomes, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito diversos concertos, sem licença, no seu predio, á rua Barão de Mesquita n. 817).

EDITAES

(Resumo)

PINTURA DE FACHADAS E FECHAMENTO DE VÃOS

Foram intimados, na conformidade do art. 1º do decreto n. 397, de 28 de fevereiro de 1903, e editaes affixados:

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:

Dr. Emile Grandmasson, representado por José Pinto Teixeira, proprietario do predio n. 9 da rua Acre, e Manoel José Lebrão, proprietario do predio n. 90 da mesma rua, a fecharem, a tijolo, embocar e pintar os vãos das fachadas dos referidos predios, no prazo de trinta dias.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado e vistoria realizada:

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Aguida da Fonseca Ramos, proprietaria do predio n. 47 da rua Viuva Claudio, a proceder á demolição total da cobertura do referido predio, no prazo de oito dias.

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Manoel Joaquim Gomes, representado por José Antonio Gomes, a legalizar com licença as obras que está fazendo no seu predio á rua Barão de Mesquita n. 817, no prazo de cinco dias.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, os proprietarios dos predios abaixo a assistirem ás vistorias, sob pena de revelia:

Dia 2 de maio

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

N. 26 da praça da Republica, propriedade do barão de S. João de Icarahy, ás 2 horas da tarde.

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

N. 157 da rua Senador Pompeu, propriedade de Felicidade Maria da Conceição Peçanha, ao meio dia.

Dia 4

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

N. 5 da rua General Gomes Carneiro, propriedade de Maria Amalia Pinheiro de Siqueira, ás 11 horas do dia.

Ns. 73 e 75, antigos, da rua General Gomes Carneiro, proprietarios desconhecidos, representados pelo Dr. curador de ausentes, a 1 e 1 ½ horas da tarde.

Ns. 39, 41 e 43 da rua General Gomes Carneiro, propriedade de Costa Braga, representados por Bastos Pinna & C., ás 11 ½, 12 e 12 ½ horas da tarde.

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

N. 37, antigo, da rua Goyaz, propriedade de Joaquim José Rodrigues, ao meio dia.

Ns. 45 e 47, antigos, da rua Dr. Bulhões, propriedade de ausentes, representados pelo Dr. curador de ausentes, a 1 e 1 ½ horas da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 3 de maio, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 12º districto, **Espirito Santo**, á rua S. Christovão numero 2:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 30 de abril de 1910—U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos de artificios nas ruas e praças publicas

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430 de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de maio vindouro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:

Lote n. 1

Tres caixas com nove sabonetes, dois maços de grampos, seis duzias de colchetes, seis grampos de ferro, um vidro de brilhantina, dois vidros de oleo de babosa, um dito de agua de quina e um pente de alisar.

Lote n. 2

Uma lata, um litro e quatro garrafas vasias.

Lote n. 3

Duas latas vasias e dois regadores.

Pela agencia do 18º districto, **Meyer**, á rua Dr. Dias da Cruz n. 151:

1º lote

Quatro carreteis de linha, nove duzias de colchetes, uma peça de renda, duas duzias de botões, doze alfinetes de fralda, tres cartas de alfinetes e doze guarnições de pentes para cabello.

2º lote

Seis caixas de pó de arroz, tres pares de meias sortidas, duas caixas de sabonetes, sete sabonetes avulsos, uma caixa com botões, colchetes e alfinetes avulsos, dois vidros de oleo, tres pares de pentes para cabello, sete carreteis de linha, sete maços de grampos, tres pentes finos e um dito de alisar, quatro peças de cadarço, dez papeis de agulhas e tres dedaes de aço.

3º lote

Tres sabonetes, cinco pares de meias sortidas, tres peças de ponto russo, duas ditas de cadarço, duas caixas de pó de arroz, dois pentes para cabello, um sabonete, um vidro de oleo e um dito de brilhantina.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 23 de abril de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de maio proximo vindouro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 10º districto, **Sant'Anna**, á praça Onze de Junho:

Dois caprinos.

Pela agencia do 19º districto, **Inhaúma**, á rua Bomsuccesso n. 4 (deposito municipal):

Lote n. 1

Um cavallo.

Lote n. 2

Um cavallo.

Lote n. 3

Um muar.

Lote n. 4

Um suino.

Lote n. 5

Doze frangos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 26 de abril de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 3 de maio vindouro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18º districto, **Meyer**, á rua Moura n. 2 (deposito municipal):

Um muar.

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á estrada Real de Santa Cruz (deposito municipal):

Uma egua.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de abril de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos relativos ao mez de março findo:

Gabinete do Prefeito, Directorias de Fazenda, Policia Administrativa e secretaria do Conselho.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 30 de abril de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Alfredo Ferreira Gomes Savedra, Francisco Valerio Goulart, Antonio Moreira de Souza, Antonio Gouveia da Fonseca, Francisco Alves Rollo, José Maria de Sá Parada e Maria de Jesus Dutra e outros.

Maria de Barros Vieira do Couto e Francisco João—Deferidos, á vista da informação.

Indeferido:

José Teixeira de Carvalho Junior.

Maria Francisca Pires de Figueiredo, Francisco Cardoso Machado, Domingos Fernandes do Valle, Victor Manoel Rabello Neves e Luiz Manoel da Silva—Indeferidos, á vista da informação.

Maria Serpa—Indeferido, á vista do que dispõe a lei.

Antonio da Silva Terra—Indeferido, á vista do parecer do procurador da Municipalidade.

Despachos da sub-directoria:

Brigida Guimarães de Mello — Indeferido, de accordo com a informação.

Mariana Leite de Oliveira Silva—Indeferido, de accordo com a lei.

G. Maxwell Bastos—Proceda-se, de accordo com a informação.

Francisca Ferreira de Andrade—Rectifique-se.

José Silva & C. e Amelia Ferreira de Moraes—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Antonio Bancalari da Silva, Rosa Dias dos Santos, José Dias da Conceição, João Vieira Goulart, Augusto Telles de Oliveira, Alberto Alexandre Maria Caen, Maria Leopoldina de Abreu Lima e Ferreira Simão & C.—Transfiram-se.

Maria Carlota Gaudie Ley, José Cahen, Manoel da Rosa, Maria Luiza da Conceição, Jenny Leonidia Mariana da Costa e outra, Devoção Particular de S. João Baptista da rua Sergipe, Antonio Raymundo G. Rodrigues, Antonio Lopes de Figueiredo, Victorino José da Costa, Daniel Bordenave, Cora Farros Guimarães, Carlota da Costa Azevedo, Manoel Pinto de Aguiar, Manoel Chrysostomo Borges e Joaquim de Oliveira — Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

André Gomes Lourenço, Manoel Fernandes, Manoel Machado Pavão, Sampaio & C., Souto & Silva Guimarães, Antonio Francisco dos Santos, Adão Hatem & C., A. Santos & Soares e Andrades Mesquita & C.

Exigencias:

Teixeira Bastos & C. e Antonio Grego Henrique Valle.

Antonio Ferreira Lima—Indeferido, de accordo com a lei.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EDITAL

Conselho Superior de Instrucção

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica, faço publico, que, segunda-feira, 2 de maio, ás 3 horas da tarde, nesta directoria, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção, para tratar da seguinte ordem do dia:

Programma de ensino da Escola Normal;

Organização de commissões.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 28 de abril de 1910—O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. sub-director, faço publico que, segunda-feira, 2 de maio proximo, se abrirão as aulas desta escola.

De conformidade com a determinação do Sr. Dr. director geral da Instrucção Publica, por não comportar o edificio deste estabelecimento o grande numero de alumnos matriculados no corrente anno, irão funccionar no do Pedagogium, á rua do Passeio n. 66, a 3ª e 4ª turmas do 1º anno, que comprehendem os alumnos e alumnas de letra F a Z.

Será, entretanto, pela sub-directoria da escola, facultada a permuta aos alumnos que a pedirem, com justo motivo, até dois dias depois de abertas as aulas.

Secretaria da Escola Normal do Districto Federal, 30 de abril de 1910—O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 30 de abril de 1910

Despacho do Sr. Prefeito:

Maria José de Calazans Cifre—Faça-se contracto de locação a titulo precario pelo prazo maximo de cinco annos.

Despacho do Sr. Director Geral:

Alfredo Martins Rodrigues—Certifique-se em termos o que constar.

SUPERINTENDENCIA DO THEATRO MUNICIPAL

Expediente do dia 30 de abril de 1910

Despacho do Sr. Prefeito:

Processo de concurrencia publica para arrendamento do "restaurant" do Theatro—Annullo a concurrencia, por não convir, pelo seu baixo preço, a proposta offerecida.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 30 de abril de 1910

Despachos do Sr. Dr. director:

Conselheiro Dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães—Deferido, assignando o termo, cuja minuta foi approvada, dentro do prazo de quinze dias; Luiz Menezes de Freitas—Concedo trinta dias; José Goulart—Não póde ser deferido, por haver contrato; Adelino Martins Lopes—Indeferido; Manoel Pereira Ribeiro—Não convem; D. Silvina Emilia dos Reis—Conceda-se a licença.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

Conselheiro Narciso Fernandes da Silva—Certifique-se; Associação de Nossa Senhora Auxiliadora—Certifique-se e restitua-se os documentos mencionados, mediante recibo.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

José Pinto—Aguarde opportunidade.

Das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio da Costa Ribeiro—Passe-se guia.

2ª circumscripção:

Amaral & C.—Satisfaçam a exigencia.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Gilberto Balião de Almeida, Oscar Monteiro Braga e Pedro Brandão—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (construcções particulares)

José Manoel Marques, Francisco Alves Temeroso, Antonio Manoel Fernandes da Silva, José Maria de Almeida Sampaio, Hercolina Maria Teixeira Fraga, Joanna Maria Alves, Olympio dos Santos, Alzira Macedo Retumba, Joaquim José de Freitas, Angelina Maria de Souza, Irmandade da Santa Cruz dos Militares e Francisco Ignacio de Oliveira—Passem-se alvarás; Dr. Cicero Penna—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Carlos Gardone Ramos—Compareça na secção de revisão de numeração; Leopoldina Imenes Rocha—Deferido; José Ignacio Bittencourt—Satisfaça a duvida; Veneravel Ordem 3ª da Penitencia (n. 3.911)—Deferido, pagando as placas; Maria Carlota dos Santos Rodrigues e Alberto Roberto Rosa—Passem-se alvarás.

Das circumscripções:

1ª circumscripção:

Francisco Cardoso Laport—Passe-se guia; desembargador José Luiz de Bulhões Pedreira—Póde habitar; Joaquim Fonseca da Cunha—Junte procuração; José Bento Pereira—Apresente prospecto para a reconstrucção total do predio.

2ª circumscripção:

Campos & Garcia—Não podem ser attendidos; Elvira Mattos Costa—Junte o alvará de licença; Carlos Pedro Viterbo e condessa de Wilson—Podem habitar; Companhia Manufactura de Conservas Alimenticias—Passe-se guia; João Pereira de Moraes—Prove ter pago a multa e volte; Oscar de Almeida Gama—Selle as plantas; Antonio Valentim do Nascimento, condessa de Wilson e Joaquim Antonio e outros—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Joaquim José Roiz—Junte o alvará de licença; Virginia Leal Chaves—Colloque venesiana e vidro na porta do aposento, junto á escada; Manoel Guilherme Taborda—Junte pagamento dos impostos prediaes e planta do cadastro; Manoel Baptista Pereira Bastos—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Paschoal Felippe—Conclúa as obras e volte; Felippe Labemback—Passe-se guia; Companhia Light and Power—Projecte as obras na planta do cadastro; Miguel Girão—Declare as dimensões do muro; José Thomaz de Azevedo & Irmão—Passem-se guias.

5ª circumscripção:

Coronel Raphael Tobias—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

David Moreira Rega—Facilite o exame do predio e da cobertura; Pedro Arthur T. Moreno—Junte a licença; Dr. Aristides Ferreira Caire—Junte o imposto predial; Domingos de Azevedo Souza—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Manoel Dias Martins—Prove o pagamento da multa.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Maria Cavalcanti Caminha, Pedro Araujo de Lima Guimarães, Eduardo Thomé Abrantes, Alfredo da Costa, Manoel Dias Machado e José Saraiva de Andrade—Deferidos; Antonio da Costa Christino—Compareça para explicações; engenheiro A. Morales de los Rios e outros—Completem o pagamento da taxa de expediente.

EDITAL

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o decreto n. 644, de 6 de agosto de 1907, está approvada e vai-se tornar effectiva a mudança da numeração dos predios **situados nas seguintes** ruas:

Districto de **Santa Thereza**:
Rua Aprasivel.
Rua Francisca de Andrade.
Rua Philadelphia.
Rua do Cruzeiro.
Largo do Triumpho.
Largo do França.
Travessa Dr. Constante Jardim.

Districto de **Inhaúma**:
Rua Eulina Ribeiro.
Rua Dionysio Fernandes.
Rua Venancio Ribeiro.
Rua Magalhães.
Rua Ernesto Nunes.
Rua Dr. Pedro Domingos.
Rua Angelina.
Rua Maria Paula.

Districto do **Meyer**:
Rua Teixeira.
Rua Sant'Anna do Matheus.
Rua Francisca Meyer.
Rua Augusta.
Rua Conceição.
Rua D. Carolina.
Rua Maranhão.
Rua Camarista Meyer.
Rua Borges Monteiro.
Rua Aquidaban.
Travessa Leal.
Rua S. Luiz.

Districto da **Gamboa**:
Rua Cardoso Marinho.

Districto da **Gloria**:
Travessa dos Aymorés.

Directoria Geral de Obras e Viação, 30 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecerem, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de satisfazerem o pagamento dos emolumentos que são devidos pelos mesmos, das placas de numeração, que foram collocadas nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 6 de agosto de 1907:

Districto da **Candelaria**:			
Rua da Alfandega..................	N.	269	(moderno)
Rua da Alfandega..................	N.	216	(moderno)
Rua da Alfandega..................	N.	250	(moderno)
Rua General Camara................	N.	221	(moderno)
Rua do Hospicio...................	N.	261	(moderno)
Rua do Hospicio...................	N.	289	(moderno)
Rua do Hospicio...................	N.	291	(moderno)
Rua do Hospicio...................	N.	274	(moderno)
Rua do Hospicio...................	N.	290	(moderno)
Districto de **Santa Rita**:			
Ladeira de Madre Deus.............	N.	13	(moderno)
Ladeira de Madre Deus.............	N.	36	(moderno)
Ladeira de Madre Deus.............	N.	38	(moderno)
Ladeira do Livramento.............	N.	27	(moderno)
Ladeira do Livramento.............	N.	87	(moderno)
Ladeira do Livramento.............	N.	67	(moderno)
Rua do Proposito..................	N.	114	(moderno)
Rua da Harmonia...................	N.	94	(moderno)
Rua da Prainha....................	N.	88	(moderno)
Rua da Saude......................	N.	117	(moderno)
Rua da Saude......................	N.	307	(moderno)
Rua da Saude......................	N.	232	(moderno)
Rua da Gambóa.....................	N.	145	(moderno)
Rua da Gambóa.....................	N.	199	(moderno)
Rua do Livramento.................	N.	103	(moderno)
Rua do Livramento.................	N.	181	(moderno)
Rua do Livramento.................	N.	191	(moderno)
Rua do Livramento.................	N.	144	(moderno)
Rua Rosa Sayão....................	N.	25	(moderno)
Rua Costa Barros..................	N.	9	(moderno)
Rua Morro do Valongo..............	N.	25	(moderno)
Rua Senador Pompeu................	N.	25	(moderno)
Rua Senador Pompeu................	N.	37	(moderno)
Rua Senador Pompeu................	N.	43	(moderno)
Rua Senador Pompeu................	N.	51	(moderno)
Rua Senador Pompeu................	N.	65	(moderno)
Rua Senador Pompeu................	N.	147	(moderno)
Rua Senador Pompeu................	N.	6	(moderno)
Rua Senador Pompeu................	N.	14	(moderno)
Rua Senador Pompeu................	N.	34	(moderno)
Rua Senador Pompeu................	N.	38	(moderno)
Rua Senador Pompeu................	N.	138	(moderno)
Rua Senador Pompeu................	N.	200	(moderno)
Districto do **Sacramento**:			
Rua dos Andradas..................	N.	114	(moderno)
Rua Luiz Gama.....................	N.	53	(moderno)
Rua Tobias Barreto................	N.	55	(moderno)
Rua Tobias Barreto................	N.	76	(moderno)
Rua Luiz de Camões................	N.	74	(moderno)
Rua Marechal Floriano Peixoto.....	N.	108	(moderno)
Districto de **S. José**:			
Rua Trese de Maio.................	N.	31	(moderno)
Largo da Batalha..................	N.	9	(moderno)
Rua Evaristo da Veiga.............	N.	16	(moderno)
Rua Evaristo da Veiga.............	N.	136	(moderno)
Rua Evaristo da Veiga.............	N.	146	(moderno)
Rua Evaristo da Veiga.............	N.	105	(moderno)
Rua Evaristo da Veiga.............	N.	113	(moderno)
Rua Santa Luzia...................	N.	214	(moderno)
Rua Santa Luzia...................	N.	83	(moderno)
Praça do Castello.................	N.	7	(moderno)
Praça do Castello.................	N.	27	(moderno)
Praça do Castello.................	N.	9	(moderno)
Ladeira do Seminario..............	N.	83	(moderno)
Districto da **Gavea**:			
Rua Dr. Nascimento Silva..........	N.	65	(moderno)
Rua D. Maria Angelica.............	N.	32	(moderno)
Rua D. Maria Angelica.............	N.	36	(moderno)
Rua Vinte e Oito de Agosto........	N.	149	(moderno)
Rua Vinte de Novembro.............	N.	106	(moderno)
Rua Doutor Dias Ferreira..........	N.	10	(moderno)
Rua Lopes Quintas.................	N.	14	(moderno)
Rua Lopes Quintas.................	N.	20	(moderno)
Rua Lopes Quintas.................	Ns.	50 e 52	(moderno)
Rua Lopes Quintas.................	N.	100	(moderno)
Rua Jardim Botanico...............	N.	135	(moderno)
Rua Jardim Botanico...............	N.	443	(moderno)
Rua Jardim Botanico...............	N.	455	(moderno)
Rua Jardim Botanico...............	N.	469	(moderno)
Rua Jardim Botanico...............	N.	847	(moderno)
Rua Jardim Botanico...............	N.	977	(moderno)
Rua Jardim Botanico...............	N.	344	(moderno)
Rua Jardim Botanico...............	N.	448	(moderno)
Rua Jardim Botanico...............	N.	464	(moderno)
Rua Jardim Botanico...............	N.	477	(moderno)
Rua Jardim Botanico...............	N.	506	(moderno)
Rua Jardim Botanico...............	N.	534	(moderno)
Rua Jardim Botanico...............	N.	542	(moderno)
Districto da **Tijuca**:			
Travessa Affonso..................	N.	29	(moderno)
Rua da Gratidão...................	N.	34	(moderno)
Rua Dezoito de Outubro............	N.	100	(moderno)
Rua Vinte e Oito de Setembro......	N.	34	(moderno)

Em 28 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, **JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.**

PEDINDO ESMOLAS

A policia do 23º districto encontrou, ante-hontem á noite, quatro crianças que dormiam ao relento, na estação de D. Clara.

Interrogando-as, soube a policia serem filhos de Amelia Garrido, uma pobre senhora que vive na mais atroz das necessidades.

Os menores haviam saido de casa para esmolarem e sentindo-se exaustos da longa caminhada que fizeram, adormeceram mesmo na rua.

O commissario de dia naquelle districto deu as providencias necessarias que o caso requer.

Recebêmos a "Rua do Ouvidor", o apreciado jornal de Serpa Junior.

Traz uma desenvolvida noticia sobre a Garantia da Amazonia e os retratos dos seus directores.

Recebêmos hontem, o ultimo numero da "Revista Maritima", a interessante publicação dedicada á propaganda do nosso desenvolvimento maritimo.

Este numero traz excellentes photographias do "Minas Geraes" e do lançamento ao mar do "Itajubá", navio mercante construido para a casa Lage Irmãos, bem como varios artigos de actualidade.

Na matriz de S. Lourenço, em Nitheroy, começam hoje os actos do mez de Maria, havendo ladainha ás 7 horas.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 1 de maio de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Com os retratos dos soberanos europeus e a caracteristica "Soberano", foi registrada na Junta Commercial, pela firma Edward Ashworth & C., desta cidade, uma marca para distinguir os tecidos de algodão de seu commercio.

—Com as palavras "Vinho—Porto—Rio—Canna", foi registrada por A. Cardoso de Gouvêa & C., estabelecidos com fabrica de licores e xaropes, uma marca para distinguir aquelle producto de sua fabricação.

—Com a inscripção "Fumo em corda superior de Leite & Alves", foi registrada uma marca por Leite & Alves, para distinguir esse seu producto.

—Para distinguir o sal de sua industria, os Srs. Gustav Trinks & C. registraram uma marca com a inscripção "Marca Porco", e a figura desse animal.

—As marcas "Phenix", que distinguem a carne de porco de Christiano J. Grein & C., de Porto Alegre, foram archivadas em nossa Junta Commercial.

—Reassumiram o exercicio de seus cargos todos os corretores representados na Bolsa por prepostos, e que se acham presentes, assim desencompatibilizando-se com as eleições de amanhã, destinadas á eleição da nova directoria da Camara Syndical.

Segundo consta-nos, foram indicados por um dos corretores indigitados, o Sr. Adolpho Simonsen, varias modificações, que alteram a chapa por nós já publicada; entretanto, no fundo, em nada influem essas alterações, porquanto é intuito da classe combater as reeleições.

Assembléas geraes.

Camara Syndical, para eleição da administração de 1910-1911, ao meio-dia de 2.

—Companhia União, para contas e eleições, a 1 hora de 4.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, para contas e eleições, a 1 hora de 7.

—A Sul America, para apresentação do relatorio, balanço, contas, parecer da commissão de contas e eleição, ás 2 horas de 14.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

A Sul America, o 25° dividendo, desde já.

—Loterias Nacionaes, uma bonificação de [illegible] por acção, desde já.

—Light and Power, os dividendos relativos ao 3° e 4° trimestres do anno findo.

—Melhoramentos no Maranhão, desde já, 3$ por acção.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Ferro Carril do Jardim Botanico desde já, á razão de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas de 40 o|o

—S. Paulo Tramway Light, 10 o|o, ou 8$140 de dividendo, relativo a este trimestre, desde já.

—City Improvements, um dividendo de 2 sh., 6 pence, ou 5 o|o ao anno.

Juros.

Apolices geraes:

Ap. Emp. Municipal, de £ 20, os juros, no Banco do Brazil, desde já.

—Ap. Municipaes, papel, de 6 o|o, os juros, desde já, no Banco do Brazil.

—Manufactora Fluminense, os juros das debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—America Fabril, o 9° coupon, desde já.

—Tecidos Confiança, desde já, os juros.

Banco C. Real Minas, os juros das letras de 7 o|o, desde já.

—Monte do Carmo, o 1° semestre, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, o ultimo coupon desde já.

—Braga Costa & C., o 7° coupon, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, desde já, os juros vencidos.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já o 4° trimestre de 1909 e o 1° de 1910.

—Loterias Nacionaes, o 29° coupon vencido e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Navegação Rio de Janeiro, os juros das debentures, desde já.

—Mercado Municipal, o 5° coupon, desde já.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Fiação e Tecelagem Carioca, de 4 a 6 do mez vindouro, os juros das suas debentures.

—Estrada de Ferro Therezopolis, os juros do segundo coupon, a partir de 4.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Uma vez aceita pela commissão de finanças da Camara a elevação da taxa cambial de 15 para 16 d. de conformidade com a proposta do governo, tornou-se o nosso mercado novamente em alta, mas desta vez de modo mais decidido, não tendo havido hontem, por esse motivo, oscillações desagradaveis.

Com effeito, funccionou o mercado bem orientado, tanto assim que os bancos em geral evitavam de comprar, mas os tomadores, por seu turno, conservavam-se afastados, aguardando sempre taxas melhores, ainda mais que, dentro em pouco, teremos a taxa de 16 d. á vista.

Desse modo, começaram os bancos operando a 15 9|16 e 15 5|8, contra letras a 15 11|16; passando, logo depois, a sacar a 15 5|8 e 15 11|16, com letras de cobertura a 15 3|4.

Antes do meio-dia, porém, era cotado o papel bancario a 15 3|4, contra letras repassadas a 15 7|8.

Continuava o Banco do Brazil afastado, tendo, porém, conservado a tabela de 15 3|16, a que forneceria letras; mas, á vista de sacarem os bancos estrangeiros a melhores taxas, não teve esse banco tomadores, cuja differença de preços entre aquelle e estes era muito grande.

Assim, funccionou o mercado muito calmo; até a 1 hora da tarde, quando se encerraram os trabalhos do dia, que constaram de letras bancarias de 15 9|16 a 15 3|4, e particulares de 15 7|8.

Os bancos adoptaram as tabelas de 15 3|16, 15 3|8, 15 15|32, 15 1|2 e 15 9|16, a primeira pelo do Brazil, a segunda pelo London, a terceira pelo Español, a quarta pelo Italo, Brasilianische e [illegible] e a ultima pelo River.

Tabella de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres	15 3|16	a 15 9|16
Paris	$628	a $613
Hamburgo	$775	a $757

	a 9 d. v.	
Londres	15 1|32	a 15 13|32
Paris	$635	a $619
Hamburgo	$783	a $765
Italia	$628	a $619
Portugal	$324	a $316
Nova York	3$242	a 3$195
Hespanha	$603	a $587
Turquia	15 3|16	a 15 5|16
Austria	15 3|16	a 15 5|16
Rio da Prata:		
Buenos Aires	3$160	a 3$120
Montevidéo	3$400	a 3$335
Metaes:		
Soberanos	16$000	a 16$030
Vales, ouro	—	1$800
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$632	a $618

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	15 9|16	a 15 3|4
Particular	—	15 7|8

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	15 33|64	a 15 [illegible]
Paris	$612	a $625
Hamburgo	$759	a $777
Italia	—	$629
Portugal	—	$327
Nova York	—	3$204

Soberanos 16$025.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$800

TAXAS EXTREMAS

Bancario	15 3|16 a 15	3|4
Caixa matriz	15 3|8 a 15	3|4

FUNDOS PUBLICOS

Correram hontem francamente animados os trabalhos, como succede sempre aos sabbados, que é dia meio-feriado em nossa praça, e, por isso, sem margem bastante para maiores emprehendimentos.

Compareceram aos trabalhos de Bolsa os corretores Brito Sanches, Esnaty e Paulo Berla, que eram representados pelos prepostos Gamboa, Joppert e Teixeira, respectivamente.

As acções das Docas da Bahia, apesar de muito trabalhadas, cairam a principio a 26$, a que foram feitos varios negocios, subindo em seguida a 29$, mas fechando em condições precarias.

Os papeis da Sapucahy é que funccionaram bem collocados e em alta, fechando a 63$500.

Continuaram muito firmes as apolices, cujos negocios careceram de significação, não tendo soffrido maior alteração os demais papeis, como se verifica nas vendas e offertas em seguida.

Fóra da Bolsa tornaram novamente a subir as acções das Docas da Bahia, que foram negociadas a 31$000

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	
Antigas (5 o|o):	
1 dita, a	1:018$000
2 ditas, 2 ditas, 3 ditas, 5 ditas e 6 ditas, a	1:019$000
2 ditas, a	1:020$000
Emprestimo de 1909:	
100 ditas, a	1:008$000
APOLICES ESTADOAES:	
Rio, de 100$ (4 o|o):	
1 dita, 2 ditas e 12 ditas, a	88$000
APOLICES MUNICIPAES:	
Emprestimo de 1906 (nom.):	
200 ditas, a	188$000
ACÇÕES DIVERSAS:	
Banco do Brazil:	
50 ditas e 150 ditas, a	191$000
9|10 ditas, a	220$000
Companhia Docas da Bahia:	
100 ditas, a	29$000
100 ditas, 100 ditas e 200 ditas, a	28$000
200 ditas, a	27$500
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas, 200 ditas e 200 ditas, a	27$000
200 ditas, a	26$000
Idem (c|e. a 30 dias):	
500 ditas, a	29$000
400 ditas, a	30$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
100 ditas, e 200 ditas, a	27$500
Companhia M. de S. Jeronymo:	
100 ditas, a	18$750
100 ditas e 300 ditas, a	19$000
Companhia Ferro de Sapucahy:	
31 ditas, a	63$500
100 ditas, a	61$500
50 ditas, 82 ditas e 100 ditas, a	63$000
DEBENTURES DIVERSAS:	
Companhia Carris Urbanos:	
20 ditas, a	204$000
Comp. Cantareira e Viação:	
76 ditas, a	200$000
Jornal do Commercio:	
200 ditas, a	198$000

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas (5 o|o)	1:020$000	1:019$000
Medias (5 o|o)	1:000$000	995$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:015$000	1:012$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:010$000	1:005$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:015$000	1:010$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	440$000	430$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	440$000	430$000
Rio, 100$ (4 o|o)	88$500	87$500
Espirito Santo, 1:000$		750$000
Minas, 1:000$ (6 o|o)	858$000	851$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	195$000	192$000
Antigas (ao port.)	191$000	188$000
1900 (ao portador)	152$500	151$500
1909 (nominaes)	151$000	152$000
1906 (ao portador)	186$500	185$500
1906 (nominaes)	190$000	186$500
Ouro, £ 20 (ao port.)	292$000	2:62$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	292$000	280$000
Nitheroy (ao portador)	193$000	190$000
Nitheroy (nominaes)	195$000	192$000
DEBENTURES:		
O Paiz	—	900$000
Brazil Industrial	—	203$000
America Fabril	—	202$000
Tecidos S. Joaquim	205$000	200$000
Tecidos Botafogo	—	212$000
Tec. Mageense (1ª ser.)	206$000	204$000
São Joaquim (ao port.)		185$000
Confiança (tecidos)	210$000	206$000
Manufactora (tecidos)	200$000	187$000
Carioca (tecidos)	210$000	205$000
S. Felix (tecidos)	200$000	
S. Pedro (tecidos)	208$000	202$000
Santo Aleixo	185$000	180$000
Corcovado (tecidos)	204$000	200$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos	205$000	203$000
Industrial de S. Paulo	198$000	182$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	216$000	212$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	216$000	212$000
J. Botanico (ao port.)	216$000	212$000
Cantareira e Viação	208$000	205$000
Transp. e Carruagens	216$000	208$000
Docas de Santos	202$000	200$000
Associação dos Empregados no Commercio	52$500	51$000
Ordem da Penitencia	—	220$000
Ordem do Carmo	—	216$000
Ordem Carmelitana	224$000	220$000
São Benedicto	212$000	208$000
Mercado Municipal	192$000	186$000
Irmand. da Candelaria	—	215$000
S. Bento	212$000	200$000
Cervejaria Brahma	212$000	208$000
LETRAS:		
Banco do Estado do Rio	50$000	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	191$000	190$500
Commercial	92$500	91$500
Do Commercio	115$000	112$000
Da Lavoura	130$000	128$000
Nacional	160$000	150$000
Brazil Norte America	6$000	—
Comp. de tecidos:		
Alliança	295$000	288$000
Manufactora	180$000	172$000
Confiança	198$000	190$000
Progresso	275$000	270$000
Brazil Industrial	248$000	240$000
Carioca	—	200$000
Petropolitana	260$000	250$000
Botafogo	—	220$000
São Pedro	180$000	132$000
São Felix	40$000	—
Corcovado	205$000	198$000
Mageense	150$000	135$000
Cometa	250$000	245$000
Fabril Paulistana	120$000	—
Industrial Mineira	—	190$000
S. Joaquim	—	105$000
Comp de seguros:		
Argos Fluminense	—	530$000
Garantia	230$000	215$000
Indemnizador	40$000	35$000
Previdente	—	300$000
Confiança	—	46$000
Minerva	10$000	7$000
Lloyd Americano	50$000	20$000
Varejistas	—	75$000
União dos Proprietarios	—	68$000
Integridade	—	36$000
Cruzeiro do Sul	100$000	10$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	27$500	27$000
Docas da Bahia	28$500	27$500
Transp. e Carruagens	74$000	70$000
Saneamento do Rio	72$000	[illegible]
Minas de São Jeronymo	19$000	[illegible]
Melhor. no Maranhão	40$000	34$000
Ferro de Sapucahy	66$000	65$000
Terras e Colonização	7$500	7$000
Jardim Botanico	208$000	204$000
Victoria a Minas	—	62$000
Docas de Santos	390$000	385$000
Tocantins ao Araguaya	20$000	15$000
Estrada de Ferro Goyaz	—	60$000
Centros Pastoris	16$000	10$000
Mercado Municipal	—	50$000
Vulcanica	200$000	192$000
Cantareira e Viação	155$000	145$000
Empreiteira	—	$500
Caxambú	—	10$000
Moinho Fluminense	—	120$000
Força e Luz de Campos	40$000	20$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Arrecadação do dia 30	118:627$861
Idem de 1 a 29	2.039:431$476
Total	2.158:259$337
Em igual periodo de 1909	1.520:400$270

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 30	2:733$382
Idem de 1 a 30	260:080$115
Total	262.813$497
Em igual periodo de 1909	127:734$755

MERCADOS DIVERSOS

Café.

As opiniões a respeito da taxa de cambio a 16 d. eram que essa resolução viria fatalmente fazer baixar as cotações do café a 6$500, preço esse que, de accordo com as necessidades e o volume da nova safra prestes já a vir ao mercado para ser negociada, ficará muito sujeito a oscillações.

Continuaram os centros de consumo com evoluções irregulares, não inspirando confiança; assim, antes pelo contrario, é bem provavel que prosigam na baixa d'aqui por diante, o que prejudicará sensivelmente as operações futuras sobre o genero da proxima safra, em nosso mercado.

Com effeito, o nosso mercado apresentou-se hontem com os animos desorientados, não sendo pequeno o abalo que soffreu, tanto assim que foram nullos os trabalhos do dia, considerando-se o mercado suspenso.

Assim, tanto não se fizeram negocios, como tornou-se impossivel, por isso mesmo, regularizar os preços, que foram considerados nominaes.

Os centros de consumo, no encerramento de ante-hontem, tiveram as evoluções seguintes:

Nova York, 4 a 10 pontos de baixa; Havre, 1|4 de baixa; Hamburgo, 1|4 de alta, e Londres, inalterado.

Abriram hontem as Bolsas, do Havre com 1|4 de baixa, a de Hamburgo com 1|4 de baixa e a de Nova York com 5 pontos de baixa, encerrando-se aquellas com 1|4 de baixa e esta com 5 pontos, tambem de baixa.

Não tivemos cotações em nosso mercado, mesmo porque os negocios realizados não eram sufficientes para estabelecer uma base regular.

Fecharam-se para exportação apenas 969 saccas, contra 3.945 ditas de ante-hontem.

A prazo, á vontade do comprador, para julho, havia vendedores a 6$700 e compradores, nessas condições, a 6$600.

Para setembro havia vendedores a réis 6$800 e compradores a 6$700.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 5.200 saccas, contra 4.200 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

	Saccas
Entradas:	
Barra dentro	648
Cabotagem	492
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total	1.140
Vendas realizadas	969
Passagem por Jundiahy	5.200

Pauta da semana, 500 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

	Saccas
Stock em 1ª e 2ª mãos:	
Stock anterior	223.414
Ultimas entradas	6.359
Total	229.773
Ultimos embarques	9.626
Stock actual	220.147

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	2.531	151.860
Cabotagem	—	—
Barra dentro	3.828	229.680
Total	6.359	381.540
Desde o dia 1°:		
Estrada de F. Central	53.451	3.207.060
Cabotagem	9.796	587.760
Barra dentro	80.908	4.854.480
Total	144.155	8.649.300

EMBARQUES

	DIA 29	DE 1 A 29
Estados Unidos	4.464	87.970
Europa	4.323	75.048
Rio da Prata	339	10.943
Cabo	—	—
Pacifico	—	2.370
Cabotagem	500	23.241
Total	9.626	199.572

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

Juiz de Fóra	100
Chiador	14
Caethé	140
Total	254

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3, n. 4, n. 5, n. 6, n. 7, n. 8, n. 9 — Nominaes.

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

Marithma	8.101

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

Recebido no dia 29	151.908
Idem desde o dia 1	3.121.275
Em igual periodo de 1909	2.415.665

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 6.359 saccas; desde o dia 1° do mez proximo passado 144.155, na média de 4.971, e desde 1° de julho 3.300.347, na média de 10.892 ditas.

Os embarques foram de 9.626 saccas, sendo para os Estados Unidos 4.464, para a Europa 4.323, para o Rio da Prata 339 e por cabotagem 500 ditas.

Desde o dia 1° do mez passado foram embarcadas 199.572 saccas, e desde 1° de julho 3.137.002, sendo o *stock* hontem de 220.147 saccas.

Em Santos o mercado esteve paralysado, ao preço de 3$950 por 10 kilos.

As entradas foram de 5.013 saccas e as saidas de 1.156, sendo o *stock* actual de 11.044.354 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1° do mez passado 149.166 saccas, na média de 5.144, e desde 1° de julho 11.044.354 ditas.

Algodão.

O mercado de algodão, hontem, em Liverpool, subiu um ponto, sendo a cotação do genero brazileiro de 8.61 d. por libra.

O nosso mercado esteve muito firme, mas com os compradores em espectativa.

Não houve entradas ante-hontem, sendo as saidas de 830 fardos.

O *stock* hontem era de 15.415 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	17$500 a 18$500
Rio Grande do Norte	17$000 a 18$500
Ceará	17$500 a 18$500
Parahyba	17$500 a 18$000
Sergipe	16$800 a 17$000
Penedo	17$300 a 17$800

Assucar.

Ainda hontem tivemos o mercado de assucar paralysado, com os interessados na espectativa das resoluções, que devem ser tomadas em Campos, relativamente ás propostas para compra de Demeraras.

Para esse effeito foram já apresentadas muitas propostas, sobre as quaes havia de tomar resoluções a assembléa de hontem.

Não houve entradas.

Saidas no dia 29 do passado:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd, sul	274
Lloyd, norte	488
Freitas	293
Rio de Janeiro	174
Novo Carvalho	1.235
Silva	62
Meneiros	696
Fluminense	246
Navegação	—
Cantareira	728
Total	4.194

Deposito hontem em trapiches 262.425 saccos.

Regularam os preços seguintes, mas em condições nominaes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$290 a $310
Branco, 3ª sorte	$305 a $315
Somenos	$240 a $250
Mascavinho	$230 a $200
Amarello, cristal	$280 a $270
Mascavo	$200 a $205
Dito, regular	$190 a $195
Dito baixo	— $185

Xarque.

Durante a semana finda tivemos o mercado de xarque frouxo e em baixa.

As entradas foram avultadas, mas em compensação as saidas foram mais ou menos regulares.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas	Fardos	Kilos
Rio Grande	6.861	617.490
Rio da Prata	9.431	848.790
Total	16.292	1.466.280
Saidas:		
Rio Grande	5.361	482.490
Rio da Prata	5.231	470.790
Total	10.592	953.280
Existencia:		
Rio Grande	9.750	877.500
Rio da Prata	19.000	1.710.000
Total	28.750	2.587.500

O genero do Rio da Prata, em patos e mantas, cotou-se de 620 a 680 réis, e as puras mantas de 680 a 800 réis, dando o Rio Grande, systema platino, de 600 a 640 réis.

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
	Kilog.	Kilog.	Kilog.
Arroz	8.700	39.740	48.440
Carvão vegetal	—	73.686	73.686
Feijão	7.000	1.821	8.821
Fumo	—	41.762	41.762
Milho	21.037	1.922	22.959
Borracha	—	20.650	20.650
Queijos	—	6.699	6.699
Batatas	—	5.475	5.475
Toucinho	—	867	867
Diversas	31.805	314.346	346.151

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	48$300 a 53$500
Idem regular	38$300 a 40$000
Idem do norte, rajado	39$000 a 43$000
Idem agulha	51$700 a 60$000
Idem inglez	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$000 a 21$000
Fina	16$000 a 17$000
Peneirada	15$300 a 15$000
Grossa	13$000 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	12$300 a 13$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	14$000 a 16$000
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	Nominal
Feijão de côr:	
Enxofre	24$000 a 25$000
Mulatinho	21$000 a 21$700
Branco, nacional	38$000 a 40$000
Diversos	12$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	Não ha
Amendoim	Não ha
Fradinho	35$000 a 37$000
Manteiga nacional	46$000 a 47$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	7$000 a 7$200
Idem, branco	8$000 a 8$400
Canjica	26$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	42$000 a 43$000
Agua-raz	— $500
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	100$000 a 105$000
Paraty (idem)	110$000 a 115$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 gráos	120$000 a 140$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a 23$000
Alhos:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$140 a $200
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	67$800 a 70$800
Em lata de 20 kilos, idem	68$000 a 71$400
Laguna, idem, idem	65$000 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	67$860 a 70$000
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalhau:	
Gaspé, tina	45$000 a 49$000
Noruega, caixa	50$000 a 52$000
Peixeiba, tina	35$000 a 36$000
Halifax, tina	44$000 a 46$000
Breu:	
Escuro, barril	25$000 a 23$600
Claro, 280 libras	29$000 a 30$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	2$500 a 3$000
Carne de porco, kilo	$600 a $750
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$600 a $610
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$620 a $650
Puras mantas	$680 a $800
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Vianga	16$500 —
Canella, kilo	1$000 a 1$630
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	60$000 a 70$000
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	— 27$000
2ª qualidade	25$500 a 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 27$700
Nacional	— 26$500
Brazileira	— 25$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo	— 26$000
O. O.	— 25$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	23$000 a [illegible]
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	[illegible] a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 16$000
Genebra:	
Fooking, caixa	[illegible] a 33$000
Kerosene, caixa	7$[illegible] a 7$400
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$[illegible] a 1$100
Lemão:	
Especial, kilo	— 1$000
Baixa, idem	— $000
Manteiga:	
Molesto Gallone (sortidas)	1$83[illegible] a 1$900
Demangny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$290
Lepelletier	2$500 a 2$620
Lebensen	Não ha
Maseler	Não ha
Brun	2$600 a 2$620
Bisek Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$700
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$400 a $600
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	— 1$150
N. 1, idem	— 1$050
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	— $780
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 61$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 50$000
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a 30$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	$600 a $620
Matadouro, idem	$580 a $600
Toucinho, kilo	$920 a $960
Tapioca, por 100 kilos	29$000 a 34$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares Gato, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 330$000
Virgem do Porto	270$000 a 320$000
Verde, portuguez	260$000 a 300$000
Lisboa, tinto	260$000 a 500$000
Dito branco, 14 grãos	320$000 a 350$000
Figueira, tinto	280$000 a 500$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	160$000 a 170$000

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve a seguinte alteração nas pautas da semana finda:

Café em grão $470

Mesa de rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 2 a 8 de maio é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo declarados, que soffreram alteração nos preços:

Assucar branco	$290
Idem mascavinho, refinado	$320
Idem mascavo	$210
Café em grão	$470

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Paraty e escalas, pelo paquete nacional *Garcia*: varios generos, a Joaquim Garcia & C.; De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Provence*: varios generos a Antunes dos Santos & C.; De Pernambuco e escalas, pelo paquete *Itapoan*: varios generos, a Lage Irmãos; De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Yang-Tsé*: varios generos, á Messageries Maritimes.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Paraty e escalas, nacional *Garcia*; Buenos Aires e escalas, francezes *Provence* e *Yang-Tsé*; Pernambuco e escalas, nacional *Itapoan*.

Vapores sahidos.

Manáos e escalas, nacional *Olinda*; Villa Nova e escalas, nacional *Satellite*; Paranaguá e escalas, argentino *Dalmata*; S. Matheus e escalas, nacional *Teixeirinha*; Caravellas e escalas, nacionaes *Muqui* e *Carolina*; Porto Alegre e escalas, nacionaes *Itajahy* e *Bornina*; Cardiff, inglez *Birkwoor*; Port Inglez, inglez *Mahin Heads*.

Vapores em viagem.

MARANHÃO, 30.
O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hontem mesmo para o Pará.

MARANHÃO, 30.
O paquete *Bragança*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hoje para o Recife.

BARBADOS, 30.
O paquete *Rio de Janeiro*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para Nova York.

PARANAGUÁ, 30.
O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para Itajahy.

PARANAGUÁ, 30.
O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hoje para Santos.

ITAPEMIRIM, 30.
O paquete *Itapemirim*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hoje pela manhã para Cabo Frio.

NATAL, 30.
O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu antes do meio-dia para o Ceará.

ARACAJU', 30.
O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá na segunda-feira para a Bahia.

CEARÁ, 30.
O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã, e saiu hoje mesmo, ás 5 horas da tarde, para Natal.

Vapores esperados.

1 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
1 Portos do sul, *Itapacy*.
1 Bremen e escalas, *Heidelberg*.
1 Rio da Prata, *Brasile*.
1 Nova Zelandia, *Rimutaka*.
2 Rio da Prata, *Ypiranga*.
2 Genova e escalas, *Sarnia*.
2 Southampton e escalas, *Asturias*.
3 Portos do sul, *Jupiter*.
3 Portos do sul, *Itapema*.
3 Santos, *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
3 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
3 Genova e escalas, *Tommaso di Savoia*.
4 Rio da Prata, *Amazon*.
4 Santos, *Hohenstaufen*.
4 Portos do norte, *Unilos*.
5 Nova York, *Paris*.
5 Portos do norte, *Itaquy*.
5 Portos do sul, *Itatinga*.
5 Trieste e escalas, *Atlanta*.
6 Santos, *Erlangen*.
6 Portos do norte, *Iris*.
7 Nova York, *Verdi*.
8 Portos do norte, *Maranhão*.
9 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
9 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
9 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
10 Trieste e escalas, *Kaiser Kiraly*.
10 Rio da Prata, *Rovrana*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
10 Portos do norte, *Goyaz*.
11 Callão e escalas, *Oriana*.
11 Rio da Prata, *Nile*.
11 Rio da Prata, *Atlantique*.
11 Bordéos e escalas, *Itaipolaga*.
11 Liverpool e escalas, *Ortic*.
12 Cadiz e escalas, *Barcelona*.
12 Santos, *Namuntin*.
12 Portos do norte, *Ceará*.
12 Portos do sul, *Saturno*.
13 Portos do norte, *S. Paulo*.
15 Rio da Prata, *Savoia*.
15 Rio da Prata, *Koenig Wilhelm II*.
16 Santos, *Umbria*.
18 Rio da Prata, *Asturias*.

Vapores a sair.

1 Genova e escalas, *Brasile*.
1 Barcelona e escalas, *Provence*.
1 Londres e escalas, *Rimutaka*.
1 Santos e escalas, *Garcia*.
2 Hamburgo e escalas, *Ypiranga* (12 horas).
2 Rio da Prata, *Asturias*.
2 Bahia e Pernambuco, *Tropeiro*.
2 Rio da Prata, *Amiral S. de Lamornaix*.
3 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
3 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
3 Rio da Prata, *Savoia*.
4 Rio da Prata, *Tommaso di Savoia*.
4 Nova York, *Tennyson*.
4 Southampton e escalas, *Amazon*.
4 Porto Alegre e escalas, *Itapacy* (4 horas).
5 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
5 Rio da Prata, *Jupiter*.
5 Manáos e escalas, *Cubatão*.
5 S. Fidelis e escalas, *S. João da Barra*.
6 Rio da Prata, *Athenia*.
6 Bremen e escalas, *Erlangen*.
9 Rio da Prata, *Frisia*.
9 Pará e escalas, *Goyaz*.
9 S. Francisco e escalas, *Natal*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
9 Rio da Prata, *Cordillère*.
10 Vicosa e escalas, *Diamantina* (4 horas).
10 Genova e escalas, *Rovrana*.
10 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
10 Nova York, *Canada*.
11 Liverpool e escalas, *Oriana*.
11 Southampton e escalas, *Nile*.
11 Bordéos, directo, *Atlantique*.
11 Rio da Prata, *Itaipolaga*.
11 Callão e escalas, *Ortic*.
12 Buenos Aires e esc., *Florianopolis* (1 h.).
13 Hamburgo e escalas, *Namuntia*.
16 Genova e escalas, *Savoia*.
16 Hamburgo e escalas, *Koenig Wilhelm II*.
17 Rio da Prata, *Umbria*.
18 Nova York, *Voltaire*.
18 Southampton e escalas, *Asturias*.
19 Nova York e escalas, *S. Paulo*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 28, pelo vapor *Orcoma*, de Callão e escalas:

Carga de Valparaiso:

Feijão—100 saccos a N. Zagari & C. e 50 a Constantino Ribeiro.

Ervilhas—25 saccos ao mesmo e 25 a N. Zagari & C.

Lentilhas—10 saccos a M. Raupp.

—Pelo vapor *Sergipe*, do norte:

Carga do Maranhão:

Algodão—630 fardos á ordem.

Do Natal:

Algodão—126 fardos á ordem.

Da Parahyba:

Algodão—85 fardos á ordem.

Alcool—20 pipas a Zenha, Ramos & C.

Vaquetas—Um fardo e duas caixas a Menezes.

De Pernambuco:

Assucar—200 saccos á ordem.

Alcool—30 toneis á ordem e 25 pipas a Carneiro Teixeira.

Doces—27 caixas a B. Santos, 12 a Gonçalves Whyte, cinco ao Lloyd Brazileiro e 16 ao mesmo.

Bolachas—50 meios engradados a A. de Barros.

Phosphoros—200 latas á ordem.

Cocos—380 saccos a Julio Caldas.

De Maceió:

Assucar—500 saccos a Zenha, Ramos & C.

Da Bahia:

Fumo—22 fardos á ordem.

Charutos — Cinco caixas a Jacobina & C. e uma a A. Hansen.

—Os vapores *Principe Humberto*, de Genova; *Gunther*, do Rio Grande do Sul, e *San Nicolas*, de Santos, não trouxeram carga.

—O vapor *Hingsby*, de Cardiff, trouxe carvão, e o vapor *S. João da Barra*, de S. Matheus, trouxe carregamento de madeira.

—Pelo vapor *Camoens*, de Liverpool e escalas:

Carga de Liverpool:

Cerveja—40 caixas a Coelho Moniz & C. e 25 a H. Marti & C.

Whisky—2|4 á ordem e 3|8 á ordem.

Tijolos—100 caixas á ordem.

Oleo—Nove barris a City Improvements e 12 á C. F. T. Carioca.

Soda—10 latas á mesma, 15 a Ferraz de Macedo, 10 á ordem, 20 a B. Maia, 10 a B. Moniz e 30 a J. Rainho & C.

Saes—20 barricas aos mesmos.

Alkali—50 barricas aos mesmos, 50 á ordem, 30 a Vivaldi & C., 100 a C. F. V. Christiano e 10 á ordem.

Saes—20 barricas a Vivaldi & C.

Pimenta—Cinco saccos á ordem.

Barrilha—25 fardos á ordem, 20 a Ferraz Macedo, 50 á ordem, 10 a D. Silva & C., 75 a B. Maia, 50 a Hime & C. e 50 a Dias Garcia.

Parafina—21 caixas á ordem.

Soda—20 barricas a Dias Garcia.

De Leixões:

Vinho—300 caixas a Gonçalves Zenha & C. e 200 a Teixeira Borges & C.

—Pelo vapor *Amiral Sallandrouze de Lamornaix*, do Havre e escalas:

Carga do Havre:

Manteiga—212 caixas a Carvalho Costa, 60 a Constantino Ribeiro e 190 a Angelino Simões.

Champagne—15 caixas a Dubois.

Conservas—10 caixas a H. Marti & C.

Aguas—100 caixas a Constantino Ribeiro.

Batatas—300 caixas a Pring Torres.

Vinho—50 caixas a Teixeira Borges.

Vellas—Uma caixa a M. Dubois.

Tintas—85 caixas a E. J. Smart.

Cavelhas—Cinco caixas a Santos Silva.

Sellas—Uma caixa a L. Faria Rodrigues, uma a Andrade & C., uma a Rocha Lima, uma a F. Jorge Oliveira, uma a C. Menezes, uma a Jorge Bastos e uma a F. J. de Oliveira.

Couros—Uma caixa a Caseaux & C. e uma a Gonçalves Carneiro.

De Leixões:

Vinho—320 quintos a Gonçalves Zenha & C., 120 a Antunes Irmão, 39 a Silva Irmãos, 25 a F. G. Villas, 200 a Nobrega Santos, 100 a Almeida Siemann, 100 a Azevedo Torres, 50 decimos a Gonçalves Zenha & C., 100 quintos a Almeida Siemann, 150 a S. Neves & C., 100 a Silva Boavista, 115 á ordem, 100 a Carvalho Rocha, 58 ao mesmo, 20 quintos e dois decimos a M. Nunes & C., 12 quintos a D. Silva Amorim, 62 a Macedo Silva, 38 a J. Maria Gonçalves, 20 decimos ao mesmo, 12 quintos a A. de Magalhães, cinco a N. F. S. Neves 30 á ordem, 17 a J. Ribeiro Freitas, 100 caixas a Guimarães Irmão, 200 a Zenha Ramos, 100 ao mesmo, 100 ao mesmo, 100 a Pereira Carvalho, 100 a Teixeira Serra, 100 a Carvalho & C. e 10 a Teixeira Costa.

Azeite—30 caixas ao mesmo e duas a J. Ribeiro Freitas.

Carne—Duas caixas a B. Teixeira.

Formicida—220 caixas a D. Garcia.

Vinho—25 quintos á Companhia Petropolitana, 30 a Pinheiro Sobrinho, 30 decimos e uma caixa a Almeida Siemann e 300 caixas a B. Albuquerque.

Batatas—300 meias caixas a Ferreira Irmão, 200 meias a Gonçalves Amarante e 200 meias a Macedo Silva.

Azeite—50 caixas a Angelino Simões e 75 ao mesmo.

Chouriços—25 caixas a Pereira da Costa, 25 ao mesmo e 10 a Pinheiro Sobrinho.

Cognac—100 caixas a Angelino Simões e 50 a Guimarães Irmão.

Cravos — Cinco fardos a Marinho Pinto.

Canela—10 caixas ao mesmo.

Herva doce—10 saccos ao mesmo.

Azeitonas—20 caixas a Ferraz Irmão.

—Pelo vapor *Montcervin*, de Marselha:

Azeite—Cinco caixas a Charles Charnau.

Vinho—Tres pipas ao mesmo.

Crina—30 fardos a V. Baptista, 30 a Leandro Moniz e 30 á ordem.

Carbureto—40 barricas á ordem.

—Pelo vapor *Eemland*, de Amsterdam:

Queijos—30 caixas a F. Alvares.

Cimento—3.000 barricas a Hasenclever & C.

—Pelo vapor *Milton*, de Londres:

Genebra—100 caixas a H. Marti & C. e 35 a J. C. V. Mendes.

Arroz—200 saccos a L. A. Magalhães, 200 a Carvalho Rocha, 300 a Ayres de Souza e 200 a L. Camuyrano.

Oleo—100 barricas á ordem.

Cimento—1.942 barricas á City Improvements, 1.000 a B. Maia e 1.000 a C. F. A. Obras do Porto.

De Lisboa:

Azeitonas—200 caixas a B. Albuquerque.

Alpiste—20 saccos a Sobrosa & C.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 274:524$717, sendo em ouro 103:791$522 e em papel 170:733$195.

De 1 a 30 do corrente a renda elevou-se a 7.416:819$633, tendo sido em igual periodo de 1909 de 6.416:446$632, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.000:373$001.

—Hontem, quando descarregava um carro de latas contendo parafusos de ferro, no armazem n. 5, o empregado das capatazias Anastacio Francisco de Paula foi victima de um accidente.

Uma das latas tombou, comprimindo-lhe a mão direita, ficando o pobre homem com tres dedos esmagados.

Medicado pela assistencia, o ferido recolheu-se á sua residencia.

—Foi baixada hontem a seguinte portaria:

N. 49—O inspector em commissão faz sciente aos ajudantes, chefes de secção e administrador das capatazias que o Sr. ministro da fazenda approvou a proposta que fez o fiel do armazem n. 15, desta Alfandega, Gabriel Alves de Paiva, de Francisco Romano da Luz, para seu ajudante, conforme foi communicado pela ordem n. 549, da directoria do gabinete de, hontem datada.

—Em leilão effectuado hontem, foram vendidos 16 lotes de mercadorias abandonadas, tendo a venda dos mesmos attingido á somma de 11:353$000.

Do signal de 20 o|o, foi recolhida aos cofres a quantia de 2:270$000.

—Foram designados para servir durante a semana vindoura nos pontos abaixo, os seguintes conferentes e escriptu[illegible]os:

Distribuição interna—Jovino Barral;

Correio—Lenhoff de Brito;

Bagagem—1ª e 2ª classes, Fernandes da Veiga, e 3ª, Costa Junior;

Despacho sobre agua—Curvello de Mendonça;

Fructas e frigorificos—Leal Vallim;

Arqueação—Victor Paulino e Rego Monteiro;

Consumo—Augusto de Almeida;

Avarias—Dias de Mello, Gama Malcher e Olegario Lisboa;

Xarque—Affonso de Faria.

—O recurso interposto por Frias & C., do despacho do inspector, exarado no processo de despacho das notas de consumo ns. 2.622 e 2.623, de março ultimo, impondo-lhes uma multa de direitos em dobro, e noutra o pagamento de direitos simples, vai ser encaminhado ao Sr. ministro da fazenda.

—Acham-se promptas para pagamento na 2ª secção as seguintes restituições:

Granado & C., 139$435; Costa Pereira & C., 231$661; Janowitzer Whale & C., 349$022; H. Marti & C., 28$838; Mc. Kinlay Schmidt & C., 62$389; Edward Ashworth & C., 85$680; João Reynaldo Coutinho & C., 74$075; J. Pompilio Dias, 43$673; R. Carrique, 81$423; Guimarães Pinto & C., 59$418; F. G. Villas, 66$846; Lambert & C., 66$846; Camacho & C., 54$051; Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, 178$452; José Francisco Correia & C., 62$983 Marques Silva & C., 43$257; Guinle & C., 16$994; idem, 24$916; idem, 22$658; idem, 19$252 e Medeiros & Bittencourt, 12$597.

—"Satisfaçam a divida de revisão" foi o despacho exarado nos pedidos de restituição de J. P. de Souza & C., Hasenclever & C., Carlo Pareto & C. (2), Companhia Braga Costa, Bernardo Vianna & C. e Casa Colombo (2), Vieira Soares & C. e Leitão Irmão & C.

—Requerimentos despachados:

Christovão Fernandes & C.—Não tem logar o que requerem;

Correia Ribeiro & C.—A' 1ª secção para informar;

Constantino & Ribeiro—Despachem, de accordo com o parecer da commissão de avarias;

Gonçalves Zenha & C.—Certifique-se;

Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba—Despache com o abatimento arbitrado pela commissão de avarias;

Araujo Sampaio & C.—Annotada no manifesto a circumstancia occorrida e que determinou a ausencia da marca, dê-se andamento ao despacho;

P. S. Nicolson & C.—Como requerem;

Madureira, Acosta & C.—Sim, pagando 5 o|o de expediente;

Francisco Fortes—Depois de accrescidos os volumes ao manifesto, sejam submettidos a despacho, de accordo com a verificação pelo Sr. Coimbra, cobrando-se a multa de 5 o|o de expediente;

Companhia Nacional de Navegação Costeira (9)—Dê-se baixa;

Ferreira Irmão & C.—Sim, mediante termo de responsabilidade;

José Rodrigues—Volte ao fiel do armazem n. 9, para informar, como lhe cumpre, uma vez que se acha em exercicio;

João Reynaldo Coutinho & C.—Verifique o Sr. Dias de Mello.

—Teve entrada hontem na 1ª secção o manifesto do vapor de longo curso *Provence*, francez, procedente de Buenos Aires, consignado a Antunes dos Santos & C.; manifesto n. 472. Esse manifesto foi distribuido ao escripturario Candido Costa.

BRINCADEIRA FUNESTA

Hontem, ás 3 1|2 horas da tarde, Antonio de Sá, de nacionalidade portugueza, com 28 annos de idade, casado, indo ao quintal de sua casa, á rua Bemfica n. 79, encontrou uma bala de revólver, procurando fazel-a explodir, batendo-a contra uma pedra.

Antonio não pensou na brincadeira arriscada que levava a effeito e o resultado foi a bala explodir, indo alojar-se no seu braço esquerdo, fracturando-o.

Sua mulher, pelos gritos que ouviu, correu ao quintal e ajudou o ferido a ir até ao seu quarto, fazendo immediatamente communicação do occorrido á policia do 18° districto.

O ferido foi medicado no posto central de assistencia.

CARIDADE

Recebêmos de F. S. B., a quantia de 10$, para os pobres.

RELIGIÃO

1 DE MAIO. S. FELIPPE E THIAGO, APOSTOLOS — V DOMINGA DEPOIS DA PASCHOA.

Reza a historia que S. Felippe nasceu em Bethsaida. Este apostolo evangelizou muitas provincias, mormente as duas Phrygias, com assignalados successos.

De varios passos do Evangelho consta quanto fez seu zelo em chamar discipulos ao Divino Mestre, trazendo-lhe Nathaniel, servindo-lhe de introductor para muitos gentios que procuravam a Jesus, bem como o apreço especial que lhe mostrou o Senhor.

Com estes tanto se enfureceram os sacerdotes dos idolos, que o açoitaram e crucificaram, finalmente, acabando-lhe a vida á pedradas.

S. Thiago, chamado pelos judeus de Justo, era irmão de Judas Thaddeo e filho de Cleophas e de Maria, irmã ou tia da Mãi de Jesus, foi bispo de Jerusalem, onde levou a sua vida em retiro e a orar com jejum perpetuo a pão e agua.

Devido aos seus innumeros milagres, os judeus, com os proprios gentios, crearam-lhe enorme respeito, ajoelhando-se e beijando-lhe as vestes. Foi trucidado com pedras e morto com um pão de pisoeiro, em 6 de abril do anno de 62.

EPISTOLA. (Sap., C. V.).
EVANGELHO — O que será rezado hoje é de João, C. XIV).

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá hoje missa conventual, ás 10 horas, com acompanhamento de orgão. A esse acto a mesa administrativa assistirá incorporada e revestida de suas insignias.

A's 7 horas da noite será celebrado septenario, com acompanhamento de orchestra e de canticos.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, de S. Januario, em S. Christovão.

Hoje, ás 9 1|2 horas, será rezada neste templo missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, em São Christovão.

Neste santuario haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Capela do collegio do Santissimo Coração de Maria, da rua Teixeira Junior.

Na capela deste collegio, será rezada hoje, ás 7 1|2 horas, pelo capelão conego Thomé Torres, missa conventual acompanhada de orgão e de cantigos [illegible]s, pelas alumnas, sob a direcção da [illegible]periora madre Clara.

Matriz de S. Christovão.

A's 5, 8 e 10 horas, serão rezadas missas conventuaes, neste templo, sendo a ultima acompanhada de orgão e canticos.

Capela do Asylo Gonçalves de Araujo, em S. Christovão.

Na capela deste asylo, ás 10 horas de hoje, haverá missa conventual, acompanhada de orgão.

Hospital dos Lazaros.

Na capela deste hospital, será rezada hoje, ás 9 horas, missa conventual com acompanhamento de orgão.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

A's 9 horas de hoje, neste templo, será rezada missa conventual, pelo respe[illegible] parocho. Esse acto será acompanh[illegible] de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

A's 9 horas haverá neste templo missa conventual, pelo monsenhor Peixoto de Abreu Lima, sendo esse acto acompanhado de orgão.

Rosario Perpetuo do Centro do Santissimo Sacramento, erecto na Igreja de Santo Elesbão e Santa Ephigenia.

Celebra-se hoje nesse templo, com missa e communhão geral, os apostolos SS. Philippe e Thiago, ás 9 horas, havendo recepção da confraria e do escapulario de S. Domingos e instrucções aos confrades.

Igreja da Immaculada Nossa Senhora da Conceição do Asylo Pio X, outr'ora Isabel.

Iniciaram-se hontem, ás 7 horas da noite, com toda a pompa, os exercicios do mez mariano, acompanhados de canticos sacros, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Celebrará esses actos o director desse pio estabelecimento, monsenhor Amador Bueno de Barros.

Hoje haverá, a 1 hora da tarde, reunião das Filhas de Maria, com a assistencia de todas as associadas.

Matriz de Sant'Anna.

Começam hoje, ás 6 1|2 horas da tarde, com todo o brilhantismo, os exercicios do mez mariano, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Officiará esses actos o parocho, monsenhor Antonio Lopes de A[illegible].

Legião de S. Miguel.

Hoje, ás 9 horas, haverá mi[illegible] igreja de Nossa Senhora do Ca[illegible] largo da Lapa, em commemoraç[illegible] ta do trabalho.

Em seguida, na Escola de [illegible] haverá uma conferencia pelo [illegible] Felicio dos Santos, que tr[illegible] pto importante.

A legião espera o [illegible] classe operaria a est[illegible]

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

RAMAL DE SANTA CRUZ

Horario dos trens de passageiros e mixtos que entrará em vigor no dia 1º de maio de 1910

Estações	SC 1		SC 3		SC 5		SC 7		SC 9		SC 11	
	De manhã		De manhã		De manhã		De manhã		De manhã		De manhã	
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
Central	....	12.30	....	1.45	....	3.15	....	4.00	....	4.30	....	5.05
S. Diogo	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....
S. Christovão	....	12.34	....	1.49	....	3.19	....	4.04	....	4.34	....	5.09
S. Francisco Xavier	12.38	12.39	1.53	1.54	3.23	3.24	4.08	4.09	4.38	4.39	5.13	5.14
Engenho Novo	12.42	12.43	1.57	1.58	3.27	3.28	4.12	4.13	4.42	4.43	5.17	5.18
Engenho de Dentro	12.46	12.47	2.01	2.02	3.31	3.32	4.16	4.17	4.46	4.47	5.21	5.22
Piedade	12.51	12.52	2.06	2.07	3.36	3.37	4.21	4.22	4.51	4.52	5.26	5.27
Dr. Frontin	12.55	12.56	2.10	2.11	3.40	3.41	4.25	4.26	4.55	4.56	5.30	5.31
Cascadura	1.00	1.03	2.15	2.18	3.45	3.48	4.30	4.33	5.00	5.03	5.35	5.38
Madureira	1.05	1.06	2.20	2.21	3.50	3.51	4.35	4.36	5.05	5.06	5.40	5.41
Rio das Pedras	1.08	1.10	2.23	2.25	3.53	3.55	4.38	4.40	5.08	5.10	5.43	5.45
Deodoro	1.14	1.17	2.29	2.32	3.59	4.01	4.44	4.47	5.14	5.18	5.49	5.51
Villa Militar	....	1.19	....	2.34	....	4.03	....	4.49	5.20	5.21	5.53	5.54
Realengo	1.25	1.27	2.39	2.41	4.08	4.10	4.55	....	5.25	5.27	5.58	6.00
Bangú	1.32	1.34	2.46	2.48	4.15	4.19	....	....	5.32	....	6.05	6.07
Santissimo	1.41	1.43	2.55	2.57	4.26	4.28	....	....	....	....	6.14	6.16
Campo Grande	1.50	1.52	3.04	3.07	4.35	4.38	....	....	....	....	6.23	6.25
Paciencia	2.03	2.05	3.17	3.18	4.50	4.55	....	....	....	....	6.35	6.37
Santa Cruz	2.12	....	3.25	....	5.02	....	....	....	....	....	6.45	....
Matadouro	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....

Estações	SC 13		SC 15		SC 17		SC 19		SC 21		SC 23	
	De manhã		De manhã		De manhã		De manhã		De manhã		De manhã	
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
Central	....	5.30	....	6.15	....	6.25	....	7.30	....	7.45	....	8.05
S. Diogo	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....
S. Christovão	....	5.34	....	6.18	....	6.29	....	7.33	....	7.49	....	8.09
S. Francisco Xavier	5.38	5.39	....	6.21	6.33	6.34	....	7.36	7.53	7.54	8.13	8.14
Engenho Novo	5.42	5.43	....	6.25	6.37	6.38	....	7.40	7.57	7.58	8.17	8.18
Engenho de Dentro	5.46	5.47	....	6.28	6.41	6.42	....	7.43	8.01	8.02	8.21	8.22
Piedade	5.51	5.52	....	6.30	6.46	6.47	....	7.45	8.06	8.08	8.26	8.27
Dr. Frontin	5.55	5.56	....	6.32	6.50	6.51	....	7.47	8.10	8.11	8.30	8.31
Cascadura	6.00	6.03	6.33	6.36	6.55	6.58	7.48	7.51	8.15	8.18	8.35	8.38
Madureira	6.05	6.06	....	6.38	7.00	7.01	....	7.53	8.20	8.21	8.40	8.41
Rio das Pedras	6.08	6.10	....	6.39	7.03	7.05	....	7.54	8.23	8.25	8.43	8.45
Deodoro	6.14	6.17	6.44	6.46	7.09	7.11	7.59	8.02	8.29	8.36	8.49	8.52
Villa Militar	6.19	6.20	6.48	6.49	7.13	7.14	8.04	8.05	8.38	8.39	8.54	8.55
Realengo	6.25	....	6.53	6.55	7.18	7.30	8.09	8.11	8.43	8.53	9.00	....
Bangú	....	....	7.00	7.04	7.35	....	8.16	8.18	8.58	....	....	....
Santissimo	....	....	7.11	7.13	....	....	8.25	8.27	....	....	....	....
Campo Grande	....	....	7.20	7.23	....	....	8.34	8.38	....	....	....	....
Paciencia	....	....	7.32	7.33	....	....	8.48	8.50	....	....	....	....
Santa Cruz	....	....	7.41	7.42	....	....	8.57	8.59	....	....	....	....
Matadouro	....	....	7.45	....	....	....	9.02	....	....	....	....	....

Estações	SC 25		SC 27		SC 29		SC 31		SC 33		SC 35		SC 37	
	De manhã		De manhã		De manhã		De manhã		De tarde		De tarde		De tarde	
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
Central	....	8.30	....	9.50	....	10.40	....	11.00	....	12.10	....	1.10	....	2.30
S. Diogo	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....
S. Christovão	....	8.33	....	9.54	....	10.43	....	11.04	....	12.14	....	1.14	....	2.33
S. Francisco Xavier	....	8.36	9.58	9.59	....	10.46	11.08	11.09	12.18	12.19	1.18	1.19	....	2.36
Engenho Novo	....	8.40	10.02	10.03	....	10.50	11.12	11.13	12.22	12.23	1.22	1.23	....	2.40
Engenho de Dentro	....	8.43	10.06	10.07	....	10.53	11.16	11.17	12.26	12.27	1.26	1.27	....	2.43
Piedade	....	8.45	11.11	10.12	....	10.55	11.21	11.22	12.31	12.32	1.31	1.32	....	2.45
Dr. Frontin	....	8.47	10.15	10.16	....	10.57	11.25	11.26	12.35	12.36	1.35	1.36	....	2.47
Cascadura	8.48	8.51	10.20	10.23	10.58	11.01	11.30	11.33	12.40	12.43	1.40	1.43	2.48	2.51
Madureira	....	8.53	10.25	10.26	....	11.03	11.35	11.36	12.45	12.46	1.46	1.46	....	2.53
Rio das Pedras	....	8.54	10.28	10.30	....	11.04	11.38	11.40	12.48	12.50	1.48	1.50	....	2.55
Deodoro	8.59	9.01	10.34	10.37	11.09	11.11	11.44	11.47	12.54	12.57	1.54	1.56	3.59	3.06
Villa Militar	9.03	9.04	10.39	10.40	11.13	11.14	11.49	11.50	12.59	1.00	1.58	1.59	3.07	3.08
Realengo	9.08	9.10	10.45	....	11.18	11.20	11.55	....	1.05	1.15	2.03	2.05	3.13	3.15
Bangú	9.15	9.17	....	....	11.25	11.32	....	....	1.20	....	2.10	....	3.20	3.22
Santissimo	9.23	9.25	....	....	11.38	11.40	....	....	....	....	....	....	3.29	3.31
Campo Grande	9.32	9.35	....	....	11.47	11.50	....	....	....	....	....	....	3.38	3.42
Paciencia	9.45	9.47	....	....	12.00	12.03	....	....	....	....	....	....	3.52	3.53
Santa Cruz	9.55	9.57	....	....	12.10	....	....	....	....	....	....	....	4.00	....
Matadouro	10.00	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....

Estações	SC 39		SC 41		SC 43		SC 45		SC 47		SC 49	
	De tarde		De tarde		De tarde		De tarde		De tarde		De tarde	
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
Central	....	2.45	....	3.10	....	3.35	....	4.20	....	4.30	....	4.40
S. Diogo	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....
S. Christovão	....	2.49	....	3.14	....	3.39	....	4.23	....	4.34	....	4.44
S. Francisco Xavier	2.53	2.54	3.18	3.19	3.43	3.44	....	4.26	4.38	4.40	4.48	4.49
Engenho Novo	2.57	2.58	3.22	3.23	3.47	3.48	....	4.30	4.42	4.43	4.52	4.53
Engenho de Dentro	3.01	3.02	3.26	3.27	3.51	3.52	....	4.33	4.46	4.47	4.56	4.57
Piedade	3.06	3.07	3.31	3.32	3.56	3.57	....	4.35	4.51	4.52	5.01	5.02
Dr. Frontin	3.10	3.11	3.35	3.36	4.00	4.01	....	4.37	4.55	4.56	5.05	5.06
Cascadura	3.15	3.18	3.40	3.42	4.05	4.08	4.38	4.41	5.00	5.03	5.10	5.13
Madureira	3.20	3.21	3.45	3.46	4.10	4.11	....	4.43	5.05	5.06	5.15	5.16
Rio das Pedras	3.23	3.25	3.48	3.50	4.13	4.15	....	4.44	5.08	5.10	5.18	5.20
Deodoro	3.29	3.32	3.54	3.57	4.19	4.22	4.49	4.52	5.14	5.16	5.24	5.26
Villa Militar	3.34	3.35	3.59	4.00	4.24	4.25	4.54	4.55	5.18	5.19	5.28	5.29
Realengo	3.40	....	4.05	4.07	4.30	....	4.59	5.01	5.23	....	5.33	5.35
Bangú	....	....	4.12	4.14	....	....	5.06	5.08	....	....	5.40	5.42
Santissimo	....	....	4.21	4.23	....	....	5.15	5.17	....	....	5.49	5.51
Campo Grande	....	....	4.30	4.35	....	....	5.24	5.27	....	....	5.58	6.01
Paciencia	....	....	4.45	4.48	....	....	5.37	5.43	....	....	6.11	6.13
Santa Cruz	....	....	4.55	....	....	....	5.50	....	....	....	6.20	....
Matadouro	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....

Estações	SC 51		SC 53		SC 55		SC 57		SC 59		SC 61	
	De tarde		De tarde		De tarde		De tarde		De tarde		De noite	
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
Central	....	4.55	....	5.10	....	5.45	....	6.15	....	6.30	....	7.05
S. Diogo	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....
S. Christovão	....	4.59	....	5.14	....	5.48	....	6.19	....	6.34	....	7.09
S. Francisco Xavier	5.03	5.04	5.18	5.19	....	5.51	6.23	6.24	6.38	6.39	7.13	7.14
Engenho Novo	5.07	5.08	5.22	5.23	....	5.55	6.27	6.28	6.42	6.43	7.17	7.18
Engenho de Dentro	5.11	5.12	5.26	5.27	....	5.58	6.31	6.32	6.46	6.47	7.21	7.22
Piedade	5.16	5.17	5.31	5.32	....	6.00	6.36	6.37	6.51	6.52	7.26	7.27
Dr. Frontin	5.20	5.21	5.35	5.36	....	6.02	6.40	6.41	6.55	6.56	7.30	7.31
Cascadura	5.25	5.28	5.40	5.43	6.03	6.06	6.45	6.48	7.00	7.03	7.35	7.38
Madureira	5.30	5.31	5.45	5.46	....	6.08	6.50	6.51	7.05	7.06	7.40	7.41
Rio das Pedras	5.33	5.35	5.48	5.50	....	6.09	6.53	6.55	7.08	7.10	7.43	7.45
Deodoro	5.39	5.42	5.54	5.57	6.14	6.16	6.59	7.05	7.14	7.16	7.49	7.51
Villa Militar	5.44	5.45	5.59	6.00	6.18	6.19	7.07	7.08	7.18	7.19	7.53	7.54
Realengo	5.50	....	6.05	6.07	6.23	6.25	7.12	....	7.23	7.35	7.58	....
Bangú	....	....	6.12	....	6.30	6.32	....	....	7.40	....	....	....
Santissimo	....	....	....	....	6.39	6.41	....	....	....	....	....	....
Campo Grande	....	....	....	....	6.48	6.53	....	....	....	....	....	....
Paciencia	....	....	....	....	7.03	7.05	....	....	....	....	....	....
Santa Cruz	....	....	....	....	7.12	....	....	....	....	....	....	....
Matadouro	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....

Estações	SC 63		SC 65		SC 67		SC 69		SC 71		MC 1			
	De noite		De noite		De noite		De noite		De noite		De manhã			
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Part.	Cheg.
Central	....	7.30	....	8.00	....	8.30	....	9.10	....	10.45	....	....	....	....
S. Diogo	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	8.5[illegible]	....	....
S. Christovão	....	7.33	....	8.04	....	8.33	....	9.13	....	10.49	....	8.5[illegible]	....	....
S. Francisco Xavier	....	7.36	8.08	8.09	....	8.36	....	9.16	10.53	10.54	9.02	9.04	....	....
Engenho Novo	....	7.40	8.12	8.13	....	8.40	....	9.20	10.57	10.58	9.11	9.1[illegible]	....	....
Engenho de Dentro	....	7.43	8.16	8.17	....	8.43	....	9.23	11.01	11.02	9.19	9.2[illegible]	....	....
Piedade	....	7.45	8.21	8.22	....	8.45	....	9.25	11.06	11.07	9.26	9.3[illegible]	....	....
Dr. Frontin	....	7.47	8.25	8.26	....	8.47	....	9.27	11.10	11.11	....	9.3[illegible]	....	....
Cascadura	7.48	7.51	8.30	8.33	8.48	8.51	9.28	9.31	11.15	11.18	9.35	9.4[illegible]	....	....
Madureira	....	7.53	8.35	8.36	....	8.53	....	9.33	11.20	11.21	9.43	9.4[illegible]	....	....
Rio das Pedras	....	7.54	8.38	8.40	....	8.54	....	9.34	11.23	11.25	9.48	9.51	....	....
Deodoro	7.59	8.05	8.46	8.47	8.59	9.02	9.39	9.41	11.29	11.32	10.00	10.08	....	....
Villa Militar	8.07	8.08	8.49	8.50	....	9.04	....	9.43	....	11.34	10.11	10.12	....	....
Realengo	8.12	8.14	8.55	....	9.09	9.11	9.47	9.49	11.40	11.50	10.20	10.25	....	....
Bangú	8.19	8.21	....	....	9.16	9.18	9.54	9.56	11.55	....	10.32	10.37	....	....
Santissimo	8.28	8.30	....	....	9.25	9.29	10.03	10.05	....	....	10.44	10.46	....	....
Campo Grande	8.37	8.40	....	....	9.36	9.40	10.12	10.17	....	....	11.00	11.16	....	....
Paciencia	8.50	8.52	....	....	9.50	9.52	10.27	10.33	....	....	11.30	11.38	....	....
Santa Cruz	9.00	....	....	....	10.00	....	10.40	....	....	....	11.47	11.55	....	....
Matadouro	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	12.00	....	....	....

Estações	SC 2		SC 4		SC 6		SC 8		SC 10		SC 12	
	De manhã		De manhã		De manhã		De manhã		De manhã		De manhã	
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
Matadouro	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	4.48
Santa Cruz	....	....	....	3.45	....	....	....	4.20	....	....	....	....
Paciencia	....	....	3.52	3.54	....	....	4.28	4.30	....	....	4.55	4.59
Campo Grande	....	....	4.03	4.05	....	....	4.40	4.43	....	....	5.09	5.14
Santissimo	....	....	4.12	4.14	....	....	4.50	4.52	....	....	5.21	5.22
Bangú	....	12.00	4.19	4.21	....	....	4.57	4.59	....	....	5.30	5.32
Realengo	12.05	12.07	4.26	4.30	....	4.40	5.06	5.08	....	5.28	5.37	5.39
Villa Militar	....	12.12	....	4.35	....	4.45	5.12	5.13	5.32	5.33	5.43	5.44
Deodoro	12.14	12.16	4.37	4.39	4.47	4.49	5.15	5.17	5.35	5.38	5.46	5.48
Rio das Pedras	12.20	12.22	4.43	4.45	4.53	4.55	5.21	5.23	5.42	5.44	5.52	5.54
Madureira	12.24	12.25	4.47	4.48	4.57	4.58	5.25	5.26	5.46	5.47	5.56	5.57
Cascadura	12.27	12.32	4.50	4.52	5.00	5.02	5.28	5.32	5.49	5.52	5.59	6.02
Dr. Frontin	12.34	12.35	4.54	4.55	5.04	5.05	5.34	5.35	5.54	5.55	6.04	6.05
Piedade	12.37	12.38	4.57	4.58	5.07	5.08	5.37	5.38	5.57	5.58	6.07	6.08
Engenho de Dentro	12.41	12.42	5.01	5.02	5.11	5.12	5.41	5.42	6.01	6.02	6.11	6.12
Engenho Novo	12.46	12.47	5.06	5.07	5.16	5.17	5.46	5.47	6.06	6.07	6.16	6.17
S. Francisco Xavier	12.51	12.52	5.11	5.12	5.21	5.22	5.51	5.52	6.11	6.12	6.21	6.22
S. Christovão	....	12.56	....	5.16	....	5.26	....	5.56	....	6.16	....	6.26
S. Diogo	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....
Central	1.00	....	5.20	....	5.30	....	6.00	....	6.20	....	6.30	....

Estações	SC 14		SC 16		SC 18		SC 20		SC 22		SC 24	
	De manhã		De manhã		De manhã		De manhã		De manhã		De manhã	
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
Matadouro	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....
Santa Cruz	....	....	....	....	....	7.00	....	....	....	7.41	....	8.15
Paciencia	....	....	....	....	7.08	7.09	....	....	7.48	7.50	8.25	8.27
Campo Grande	....	....	....	....	7.19	7.24	....	....	8.00	8.02	8.37	8.43
Santissimo	....	....	....	....	7.31	7.33	....	....	8.08	8.10	8.49	8.51
Bangú	....	5.45	....	....	7.39	7.41	....	7.47	8.17	8.20	8.58	9.00
Realengo	5.50	6.00	....	6.58	7.46	7.48	7.52	7.55	8.25	8.28	9.05	9.08
Villa Militar	6.04	6.05	7.02	7.03	7.52	7.53	7.59	8.00	8.32	8.33	9.12	9.13
Deodoro	6.07	6.09	7.05	7.07	7.55	7.57	8.02	8.07	8.35	8.37	9.15	9.17
Rio das Pedras	6.13	6.15	7.11	7.13	....	8.01	8.11	8.13	....	8.42	9.21	9.23
Madureira	6.17	6.18	7.15	7.16	....	8.03	8.15	8.16	....	8.43	9.25	9.26
Cascadura	6.20	6.22	7.18	7.22	8.05	8.07	8.18	8.22	8.45	8.47	9.28	9.32
Dr. Frontin	6.24	6.25	7.24	7.25	....	8.09	8.24	8.25	....	8.48	9.34	9.35
Piedade	6.27	6.28	7.27	7.28	....	8.10	8.27	8.28	....	8.50	9.37	9.38
Engenho de Dentro	6.31	6.32	7.31	7.32	....	8.12	8.31	8.32	....	8.52	9.41	9.42
Engenho Novo	6.36	6.37	7.36	7.37	....	8.15	8.36	8.37	....	8.55	9.46	9.47
S. Francisco Xavier	6.41	6.42	7.41	7.42	....	8.18	8.41	8.42	....	8.58	9.51	9.52
S. Christovão	....	6.46	....	7.46	....	8.22	....	8.46	....	9.02	....	9.56
S. Diogo	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....
Central	6.50	....	7.50	....	8.25	....	8.50	....	9.05	....	10.00	....

Estações	SC 26		SC 28		SC 30		SC 32		SC 34		SC 36		SC 38	
	De manhã		De manhã		De manhã		De manhã		De manhã		De manhã		De tarde	
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Part.	Cheg.
Matadouro	....	....	....	9.05	....	....	....	9.50	....	....	....	11.15	....	....
Santa Cruz	....	....	9.08	9.10	....	....	9.53	9.55	....	....	11.18	11.20	....	....
Paciencia	....	....	9.18	9.20	....	....	10.02	10.04	....	....	11.28	11.30	....	....
Campo Grande	....	....	9.30	9.34	....	....	10.14	10.19	....	....	11.40	11.47	....	....
Santissimo	....	....	9.41	9.43	....	....	10.26	10.28	....	....	11.54	11.56	....	....
Bangú	....	9.15	9.50	9.52	....	....	10.35	10.38	....	....	12.03	12.05	....	....
Realengo	9.20	9.23	9.57	10.00	....	10.20	10.43	10.45	....	10.55	12.10	12.12	....	12.25
Villa Militar	9.27	9.28	10.04	10.05	10.24	10.25	10.49	10.50	10.59	11.00	12.16	12.17	12.29	12.30
Deodoro	9.30	9.32	10.07	10.11	10.27	10.29	10.52	10.56	11.02	11.04	12.19	12.21	12.32	12.34
Rio das Pedras	9.36	9.38	....	10.15	10.33	10.35	....	11.00	11.08	11.10	....	12.25	12.38	12.40
Madureira	9.40	9.41	....	10.18	10.37	10.38	....	11.03	11.12	11.13	....	12.28	12.42	12.43
Cascadura	9.43	9.47	10.19	10.22	10.40	10.42	11.04	11.07	11.15	11.17	12.29	12.32	12.45	12.47
Dr. Frontin	9.49	9.50	....	10.23	10.44	10.45	....	11.08	11.19	11.20	....	12.33	12.49	12.50
Piedade	9.52	9.53	....	10.25	10.47	10.48	....	11.10	11.22	11.23	....	12.35	12.52	12.53
Engenho de Dentro	9.56	9.57	....	10.27	10.51	10.52	....	11.12	11.26	11.27	....	12.37	12.56	12.57
Engenho Novo	10.01	10.02	....	10.30	10.56	10.57	....	11.15	11.31	11.32	....	12.40	1.01	1.02
S. Francisco Xavier	10.06	10.07	....	10.33	11.01	11.02	....	11.18	11.36	11.37	....	12.43	1.06	1.07
S. Christovão	....	10.11	....	10.37	....	11.06	....	11.22	....	11.41	....	12.47	....	1.11
S. Diogo	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....
Central	10.15	....	10.40	....	11.10	....	11.25	....	11.45	....	12.50	....	1.15	....

Estações	SC 40		SC 42		SC 44		SC 46		SC 48		SC 50	
	De tarde		De tarde		De tarde		De tarde		De tarde		De tarde	
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
Matadouro	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....
Santa Cruz	....	....	....	....	....	2.30	....	....	....	....	....	4.40
Paciencia	....	....	....	....	2.37	2.38	....	....	....	....	4.48	4.5[illegible]
Campo Grande	....	....	....	....	2.48	2.52	....	....	....	....	5.00	5.0[illegible]
Santissimo	....	....	....	....	2.59	3.01	....	....	....	....	5.12	5.1[illegible]
Bangú	....	1.30	....	2.20	3.08	3.10	....	....	....	....	5.22	5.2[illegible]
Realengo	1.35	1.40	2.25	2.40	3.15	3.20	....	4.05	....	5.00	5.29	5.3[illegible]
Villa Militar	1.44	1.45	2.44	2.45	3.24	3.25	4.09	4.10	5.04	5.05	5.36	5.3[illegible]
Deodoro	1.47	1.49	2.47	2.49	3.27	3.31	4.12	4.14	5.07	5.09	5.39	5.41
Rio das Pedras	1.53	1.55	2.53	2.55	....	3.35	4.18	4.20	5.13	5.15	....	5.4[illegible]
Madureira	1.57	1.58	2.57	2.58	....	3.38	4.22	4.23	5.17	5.18	....	5.4[illegible]
Cascadura	2.00	2.02	3.00	3.02	3.39	3.42	4.25	4.27	5.20	5.22	5.49	5.52
Dr. Frontin	2.04	2.05	3.04	3.05	....	3.43	4.29	4.30	5.24	5.25	....	5.5[illegible]
Piedade	2.07	2.08	3.07	3.08	....	3.45	4.32	4.33	5.27	5.28	....	5.5[illegible]
Engenho de Dentro	2.11	2.12	3.11	3.12	....	3.47	4.36	4.37	5.31	5.32	....	5.57
Engenho Novo	2.16	2.17	3.16	3.17	....	3.50	4.41	4.42	5.36	5.37	....	6.0[illegible]
S. Francisco Xavier	2.21	2.22	3.21	3.22	....	3.53	4.46	4.47	5.41	5.42	....	6.0[illegible]
S. Christovão	....	2.26	....	3.26	....	3.57	....	4.51	....	5.46	....	6.0[illegible]
S. Diogo	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....
Central	2.30	....	3.20	....	4.00	....	4.15	....	5.50	....	6.10	....

Estações	SC 52		SC 54		SC 56		SC 58		SC 60		SC 62	
	De tarde		De tarde		De tarde		De tarde		De noite		De noite	
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
Matadouro	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....
Santa Cruz	....	....	....	....	....	....	....	6.25	....	....	....	7.25
Paciencia	....	....	....	....	....	....	6.33	6.35	....	....	7.32	7.34
Campo Grande	....	....	....	....	....	....	6.45	6.50	....	....	7.44	7.47
Santissimo	....	....	....	....	....	....	6.57	6.59	....	....	7.54	7.56
Bangú	....	....	....	....	....	6.40	7.06	7.09	....	....	8.03	8.05
Realengo	....	5.50	....	6.08	6.45	6.58	7.14	7.17	....	7.32	8.10	8.12
Villa Militar	5.54	5.55	6.12	6.13	7.02	7.03	7.21	7.22	7.36	7.37	8.16	8.17
Deodoro	5.57	5.59	6.15	6.18	7.05	7.09	7.24	7.28	7.40	7.43	8.19	8.21
Rio das Pedras	6.03	6.05	6.22	6.24	7.13	7.15	7.32	7.34	7.47	7.49	....	8.25
Madureira	6.07	6.08	6.26	6.27	7.17	7.18	7.36	7.37	7.51	7.52	....	8.27
Cascadura	6.10	6.12	6.29	6.32	7.20	7.22	7.39	7.42	7.54	7.57	8.29	8.32
Dr. Frontin	6.14	6.15	6.34	6.35	7.24	7.25	7.44	7.45	7.59	8.00	....	8.33
Piedade	6.17	6.18	6.37	6.38	7.27	7.28	7.47	7.48	8.02	8.03	....	8.35
Engenho de Dentro	6.21	6.22	6.41	6.42	7.31	7.32	7.51	7.52	8.06	8.07	....	8.37
Engenho Novo	6.26	6.27	6.46	6.47	7.36	7.37	7.56	7.57	8.11	8.12	....	8.40
S. Francisco Xavier	6.31	6.32	6.51	6.52	7.41	7.42	8.01	8.02	8.16	8.17	....	8.43
S. Christovão	....	6.36	....	6.56	....	7.46	....	8.06	....	8.21	....	8.47
S. Diogo	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....
Central	6.40	....	7.00	....	7.50	....	8.10	....	8.25	....	8.50	....

Estações	SC 64		SC 66		SC 68		SC 70		SC 72		MC 2			
	De noite		De noite		De noite		De noite		De noite		De tarde			
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.		
Matadouro	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	1.00	....	....
Santa Cruz	....	....	....	8.00	....	9.00	....	....	....	10.25	1.05	1.12	....	....
Paciencia	....	....	8.07	8.09	9.07	9.08	....	....	10.33	10.36	1.22	1.28	....	....
Campo Grande	....	....	8.19	8.23	9.18	9.22	....	....	10.46	10.51	1.42	1.5[illegible]	....	....
Santissimo	....	....	8.30	8.35	9.29	9.32	....	....	10.58	11.01	2.06	2.1[illegible]	....	....
Bangú	....	8.25	8.42	8.45	9.38	9.40	....	....	11.08	11.11	2.26	2.3[illegible]	....	....
Realengo	8.30	8.35	8.50	8.55	9.45	9.47	....	10.38	11.16	11.20	2.43	2.5[illegible]	....	....
Villa Militar	8.39	8.40	8.59	9.00	....	9.52	....	10.43	....	11.25	3.01	3.0[illegible]	....	....
Deodoro	8.42	8.44	9.02	9.04	9.54	9.56	10.45	10.48	11.27	11.32	3.05	3.10	....	....
Rio das Pedras	8.48	8.50	9.08	9.10	....	10.00	10.52	10.54	....	11.35	3.16	3.19	....	....
Madureira	8.52	8.53	9.12	9.13	....	10.02	10.56	10.57	....	11.37	3.24	3.26	....	....
Cascadura	8.55	8.57	9.15	9.17	10.04	10.07	10.59	11.02	11.39	11.42	3.30	3.5[illegible]	....	....
Dr. Frontin	8.59	9.00	9.19	9.20	....	10.08	11.04	11.05	....	11.43	....	3.52	....	....
Piedade	9.02	9.03	9.22	9.23	....	10.10	11.07	11.08	....	11.45	3.52	3.5[illegible]	....	....
Engenho de Dentro	9.06	9.07	9.26	9.27	....	10.13	11.11	11.12	....	11.47	3.59	4.03	....	....
Engenho Novo	9.11	9.12	9.31	9.22	....	10.16	11.16	11.17	....	11.50	4.09	4.12	....	....
S. Francisco Xavier	9.16	9.17	9.36	9.37	....	10.19	11.21	11.22	....	11.53	4.18	4.22	....	....
S. Christovão	....	9.21	....	9.41	....	10.22	....	12.26	....	11.57	....	4.32	....	....
S. Diogo	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	4.35	....	....	....
Central	9.25	....	9.45	....	10.25	....	11.30	....	12.00	....	....	....	....	....

Inspectoria do Movimento, 23 de abril de 1910.

VISTO — **J. J. de Sá Freire**, sub-director do trafego. APPROVO — **Paulo de Frontin**, director. **Eduardo Cicero de Faria**, inspector do movimento, interino.

Mez do Rosario.

Começa hoje o mez mariano, mez esse que é todo dedicado pelo mundo catholico em honra á Excelsa Virgem Maria.

Por esse motivo haverá em quasi todos os templos ceremonias cercadas de todo o esplendor e pompa em honra á gloriosa Virgem Santissima.

Irmandade Nossa Senhora Mãi dos Homens.

Realiza-se hoje neste santuario, com a maxima pompa, a festa da gloriosa Virgem Mãi dos Homens, padroeira da irmandade.

A's 11 1/2 horas, após a execução de brilhante ouverture, entrará a missa solemne. Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o erudito orador sacro padre Dr. Benedicto Marinho Oliveira.

A's 7 horas da noite, após a leitura da nominata, entrará o solemne *Te Deum*.

A parte musical, sob a direcção do maestro João Raymundo Rodrigues, executará magestosa missa, ornada de solos e côros.

Irmandade de Nossa Senhora da Penna, em Jacarépaguá.

A's 11 horas de hoje, haverá missa conventual neste templo.

Festa de Nossa Senhora do Desterro em Guaratyba.

No Arraial da Pedra, haverá hoje imponente festividade em louvor de Nossa Senhora do Desterro.

Capela da residencia do Sr. Joppert Sucknow, no Riachuelo.

[illegible]-se-ha hoje missa festiva, de [illegible]dião, em louvor á excelsa padroeira, [illegible] Senhora da Apparecida, officiando [illegible], coadjuvado pelo vigario da fre[guezia de] Nossa Senhora da Conceição do [Engenho No]vo.

[illegible]do do Rio de Janeiro.

[illegible] hontem:

[illegible] e Clarinda Russo; 2º te[illegible] machinista Roberto de [illegible] Corina Lopes Cardim; [illegible] e Isabel Maria de Almeida, e Porphirio Joaquim Ribeiro e Maria da Costa Silva — Como pedem:

Henrique Delforge e Sarah Barbosa Rodrigues — Idem, se o parocho verificar que estão habilitados;

Chrysogono Carvalho e Elvira Vieira — Declarem a freguezia onde foi baptizado o nubente, como é de direito e mandado na portaria desta curia.

Irmandade da Candelaria.

De accordo com o regimento da Irmandade do Santissimo da Candelaria, tomam posse hoje dos cargos de mordomos do hospital dos Lazaros, o Sr. Antonio Galdino dos Passos Macedo, adjunto, Sr. Luiz de Almeida Rabello; do Asylo Gonçalves de Araujo, Sr. Guilherme Maswell de Souza Basto e adjunto, Sr. Antonio José Miranda da Silva Junior; e zeladoras do hospital, Exma. Sra. D. Helena da Silva Borda e do asylo D. Noemia Portella Lobo.

CORREIO

Soares — A imagem de S. Luiz Gonzaga existe na igreja da Ordem do Carmo.

ASSOCIAÇÕES

CIRCULO DOS OPERARIOS DO ARSENAL DE MARINHA — Reune-se hoje, em assembléa geral ordinaria, afim de dar posse á nova directoria e solemnizar o 2º anniversario social.

A directoria eleita é a seguinte:

Presidente, Lucio dos Reis; vice-presidente, Ernesto Justino Pereira; 1º secretario, Arthur Pinto Coelho; 2º, Manoel Francisco Coelho; thesoureiro, Augusto de Azevedo Santos.

Commissão fiscal — Gregorio Alves da Costa, Candido da Rocha, Oscar Alves, Manoel Alves da Fonseca, Oscar Augusto de Avellar, Domingos Elisiario de Jesus e Antonio Machado de Lemos.

DIVERSÕES

Jardim Zoologico.

Sob a direcção do conhecido e applaudido artista Alberto Pires, inaugura-se hoje, no Jardim Zoologico, o theatro Variedades.

E' um theatro pittoresco e modesto, de genero campestre e que terá um bom corpo scenico. O publico irá apreciar ali muito bons espectaculos, em que não será pouco cuidada a parte literaria.

Sem grandes pretensões, o theatro do Jardim terá, certamente, uma concurrencia numerosa, não só pelos preços commodos, como pelos pequenos dispendios de "toilettes", que serão simples, sem luxo, como convem aos divertimentos campestres.

Publicamos um annuncio na secção competente.

SPORT

TURF

Derby Club.

Realiza hoje esta querida sociedade a sua terceira reunião da temporada, para a qual a digna directoria organizou um programma cheio de attractivos, que garantem o exito da festa.

O pareo "Dr. Frontin" constitue a *great attraction* do dia, pois fornece o sensacional encontro de Tosca, Bayard, Grand Duc e Emisario; mas os demais pareos tem despertado tambem o mais vivo interesse, com especialidade o "Supplementar" e o "Dois de Agosto", aquelle reunindo Virago, Rouxinol, Presidente, Chantecler e Pourqoi Pas?, e este os valentes Bel Ange, Royal, Monarcha, Audaz e Barometro.

São os seguintes os nossos

PALPITES

Cicero — Floresta
Valkiria — Alerta
Chantecler — Marjoleta
Avenida — Tiradentes
Bel Ange — Audaz
Presidente — Virago
Tosca — Bayard
Guarany — Elegante

AZARES

Mérope, La Loca, Calibar, Sylvia, Monarcha, Rouxinol, Grand Duc e Krompinz

— A festa de hoje será honrada com a presença dos officiaes de varios navios de guerra estrangeiros ora no nosso porto.

Jockey Club.

Não ficou hontem completo o programma da corrida de 8 do corrente, no Prado Fluminense, e amanhã, ás 4 horas da tarde, serão recebidas novas inscripções.

— Para a 18ª exposição de animaes nacionaes de dois annos, que se effectuará nesse dia, foram alistados os seguintes animaes:

De 1ª classe:

Bien Aimée, puro sangue, S. Paulo, por Flaneur II e Juracy, criadores Drs. Paula Machado & Filho.

Vandalo, puro sangue, Rio Grande do Sul, por Piquet e Catalina, criador Ataliba Correia.

Rio, puro sangue, Estado do Rio, por Albion e Tymbira, criador M. Lengruber.

Peribebuhy, 7/8, Rio Grande do Sul, por Nicklauss e Primazia, criador Octavio A. Peixoto.

De 2ª classe:

Dolman, 3/4, S. Paulo, por Cesar e Indiana, criador coronel J. Almeida.

Neptuno, 3/4, S. Paulo, por Quito e Marquise, criador J. Pereira & Irmão.

Expositor, 3/4, S. Paulo, por Zora e Violeta, criador Guatemozim Nogueira.

Mme. Butterfly, 1/2 sangue, Estado do Rio, por Propheta e egua pelluda, criador J. Fomm.

Diversas.

No vapor *Itaipava*, esperado no nosso porto a [illegible] do corrente, chegará do Rio Grande do Sul o cavallo de quatro annos Audaz, filho de Le Lion e egua de meio sangue, nascido naquelle Estado, e actualmente o *crack* das pistas de Porto Alegre.

Esse animal vem destinado ao estimado *turfman*, Sr. Ataliba Correia, que aqui o porá á venda.

— A egua La Loca, em cuja victoria ha grandes e bem fundadas esperanças, será dirigida hoje por Domingos Diaz.

— E' provavel não correrem no ultimo pareo os animaes Villeta e Cedro.

Campo e Sport.

E' inutil fazer reclames á linda revista de Simões Ferreira e José Calmon. Os *turfmen* já a conhecem de sobejo e sabem, portanto, que é um verdadeiro primor, que trata superiormente das coisas do sport, que é, emfim, o que de melhor possuimos no genero.

Basta, portanto, dizer que o numero hontem publicado confirma brilhantemente todos esses conceitos.

ROWING

Club de Regatas Vasco da Gama.

Grande numero de remadores deste club fará hoje uma visita aos estaleiros Belem, de Inhaúma, pretendendo no regresso fazer bordejos junto ao couraçado *Minas Geraes* e aos cruzadores *North Carolina, Etruria* e *D. Carlos*.

Club do Regatas Icarahy.

Este sympathico centro de canoagem a quem cabe promover a 1ª regata deste anno, apresentará na proxima sessão da Federação Brazileira das Sociedades do Remo, o seguinte projecto de inscripção.

1º pareo — Yoles a dois, de seniors.
2º pareo — Canoas a dois, de juniors.
3º pareo — Yoles a dois, de veteranos.
4º pareo — Canoas a quatro, de seniors.
5º pareo — Yoles a oito, de juniors.
6º pareo — Canoas a dois, de veteranos.
7º pareo — "Taça Jardim Botanico".
8º pareo — Yoles a dois, de juniors.
9º pareo — Yoles a quatro, de veteranos.
10º pareo — Canoé (um remador) seniors.
11º pareo — Canoa a quatro, de juniors.
12º pareo — Canoa a dois, de seniors.
13º pareo — Yoles a quatro, de juniors.
14º pareo — Yoles a oito, de seniors.

Ainda não ha nada resolvido sobre pareos de honra.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

Em companhia do "rower" Francisco Torres Taveira, fizemos hontem uma pequena visita ao barracão dos "Garrafas".

O Boqueirão póde-se ufanar de possuir uma bella "garage". Logo á entrada, encontram-se os cavalletes com barcos, entre os quaes notámos: *Scylla, Kosmos, Boqueirão, Colombo, Ivahy*, etc.

A rapaziada deste club, que sempre primou pelo bom gosto, tem a sua carreira de tiro, salão de gymnastica e secretaria no centro de um encantador jardim, que ainda é trabalho da directoria passada.

Durante a nossa visita, tivemos o prazer de assistir á aula de gymnastica, sob a competente direcção do Sr. Herculano de Abreu.

A elegante "garage" do Boqueirão, que é illuminada a luz electrica, é considerada como a melhor e mais ampla desta capital.

YACHTING

Centro de Veleiros.

A directoria deste centro de yachting designou os socios João Rato, Ed. Motta e Af. Praganna para a commissão de recepção no festival intimo de hoje.

FOOT-BALL

Campeonato Rio de Janeiro

Em primeiro de maio terão os apaixonados da arte dos "kiks" e "shoots", a estréa desta grande prova. E esta será uma das mais emocionantes luctas, pois, cabe o "match" inicial ás "equipes" do campeão carioca, e aos amestrados e ligeiros "teams" do America F. C.

Certamente, será pequeno o amplo pavilhão da rua Guanabara, para conter as legiões de amadores, "habitués" dos violentos "meetings" de foot-ball.

Este "sport", hoje, entre nós, é dos "smarts", e tem sua historia bem longa.

A talvez cerca de seis seculos remonta a sua existencia; consta, entretanto, que só de 1823 até nós elle tenha sido realmente o "sport" preferido em toda a Inglaterra.

Os seus apparelhos de pratica têm soffrido modificações, porém tão ligeiras, que chegaram até nós com um campo, dois "goals", um bolão espherico ou oval, e 22 ou 30 jogadores.

Quanto á origem deste "sport", não se póde precisar, pois, alguns autores dão a entrada delle em Inglaterra com os soldados de Cesar, mas o que se póde determinar é que em 1823 elle appareceu já regulado e perfeitamente praticado no Rugby College, condado do mesmo nome.

Varios monarchas o condemnaram, desde 1314 até 1401, alternadamente, como "jogo de villões". Não importando estas hostilidades dos seus primeiros tempos, o "foot-ball" de Rugby, em pouco tempo tornou-se sympathico e largamente praticado na loira Albion.

Tambem teve a sua ultima evolução em 1857, época em que devido a cizanadas das "equipes" de Rugby e Londres, elle ficou dividido em "foot-ball Rugby", (1823) e "foot-ball" á costume de Londres, ou mais facilmente, "foot-ball Association".

Esta divisão se deu na reunião de 1857, diante da discordancia dos representantes de Rugby e Londres, quando reunidos para traçarem um codigo para a pratica do mesmo "sport", de que vimos falando.

Para muitos apaixonados, o primeiro é o unico admittido, para outros, o "association".

Na America, por exemplo, o "rudgby foot-ball" é o unico cultivado; na França, Allemanha, Suissa, Italia, Argentina e Brazil, o "association" impera.

Essencialmente, a differença entre um e outro é que o "rugby" é jogado com

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Horario dos trens para passageiros de Maxambomba e Paracamby que entrará em vigor em 1º de maio de 1910

IDA

ESTAÇÕES	SM 1		SM 3		SM 5		SM 7		SM 9		SM 11		SM 13		SM 15		SM 17	
	De manhã		De manhã		De manhã		De manhã		De manhã		De tarde		De tarde		De noite		De noite	
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
Central	.....	.....	.....	.....	.....	7.10	.....	8.46	.....	11.30	.....	5.25	.....	6.10	.....	.....	.....	8.40
S. Christovão	.....	.....	.....	.....	.....	7.13	.....	8.48	.....	11.34	.....	5.29	.....	6.13	.....	.....	.....	8.44
S. Francisco Xavier	.....	.....	.....	.....	.....	7.16	.....	8.51	11.38	11.39	5.33	5.34	.....	6.16	.....	.....	8.48	8.49
Engenho Novo	.....	.....	.....	.....	.....	7.20	.....	8.55	11.42	11.43	5.38	5.39	.....	6.20	.....	.....	8.52	8.53
Engenho de Dentro	.....	.....	.....	.....	.....	7.23	.....	8.58	11.46	11.47	5.41	5.43	.....	6.23	.....	.....	8.56	8.57
Piedade	.....	.....	.....	.....	.....	7.25	.....	9.00	11.51	11.52	5.46	5.47	.....	6.25	.....	.....	9.01	9.02
Dr. Frontin	.....	.....	.....	.....	.....	7.26	.....	9.01	11.55	11.56	5.50	5.52	.....	6.26	.....	.....	9.05	9.06
Cascadura	.....	.....	.....	.....	7.28	7.31	9.03	9.06	12.00	12.03	5.56	5.58	6.28	6.31	.....	.....	9.10	9.13
Madureira	.....	.....	.....	.....	7.33	7.34	9.08	9.09	12.05	12.06	6.00	6.01	6.33	6.34	.....	.....	9.15	9.16
Rio das Pedras	.....	.....	.....	.....	7.36	7.38	9.11	9.13	12.08	12.10	6.03	6.05	6.36	6.38	.....	.....	9.18	9.20
Deodoro	.....	1.35	.....	.....	7.42	7.44	9.17	9.19	12.14	12.16	6.09	6.11	6.42	6.44	.....	.....	9.24	9.26
Anchieta	1.43	1.45	.....	.....	7.51	7.53	9.26	9.28	12.24	12.26	6.20	6.35	6.51	6.53	.....	.....	9.34	9.35
Mesquita	1.52	1.54	.....	.....	8.00	8.02	9.34	9.36	12.33	12.35	6.41	6.43	6.59	7.01	.....	.....	9.42	9.44
Maxambomba	2.00	.....	.....	.....	8.08	8.10	9.42	9.45	12.41	12.44	6.50	.....	7.07	7.10	.....	.....	9.50	.....
Morro Agudo	.....	.....	.....	.....	8.15	8.17	9.51	9.53	12.50	12.52	.....	.....	7.17	7.19	.....	.....	.....	.....
Austin	.....	.....	.....	.....	8.25	8.27	10.01	10.03	1.00	1.02	.....	.....	7.27	7.29	.....	.....	.....	.....
Ottoni	.....	.....	.....	.....	8.33	8.35	10.09	10.11	1.08	1.10	.....	.....	7.35	8.00	.....	.....	.....	.....
Belém	.....	.....	.....	6.30	8.55	9.05	10.30	10.40	1.30	1.40	.....	.....	8.20	8.25	.....	7.15	.....	.....
Lages	.....	.....	6.40	6.45	9.15	9.20	10.50	10.55	1.50	1.55	.....	.....	8.35	8.40	7.25	7.30	.....	.....
Paracamby	.....	.....	6.50	.....	9.25	.....	11.00	.....	2.00	.....	.....	.....	8.45	.....	7.35	.....	.....	.....

VOLTA

ESTAÇÕES	SM 2		SM 4		SM 6		SM 8		SM 10		SM 12		SM 14		SM 16		SM 18	
	De manhã		De manhã		De manhã		De manhã		De tarde		De tarde		De tarde		De noite		De noite	
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
Paracamby	.....	.....	.....	5.25	.....	.....	.....	7.05	.....	12.35	.....	3.00	.....	4.30	.....	7.50	.....	.....
Lages	.....	.....	5.30	5.35	.....	.....	7.10	7.15	12.40	12.45	3.05	3.10	4.35	4.40	7.55	8.00	.....	.....
Belém	.....	.....	5.45	.....	.....	.....	7.25	7.35	12.55	1.05	3.20	3.30	4.50	.....	8.10	8.15	.....	.....
Ottoni	.....	.....	.....	.....	.....	.....	7.55	7.57	1.25	1.27	3.50	3.52	.....	.....	8.35	8.37	.....	.....
Austin	.....	.....	.....	.....	.....	.....	8.02	8.04	1.32	1.34	3.57	3.59	.....	.....	8.42	8.44	.....	.....
Morro Agudo	.....	.....	.....	.....	.....	.....	8.12	8.14	1.42	1.44	4.07	4.09	.....	.....	8.52	8.54	.....	.....
Maxambomba	.....	4.35	.....	.....	.....	6.57	8.20	8.22	1.51	1.54	4.16	4.18	.....	.....	9.01	9.03	.....	11.45
Mesquita	4.41	4.43	.....	.....	7.03	7.05	8.28	8.30	2.00	2.02	4.23	4.25	.....	.....	9.08	9.10	11.51	11.53
Anchieta	4.50	4.52	.....	.....	7.12	7.14	8.37	8.39	2.09	2.11	4.31	4.33	.....	.....	9.16	9.18	12.00	12.02
Deodoro	5.00	5.02	.....	.....	7.22	7.24	8.46	8.48	2.17	2.19	4.41	4.43	.....	.....	9.26	9.28	12.10	.....
Rio das Pedras	5.06	5.08	.....	.....	7.28	7.30	8.52	8.54	2.22	2.24	4.47	4.49	.....	.....	9.32	9.34	.....	.....
Madureira	5.10	5.11	.....	.....	7.32	7.33	8.56	3.57	2.26	2.27	4.51	4.52	.....	.....	9.36	9.37	.....	.....
Cascadura	5.13	5.17	.....	.....	7.35	7.37	8.59	9.02	2.29	2.32	4.54	4.57	.....	.....	9.39	9.42	.....	.....
Dr. Frontin	5.19	5.20	.....	.....	7.39	7.40	.....	9.04	2.34	2.35	.....	4.59	.....	.....	.....	9.44	.....	.....
Piedade	5.22	5.23	.....	.....	7.42	7.43	.....	9.05	2.37	2.38	.....	5.00	.....	.....	.....	9.45	.....	.....
Engenho de Dentro	5.26	5.27	.....	.....	7.46	7.47	.....	9.07	2.41	2.42	.....	5.02	.....	.....	.....	9.47	.....	.....
Engenho Novo	5.31	5.32	.....	.....	7.51	7.52	.....	9.10	2.46	2.47	.....	5.05	.....	.....	.....	9.50	.....	.....
S. Francisco Xavier	5.36	5.37	.....	.....	7.56	7.57	.....	9.14	2.51	2.52	.....	5.09	.....	.....	.....	9.54	.....	.....
S. Christovão	.....	5.41	.....	.....	.....	8.01	.....	9.17	.....	2.56	.....	5.12	.....	.....	.....	9.57	.....	.....
Central	5.45	.....	.....	.....	8.05	.....	9.20	.....	3.00	.....	5.15	.....	.....	.....	10.00	.....	.....	.....

Inspectoria do Movimento, 2[illegible] de abril de 1910.

VISTO — *J. J. de Sá Freire*, sub-director do trafego. APPROVO — *Paulo de Frontin*, director. *Eduardo Cicero de Faria*, Inspector do movimento, interino.

um bolão oval e o jogador póde servir-se tanto das mãos como da cabeça, e o "association" com uma esphera e o jogador não póde utilizar-se das mãos excepto um de cada "eleven" denominado o "goal-keeper" ou defensor das barras.

Além disso, o "reguby" é disputado por 30 jogadores e o outro, sómente por 22. No Brazil foi o "association" (unico praticado) introduzido em 1880, sómente sendo praticado regularmente em 1888, devido á agglomeração de jovens inglezes domiciliados na capital paulista.

No Rio de Janeiro, elle teve o seu natal em 1890, no extincto collegio Lietand, mais tarde praticado pelos alumnos do collegio, hoje Gymnasio Abilio e, finalmente, pelo Fluminense Foot-Ball Club, veterano carioca.

Convém dizer que só em 1906 elle foi regulamentado no Rio, pois só neste anno se cogitou da organização de uma associação para a disputa de um campeonato.

Existiam então os seguintes clubs, que o cultivavam de commum com outros "sports" ao ar livre:

Fluminense, Paysandú, Rio Cricket, e The Bangú.

Formaram-se nesta época, o Botafogo, America, e Riachuelo, dahi para cá elles apparecem ás centenas e *desapparecem do mesmo modo*.

Em 1907, fundada então a extincta Liga de Foot-Ball, foi disputado o primeiro campeonato, dividido em duas divisões, vencendo a primeira o Fluminense e a segunda o Riachuelo.

Em 1908, venceu o Fluminense novamente, chegando empatados (pelo systema de médias de "goals") o Riachuelo, Botafogo e Fluminense. Não se decidiu porém, esta prova porque houve a derrocada da Liga.

Em 1909, organizada, isto é, formada a Liga Metropolitana, a actual, foi pela primeira vez, disputado o campeonato, tambem denominado "Rio de Janeiro", tendo ainda o Fluminense obtido a victoria dos primeiros "teams", vencendo a "Taça" "Caxambú" a segunda "equipe" do Botafogo.

Este anno disputarão o campeonato os seguintes clubs: Fluminense, Botafogo, America, Riachuelo, Rio Cricket e Haddock Lobo, continuando confederados á Liga o Paysandú e Sport C. Mangueira.

Ennumerando os club que concorrem á prova do 1º "team", os collocamos a seguir, na ordem natural como nosso prognostico para o final da temporada.

Premios — Este campeonato tem por premios as tres taças de prata: "Municipal" "Colombo" e "Caxambú", disputadas pelo systema de detenção annual, até que um club confederado os detenha em tres victorias, de tres campeonatos annuaes successivos.

A primeira, offerta da Prefeitura Municipal, quando prefeito o general Aguiar, é uma peça de grande valor, artisticamente cinzelada; a segunda, offerta da conhecida casa Colombo, tambem merece louvores pela sua elegancia e valor, ambos dados aos primeiros "teams"; a ultima, offerta da Empreza de Aguas de seu nome, dado como premio aos segundos "teams", é artisticamente acabada em prata.

Até então, o Fluminense tem duas victorias sobre as duas primeiras e o Botafogo uma, sobre a Caxambú.

Diversas.

Da directoria do Fluminense F. C., recebemos elegante e delicado convite para a temporada de 1910.

Agradecemos e compareceremos.

— No campo do Riachuelo haverá, hoje, uma reunião, ás 11 horas, para organização dos "teams" para o proximo "match" com o Haddock.

PATINACAO

Festa em Villa Isabel.

O jardim da praça Sete de Março, em Villa Isabel, hoje resplandecerá de luzes e de excellente concurrencia.

O Sr. prefeito do Districto Federal e outras autoridades comparecerão ao festival, organizado em homenagem á imprensa e transferido para hoje, por effeito do máo tempo, que não permittiu a sua realização no domingo proximo passado.

O programma, que já annunciámos, não soffreu alteração alguma. Constará de seis pareos e terá inicio ás 6 horas da tarde.

Uma banda de musica abrilhantará o festival.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Brasile, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Rimutaka, para Londres, Plymouth e Tenerife, recebendo objectos par registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Italiba, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Amiral Sallandrouze de Lamornaix, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas para o interior até as 5 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 6.

Bocaina, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Garcia, para Mangaratiba, Abrahão, Angra, Paraty, Villa Bella, S. Sebastião e Santos, recebendo impressos até as 3 horas da tarde, cartas até as 3 ½ e com porte duplo até as 4.

Amanhã:

Asturias, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Ypiranga, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 8 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Pirateiro, para Bahia, Maceió e Pernambuco, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 183-57ª loteria da Capital Federal. 94ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$ a 200$000

36002	50:000$000	22417	200$000
18122	8:000$000	26515	200$000
6028	4:000$000	27071	200$000
62241	2:000$000	34610	200$000
10778	1:000$000	34442	200$000
25914	1:000$000	35653	200$000
66121	1:000$000	48191	200$000
4410	500$000	53609	200$000
7350	500$000	55680	200$000
34041	500$000	57126	200$000
39015	500$000	59719	200$000
42880	500$000	59013	200$000
67551	500$000	61761	200$000
3452	200$000	64433	200$000
16697	200$000	65192	200$000
12336	200$000	65409	200$000
13526	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1267	8181	32088	43771	59382
3081	9291	32735	41748	61230
3164	12904	36150	44071	62480
3301	15682	37722	45593	62507
5491	16472	38627	47638	61262
6077	17693	38851	53413	65093
7598	18317	38938	53716	65983
8620	22446	40120	54188	69543

APPROXIMAÇÕES

36001 e 36003 ... 200$000
18121 e 18123 ... 100$000
6027 e 6029 ... 100$000
62240 e 62242 ... 100$000

DEZENAS

36001 a 36010 ... 80$000
18121 a 18130 ... 40$000
6021 a 6030 ... 40$000
62241 a 62250 ... 40$000

CENTENAS

36001 a 37000 ... 40$000
18101 a 18200 ... 20$000
6001 a 6100 ... 20$000
62201 a 62300 ... 20$000

MILHAR

36001 a 37000 ... 4$000

Todos os numeros terminados em 02 têm 8$ e em 2 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 02.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — Pelo director assistente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—*Firmino de Candiarta*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Dois retratos.
Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.
Uma licença da capitania do porto.
Uma chave.
Um guarda-chuva.

SECCÃO LIVRE

Politica do Amazonas

E' como todos estão vendo. Nós, que dispuzemos do grande e infeliz Estado do Amazonas, que hoje poderia ser o mais prospero do Brazil, se não fosse a nossa insaciavel cupidez e falta de patriotismo, durante mais de dez annos fizemos tudo quanto era possivel para nos enriquecer, e, se conseguimos, ahi estão nossos haveres para o provar. Fomos peiores que um bando de ratos, em farta adega abandonada, não deixámos nem cascas! Tudo devorámos. Não ficámos só no que havia; roemos por conta do futuro, pois que deixámos uma divida de 82.000:000$000!

O partido a que pertenciamos e que julgavamos um bando de escravos, ás nossas ordens, um dia, cansado de supportar tanta vergonha, reuniu-se, sem o nosso consentimento, e nos alijou.

De um lado ficou um partido politico inteiro unanime e de accordo com toda a população, do outro meia duzia de ratazanas, cheias, mas não saciadas.

Ao principio calámos nossas maguas, mas a borracha sobe de preço, e começámos a ver que fartão ainda poderiamos ter, se nos fossem restituidas as posições.

Gritámos.

O povo inteiro do Estado nos accusa, a imprensa do paiz nos accusa, o Brazil todo nos accusa, a imprensa do estrangeiro nos accusa; coisa nunca vista: todos nos accusam, com provas, documentos officiaes nas mãos.

E nós não temos uma palavra de defesa, ficamos expostos á irrisão publica! Arrastamos a nossa vergonha por toda parte, vendo o nojo com que nos estendem a mão! O ouro que deglutimos, arrancado ignobilmente de um povo, produzindo a miseria, a fome, a desgraça em uma população, outr'ora feliz, não nos dá felicidade. ENXOVALHAMOS A REPUBLICA, DANDO AO POVO A MAIS FALSA E MISERAVEL IDÉA DO QUE SEJA UM REGIMEN POLITICO; FIZEMOS COM QUE ESSE POVO TIVESSE SAUDADES DA MONARCHIA; tudo, tudo supportamos vergonhosamente, porque não temos defesa possivel: somos uns reprobos sociaes!

Confessamos tudo! Todas as accusações que nos fazem são verdadeiras, nenhuma palavra podemos articular em nossa defesa! Já que estamos perdidos, enxovalhemos os homens limpos. Accusemos tambem, ainda que não tenhamos uma só prova.

Nós bem sabemos que Bittencourt é um dos chefes politicos mais antigos do Estado, mas façamos crer que foi creatura de Silverio! Bem sabemos que elle foi secretario de diversos presidentes da provincia, deputado provincial e estadoal, chefe de repartição, mas façamos crer que foi invenção do nosso *eminente* chefe Silverio, chefe sem eleitores!

Bem sabemos que Bittencourt ainda não se afastou uma linha dos orçamentos, como nós faziamos, mandando dar sem autorização legal, criminosamente, centenas de contos aos nossos amigos, mas façamos crer que elle tem dinheiro, que é socio de quantos recebem no Thesouro. Nós não mandavamos pagar a ninguem, tudo era só para nós; como elle paga aos funccionarios e aos fornecedores em dia, façamos crer que elle tem gratificações nesses pagamentos!

Se nos pedirem as provas diremos: ERA ASSIM QUE NÓS FAZIAMOS, POR ISSO DEVE SER ASSIM QUE ELLE FAZ!

Nós que tinhamos todos os membros da familia bem apadrinhoados, vivendo na cavação roxa, recebendo por avisos reservados commissões na Europa, *serviços prestados ao Estado*, etc., etc., gordas quantias dos cofres publicos, e não nos defendemos porque não podemos, e nem disso podemos accusar o actual governador, reunamos todos os amigos delle e façamos crer que todos são parentes e que estão vivendo á custa do Estado. Se nos pedirem as provas diremos: Provas? Nós não tinhamos vintem que não fosse vindo do Thesouro do Amazonas, logo, elles tambem estão tirando dos cofres. Esta é nossa logica: o vicio tambem tem sua logica.

Que importa que o Bittencourt tenha por si as classes conservadoras do Estado, o commercio, a industria, o seringueiro, o povo, emfim? Que importa que tenha re-

cebido o Estado numa situação afflictiva: funccionarios e fornecedores atrazados dois a tres annos, juros e amortização da divida estrangeira em atrazo, divida publica enorme, reclamações diplomaticas ás duzias, borracha em crise, commercio desanimado e tenha conseguido em menos de dois annos restabelecer o credito do Estado, pagar em dia os compromissos externos, pôr o funccionalismo em dia, amortizar a divida em perto de 10 mil contos?

Que importa tudo isso?

Accusemos sempre, ainda que não nos defendamos. Se estamos perdidos, joguemos lama emquanto não formos chamados pela justiça amazonense a prestar contas dos dinheiros que tirámos criminosamente dos cofres do Estado.

E' por isso que nos servimos da penna desse pobre louco que foi demittido pelo **Sr. Bittencourt, por abandono de emprego** e por ser vadio, inepto e mentiroso, incorrigivel, como o classificou o orgão do Silverio em dezenas de artigos. Em Manáos o nosso orgão chamou-o de MENTIROSO INCORRIGIVEL, mas aqui, como nos convem, transcrevemos as suas mentiras; bem sabemos que com isso não nos defendemos, mas não se dirá que ficamos calados.

Nós os falsos republicanos já nos contentamos em fazer crer que os outros tambem são pódres.

Nogueira.

(Transcripto do *Jornal do Commercio* de 28 do corrente.)

ENERGIA ELECTRICA

Questão puramente de direito, cuja solução diz muito de perto com os interesses fundamentaes da população do Districto Federal a pendencia entre as poderosas emprezas Light and Power e Companhia Brazileira de Energia Electrica, vai degenerando, infelizmente, em polemica pessoal entre os respectivos advogados.

Já expuzemos aqui a nossa opinião franca e desassombrada: já demonstrámos que o acto do Sr. prefeito municipal deferindo o requerimento da Companhia Brazileira de Energia Electrica é perfeitamente legal, não fere o privilegio da Light and Power e beneficia o povo em geral e as industrias que podem utilizar a energia electrica como força motora de suas machinas.

E', entretanto, interessante o aspecto que tomou a questão.

A polemica travada entre os illustres advogados contrarios cifra-se no seguinte:

O Sr. Dr. Francisco de Castro Junior, advogado da Light and Power, declarou que tinha em seu poder um memorial escripto pelo proprio punho do Dr. Raul Fernandes, advogado da Companhia Brazileira de Energia Electrica, o qual fôra entregue ao Sr. Dr. prefeito em defesa do requerimento desta empreza, sujeito ainda a despacho; e publicou na integra esse memorial, desafiando o Dr. Raul Fernandes a que negasse a sua autoria, para que a letra do dito documento fosse submettida a exame immediatamente.

No outro dia, o Dr. Raul Fernandes veiu á imprensa e declarou que o memorial era de sua lavra e escripto do seu proprio punho, e que como advogado o havia apresentado ao illustre Sr. prefeito municipal; e por sua vez reptou o Sr. Francisco de Castro a que explicasse como tinha em seu poder um documento que deveria estar junto ao requerimento em questão, concluindo por affirmar que tal documento "foi roubado ou foi comprado".

Hoje, o Dr. Francisco de Castro, que tambem é accusado de haver obtido cópia dos pareceres dos funccionarios e do consultor juridico da Prefeitura, sem explicar o meio de que se serviu para obter o memorial do Dr. Raul Fernandes, accusa a este advogado de haver tido vista dos ditos pareceres.

"E' fóra de duvida, portanto, diz o illustre Dr. Francisco de Castro, que S. S. (o Sr. Raul Fernandes) manuseou o processo, examinou os documentos que lhe foram juntos e se enfronhou dos pareceres emittidos."

Como vê o publico, a questão tomou um outro aspecto: já não pretende o advogado da Light and Power demonstrar os direitos da sua poderosa cliente, limita-se a querer provar que o Dr. Raul Fernandes conseguiu vista do processo do requerimento da Companhia de Energia Electrica; mas, ao passo que isto avança, declara que tem em seu poder um dos documentos que deviam estar juntos ao dito requerimento e furta-se a explicar o meio de que se serviu para obtel-o.

Ora, nós entendemos que os pareceres, exarados nas petições apresentadas a despacho de qualquer autoridade, apenas servem para elucidar o assumpto, mas não obrigam essa autoridade a seguil-os, pois que isto seria andar o carro adiante dos bois, como vulgarmente se diz.

O regimen republicano é o da mais ampla publicidade, e nenhum crime enxergamos no facto de haver o Sr. prefeito mostrado ao Dr. Raul Fernandes ou ao Dr. Francisco de Castro os documentos da Companhia de Energia Electrica.

O que constituiria crime seria o facto de funccionarios municipaes darem vista ás partes desses documentos, sem a indispensavel autorização do prefeito; e crime ainda maior destacarem do processo quaesquer desses documentos para entregar a uma das partes, como aconteceu com o memorial do Dr. Raul Fernandes, cujo original está em mãos do advogado da Light and Power, conforme a sua propria affirmação.

Mas, no caso em questão, ainda accresce uma circumstancia importante. O requerimento foi feito pela Companhia de Energia Electrica e, portanto, se alguem tinha direito á vista dos pareceres e documentos a elle referentes, por certo que não era o advogado da Light, que nada tinha que ver com essa questão, meramente administrativa, e sim o Dr. Raul Fernandes, representante da empreza peticionaria.

A conclusão, portanto, a tirar-se da polemica entre os advogados das duas emprezas é a seguinte:

A Light and Power teve noticia de que a Companhia Brazileira de Energia Electrica havia apresentado um requerimento á Prefeitura; o seu illustre advogado, o Dr. Francisco de Castro Junior, não se sabe por que processos, foi tendo conhecimento dos pareceres e documentos que se foram juntando a essa petição; em certo momento, julgando tirar partido para a sua cliente, obtem um desses documentos e o publica, declarando ter em seu poder o original; em pleno tribunal cita o conteúdo do requerimento da Companhia de Energia Electrica, no mesmo dia em que elle havia sido entregue ao consultor juridico da Prefeitura pelo secretario do prefeito; com o parecer procede do mesmo modo; e, quando é inquirido dos meios de que se serviu para obter tão fieis informações, vem a publico hoje declarar que tudo isso constitue um crime, mas quem o commetteu foi o Dr. Raul Fernandes!!

Convenhamos em que de tudo isso o publico só póde tirar essa conclusão:

A Light and Power subornou os funccionarios municipaes que lhe forneceram as informações com que o seu advogado se apresentou em publico e o memorial do Sr. Raul Fernandes, cujo original está em seu poder, quando o dito original foi entregue pelo prefeito junto ao requerimento da Companhia de Energia Electrica ao consultor juridico da Prefeitura.

E que essa é a unica conclusão a que se póde chegar, está a demonstrar o advogado da Light and Power, que, attendido immediatamente pelo Sr. Raul Fernandes no repto que lhe lançou, fugiu de responder ás arguições desse advogado, pretendendo transformar-se de réo em accusador.

Mas ha ainda um facto a constatar.

Toda a gente sabe que quem pretende qualquer coisa que lhe possa trazer lucros, não põe difficuldade em repartir esses lucros com as pessoas que o ajudem a obtel-os. Assim é que a Light e a Companhia de Energia Electrica não poriam duvida em subornar os funccionarios da Prefeitura, comtanto que obtivessem a satisfação dos seus desejos. Que houve suborno no caso em questão, não ha a menor duvida; mas o Dr. Raul Fernandes agiu directamente junto ao prefeito, cuja honorabilidade não póde ser posta em duvida, por quem quer que seja que se respeite a si proprio, ao passo que a Light agiu directamente sobre os funccionarios municipaes, dentre os quaes, é sabido, se os ha honestos, os ha tambem prevaricadores.

Ao Dr. Serzedello Correia cumpre mandar abrir um rigoroso inquerito administrativo para apurar a responsabilidade dos factos delictuosos, commettidos por funccionarios seus subordinados, suspendendo desde já o consultor juridico, em quem recae a maior culpa, pois que só elle poderia haver fornecido o documento que ora se acha em poder do Dr. Francisco de Castro.

(Editorial do *Correio da Noite* de 29 de abril de 1910.)

ENERGIA ELECTRICA

O *Jornal do Commercio* em seu numero de hontem e na secção "Editaes", publicou o protesto que ao juiz dos feitos da fazenda municipal, Dr. Joaquim José Saraiva Junior, apresentou The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Comp., por seu advogado Dr. Francisco de Castro Junior contra a concessão feita pelo prefeito do Districto Federal á Companhia Brazileira de Energia Electrica.

De proposito escrevemos por extenso os nomes do juiz e do advogado, para que fiquem elles presentes á memoria do leitor, quando este analyse os termos em que está redigido aquelle protesto, escripto por um e deferido pelo outro, termos estes que exprimem a petulancia e a ousadia que a companhia canadense julga ter o direito de empregar em relação á primeira autoridade do Districto Federal, desde que esta, dentro da lei e na defesa dos interesses geraes, não lhe presta obediencia.

Essa companhia habituou-se a mandar em vez de ser mandada, a dar ordens em vez de obedecer e não póde se resignar á perda de uma pequena parcella do seu dominio sobre outros orgãos do poder publico municipal, de que aliás no proprio protesto de agora faz alarde, garantindo sentenças em autos ainda não arrazoadas pelo advogado da Prefeitura.

Não obstante a Light affirma, assevera de modo positivo, ser inevitavel a condemnação da fazenda municipal, sabendo-se ainda que tal sentença deverá ser pronunciada exactamente pelo mesmo juiz a quem ella dirige o documento em que faz tal affirmação.

Ou esta não assenta em base solida e não passa de leviandade, incompativel aliás com o direito que se arroga a Light de qualificar os actos do prefeito; ou essa affirmação deve ser acreditada e então vemos a posição vantajosa em que está collocada a companhia canadense nas acções em andamento no juizo dos feitos da fazenda municipal em que é parte: ella conhece com grande antecipação e mesmo antes da parte contraria allegar as suas razões o modo de pensar do juiz, isto é, joga pela certa.

E' natural que uma companhia que consegue se collocar assim tão vantajosamente perante as autoridades do paiz em que funcciona, estranhe e muito, quando apparece uma que, baseada na lei, faça o que agora fez o illustre Dr. Serzedello Correia, que, sem offender os privilegios existentes, preparou os meios necessarios para que elles findem de facto na data exacta que os contratos que lhes deram origem marcaram para a sua terminação e não sejam prorogados pela força das circumstancias ou por falta de previsão.

O que não é, porém, natural, é que uma companhia cessionaria de serviços publicos municipaes, sujeita á autoridade da Prefeitura, a esta se refira nos termos constantes do protesto da Light, publicado no *Jornal* de hontem, termos em que se nota o insulto grosseiro alliado á injuria e á calumnia, demonstrando tudo que a companhia canadense perdeu o senso com a concessão feita á Companhia Brazileira de Energia Electrica.

Prova ainda esta asserção o acto ridiculo e tolo dessa companhia, notificando do seu protesto os agentes consulares de diversas nações — Estados Unidos da America do Norte, da Inglaterra, da França, da Belgica e da Allemanha, "afim de que quaesquer possiveis futuros credores da Municipalidade não se chamem á ignorancia da responsabilidade a que está sujeita a fazenda municipal!"

Esse protesto foi assignado pelo Dr. Francisco de Castro Junior!

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

Grande loteria de 8.000 bilhetes 200:000$, em 14 do corrente.

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho — 1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$, e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, $5000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Declaração

Carlinda de Carvalho Brazil, esposa de um official do exercito, vem cheia da maior gratidão, agradecer ao muito distincto medico o Sr. Dr. Soares Rodrigues, morador á rua Bambina n. 36 (Botafogo), por lhe ter salvo de uma erysipela de caracter grave, acompanhada de grande inchação e vermelhidão em seu rosto. Sendo grande a sua dedicação a mim dispensada na occasião dos meus soffrimentos, fui obrigada por um sentimento de lealdade e reconhecimento, fazer publico esta minha declaração, que servirá de guia a todo aquelle que for victima de tão impertinente molestia, muitas vezes incuravel.

50:000$, na capital

Os bilhetes ns. 36.902, 18.122, 6.028 e 62.249, premiados com 50:000$, 8:000$, 4:000$ e 2:000$, na loteria federal extrahida hontem, 30, foram vendidos, o primeiro, segundo e quarto, nesta capital e o terceiro, no Pará.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

40:000$ — Amanhã.
100:000$ — Em 9 do corrente.
20:000$ — Em 12 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam: 4$, 8$ e 2$000.

Dr. Neves da Rocha

Venho beijar publicamente as mãos do Dr. N. da Rocha, porque só o osculo da gratidão, ardentemente sentida, poderá traduzir a intensidade do reconhecimento que me escravizou a este homem bemfazejo e despretencioso. Quasi cégo e sem dinheiro, deixei em casa a numerosa familia que tenho, mergulhada em angustias lancinantes e subi, tacteando, as escadas do consultorio deste notavel especialista, supplicando-lhe soccorro e, dias depois, fitei-o num extasi agradecido, abraçando-o com a luz dos olhos e da razão. Aqui me tendes, pois, Dr. N. da Rocha, a entregar-vos o meu coração ajoelhado! Que Deus seja comvosco, já que nada vos pôde dar o pobre

FRANCISCO DA R. NASCIMENTO.

ENERGIA ELECTRICA

PARECER DO SR. DR. CONSULTOR JURIDICO DA PREFEITURA

"N. 12. Em 25 de abril de 1910.

Ao Exmo. Sr. coronel prefeito do Districto Federal.

Em cumprimento da ordem que me foi transmittida pelo secretario particular de V. Ex., tendo de dar parecer sobre o requerimento da Companhia Brazileira de Energia Electrica, no qual pede ella a "concessão pelo prazo de 90 annos da necessaria licença para a occupação das ruas e praças desta cidade e seus suburbios, bem como dos caminhos publicos da zona rural deste districto, com canalizações para distribuição de energia electrica para consumo publico e geral (usos domesticos, industriaes, etc.)", examinei com toda a attenção os papeis, documentos, leis e contratos relativos ao assumpto, que consegui obter, e cheguei á convicção, depois de acurado estudo, que não se póde attender a semelhante pretensão, devendo a mesma ser indeferida por V. Ex., que, como prefeito, executor das leis do Conselho Municipal, devidamente promulgadas, não tem — (manda a minha lealdade profissional declarar) — attribuições para fazer concessões por tão longo prazo (90 annos), sem compensação alguma para a Municipalidade, á qual se contribuir por um contrato de cerca de um seculo. Verdade é que a lei municipal n. 1.001, de 21 de outubro de 1904, autoriza o prefeito a conceder licença a quem quer que seja para fazer applicação de energia electrica, sendo prohibido—conceder-se privilegio exclusivo para esse fim, no Districto Federal, devendo essa industria ou negocio ser accessivel a todos que a requeressem, nas condições da citada lei de 21 de outubro de 1904; mas, verdade é tambem que as leis se devem interpretar harmonicamente, de accôrdo umas com outras; e, neste caso, deve a presente lei n. 1.001 estar de harmonia, entre outras, com a lei de receita orçamentaria annual, que manda cobrar as licenças de industria e profissão annualmente, só podendo o prefeito exigir, como receita, o que nella estiver consignado.

Ora, sendo assim, o prefeito só póde e convém renovar essas licenças annualmente e não dar concessões por prazos longos (90 annos), para o que não se haja autorizado; o que me parece não lhe competir, e sim ao Conselho Municipal ao qual cabe fazer taes concessões a longo prazo, gratuitas ou onerosas, pois que lhe compete resolver sobre a realização de obras (como as projectadas pelo requerente), cuja necessidade tenha sido reconhecida, segundo determina a segunda parte do paragrapho 10, do artigo 12, da lei n. 5.160, de 8 de março de 1904.

Tal é o espirito, segundo penso, da lei n. 1.001, de 21 de outubro de 1904.

Demais, pelo contrato de 20 de maio de 1905, clausula III, a Companhia LIGHT AND POWER é obrigada a fornecer energia electrica a quem pedir, sob pena de perda do privilegio de que goza pela clausula primeira, por 15 annos, do direito exclusivo dentro do Districto Federal, de fornecer (em todo o seu perimetro), a terceiros, energia electrica gerada por força hydraulica, afim de ser applicada como força motriz a outros fins industriaes, direitos estes já adquiridos e salvaguardados na lei n. 1.001, de 21 de outubro de 1904.

Isto posto, penso, de accôrdo com o conselheiro Lafayette e outros jurisconsultos de nomeada, cujos pareceres foram publicados ha tempos, "que nenhum terceiro póde assentar linhas de canalização nas ruas que se incluem no privilegio da concessão, "ainda com a clausula de que estas canalizações não serão utilizadas senão depois de extincto o privilegio", porquanto essas canalizações importariam na infracção directa e manifesta do privilegio, pois que constituiriam um embaraço, um estorvo, um impedimento perpetuo para que a companhia privilegiada exercesse o seu privilegio, durante a "duração" (sic. do mesmo).

Com effeito, occupado o "sólo" com canalizações de terceiros, como atravessal-as para a canalização de obras, encommendadas á companhia concessionaria por particulares ou industriaes, sem grandes delongas, e quiçá "chicanas" para a companhia não executal-as e incidir na perda do seu privilegio?

O facto da requerente allegar que póde fornecer energia electrica gerada a vapor ou a gaz pobre, não justifica a sua orientação, porquanto não passa de um sophisma, não sendo licito á Prefeitura pactuar em semelhantes condições, arriscando-se a indemnizações pecuniarias. A energia que a requerente pretende fornecer é gerada por força hydraulica, conforme provam os seguintes factos:

a) — em petição de 5 de agosto de 1908, Guinle & C., hoje a requerente, declaram á Prefeitura que a energia seria gerada em Alberto Torres;

b) — Nas questões judiciaes, intentadas por Guinle & C., contra a Prefeitura e contra a LIGHT AND POWER (1ª, a manutenção de posse, depois interdicto prohibitorio e, finalmente, acção ordinaria), aquelles sempre disseram que a energia seria gerada por força hydraulica;

c) — nos documentos que se acham nos autos da manutenção de posse, requerida contra a Prefeitura e contra Guinle & C., no Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, conforme tive occasião de verificar, se acham cartas e propostas dos mesmos a particulares, declarando-lhes que a energia que pretendem fornecer é gerada por força hydraulica;

d) — E TANTO É ASSIM QUE NA PROPRIA PLANTA QUE SE ACHA JUNTA Á PETIÇÃO DA REQUERENTE SE FAZ MENÇÃO DA SUB-ESTAÇÃO DISTRIBUIDORA PRINCIPAL DA ENERGIA HYDRO-ELECTRICA NA MANGUEIRA, REFERINDO-SE Á USINA CENTRAL THERMICA PARA SERVIR DE ESTAÇÃO DE SOCCORRO, MAS, SÓMENTE APÓS A INAUGURAÇÃO DA ENERGIA HYDRO-ELECTRICA.

— CONSEGUINTEMENTE NOS PROPRIOS DOCUMENTOS COM QUE A REQUERENTE SE APRESENTA Á PREFEITURA, CONSTA DE MODO INILLUDIVEL QUE A ENERGIA DE QUE ELLA DISPÕE É GERADA POR FORÇA HYDRAULICA.

Não consta que a requerente tenha qualquer usina technica, e não se deve admittir que para burlar os effeitos de um contrato se queira primeiro assentar canalizações extemporaneas, antes de findo o seu prazo de duração.

Além disso, o Supremo Tribunal Federal, em accórdão unanime de 20 do corrente mez de abril, manteve o interdicto prohibitorio concedido pelo juiz federal da 1ª vara contra Guinle & C., Companhia Brazileira de Energia Electrica e a União, afim de que não proseguissem na construcção de linhas de transmissão e na construcção da usina da rua Visconde de Nitheroy, estação da Mangueira, "cuja usina, como já dissemos acima, está mencionada na planta apresentada com o requerimento que estou informando".

E tambem em data de 23 do corrente, o mesmo juiz federal da 1ª vara manuteniu a SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ na posse das suas zonas privilegiadas, não podendo, por isso, a Prefeitura autorizar o assentamento de canalizações que possam servir para luz, mesmo depois de 1915.

E COMO SE TUDO ISSO NÃO BASTASSE, O MANDATO DE MANUTENÇÃO EXPEDIDO PELO JUIZ DOS FEITOS DA FAZENDA CONTRA GUINLE & C., CONTRA A COMPANHIA BRAZILEIRA DE ENERGIA ELECTRICA E CONTRA A PREFEITURA, EM VIRTUDE DOS FACTOS QUE CONSTITUEM OBJECTO DO REQUERIMENTO "QUE INFORMO ACTUALMENTE", IMPEDE A PREFEITURA DE O DEFERIR, SOB PENA DE ATTENTADO, DE DESRESPEITO AO PODER JUDICIARIO, FICANDO SUJEITA A FAZENDA MUNICIPAL A INDEMNIZAÇÕES.

Não devo terminar sem lembrar que já tive occasião de accentuar o risco da Fazenda Municipal, todas as vezes que a Prefeitura violasse o contrato da LIGHT AND POWER. Infelizmente é sabido, e essa companhia já propoz uma indemnização, no valor de dez mil contos, sobre a qual dentro em breve haverá sentença.

Por todas estas razões, além de outras que seria longo enumerar, parece-me que a Prefeitura, para resalvar a sua responsabilidade, deve indeferir o presente requerimento, conforme opina o Sr. sub-director Dr. Mourão do Valle.

Tal é o meu parecer: o Exmo. Sr. Dr. prefeito, entretanto, resolverá — o melhor.

Saúde e fraternidade

O consultor juridico,

Ernesto dos Santos Silva.

(Este parecer foi extraido do editorial do "Correio da Manhã", de 28 do corrente).

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

José Maria Velho, seu afilhado e sua esposa convidam as pessoas de amisade para assistirem á missa de 7º dia do finado Dr. **JOSÉ' MARIA DE AZEREDO VELHO**, que será celebrada na igrejinha de Nossa Senhora do Soccorro, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, em S. Christovão, o que desde já agradecem summamente gratos.

Emilia Dutra do Souto Pinto

Manoel da Silva Pinto Junior e suas filhas, Manoel da Silva Pinto Netto, sua esposa e filhas, e Anna Carolina da Silva Pinto convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que, por alma de sua querida esposa, mãi, sogra, avó e nora **EMILIA DUTRA DO SOUTO PINTO**, será celebrada, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Divino Espirito Santo, do Estacio de Sá, pelo que se confessam eternamente gratos.

EDITAES

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que as audiencias do seu juizo terão logar, de ora em diante, ás quartas-feiras e sabbados, ao meio dia. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 28 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 14 de maio de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Carolina Pinto, o terreno sito á Estrada da Penha s|n, hoje 152, freguezia de Inhauma, do Districto Federal, medindo de frente 98 m. por 68 m. de largura. Avaliado o referido terreno em quatrocentos e setenta mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 30 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução que a fazenda municipal move a Manoel Joaquim Monteiro, da Silva, hoje João de Souza Junior, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para a venda de bens immoveis, virem, que no dia 14 de maio de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: 1|2 do terreno, sito á rua da America ns. 9 e 11, medindo de frente 12 m,90 e, segundo informações, estreita nos fundos. Deixamos de dar o seu comprimento devido estar completamente murado. Avaliado em 900$; abatimento de 10 o|o, 90$; liquido, 810$000. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias, e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria, e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 30 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 14 de maio de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Antonio de Oliveira Pinto, o predio de sobrado sito á rua Dr. Dias da Cruz n. 75, hoje 145, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo de frente 6 m,45 por 22 m,20 de fundos, construido de tijolo, com duas janelas e duas portas de frente, sendo o pavimento terreo dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, e o sobrado em dois quartos, e um puxado com dois quartos, corredor e cozinha; nos fundos tem um telheiro com tanque e latrina. Avaliado o referido predio em oito contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 30 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 14 de maio de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a José Pereira Rodrigues, o predio terreo, sito á rua Carmo Netto n. 264, hoje 298, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo de frente 3 m. por 12 m,20 de fundos, com uma porta e janela. Dividido em duas salas, dois quartos, corredor, cozinha, privada e uma pequena área nos fundos. Avaliado em 1:500$; abatimento de 10 o|o, 150$; liquido, 1:350$000. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 30 de abril de 1909. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Castorina Vicencia da Costa, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 14 de maio de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Margarida Andrade n. 1, em forma de chalet, dividido em uma sala e um quarto, assoalhado e forrado, e cozinha de telha vã, em bom estado, com uma porta e duas janelas. O terreno mede 22 m. de frente por 35 m. de fundos. Avaliado em 1:500$; abatimento de 10 o|o, 150$; liquido, 1:350$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 30 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Manoel José Fernandes Gomes, hoje Francellino Victor de Mello, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 14 de maio de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio avenida, sito á rua Ermelinda n. 33, medindo de frente 11 m. por 6 m. de fundos, onde existe um terreno com 5 m. de fundos por 11 m. de largura e mais 29 m., morro acima. Seis casinhas, sendo tres no pavimento terreo e tres no superior, de porta e janela cada uma, quarto, cozinha, varanda e puxado. Avaliado em 6:000$; abatimento de 10 o|o, 600$; liquido, 5:400$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José da Silveira Duarte, hoje Leopoldina Alves Braga, com abatimento de 20 °|°.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 14 de maio de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua S. Carlos n. 71 B, freguezia do Espirito Santo, medindo 4m,00 de frente por 6m,00 de fundo. Tem na frente porta e janela sendo a construcção de estuque sem esgoto, cozinha feita de madeira, coberta de zinco. Dividida em duas salas e quatro quartos. Avaliado em 2:200$. Abatimento de 20 °|°, 440$. Liquido, 1:760$000. E, não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 30 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Domingos Coelho da Silva, hoje Constança Xavier Ribeiro de Campos, com abatimento de 10 °|°.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 14 de maio de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua S. Carlos numero 63. O terreno mede de frente 16m,00, que depois da entrada estreita nos fundos a 2m,60 e por 23m,60 de comprimento. Avaliado em 1:000$. Abatimento de 10 °|° 100$000. Liquido, 900$000. E, não havendo licitantes, irá á 3ª praça com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 30 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias no dia 14 de maio de mil novecentos e dez ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Amalia J. Fernandes Andrade, hoje José Fernandes da Silva Néves, o predio assobradado, sito á rua da Gamboa n. 181, hoje 183, freguezia de Santo Christo, do Districto Federal, medindo de frente 7m,50 por 6m,70 de fundos, construido de tijolo, portaes de cantaria, com duas janelas e uma porta. Dividido em duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, banheiro e latrina. O terreno mede de largura 7m,50 por 18m00 de comprimento. Avaliado o referido predio em 5:000$000. E, não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5 do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 30 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Albinia Maria Vallim, com abatimento de 10 °|°.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem que no dia 14 de maio de mil novecentos e dez, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: terreno sito á rua Frei Caneca n.151, medindo o terreno de frente 14m,70 por 28m,50 de comprimento. Avaliado em 3:000$. Abatimento de 10 °|°, 300$. Liquido, 2:700$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 30 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Companhia Evonias Fluminense, hoje Gomes de Castro, com abatimento de 10 °|°.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 14 de maio de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda o arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: barracão sito á praia de S. Christovão n. 18, hoje 98, pequeno, de madeira, e coberto de telha, com uma porta e telheiros coberto de zinco que servem de deposito de materiaes para construcção. O terreno, que finda no mar, é murado na frente, e com portão de ferro. Avaliado em cinco contos de réis. Abatimento de 10 °|°, 500$000. Liquido, 4:500$000. E não havendo licitantes irá a terceira praça com intervalo de oito dias, e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 30 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 14 de maio de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Francisco Belmonte, o terreno sito á rua Amazonas n. 23, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, medindo 10m,90 por 54m,80 de comprimento. Avaliado o referido terreno em seiscentos mil réis (600$000). E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 °|°, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 °|°, neste caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 30 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 14 de maio de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda nacional move ao Dr. Luiz Augusto da Silva Brandão, hoje dona Amelia de Andrade Gomes Brandão, o predio terreo sito á rua Valença n. 30, freguezia do Espirito Santo do Districto Federal, medindo 3,40 por 25,50 de fundos, com porta e janela. Dividido em tres quartos, duas salas, corredor, cozinha e saleta; avaliado o referido predio em 6:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior lance que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 30 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Firmino Alves Coelho Quintas, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 14 de maio de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio assobradado, sito á rua Vinte Quatro de Maio n. 108 A, hoje 248, freguezia do Engenho Novo, situado nos fundos do predio n. 108 B, tendo tres janelas de frente e porta no lado esquerdo, medindo de frente 7 m. por 8 m. de fundos, dividido em quatro commodos. O terreno tem entrada por um portão de ferro que abre por um corredor com 2 m. de largura por 30 m. de fundos e ahi mede mais 35 m. de comprido por 11m,30 de fundos; avaliado em 4:000$000. Abatimento de 10 o|o, 400$000. Liquido 3:600$000. E não havendo licitantes irá a terceira praça com intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 30 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 14 de maio de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Minervina de Miranda, predio terreo sito á rua Padre Miguelino n. 57 antigo, freguezia do Espirito Santo do Districto Federal, medindo 4,70 de frente por 36,70 de comprimento. Com porta e janela, em ruinas, só tendo a parede da frente, sem telhado; avaliado o referido predio em 1:200$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal em 30 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 14 de maio de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Herculano Francisco Souza Pinto, hoje, Humberto, o predio assobradado sito á rua Faria n. 30, freguezia de Inhaúma do Districto Federal, medindo o terreno 10m,60 por 40m,50 de comprimento. Divide-se em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha e quintal com plantio de cannas nos fundos. Avaliado o referido predio em oitocentos mil réis (800$000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 14 de maio de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Companhia Geral de Construcções Urbanas, hoje Antonio Ferreira da Rocha, o predio barracão sito á rua de Assumpção n. 30, hoje 102, freguezia da Lagoa do Districto Federal, medindo 8 m. de frente por 18,20 m. de fundos, formando dois commodos. Barracão cocheira, medindo 6m,50 de frente por 37m,50 de fundos. Terreno com 6 m. de frente e fundos até a pedreira inclindo esta; avaliado o referido predio em 100:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 30 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 14 de maio de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Daniel Felippe, hoje, Manoel Felippe e Luiza Agostinho Felippe, o predio terreo sito á rua Victoria n. 13, freguezia do Districto Federal, medindo 3m,75 por 11m,40 de comprimento com porta ao centro e construcção de frontal. Divide-se em duas salas assoalhadas e sem forro, cozinha de terra e puxado com dois quartos em máo estado. O terreno, segundo informações colhidas, mede cerca de 40 m. de frente e o seu comprimento estende-se até o morro e baixada onde divisa com quem de direito; avaliado o referido predio em seiscentos mil réis (600$000). E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal aos 30 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 14 de maio de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Virginia Cupertina de Andrade e outros, o predio assobradado sito á rua da Luz n. 71 A, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo 6,65 por 16,60 de fundos, com duas janelas e uma porta de frente. Dividido em tres quartos, duas salas, corredor e cozinha. O terreno mede de comprimento 11,0 por 6,65 de largura. Avaliado o referido predio em 4:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, 30 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 14 de maio de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Candida Amelia da Costa, hoje Dr. Cupertino Durão, 5|48 avos do predio de sobrado sito á rua do Cattete n. 261, freguezia do Districto Federal, medindo 8,65 por 23,0 de comprimento, corpo da casa, tendo nesta parte, grande loja de moveis, com dois quartos nos fundos, tres portas de frente. Com portadas de cantaria. O sobrado tem quatro janelas de frente com sacada franceza, duas salas, dois quartos e dois gabinetes, cozinha e latrina, sendo as paredes de frente de pedra e cal. Tem este predio nos fundos um puxado de sobrado que mede 16m,40 por 5m, de largura, tendo no pavimento terreo quatro quartos, duas saletas, cozinha e despensa, com latrina do lado, cinco tanques de lavagem e igualmente quatro quartos, uma saleta e cozinha no pavimento superior, com seis janelas ao lado e duas para os fundos. O terreno mede de 129m,40 por 8m,65 de largo, avaliados os referidos 5|48 avos do predio em 2:604$165 (dois contos seiscentos e quatro mil cento e sessenta e cinco réis). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 °|°, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 30 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 14 de maio de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que move a Bento Moreira Padrão Filho e sua mulher, 1|5 do predio avenida, sito á rua D. Marciana n. 21, freguezia da Lagoa do Districto Federal, com quatro casas: a 1ª, com 14m, de frente por 3m,50 de fundos, tendo seis portas e formando seis quartos; a 2ª, com uma porta e formando um commodo. Mede 3m,90 de frente por 3m,50 de fundos; a 3ª, com uma porta, formando um commodo, mede 3m,70 por 3m,50 de fundos; a 4ª no morro, com tres janelas na frente e uma porta e janela de cada lado, mede 4m,80 de frente por 10m. de fundos, sendo dividida em quatro commodos. Avaliado o referido 1|5 do predio em 3:200$ (tres contos e duzentos mil réis). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 30 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador odoneo por tres dias, no dia 14 de maio de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Alfredo de Souza Reis, o predio assobradado sito á rua Orestes n. 41, freguezia do Espirito Santo do Districto Federal, medindo 4m, ficando o predio pouco afastado da rua, tendo uma pequena fracção de terreno no frente. Com duas salas, um quarto e cozinha e em baixo, uma sala, sendo de porta e janela de frente. Avaliado o referido predio em 1:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá a terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885 de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto numero 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 30 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 14 de maio de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Antonio Gonçalves Moreira, o predio sobrado sito á rua Evaristo da Veiga n. 33, hoje 75, freguezia de S. José do Districto Federal, medindo 7m,70 de frente por 9m,80 de fundos, tendo quatro portas no pavimento terreo e quatro ditas abrindo para uma sacada de ferro corrida no sobrado. O pavimento terreo forma um armazem occupado por casa de pasto e o sobrado dividido em duas salas e dois quartos, cozinha, banheiro e privada. Avaliado o referido predio em 15:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá a terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 30 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 14 de maio de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Oscar Fernandes Ramos, hoje, Narcisa Fernandes da Silva Neves, o predio terreo sito á rua Sete de Setembro numero 175, freguezia do Sacramento do Districto Federal, medindo de frente 3m,60. Deixamos de dar a medição do comprimento, por estar o mesmo murado e não ter entrada. Avaliado o referido predio em réis 5:000$ (cinco contos de réis). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 30 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 14 de maio de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Francisco José da Silva Ramos, o predio terreo, sito á rua Niemeyer n. 123, antigo 39, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, medindo 5m,70 por 10m,20 de comprimento, tendo uma porta e duas janelas de frente, portaes de madeira, parede de frontal e tijolo, forrado e assoalhado. Está dividido em duas salas, quarto e cozinha. O terreno mede de frente 7m,20 por 67m,70 de fundos. Avaliado o referido predio em 1:500$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 °|°, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 30 de abril de mil novecentos e dez. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 14 de maio de mil novecentos e dez, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a João Rodrigues da Silva, hoje, Antonio José Luiz de Queiroz, o predio terreo, sito á rua Maria Lopes n. 1, freguezia de Irajá, do Districto Federal, medindo 6m,20 por 9m,45 de fundos, sua construcção e divisões de frontal. Predio em fórma de chalet, com duas janelas de frente e duas ditas ao lado. Dividido em duas salas, tres quartos e cozinha. O terreno mede 20m,30, incluindo o predio, por 25m,30 de fundos. Avaliado o referido predio em 800$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 30 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Bernardo Valente, hoje, Elisa Valente, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 14 de maio de 1910, ao meio-dia, á rua

dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 0|0, sobre o immovel seguinte: predio assobradado, sito á rua Henrique Dias n. 14, hoje 24, freguezia do Engenho Novo, medindo de frente 6m,50 por 16m, de fundos, tendo na frente tres portas, abrindo para uma platibanda com gradil de ferro e escada de pedra, do lado direito, abrindo para outro alpendre, tem tres portas e duas janelas, e ao lado esquerdo quatro janelas. Dividido em duas salas, cinco quartos, cozinha e privada. O terreno mede 11m, de largura por 50m, de fundos, tendo frente ajardinada, com gradil e portão de ferro. Avaliado em 10:000$. Abatimento de 10 o|o, 1:000$. Liquido, 9:000$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 0|0, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittido acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 30 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 14 de maio de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move ao Dr. Francisco B. Moura Escobar, o predio sobrado, sito á rua Pinheiro n. 20, hoje 20, freguezia da Gloria, do Districto Federal, medindo 5m,90 de frente por 14m,80 de fundos, além de um puxado com 11m,70 por 4m, de largura. Tem na frente tres portas com sacadas de ferro e no sobrado, tres portas tambem com tribunas de ferro. Ao lado, gradil, e portão de ferro, abrindo este para o jardim e para a varanda corrida ao lado direito do predio e para a qual abrem quatro portas. A construcção é de alvenaria de pedra, divisões de tijolo, portaes de cantaria. E' dividido o pavimento terreo em duas salas, dois quartos, copa, despensa, cozinha e privada; o sobrado, em sala e dois quartos. O terreno mede 11m,20 de frente por 32m, de fundos, terminando em vela latina. Avaliado o referido predio em 20:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 30 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 14 de maio de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Antonio de Almeida Carvalho, hoje, José Antonio Alves, o predio assobradado, sito á rua Fernandes n. 3, freguezia do Districto Federal, medindo 6m,50 de frente e de fundos 8m,70, tendo na frente porta e duas janelas, sendo os portões de madeira. Dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, sendo forrado e assoalhado e coberto de telha. O terreno mede 6m,30 por 61m,50 de fundos. Avaliado o referido predio em 8:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado, pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. [illegible] para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 30 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

MINISTERIO DA AGRICULTURA INDUSTRIA E COMMERCIO

Directoria Geral de Agricultura e Industria Animal

(Concurrencia para marca de animaes)

Nos termos do regulamento que acompanha o decreto n. 7.917, de 24 de março findo, recebem-se propostas, nesta repartição, no dia 15 de julho proximo vindouro, a 1 hora da tarde, de systemas de marcas a fogo, destinadas a assignalar os animaes de raça bovina, cavallar e muar, devendo os systemas satisfazer as condições seguintes:

I. O systema deverá ter as necessarias regras para a composição e leitura das marcas.

II. Cada marca corresponderá a um numero da serie natural da numeração.

III. As dimensões das marcas devem ser taes que, uma vez desenhadas em tamanho natural, possam ser inscriptas em um quadro de 0m,10 de lado, ou em, um rectangulo cujo lado maior não exceda desta dimensão.

IV. As marcas devem tanto quanto possivel, differir uma das outras, para que se as possa reter á simples vista, facilitando, assim, a separação dos animaes de um rodeio, quando assignalados com diversas marcas.

V. As marcas devem ser de aspecto agradavel, nitidas e bem legiveis, e ter pouco fogo, isto é, queimar pequena superficie do couro do animal.

VI. O numero de marcas do systema proposto deve elevar-se a alguns milhões, afim de que satisfaça as necessidades presentes e futuras dos criadores.

VII. Os donos ou representantes legaes de systemas de marcas, que quizerem concorrer á praça ora annunciada, deverão apresental-os na 2ª secção da Directoria Geral de Agricultura e Industria Animal, no dia e hora acima designados, em envolucros fechados, contendo, em tamanho natural, e em papel quadriculado, quatro desenhos de marcas de numeros de um algarismo, quatro de dois, quatro de tres, quatro de quatro, quatro de cinco, quatro de seis e quatro de algumas das diversas classes de milhões; á descripção minuciosa do systema e quaesquer dados que possam esclarecer o assumpto.

VIII. Serão excluidos das concurrencias os systemas de marcas já usados e em uso nos paizes limitrophes.

IX. Os proprietarios dos systemas classificados em 1º e 2º logares gozarão das vantagens constantes do regulamento acima referido.

Directoria Geral de Agricultura e Industria Animal, 13 de abril de 1910 — O director geral, **Manoel Rodrigues Peixoto.**

MINISTERIO DA GUERRA

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Lanchas a vapor, movidas a helice, para serviço fluvial no Amazonas

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 20 de maio para o fornecimento de duas lanchas para serviço fluvial, de accordo com a especificação abaixo:

Dimensões:

Comprimento total	21m,00
Comprim. entre perpendiculares	20m,50
Boca	4m,00
Pontal	1m,20
Calado em ordem de serviço	0m,70

Casco — De aço Siemens-Martin, de primeira qualidade, com a face exterior galvanizada.

As dimensões do material empregado obedecerão ás prescripções do Lloyd Inglez e allemão.

Machina — Compound, caldeira para lenha.

Velocidade minima, nove nós maritimos a 1.854 m.

Dois convezes. O superior coberto por um toldo de madeira, com a face externa garantida contra as fagulhas da chaminé. Os supportes do toldo bastante solidos para sustentar redes.

Bancos lateraes. Esse convés será accessivel por duas escadas. Roda de leme e cabina para o mestre da lancha, com cama, banco, mesa, cadeira, armario e lampada.

No primeiro convés, o inferior, um salão com mesa, armarios, duas lampadas e assentos lateraes, que se transformem em seis camas.

A' ré uma latrina com lavatorio.

Ainda á ré uma cozinha geral.

Em redor do convés correrá uma borda falsa com altura de 0m,50. O casco será dividido em compartimentos estanques.

Bolinetes, ancoras, correntes, cabos, lanternas, salva-vidas, bandeiras, ferramenta de machinista e foguista.

As lanchas serão entregues no porto de Manáos, completamente promptas para navegar, onde serão examinadas e aceitas.

As pessoas que pretenderem concorrer deverão préviamente apresentar sua habilitação neste departamento até o dia 18, ás 2 horas da tarde, e fazer a caução de 1:000$ na directoria de contabilidade, mediante requisição do departamento. As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, devendo conter a declaração de prazo de entrega e a de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto no presente edital.

4ª divisão, 29 de abril de 1910 — *Jacques Ourique*, coronel chefe.

MINISTERIO DA MARINHA

Edital

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, inspector interino de fazenda e fiscalização, deve comparecer com urgencia a esta inspectoria o fiel de 2ª classe Epaminondas Coelho Santiago, sob as penas da lei.

Inspectoria de fazenda e fiscalização, 28 de abril de 1910.

O sub-inspector, **Francisco Augusto de Lima Franco**, capitão de mar e guerra, chefe do corpo de commissarios da armada.

DECLARAÇÕES

Camara Syndical dos Corretores

Convido os Srs. corretores de fundos publicos desta praça a se reunirem em assembléa geral no dia 2 de maio proximo, ao meio-dia, nesta secretaria, á rua da Candelaria n. 21, afim de procederem á eleição de administração no periodo de 1910 a 1911, nos termos do art. 64 do decreto n. 2.475, de 13 de março de 1897.

Secretaria da Camara Syndical da Capital Federal, em 28 de abril de 1910 — J. CLAUDIO DA SILVA, syndico.

Associação Protectora dos Homens do Mar

Tendo de se effectuar o anniversario do restabelecimento do culto á Senhora da Boa Viagem, na capela erecta na ilha do mesmo nome, a 8 do proximo mez de maio, esta associação faz um appello ás suas Exmas. associadas, a seus socios fundadores, que são todos do Club Naval, aos contribuintes e bemfeitores, e á população desta capital e da do vizinho Estado do Rio, pedindo que contribuam por todos os meios possiveis, com auxilios pecuniarios, objectos e prendas para o leilão, afim de se poder dar ao acto o maior brilhantismo possivel.

E tambem avisa que aceita propostas dos que queiram estabelecer barracas para venda de comestiveis e bebidas, sujeitando-se ás exigencias das autoridades locaes.

Rio, 23 de abril de 1910 — A COMMISSÃO DIRECTORA.

N. B. Todas as contribuições serão recebidas no Club Naval, á rua Conselheiro Saraiva n. 22, sobrado, na casa Guarany, á rua dos Ourives n. 36; na rua Passo da Patria n. 31, em São Domingos e na rua Visconde do Rio Branco n. 163 A, pharmacia Lassance, em Nitheroy, por favor de seus proprietarios.

Banco Rural e Hypothecario, em liquidação forçada

Os syndicos desta liquidação, devidamente autorizados pelo M. M. juiz da 3ª vara commercial, recebem propostas para a compra do edificio, á rua da Alfandega n. 2, esquina da rua Primeiro de Março.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada, até o dia 2 de maio proximo, a 1 hora da tarde, no mesmo edificio, sendo, nessa occasião, abertas, em presença dos concurrentes que quizerem assistir ao acto.

Os syndicos reservam-se o direito de recusa de alguma ou de todas as propostas.

Rio, 23 de abril de 1910.

MONTE DE SOCCORRO

O leilão terá logar no dia 10 de maio proximo, correspondente ás cautelas extraidas até 31 de março de 1909. Os mutuarios deverão resgatar os respectivos penhores ou renovar seus contratos até ás 2 horas da tarde do dia 9.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1910 — O gerente, J. A. DE MAGALHÃES CASTRO SOBRINHO.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED.

Aviso ao publico

A partir do proximo dia 1º de maio, será inaugurado, provisoriamente, o trafego da linha da Piedade, sendo esse serviço feito de 30 em 30 minutos, pelos carros da linha de Villa Isabel-Engenho Novo, tendo o seguinte itinerario, tanto na ida como na volta:

Rua Lins de Vasconcellos, rua Dr. Dias da Cruz, rua do Engenho de Dentro, rua Manoel Victorino, rua Muriquipary, rua Amazonas e estação de Piedade.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1910.

CLUB DE CAÇADORES DO DISTRICTO FEDERAL

Rua Archias Cordeiro n. 394

Para a festa, a realizar-se no dia 15 do corrente, são convidados os socios deste club, a procurarem, até o dia 10 do corrente das 7 ás 10 horas da noite, na séde do mesmo, os convites para pessoas de suas familias. Dará ingresso, unicamente ao socio, o recibo do mez corrente.

Rio, 1º de maio de 1910. — O 1º secretario, A. ROCHA.

SALVE! 30 — 4 — 1910

Augurando-lhe muitas felicidades pelo passamento do natalicio do Sr. Guilherme de Faria, cumprimenta-o a familia — VILLELA.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

25$ e 30$000

ALUGAM-SE bons aposentos; na rua dos Invalidos n. 185.

30$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, á pessoas socegadas; na rua Tobias Barreto n. 104, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela; na rua D. Rosa Sayão n. 8, a um homem serio ou senhora só.

ALUGA-SE amplo aposento de frente; na rua Monte Alegre n. 121.

ALUGAM-SE excellentes quartos, em casa de senhora estrangeira, perto dos banhos de mar; na rua Christovão Colombo n. 22.

35$000

ALUGAM-SE commodos, para familias e moços solteiros, do preço acima até 60$; na ladeira de João Homem n. 34, proximo á Avenida Central.

ALUGA-SE um bom quarto, com todas as commodidades; na rua Barão de Guaratiba n. 93 A.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua da Constituição n. 57, 2º andar.

ALUGA-SE um bom commodo, para moços do commercio; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel numero 173, ponto de bond.

40$000

ALUGA-SE uma boa sala, com tres confortaveis janelas; na rua José Eugenio n. 6, prefere-se empregado do commercio ou um casal sem filhos; trata-se na mesma.

ALUGA-SE, a pessoa que trabalhe fóra, dois bons quartos, sendo um por 30$; na rua do Sacramento n. 67, casa de familia.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a um casal, com direito a toda a casa; na ladeira da Providencia n. 43, antigo.

ALUGA-SE, a um moço serio, um bom commodo, com janela e gaz, em casa de familia; na rua de D. Carlos n. 1, Cattete; informações na confeitaria da esquina da mesma rua.

ALUGA-SE a um moço serio, um quarto em casa de familia; na praça Tiradentes n. 43, moderno, 2º andar.

ALUGA-SE, a um moço serio, um bom commodo com janela e gaz, em casa de familia; na rua D. Carlos numero 1, Cattete; informações na confeitaria da esquina da mesma rua.

ALUGA-SE em Paquetá uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, agua, quintal e banhos de mar á porta, na praia do Catimbáo; trata-se na mesma.

ALUGA-SE bonito e espaçoso aposento de frente; na rua Monte Alegre n. 121.

41$000

ALUGA-SE um quarto; na rua Frei Caneca n. 69.

42$000

ALUGAM-SE casas na avenida Major Avila n. 136.

40$, 45$ e 50$000

ALUGAM-SE tres commodos para moços ou casal, em casa de familia; tem cozinha e chuveiro; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto com sacada, em casa de familia de tratamento; trata-se na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

ALUGA-SE o bonito commodo, em casa de familia, para dois moços, com muito asseio e socego, e com uma bella vista para Santa Thereza; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

ALUGA-SE uma sala com duas janelas de frente; na rua Monte Alegre n. 121.

ALUGA-SE uma sala; na rua Dona Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa de familia estrangeira, com jardim, banhos de mar e bond á porta; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno, Ipanema.

50$000

ALUGA-SE um bom aposento, em casa de pequena familia, a pessoas decentes; na rua do Cattete n. 112, moderno, 2º andar.

ALUGA-SE um commodo em casa de uma senhora viuva; na rua de São Christovão n. 311.

ALUGAM-SE esplendidos quartos mobilados a cavalheiros ou senhoras de tratamento, tendo direito aos salões de diversões; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com sacada, em casa de familia de tratamento; trata-se na dos Andradas n. 85, 2º andar.

ALUGAM-SE magnificos quartos e salas de frente, muito arejados; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

55$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa, na travessa Vinte e Seis de Maio n. 25.

60$000

ALUGA-SE um armazem com armação, tendo gaz, para qualquer negocio; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 644, bond da Alegria.

ALUGA-SE uma casa, á ladeira do Durão n. 3; na rua de D. Luiza.

ALUGA-SE um gabinete; na rua da Quitanda n. 48, 1º andar.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua do Riachuelo n. 112, para casaes ou moços solteiros.

ALUGAM-SE esplendidos aposentos mobilados, a cavalheiros ou senhoras de tratamento, tendo direito aos salões de diversões; gerencia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

65$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com entrada independente; na rua da Luz n. 83, moderno, em casa de familia.

ALUGA-SE uma boa casa, para familia; na avenida da rua Jorge Rudge n. 53; trata-se na rua dos Invalidos n. 51, sobrado.

70$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 141, 1º andar.

ALUGAM-SE uma sala e alcova com tres janelas de frente e gaz, a uma sociedade beneficente; na rua Barão de S. Felix n. 131, sobrado.

75$000

ALUGAM-SE na rua da Alegria n. 70 (S. Christovão), as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV; trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, com direito a toda a casa; na rua de S. Francisco Xavier n. 569.

ALUGA-SE um bom commodo, em sobrado; á rua da Prainha n. 80, loja.

ALUGA-SE a casa da rua de São Luiz Gonzaga n. 345, e trata-se na rua de Gonçalves Dias n. 11.

ALUGA-SE uma esplendida sala mobilada em casa de familia; na ladeira do Gusmão n. 19, bonds de São Luiz Durão, S. Christovão.

ALUGA-SE um escriptorio; na rua do Rosario n. 120, sobrado, canto da Avenida Central.

85$000

ALUGAM-SE, a rapazes solteiros, duas esplendidas salas de frente, muito arejadas; na rua Maranguape; informa-se na rua dos Arcos n. 12.

90$000

ALUGA-SE uma boa casa, para pequena familia; na rua D. Anna Nery n. 236, moderno, em S. Francisco Xavier, e trata-se no n. 238, moderno.

ALUGA-SE o chalet n. 302, moderno, na rua Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; a chave está no n. 201, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; as chaves estão no n. 201, trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços do commercio ou casal sem filhos; na avenida Mem de Sá, esquina da rua Gomes Freire n. 8, 2º andar.

ALUGA-SE em casa de familia um commodo, com pensão, a dois moços solteiros; trata-se na rua da Alfandega n. 9[illegible], 2º andar.

ALUGAM-SE espaçosas salas mobiladas, a cavalheiros ou senhoras de tratamento, tendo direito aos salões de diversões; gerencia allemã; na das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; as chaves estão no n. 201, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

100$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma boa casa; na rua Victor Meirelles n. 137.

ALUGA-SE um sotão com tres quartos e uma sala, todos com janela; na rua da Estrella n. 63.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Zeferino n. 132, Todos os Santos; as chaves estão no n. 130, e trata-se com o Sr. Ribeiro, na confeitaria Colombo.

ALUGA-SE o predio da praça da Immaculada Conceição n. 23; as chaves estão no n. 25, e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Dr. Dias da Cruz n. 363; trata-se na rua da Conceição n. 1, portão á esquerda, Meyer.

ALUGA-SE a casa do morro da Providencia n. 8, com bons commodos, pintada e forrada e quintal.

101$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua Benedicto Hypolito n. 196, casa n. 1, e trata-se na rua dos Invalidos n. 51, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua de Souza Barros n. 187; as chaves estão no n. 189, e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

112$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Pilar n. 54, Fabrica das Chitas, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, jardim e quintal; as chaves estão na mesma rua n. 47.

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal, gaz e bonds de 100 réis; na rua Barão do Amazonas numero 146, casa n. 2; as chaves no n. 138.

120$000

ALUGA-SE uma loja na rua São Francisco Xavier n. 489, Maracanã.

ALUGA-SE uma boa casa reconstruida, com tres quartos, duas salas, com janelas, e gaz; na rua Atilia n. 28, Santo Christo, e trata-se na rua do Rosario n. 149, armazem.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, bem mobilada, em casa confortavel de familia estrangeira; na rua da Lapa n. 60.

ALUGA-SE um bom chalet, no meio de uma chacara, com duas salas, tres quartos e uma cozinha, tendo arvores frutiferas e achando-se pintada e forrada de novo; na rua de D. Anna Nery n. 490, moderno; trata-se na mesma entre a estação do Rocha e Riachuelo.

ALUGA-SE a casa da rua Flack n. 32, moderno, propria para um casal; com jardim, pomar, agua, gaz e esgoto, acabada de construir; trata-se na praça da Republica n. 121, Limpeza Publica, com o Sr. Leão.

ALUGA-SE uma magnifica loja para qualquer negocio; na rua de S. Leopoldo n. 76, e trata-se na rua dos Invalidos n. 51, sobrado.

ALUGAM-SE dois espaçosos quartos, com pensão, em casa de casal de tratamento, a outro casal ou duas senhoras de respeito em iguaes condições; não ha inquilinos nem crianças; na avenida Gomes Freire n. 118.

122$000

ALUGAM-SE as casas da rua Carolina Reydner n. 71 e 73; as chaves estão por favor no n. 75, e trata-se na rua da Assembléa n. 14, moderno.

130$000

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Senador Dantas n. 36, moderno, para pequena familia, sem crianças; as chaves estão na rua da Quitanda n. 53, loja.

ALUGA-SE a casa da rua Gonzaga Bastos n. 69, recentemente construida, com dois quartos, duas salas; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394.

ALUGA-SE o predio n. 46, antigo, da travessa das Flores; trata-se na igreja da Cruz dos Militares.

ALUGA-SE o predio n. 130, da rua Bella de S. João, proprio para negocio, e com accommodações para familia; trata-se na igreja da Cruz dos Militares.

ALUGAM-SE a rapazes de tratamento, excellente commodos com pensão sadia, por preços modicos, na rua Benjamin Constant n. 103.

ALUGA-SE excellente quarto mobilado, com pensão, a cavalheiro ou senhora de tratamento, em casa de senhora estrangeira, falando o francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

135$000

ALUGAM-SE os armazens dos lindos predios acabados de construir, á rua Marquez de Abrantes ns. 201 e 205, tendo um quarto, banheiro, lavanderia e quintal; trata-se na praia de Botafogo n. 186.

ALUGA-SE a boa casa da rua de S. Januario n. 153, tendo quatro quartos, tres salas e outras commodidades, achando-se reparada hygienicamente; a chave está por favor na mesma rua n. 159.

ALUGA-SE, para negocio limpo, um bom armazem, com commodos para familia; na rua dos Invalidos n. 32.

140$000

ALUGA-SE em S. Domingos de Nitheroy, o predio da rua Nilo Peçanha n. 22; trata-se na rua Tiradentes A 1.

ALUGA-SE o chalet, á rua Chaves Faria n. 58, com tres quartos, duas salas, saleta e mais dependencias, sito em terreno plantado, tendo, nos fundos, dois barracões; para tratar na rua Emerenciana n. 59.

150$000

ALUGA-SE uma boa casa com commodos para familia de tratamento; na rua Paulina Fernandes n. 32, e as chaves encontram-se na venda da esquina da mesma rua e Voluntarios da Patria; para tratar na Avenida Central n. 144.

ALUGA-SE o sobrado da rua de São Carlos n. 71, com quatro quartos, duas salas, saleta, quintal e gaz; as chaves na loja do predio e trata-se na rua Machado Coelho n. 120, charutaria Primor.

ALUGA-SE a casa da ladeira do Barroso n. 43; a chave está no n. 45, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 67.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, bem mobilados e com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, Hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilio.

ALUGA-SE o bom predio da rua Itapirú n. 326, antigo 88, com bond á porta, as chaves estão no armazem da esquina; trata-se na rua do Rosario n. 88, com o Sr. Abreu.

ALUGA-SE um predio assobradado, na rua Léste n. 20, tendo tres quartos, duas salas, uma saleta, despensa, cozinha, quintal, banheiro e tanque; as chaves estão na padaria da esquina.

ALUGA-SE o predio da rua Barata Ribeiro n. 271, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, agua esgoto, etc.; as chaves estão em frente; trata-se perto, na rua Paula Freitas n. 61, nas quintas-feiras e domingos, e nos outros dias, na rua do Ouvidor n. 52.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Lavradio n. 143, dinheiro adiantado; as chaves estão na loja, e trata-se na rua do Ouvidor n. 116, moderno.

ALUGAM-SE o predio e chacara da rua Conde de Bomfim n. 936; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua da Alfandega n. 23, das 2 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE o predio da rua Itapirú n. 328, antigo 88, com bonds á porta; as chaves estão no armazem da esquina da mesma rua, e trata-se com o Sr. Abreu, á rua do Rosario n. 88, cartorio.

ALUGA-SE um esplendido salão proprio para sociedades ou outro qualquer negocio; na rua Treze de Maio n. 23, antigo, em frente á caixa do Theatro Municipal.

ALUGA-SE o predio da rua Barata Ribeiro n. 271, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, agua e esgoto; trata-se perto, na rua Paula Freitas n. 61, ás quintas-feiras e domingos, e nos outros dias na rua do Ouvidor n. 52.

160$000

ALUGA-SE o sobrado n. 85, da rua da Paz, no Rio Comprido, com duas salas, tres quartos, duas saletas e cozinha, todos os commodos têm janelas, quintal e banheiro; as chaves na loja e trata-se na praça da Republica n. 77.

ALUGA-SE uma loja para familia, na rua de S. Leopoldo n. 69; trata-se na rua dos Invalidos n. 51, loja.

ALUGA-SE o sobrado da rua Gonçalves n. 28, Catumby, com cinco quartos, tres salas, quintal, etc; para tratar, á rua Senador Euzebio n. 254, sobrado, das 4 ás 6 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 340, pintada e forrada, com bons commodos e quintal.

170$000

ALUGA-SE o excellente 1º andar do predio novo da rua do Hospicio n. 240; trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

ALUGA-SE o sobrado da rua Moraes e Valle n. 28; as chaves estão na mesma rua n. 38, venda.

ALUGA-SE a casa da rua Dezenove de Fevereiro n. 164, tendo tres quartos, um gabinete, duas salas de visitas e de jantar, entrada ao lado, cozinha, despensa, latrina, tanque para lavagens, chuveiro, agua em abundancia; as chaves estão na mesma rua, esquina da do General Polydorio (venda), e trata-se na rua do Senador Dantas n. 75, sobrado.

180$000

ALUGA-SE a casa da travessa Dr. Araujo n. 52, Mattoso, com duas salas, tres quartos, porão com dois quartos e sala, bom quintal, cozinha, etc.

ALUGA-SE a casa da rua Jardim Botanico n. 143, a vagar nos primeiros dias de maio, com duas salas, tres quartos, todos com janelas, grande quintal e mais dependencias; trata-se na mesma ou na rua Primeiro de Março n. 117, moderno, loja. Exige-se fiador muito idoneo.

ALUGA-SE, com fiador idoneo, a hygienica casa da rua Frei Caneca n. 394, com quatro quartos, todas as commodidades e bonds á porta; as chaves estão por especial favor na venda em frente.

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Amazonas n. 45, pintado e forrado de novo; as chaves estão na mesma rua, esquina da rua Conde de Bomfim, armazem, e trata-se na rua da Quitanda n. 111.

182$000

ALUGA-SE o predio novo da travessa Barão de Petropolis n. 19, bond da Estrella; a chave no n. 119, venda, e trata-se na rua do Rosario n. 105, moderno.

192$000

ALUGA-SE o predio da rua Bento Lisboa n. 54, inclusive os baixos; as chaves estão na padaria ao lado, e trata-se na rua Alice numero 51, Laranjeiras.

200$000

ALUGA-SE o predio, com jardim na frente, da rua Barão de Mesquita n. 574, muito limpo e com todas as commodidades para familia de tratamento, está aberto, e trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

ALUGA-SE, a dois rapazes de tratamento, um bom quarto, com pensão sadia; na rua Benjamin Constant n. 103.

ALUGA-SE uma boa casa, em Botafogo; na rua Conde de Irajá n. 130, e trata-se na rua Visconde Silva numero 62.

ALUGA-SE o predio de sobrado n. 27, antigo, hoje 63, da ladeira do Faria, perto da Estrada de Ferro Central do Brazil, completamente reparado, com boas accommodações para familia; a chave está na casa vizinha n. 67, e trata-se na rua da Quitanda n. 74, ás 4 horas.

ALUGA-SE a bella chacara, com esplendida casa de morada, da rua D. Luiza, travessa Alice n. 34, tendo accommodações para uma ou duas familias, pomar, vista magnifica e situada em uma esplendida rua, onde se aprecia um vasto panorama; está muito propria para estrangeiros, por ser uma vivenda isolada; as chaves estão no predio e a subida é pelo cáes da Gloria; trata-se na rua do Ouvidor n. 129, antiga casa Merino.

ALUGA-SE a boa casa da rua São Januario n. 153, tendo quatro quartos, tres salas e outras commodidades, achando-se reparada hygienicamente; a chave está na mesma rua n. 159.

202$000

ALUGA-SE a casal sem filhos ou dois moços serios uma boa sala independente e com pensão; na rua de D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE a casa da rua da Passagem n. 76, moderno, em Botafogo, recentemente construida; a chave na mesma rua n. 29, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE, a casal sem filhos ou a dois moços serios, uma boa sala independente e com pensão; na rua D. Carlota, Botafogo, n. 70.

ALUGA-SE um bom predio, com todas as commodidades para familia, tendo muita agua; na rua Alice n. 86; trata-se na rua da Constituição numero 62, açougue.

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Moraes n. 2, em S. Domingos, completamente reformado, a tres minutos da ponte das barcas; as chaves estão no n. 2 A, e trata-se na rua Passo da Patria n. 28 A.

220$000

ALUGA-SE um quarto com mobilia nova, em casa nova e de familia, dando pensão, a casal ou dois moços respeitaveis, em frente aos banhos de mar; na rua de Santa Luzia n. 196.

230$000

ALUGA-SE a casa da rua dos Coqueiros n. 27, é assobradada, tem sete quartos, salas de visita e de jantar, cozinha, quarto de banho com agua quente, "walter-closset", quarto com banheiro e chuveiro, quintal, latrina para criados e quarto para os mesmos, gaz com apparelhos em todos os commodos; as chaves estão por favor na casa vizinha n. 29, e trata-se na rua da Quitanda n. 48, 1º andar, das 11 ás 3 horas da tarde, nos dias uteis.

ALUGA-SE, na rua Dr. Barata Ribeiro n. 268, Copacabana, uma boa casa nova, com excellentes commodos para familia regular; as chaves estão ao lado, e trata-se na rua de S. João Baptista n. 27.

240$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Vinte de Novembro n. 143, Ipanema, com quatro quartos, tres salas, copa, despensa, cozinha, banheiro com agua quente e fria; as chaves estão defronte, no n. 224, onde se trata.

250$000

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 49, da travessa de S. Vicente de Paulo, esquina da rua Haddock Lobo, com duas salas, quatro quartos, e mais dependencias; as chaves estão no numero 33, e trata-se no "Jornal do Commercio", 1º andar, sala n. 9, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE o predio n. 271 da rua Barata Ribeiro, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, esgoto e agua; as chaves estão em frente; na rua Paula Freitas n. 61, das 7 ás 4 horas.

ALUGA-SE a casal ou pequena familia de tratamento, a casa da rua Bambina n. 50, Fabrica, completamente mobilada, com jardim na frente e grande quintal; póde ser vista a qualquer hora do dia; bonds da Fabrica, via Araujos, que passam na porta.

ALUGA-SE o predio á praia do Icarahy n. 35 A, com quatro quartos e duas salas; trata-se no n. 35.

ALUGA-SE a casal, ou pequena familia de tratamento, a casa da rua Bibiana n. 50, Fabrica das Chitas, completamente mobilada, com jardim na frente e grande quintal; póde ser vista a qualquer hora do dia; bonds da Fabrica via Araujos, que passam á porta.

ALUGAM-SE os predios novos da rua Senador Euzebio ns. 81 e 83; trata-se na rua Visconde da Silva n. 39.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Paula Freitas n. 61, Copacabana; trata-se no mesmo, ás quintas-feiras e domingos, e nos outros dias na rua do Ouvidor n. 52.

260$000

ALUGA-SE uma espaçosa saleta mobilada, com pensão, a casal distincto, em casa de senhora estrangeira, falando francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE uma magnifica saleta mobilada e com pensão, a casal distincto; fala-se francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE uma esplendida sala mobilada, com pensão, a casal distincto, em casa de senhora estrangeira, falando o francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

300$000

ALUGA-SE, para grande familia, ou casa de commodos, o magnifico predio de dois pavimentos, da rua Dr. Araujo Leitão n. 61, no Engenho Novo (bonds de Villa Isabel e Engenho Novo), com grande terreno; as chaves estão na chacara de flores vizinha, e trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete.

ALUGAM-SE cada um dos predios novos da rua Vieira Souto ns. 132 e 134, em Ipanema, estão abertos, e trata-se de 1 ás 3 horas, na rua Sete de Setembro n. 32, 1º andar, 1º escriptorio.

ALUGA-SE para pensão, collegio ou residencia de numerosa familia de tratamento, o palacete da rua de Santa Alexandrina n. 10, recentemente construido; as chaves estão na mesma rua n. 110, onde se trata.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Iris	a 6 corr.
	Manáos	a 8 »
	Goyaz	a 10 »
	Ceará	a 12 »
DO SUL:	Jupiter	a 3 »
	Saturno	a 12 »

IDA

ACRE	Em Manáos
ALAGOAS	Em Pará
BRAZIL	Em Ceará
PARÁ	Em Bahia
OLINDA	Em Victoria
RIO DE JANEIRO	Entre Barbados e Nova York
SATELLITE	Entre Rio e Victoria
SATURNO	Em Montevidéo
SIRIO	Em Itajahy
MAYRINK	Entre Rio e Paranaguá
VICTORIA	Entre Rio e Santos
OYAPOCK	Em Assumpção

VOLTA

MANÁOS	Em Natal
GOYAZ	Entre Maranhão e Ceará
CEARÁ	Entre Manáos e Pará
S. PAULO	Entre Barbados e Pará
JUPITER	Entre Paranaguá e Santos
IRIS	Entre Aracajú e Bahia
ITAPEMIRIM	Entre Victoria e Rio
JAVARY	Em Montevidéo
LADARIO	Em Montevidéo

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

SERGIPE

sairá no dia 7 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARÁ

sairá no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente,

ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

JUPITER

sairá no dia 5 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 12 do corrente, á 1 hora da tarde para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

PRUDENTE DE MORAES

sairá do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Jupiter**.

O paquete

Coxipó

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, Viçosa e Caravellas.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 15 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 5 do corrente, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Camocim, Maranhão, Pará e Manáos

Cargas pelo trapiche Norte.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 19 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARÁ, PARÁ e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

CANADIA

sairá no dia 10 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

PURU'S	a 5 do cor.
TAPAZ	a 25 » »

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

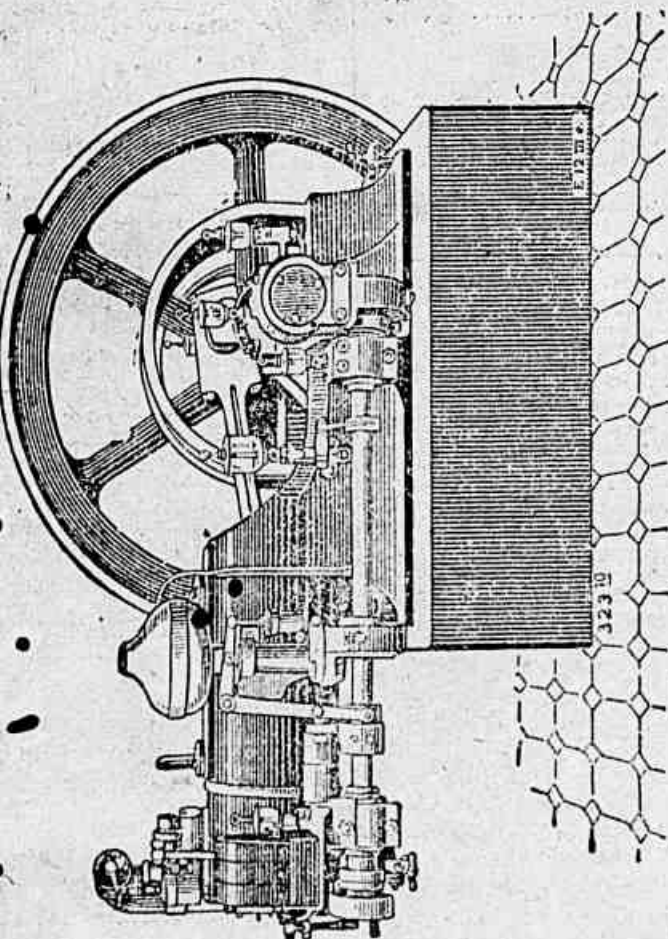
Motores OTTO legitimos

Novo motor OTTO para kerozene, de 1 a 6 cavallos

GASMOTOREN-FABRIK DEMTZ

SUCCURSAL BRAZILEIRA

106 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 106

Motores a gazolina, a kerozene, a alcool. Motores a gaz pobre. Motores a naphta crua, systema Otto-Diesel. Machines para lavoura, de madeira, KESSLING & C. Carolina, azeite, graxa, correias, etc., etc.

Motor a kerozene de 4 a 20 cavallos

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS

Granado & C.--Rua 1° de Março n. 14

REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

Capital............ 10:000:000$000
realizado............ 5:000:000$000
Fundo de reserva............ 4.418:303$820

MATRIZ : Porto Alegre

FILIAES: Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, RIO DE JANEIRO, Rua General Camara n. 33

Recebe depositos com juros a prazo fixo:

3 mezes a.......... 3 % ao anno
6 » a.......... 4 % » »
9 » a.......... 5 % » »
12 » a.......... 6 % » »
A' disposição.......... 3 % » »
Com aviso sujeito as condições da caderneta.......... 4 % » »

Saca sobre as cidades principaes da **Europa, Brazil, Rio da Prata**, etc., etc.

Emitt'em-se cartas de credito

Encarrega-se da compra e venda de titulos, desconto e cobrança de letras de cambio e da terra, pagamentos telegraphicos e todos os negocios bancarios.

O REMEDIO SUPERIOR PARA CURAR E EVITAR OS CABELLOS BRANCOS

Deliciosa e inoffensiva loção, cuja poderosa acção tonica torna os cabellos bellos e abundantes, extingue a caspa e parasitas com dois dias de uso. A AGUA JUVENTA por sua acção regeneradora da cor preta do cabello, impõe-se como a melhor, pois não mancha a pelle, não suja o casco e faz a hygiene, maciedade e belleza dos cabellos com absoluto segredo, o que a torna indispensavel ao uso das pessoas escrupulosas. VIDRO 3$. Casa Basin, Perfumaria Nunes, Luiz Hermany, Ramos Sobrinho, Abel & C., Casa Postal, Luiz Duarte, Gonçalves Dias 41; Casa Cirio, Ouvidor, 138; e em todas as perfumarias e drogarias. Vendas em grosso, Fabrica Manufactora de Taiquina, Haddock Lobo 204, telephone 3.130, que envia para qualquer parte do Brazil sem cobrar o porte.

E' A AGUA

JUVENTA

QUAL É A LUZ ECONOMICA ?

E' A DO LAMPEÃO INCANDESCENTE A KEROZENE

EUGEUS

Gasta um litro de kerozene em 18 horas, não faz fumaça nem cheiro, produz luz de 70 velas e funcciona como — Belga.

Lampeões de todas qualidades de 20$000 para cima.

Colloca-se este apparelho em qualquer lampeão de 10'' e 14'' etc.

GOMES, NEVES & C.

TELEPHONE N. 2.685

Rua Sete de Setembro n. 161, antigo 155

RIO DE JANEIRO

HOPKINS, CAUSER & HOPKINS

IMPORTADORES DE

GADO DE RAÇA

E MACHINISMOS E ACCESSORIOS PARA

LACTICINIOS E LAVOURA

95 RUA THEOPHILO OTTONI 95

RIO DE JANEIRO

20 RUA MOREIRA CESAR 20

S. JOÃO D'EL-REI

AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL

ALFA-LAVAL

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa só vende pedras brutas, mas finas de brasileiras

157 AVENIDA CENTRAL 157 — Miguel da Silva Ribeiro

Compra diamantes e pedras preciosas e ouro. Joias e cautelas do Monte de Soccorro

END. TEL. TURMALINA 270

A FAMILIA

Sociedade de Auxilios Mutuos

Autorizada a funccionar pelo decreto n. 7.884 de 3 de março de 1910

FISCALIZADA PELA INSPECTORIA DE SEGUROS

Director-Presidente: Conselheiro Candido de Oliveira.
Conselho Fiscal: Conselheiro João Alfredo, Dr. Antonio B. Nogueira, Dr. Raphael Pinheiro, Barão de Peixoto Serra, Paulo Arnaud de S. Taveira, Gil da Rocha Costa.

PECULIOS DE 5 E 30:000$000---JOIAS DE 20$ E 50$000

Não cobra mensalidades. Os associados concorrem sómente, quando venha a fallecer um socio da série onde estiver inscripto, com a importancia de 5$ ou 15$. Da auxilios em dinheiro para tratamento de saude. Concorre para o funeral dos socios fallecidos com 200$, 600$ e 400$000.

O VERDADEIRO SEGURO MUTUO

SEDE PROVISORIA : RUA DO ROSARIO N. 70 — SOBRADO

E' nosso agente o Sr. Horacio Abilio de Carvalho

LEILÃO DE PENHORES

18 DE MAIO DE 1910

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

ANTIGA LEOPOLDINA

ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 18 de maio, as 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido**, previnem os Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES. 430

BENZOLITHINE

do Doutor CHASSIN

Este maravilhoso producto allivia instantaneamente e cura infallivelmente

GOTA

PEDRA NA BEXIGA

RHEUMATISMOS

A. LÉGER, Pharmacie des 2 Mondes 2, rue des Tournelles, PARIS

Deposito no *Rio-de-Janeiro*: ANDRÉ DE OLIVEIRA, 14, Rua Sete de Setembro.

TINTURARIA "GUILHERME TELL"

79 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA

do Rio de Janeiro no Brazil e com paiz estrangeiro. 73

AVISO AO PUBLICO

A PHARMACIA E DROGARIA

GRANADO

participa a esta praça que

AOS DOMINGOS

a contar de 1° de maio

fechará o seu estabelecimento á

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 14

AO MEIO DIA

conservando, porém aberta, até ás 10 horas da noite a sua **Pharmacia Filial**

A'

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 31

Igualmente bem apparelhada, em pessoal e medicamentos, para attender a qualquer prescripção medica e ao publico em geral.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 14—GRANADO & C.—RIO DE JANEIRO

ANEMIA

Chlorose, Neurasthenia Rachitismo, Tuberculose Phosphaturia, Diabetes, etc.

São curadas pela

OVO-LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais

ENERGICO RECONSTITUINTE

É A UNICA

entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.

F. BILLON, 46, Rue Pierre-Charron, Paris e em todas pharmacias.

PHARMACIAS

Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc. ao maior depositario

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 38 63

A CARIDADE

SOCIEDADE ANONYMA

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação 319.......... 25$000
N. 320.......... 600$000
Aproximação 321.......... 25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente 539

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

E

76 RUA DA QUITANDA 76

CASA BORLIDO

CAIXA DO CORREIO N. 431

O maior e o mais bem sortido estabelecimento de instrumentos de musica para bandas civis e militares e orchestras, de todos os melhores e mais afamados fabricantes.

Unico representante e depositario dos famosos instrumentos de LEFEVRE, que muito se recommendam pela sua resistencia e nitida afinação.

Unico representante e depositario dos famosos pistões COUTROIS.

Unico depositario dos superiores instrumentos de metal e de madeira da muito conhecida marca estrella NON-PLUS ULTRA, modelos especiaes fabricados pela fabrica STOWASSERS.

O mais completo sortimento dos instrumentos do conhecido fabricante GAUTROT (Couesnon & C.) marca GM, GA, AC e outras.

Rico sortimento de clarinetes, flautas, flautins, oboés e fagotes dos afamados fabricantes Lefevre, Buffet Crampon, Godfrois, Luis Lot, Djalma e outros.

Variado sortimento de rabecas (violinos), violetas, violoncellos, rabecões, violões, guitarras, bandolins, cithares, bayos e outros.

O mais completo sortimento de cordas napolitanas para todos os instrumentos.

Uma bem montada officina para concertos

TUDO POR PREÇOS SEM COMPETIDOR

Enviam-se catalogos a quem os pedir

Expedição rapida para todos os Estados da Republica

SEDLITZ CHARLES CHANTEAUD de PARIS

O mais activo dos purgantes.

Exigir os frascos com envolucro amarello e o nome do inventor.

CHARLES CHANTEAUD, 54, Rue des Francs-Bourgeois, PARIS.

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

QUITANDA, 104 --- HOSPICIO, 30 --- OURIVES, 38

RIO DE JANEIRO

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhau homœopathia.) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesai-vos antes e 30 dias depois

Carathona — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Flouresina — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino — Preservativo contra as bexigas.

Homœobromium — (Tonico reconstituinte homœopathia) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

Parturina — Medicamento destinado a accelerar os inconvenientes e, sem perigo, o trabalho do parto.

Liga osso — Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina — Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussinum — Heroico medicamento destinado á curar as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica — Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Baruel & C. 47

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e nos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 48

AMANHÃ AMANHÃ 177 — 119ª	SABBADO, 7 DO CORRENTE 183 — 58ª
16:000$000 Por 1$600	**50:000$000** Por 3$200

SABBADO, 14 DO CORRENTE

Grande e extraordinaria Loteria Federal

COMMEMORATIVA DA LEI AUREA

192 — 1ª

200:000$000 Preço do bilhete inteiro **105$000**

e vigesimo a 5$250

Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes

Grande e extraordinaria loteria para S. João

155 — 4ª

A REALIZAR-SE EM 23 E 24 DE JUNHO

(EM TRES SORTEIOS)

1° sorteio.. **100:000$** | 2° sorteio.. **100:000$**

3° SORTEIO.............. **200:000$000**

Preço do bilhete inteiro com direito aos tres sorteios 8$000 Os bilhetes já se acham á venda.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil - Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

FOLHETIM 232

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

XXXVI

O fim de um fidalgo

— Sei o que ides dizer, meu senhor, lembrava-me de vós...

— Sabeis que vós estimo, sabeis que de ha muito vos distingo no meio dos cortezãos...

— Meu senhor... E' que meus filhos não podem encontrar um mais desvelado protector... Olhai por elles... Olhai, que Deus vos pagará...

O infante não podia acreditar que aquelle homem ia morrer assim, depois de lhe ter falado com semelhante coragem; porém, via turbarem-se-lhe os olhos, reparava na sua lividez e corria a tomar-lhe a mão:

— Descansai, meu amigo, no dia em que lhe faltardes, eu serei o seu pai...

— Nesse caso, meu senhor, levai-os hoje mesmo, disse em voz sumida, contorcendo-se no leito.

Depois, como se recobrasse subitamente um grande alento soergueu-se estendeu o braço branco e exclamou:

— Meu senhor... Velai por elles!...

Os olhos cerravam-se-lhe; depois tomou novas forças e disse no mesmo tom:

— E salvai-os della... não os deixeis com ella!...

O principe julgou comprehender que elle se referia á "Flor da Murta"; porém, não podendo acreditar em semelhante crueldade, interrogou ainda:

— De quem falais, meu amigo?

— Della, dessa mulher que me deshonrou o lar, que legará um nome infamado aos filhos! Careço disso para morrer tranquilo...

D. Manoel assegurou-lhe que saberia cumprir a promessa com um olhar de amisade; depois, ao vel-o prostrado, correu para a porta e bradou:

— Depressa... depressa... Os meninos!

Quando elles chegavam junto ao leito paterno, o fidalgo abriu ainda os olhos, descerrou os labios em um sorriso triste e chamou-os mais uma vez:

— Filhos... filhos... Escutai... Guardai-vos de vossa mãi...

Acabou assim com essa prevenção nos labios, com um ultimo olhar de odio e com um ultimo pensamento de horror para a creatura que tanto amara, e tanto odiara depois, quando ella se entregara impudicamente a el-rei, alardeando ainda a sua deshonra.

As crianças tinham ajoelhado e choravam ao verem o pai inerte, assim caido sem alento e o infante, sem se atrever a arrancal-as dali, ajoelhou tambem e ficou a velar o cadaver.

Era elle quem pagava a divida contraida pelo irmão, que áquella hora no paço da Ribeira se desesperava por ignorar ainda o paradeiro da Petronilla.

E D. Manoel passou ali a noite inteira junto do morto, acompanhado pelos criados e pelos filhos de D. Jorge de Menezes; porém, ao romper da manhã sentiu um sobresalto enorme ante um estranho pensamento que o turbou.

A morte de D. Jorge fôra mandada participar na côrte; elle mesmo enviara um servo com a noticia: sem duvida alguns cortezãos viriam acompanhal-o á ultima morada e encontral-o-hiam.

Então, tomado de um grande pudor, vendo que a sua presença recordaria a culpa de D. João V, preparou-se para partir e, tomando as crianças de lado, desejoso de poupal-as áquelle horrivel espectaculo do enterro do pai, disse-lhes:

— Vireis commigo, meus filhos!...

Mas o mais velho lançou um olhar turbado de lagrimas para o quarto onde estava o autor dos seus dias, os outros correram para lá; e então, o infante, com aquella estranha bondade do seu coração, deliberou ficar, penetrou de novo na camara mortuaria.

Tinham vestido ao morto o habito de S. Francisco por sobre a farda bordada; elle estava sereno como se dormisse, com as mãos postas no peito. O sol entrava e alargava um feixe de luz no sobrado, cantavam de novo os passaros nas ramarias e as flores expelliam os seus perfumes.

Reinava uma paz bem estranha; andavam no mar os pescadores, a aldeia estava socegada, e ali, na Terrugem, todos tinham nos olhos muitas lagrimas para celebrarem o passamento do fidalgo que tanto amado fôra pelos seus criados, os unicos sêres, á excepção dos filhos, que viviam com elle nos ultimos annos.

Mas ouviu-se parar uma sege; dom Manoel applicou o ouvido, depois erguera-se de repente, e ficou muito palido ao escutar um velho criado, que dizia em voz tremula:

— E' a senhora... E' a senhora D. Clara, alteza real!

Tremia em semelhante situação, como jamais tremera ante o fogo inimigo, avançou ao seu encontro; ella reconheceu-o, fez-se livida, murmurou:

— Está morto, não é assim?!

Inclinou levemente a cabeça, e ella, com o maior desembaraço, deu dois passos para a porta do quarto e com um grito d'alma, sentido e profundo, ao ver as crianças, bradou:

— Meus filhos... Meus filhos...

O infante não teve coragem de a deter; cerrou os olhos ao lembrar-se que ia faltar á promessa feita ao fidalgo, mesmo além em frente do seu cadaver. Mas não podia separar assim esses filhos da mulher que os trouxera no ventre, não teria alma para semelhante acção.

Quando abriu os olhos ficou perplexo: a "Flor da Murta" estava ainda de braços estendidos, sem palavra, com uma commoção enorme espalhada no rosto; os filhos tinham-se refugiado junto do morto, recusavam-lhe os seus beijos.

Ella muito livida, no auge da dor, murmurou ainda em voz estrangulada:

— Ouçam-me... Ouçam-me... Meus queridos filhos!

Nada disseram, mas não deram um passo, rodeavam o morto e ficavam na mesma posição, recordando as palavras, as ultimas, que o pai pronunciara.

— Filhos... Meus filhos!...

E logo em uma exaltação enorme, levando as mãos á cabeça, bradou desoladamente:

— Céos... E' o castigo... E' o castigo... Sou para elles uma estranha!

E pelo seu rosto livido, cor de cera, as lagrimas começaram de rolar a quatro e quatro ao deixar-se cair de joelhos.

No canto da janela, occulto na persiana, o infante D. Manoel chorava tambem.

Só o morto parecia ter nos labios um sorriso de vingança satisfeita.

XXXVII

Os tormentos d'el-rei

Mal ia a vida para o rei. Cada dia passado na Ribeira após a vinda das Caldas era um infinito pesar. Tudo lhe aborrecia. Os cortezãos pareciam-lhe mais ceremoniosos; no rosto das damas não encontrava frescura; e então na sua alma nascia como um grande odio pela rainha a quem attribuia a causa de todos os seus pesares. Ella cortara o caminho á Petronilla, fizera com que voltasse para traz, roubava-lhe todo o socego e dahi a sua raiva bem funda por essa mulher que todas as manhãs e todas as tardes entrava no seu quarto tomada de um ar grave e que occultava as suas lagrimas de uma maneira digna.

Ao acordar volvia em volta do aposento um olhar desvairado; ás vezes tinha uns sonhos, mas quando os camaristas entravam, enrugavam-se-lhe as sobrancelhas, encolhia os hombros na sua maneira habitual e dizia:

— Deixai-me... de coisa alguma careço!...

Quasi não se vestia, passava os lindos dias de verão no leito a olhar o espaço azul pela janela larga. Subiam do terreiro vozes de mercadores discutindo, ouvia-se o ruidoso movimento da cidade inteira, da arteria enorme que ali estava a mostrar-lhe a vida do seu reino que elle desdenhava porque lhe faltava o amor de uma simples comica.

Mas naquella manhã, mais bella do que as outras, em pleno agosto, quando entraram na camara real, D. João V, acordando em sobresalto e estendendo o punho a indicar a saida, ficou sereno de repente ao ouvir exclamar:

— Real senhor... E' sua alteza real o senhor infante D. Manoel!

Ao nome do irmão, sua magestade sorriu; sentiu um enorme prazer ao lembrar-se que elle estava ali a visital-o depois de ter passado muitos mezes no seu retiro de Bellas; e logo, a mostrar-se muito lhano com elle, exclamou:

— Que entre sua alteza... que entre meu irmão!

D. Manoel vinha vestido de negro e fazia uma venia ceremoniosa, ficava á porta, um pouco perturbado, ao ver o rei ainda no leito, e então no mais completo tom ceremonioso dizia:

— Meu senhor... Venho pelas vossas melhoras e por um grave negocio...

D. João V sorriu de novo affavelmente; sentiu um desejo enorme de que o irmão fosse franco com elle e lhe falasse abertamente, então volveu:

— Melhoras fracas são, alteza... E qual é o vosso negocio?

Deu então mais dois passos, quasi se ajoelhou em frente do leito, e ao erguer-se, notando os estragos que a doença fizera no rosto do irmão, murmurou:

— Meu senhor; apenas vos tomarei uns momentos...

Com uma expressão pesarosa na physionomia o rei tornou:

— Ficai o tempo que vos agradar, senhor meu irmão, que a vossa presença sempre me dá prazer!

(*Continúa.*)

JARDIM ZOOLOGICO

HOJE Domingo, 1 de Maio de 1910 HOJE

INAUGURAÇÃO DO THEATRO DE VARIEDADES

Direcção do applaudido artista ALBERTO PIRES

2 Esplendidos espectaculos! Matinée e soirée

A matinée começará ás 2 horas e terminará antes das 5 horas da tarde

A soirée das 8 ás 11 horas da noite

ILLUMINAÇÃO ELECTRICA. GRANDES ATTRACTIVOS!

Do meio dia em diante tocará a magnifica banda de musica sob a direcção do maestro Escunero

--PROGRAMMA DOS ESPECTACULOS--

1ª parte—INGLEZ E FRANCEZ—Alta comedia fina, difficil e engraçada, pelos provectos artistas: D. Cecilia Horn, Srs. Amorim Gonzaga, Rodolpho Figueiredo e Alberto Pires. 2ª parte — 1º Intermedio fino, literario e artistico, executado por D. Isabel Camara (Bellinha), senhorita Eloisa Figueirôa, Srs. A. Gonzaga, Rodolpho de Figueiredo, Domingos Abrantes e A. Pires. 2º Intermedio — Chistoso e comico, por D. Innocencia Ferreira e Srs. Joaquim Ferreira, Paulo Aguiar, D. Abrantes, R. de Figueiredo e A. Pires. 3ª parte —A desopilante e sempre apreciada comedia de Garrido — OS 30 BOTÕES — Por D. Innocencia Ferreira, Srs. Domingos Abrantes e J. Ferreira (Boccacio)

A Empreza apresentará sempre espectaculos dignos do publico Carioca. Sendo o theatro aberto, os visitantes do Jardim poderão assistir de fóra. Os preços para o interior do theatro são os seguintes: Geraes, 500 rs. Cadeiras de 2ª classe, 1$000; cadeiras de 1ª 2$000.

Entrada no Jardim—de dia 1$000 e á noite 500 rs.

O MINAS GERAES

HOJE Domingo, 1º de maio de 1910 **HOJE**

a Companhia Cantareira terá barcas de hora em hora, a partir do meio dia para contornar o

MINAS GERAES

e a esquadra estrangeira

Passagem.......... 1$000

PASSEIO MARITIMO

A'S 3 HORAS DA TARDE

partirá a grande barca SEGUNDA que fará agradavel excursão, com o seguinte itinerario:

Praias do Russel, do Flamengo, de Botafogo e da Saudade, exposição nacional, morro da Urca, fortalezas de S. João, da Lage e de Santa Cruz, costão de Santa Cruz, enseada da Jurujuba, Sacco de S. Francisco, praia da Horta, ponta do Cavallão, praia de Icarahy, ilha da Boa Viagem, Praia Vermelha, forte do Gragoatá, Nitheroy, Ponta da Armação, Toque-Toque, e o bellissimo canal onde se avistam as ilhas Santa Cruz, Vianna, Mocanguê Grande e Pequeno (instalações de importantissimos estabelecimentos navaes), contornando na volta o poderoso Minas Geraes e a esquadra estrangeira.

Passagem.......... 1$500

HAVERÁ «BUFFET» A BORDO

Embarque no caes Pharoux

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

O unico premiado e que funcciona com 15 janellas abertas e 10 ventiladores; e pois o mais arejado desta capital.

HOJE! —— HOJE!

Grande matinée a 1 1|2 da tarde com o to fitas e no palco a esplendida comedia lyrica OS CANTADORES.

Programma da soirée

1ª parte—**Uma excursão ao Mar Branco**—Fita natural de um effeito deslumbrante.

2ª parte—**A feiticeira**—Bella composição de enredo dramatico.

3ª parte—**DID criminoso**—Extraordinaria «charge» comica, irresistiveis gargalhadas.

4ª parte—**O genio do lago**—Incomparavel lavor de arte da fabrica Gaes.

5ª parte—**Minha sogra vence os records**—Fita comica do afamado fabricante Pathé.

6ª PARTE

NO PALCO: Reprise da comedia lyrica, original com 10 esplendidos numeros de musica

OS RUSGAS

para a qual o festejado maestro J. NUNES escreveu por gentileza a musica do engraçadissimo duetto SHAN SHAN. Tomam parte na representação os applaudidos artistas: Maria Brizuela, Clotilde Barbosa, S. Rosalvo e Oscar Duarte.

Quinta feira — **Os feiticeiros** — No palco.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Domingo, 1º de maio **HOJE**

Successo! sempre successo!

MAGNIFICO ESPECTACULO

no qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entrada dos comicas na segunda parte, far-se-ha representar mais uma vez a apparatosa e espirituosa opereta em 3 actos

UM PRINCIPE POR MEIA HORA

— OU O —

PINTA-MONOS

Arranjada e accommodada á arena pelo actor PEDRO AUGUSTO e o ponto REGO BARROS, offerecida pelos mesmos a BENJAMIN DE OLIVEIRA e ornada com 22 numeros de musica de I. DE ALMEIDA

Terminará esta opereta com uma grande marcha obrigada a fogos de bengala.

O espectaculo principiará ás 8 horas.

Amanhã — **Descanso.**

Os bilhetes a venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em diante.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto

134 — AVENIDA CENTRAL — 134

Ao lado do Jardim Botanico. Cinema familiar. O maior e mais arejado salão desta capital. Projecções firmes e nitidissimas. Sessões continuas e sem espera

HOJE 5 Interessantissimos films 5 HOJE

de grande interesse e escolhidos

PROGRAMMA INTEIRAMENTE NOVO

Em cada programma será exhibida no palco

A mariposa humana

1º film—**Os passaros em seus ninhos**—Interessantissima fita natural, unica no genero.

2º film—**Machbeth**—Episodio tragico, extrahido do divino poema de Shakspeare, interpretado pelo grande tragico Mr. Mounet Sully.

3º film—**Sogra namoradeira**—Comica sem par, verdadeiros apuros de um genro que tem uma sogra namoradeira.

4º film—**O violinista de Cremona**—Sentimental conto de academia Fr[illegible] Coppé, interpretado pelo grupo artistico dos theatros parisienses.

5º film—**As macaquices do Sr. Bavioli**—Deurante fantasia comica.

6º—No palco—**A mariposa humana**—Real phenomeno de suggestão hypnotica. Miss Iris, devidamente hypnotizada, livrar-se-ha no espaço sem auxilio de apoio.

Bar e buffet de primeira ordem.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia de fantoches lyricos De ENRICO SALICI—Empreza E. BOSIO

HOJE 2 ESPECTACULOS 2 HOJE

COMMEMORAÇÃO A' FESTA DO TRABALHO

Matinée á 1 3|4 —— Soirée ás 8 3|4

6ª e 7ª representações da lindissima opereta em tres actos, musica do maestro F. LEHAR

A VIUVA ALEGRE

Finalizará o espectaculo com o

Trio SALICI em pessoa

no seu repertorio de cançonetas, duetos e tercetos

Preços populares

Camarotes, 15$000; cadeiras e galerias nobres, 3$; galerias numeradas, 1$500 e geraes, 1$000.

Amanhã — **GEISHA** — Amanhã

Brevemente—**A volta do mundo em oito dias.**

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana

AVISO Embarca amanhã, em Genova no paquete UMBRIA a companhia de opera italiana que nos ultimos dias do corrente mez estreará com a opera do Wagner

TRISTÃO e ISOLDA

A assignatura para 16 recitas continua aberta na Avenida Central 110 (Jornal do Brazil).

A' venda «as novidades da temporada Lyrica de 1910», um libreto de 80 paginas com os retratos dos artistas. Preço 2$000.

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

Unico falante

40 e 42 Rua de Sant'Anna 40 e 42

Proprietario J. Cruz Junior

Sessões diarias das 6 1|2 as 12 da noite
Matinées aos domingos e dias santos

HOJE 1º de Maio HOJE

Grande festival dedicado ao operariado em um monumental programma e uma com dia representada no palco pelo grupo variedades *Couto Rocha Junior.*

1ª parte—**Erro do boticario**—comica.

2ª parte—**Cão recalcitrante**—comica.

3ª parte—**Os amores de uma judia**—film d'arte dramatica, Biograph.

4ª parte—**Tomado por louco**—comica.

5ª parte—**A mulher vingativa**—film d'arte dramatico. Biograph.

6ª parte—**Depressa!!! Depressa!!! Depressa!!!**—comica.

7ª parte—**Uma casa assombrada**—comedia representada no palco pelo grupo variedades *Couto Rocha Junior* que tem alcançado o maior successo. Verdadeira fabrica de gargalhadas.

TODOS AO CINEMA SANT'ANNA

Cadeiras de 1ª, 1$; ditas de 2ª, 500 réis

Na matinée serão augmentadas duas fitas de verdadeiro successo.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

Empreza Staffa Stamile & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e da Biograph & C., de Nova York e do Le Film d'Art, de Paris

Hoje Domingo, 1 de maio de 1910 **Hoje**

Ultimo dia deste grandioso programma com as cinco ultimas e mais bellas producções cinematographicas

Soberbo conjunto de importantes trabalhos que recommendam as fabricas productoras

Um sumptuoso FILM D'ART — MIGNON, querida opera lyrica

Orchestra nas matinées e soirées sob a habil direcção do maestro, professor LUIZ DE SOUZA

1ª parte — **China moderna** — Interessante serie de vistas, que nos mostram ruas de Pekin, uma fumante, canal de Caunzhi, juncos e chatuas e porfim o enterramento de um mandarim

2ª parte — **A lealdade ou o Zé fiel** — Soberbo composição da applaudida fabrica americana Biograph, que certamente, attento ao trama escolhido, interpretado rectamente por illustres artistas americanos e apresentado em sitios de belleza e attractivos ainda maiores, conquistará unanimes applausos.

3ª parte — **O seu ultimo dollar** — Passagem comica da Biograph, cujos trabalhos são sempre acolhidos com carinho pelos amaveis espectadores pois constituem composição perfeita e completa nos assumptos que abordam.

MIGNON

Bellissimo drama de assumpto empolgante e soberbo, admiravelmente interpretado, representando nos a conhecidissima opera MIGNON ou OS AMORES DE GUILHERME MEISTER. Não se descrevem trabalhos da importancia e grandeza desses, pois a narrativa não seria jamais fiel, apenas daria um esboço simples quão incompleta descripção.—Nesse considerando, entregamol-a á sabia apreciação dos distinctos espectadores, que melhor que nós ajuizarão. Para maior realce será dada com a propria musica MIGNON, que lhe augmentará o valor artistico.

5ª parte — **Criada vagarosa** — Ultra pyramidal scena extra comica destinada a trazer os nossos freguezes em completa alegria, em continuas gargalhadas do principio ao fim da apresentação deste film bastante desopilante.

Amanhã—PROGRAMMA EXTRAORDINARIO—**D. Carlos ou o rival do proprio filho**—Terça-feira, a 2ª sumptuosa fita d'arte—**WERTHER,** com musica especial. Nas «matinées» serão exhibidas como extraordinarias mais tres fitas de successo. Musica irresistivel. Fada rocha negra e a Primavera.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera comica do theatro Avenida de Lisboa.

Direcção musical do maestro Assis Pacheco

HOJE Despedida da companhia neste theatro **HOJE**

2 ULTIMOS ESPECTACULOS 2

MATINÉE | SOIRÉE

A's 2 horas da tarde | A's 8 3|4 da noite

7ª e 8ª representações da opereta de Leo Fall, em tres actos, de grande successo:

O CAMPONEZ ALEGRE

Poema encantador! Musica lindissima! Excellente espectaculo para familias.

AMANHÃ — Estréa da companhia no theatro Carlos Gomes — 7ª recita da assignatura — a notavel opereta

O VENDEDOR DE PASSAROS

— Bilhetes á venda —

CINEMA OUVIDOR

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

EMPREZA STAFFA STAMILE & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e BIOGRAPH Cº, de Nova York e Le Film d'Art de Paris

Hoje DOMINGO, 1 DE MAIO DE 1910 **Hoje**

Ultimo dia deste encantador programma, organizado completamente com fitas dos conceituados fabricantes americano e italiano da Biograph e Itala

ORCHESTRA NAS MATINÉES E SOIRÉES SOB A HABIL DIRECÇÃO DO PROFESSOR LAFAYETTE DE MENEZES

1ª parte -- **Processo-crime dos russos em Veneza** -- Certamente os freguezes lembrar-se-hão dos monstruosos crimes que prenderam a attenção do mundo inteiro pela larga divulgação pelos jornaes, perpetrados em Veneza. Pois bem, esta fita mostra-nos o processo a que responderam assassinos, não se perdendo o minimo detalhe.

2ª parte -- **Os amores da senhora** -- Feliz composição dramatica da applaudida fabrica americana Biograph, cujo enredo, bastante sentimental e tocante, é dado e apresentado com arte por illustres artistas.

3ª parte -- **A força do destino ou o atalho torturoso** -- Rica e emocionante producção cinematographica, cujos lances tocantes se desenrolam em scenarios ricamente organizados e primorosos sitios naturaes. Primor da Biograph.

4ª parte -- **A lealdade ou o Zé fiel** -- Soberbo composição da applaudida fabrica americana Biograph, que certamente attento ao trama escolhido, interpretado rectamente por illustres artistas americanos e apresentados em sitios de belleza e attractivos ainda maiores, conquistará unanimes applausos.

5ª parte -- **O seu ultimo dollar** -- Passagem comica da Biograph, cujos trabalhos são sempre acolhidos com carinho pelos amaveis espectadores, pois constituem composição perfeita e completa nos assumptos que abordam.

Amanhã, programma extraordinario—**D. Carlos ou o rival do proprio filho** — Terça-feira — A 2ª sumptuosa fita de arte — **Werther,** com musica especial.

Nas «matinées» serão exhibidas com extraordinarias mais tres fitas de successo, **Abelha e a rosa, Piano irresistivel e Fausto.**

CINEMA SOBERANO

O verdadeiro CINEMA preferido é onde trabalham LES BARBERIS—O mais elegante no Rio—Rua da Carioca 49 e 51.

HOJE — HOJE

ESCOLHIDO PROGRAMMA

PARA SOIRÉE

1ª PARTE

No pé de Dolemites (Tirolo)
Fita natural

2ª PARTE

Meu amigo Indio
Comica

3ª PARTE

PAULF, o conspirador de 1840
Film de arte de Ambrosio

4ª PARTE

Bobo negro por amor
Scena comica

5ª PARTE

NO PALCO — A comedia

UMA BURRA POR MULHER

NA MATINÉE

serão augmentadas duas fitas extraordinarias, da qual faz parte a fita — **Os martyrios da inquisição de Hespanha.** No palco — Duetto cantado pelo artistas **Barberis.**

THEATRO S. JOSÉ

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Tournée de l'Amerique du Sud — Praça Tiradentes 3 — Telephone 593

HOJE 2 FUNCÇÕES DE GALA 2 **HOJE**

FESTA DO TRABALHO

A'S 2 horas da tarde, MATINÉE FAMILIAR — A's 8 3|4 da noite, SOIRÉE

PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

Novo repertorio dos festejados transformistas

AUBIN-LEONEL

Successo! Exito! de

Mr. ROMEU

Festejado contorcionista

Karrera, The Seno's, Tina Lombardi, Rallis Willson Trio, Bigoul, Ton-Fino, Molly Perlyt Hantefeullé, Ronaud e Dianette.

Brevemente — NOVAS ESTRÉAS

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. Amelia de Lisboa

Direcção do actor Augusto Rosa

TERÇA-FEIRA, 5 DO CORRENTE

ESTRÉA DA COMPANHIA

com a notavel peça em tres actos, de BERNSTEIN,

O LADRÃO

Os artistas Angela Pinto e Augusto Rosa desempenham os papeis por elles creados em Lisboa

Na bilheteria do theatro está aberta uma assignatura para 15 recitas, com 15 peças em 1ª representação.

A ASSIGNATURA encerra-se amanhã meio dia.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62—Empreza C. Pereira, Pinto & C.

HOJE NOVO E SENSACIONAL PROGRAMMA **HOJE**

Magnifico conjunto artistico com as mais recentes producções

Successo colossal. Exito grandioso!

Sessões desde 1 1|2 horas da tarde até a meia noite

1ª parte -- **A tocadora de alaúde** -- Soberbo drama de grandioso enredo e rica encenação. O magistral desempenho deste drama foi confiado aos mais afamados artistas dos theatros italianos.

2ª parte -- **Muito soffre quem ama** -- Desopilante charge comica. Suicidios em quantidade. Um marido de pouca sorte.

3ª parte -- **Marujo criminoso** -- Empolgante drama maritimo. Bellos scenarios maritimos. O valor dos *Terra Nova* na descoberta dos criminosos fica bem patente nesta fita.

4ª parte -- **Ciumes de Tonio, o domador** -- Sensacional drama cuja acção decorre num circo, entre os artistas. Successo indiscutivel pelo desempenho e *mise en-scène.*

5ª parte -- **Rivaes por amor** -- Bella composição comica em que o amor toma parte saliente. Um duelo com resultados negativos.

Na matinée de hoje este bello programma será augmentado com mais uma fita.

Sempre novidades no CINEMA IDEAL.

Alugam-se e vendem-se fitas dos melhores fabricantes.

THEATRO MUNICIPAL

Repertorio nacional, constando de cinco originaes brazileiros, representados por artistas nacionaes e portuguezes do Theatro Normal de Lisbôa, com o concurso do distincto artista **Ferreira da Silva**

INAUGURAÇÃO

de 12 a 15 de maio de 1910

com a primeira representação da comedia em tres actos do distincto escriptor — J. AO LUSO

NÓ CEGO

Está aberta a assignatura na confeitaria Castellões, 12 recitas em 12 peças novas, incluidos os cinco originaes brazileiros.

DUAS RÉCITAS POR SEMANA

Preços de assignaturas

Cadeiras	43$000
Frisas	200$000
Camarotes de 1ª	200$000
Camarotes de 2ª	125$000
Balcão de 1ª ordem, filas A, B, C	35$000

CONDIÇÕES — No acto da assignatura 50 % e a 2ª chamada o resto.

Aviso — Os senhores assignantes podem começar a retirar os seus bilhetes de 2 a 5 do corrente.

NÃO HA ENTRADAS DE FAVOR

CINEMA-PATHE'

EMPREZA ARNALDO & COMP.—AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE PROGRAMMA NOVO **HOJE**

Grande concerto no salão de espera pela orchestra PATHE'

AUDIÇÕES PELO PATHE' CONCERT

3ª apresentação do grandioso drama INEDITO da fabrica Biograph

A FORÇA DO DESTINO

Importante trabalho cinematographico. Verdadeiro mimo de arte

Apresentação da sumptuosa projecção INEDITA

A PRINCEZA E O AVENTUREIRO

Idyllio commovente

O oraculo das moças

Comedia de Mr. GASTON BELLE

Interpretes: Mme. Albert Darville e Vandenne, Mmes. Helene Dumontel e Jane Doany

DUCHA FRIA

Hilariantes e heroicos feitos dos folguedos de Momo

OS AVENTUREIROS DO VALLE DE OURO

Scenas de aventuras da America, extraido das obras de Gabriel Ferry.

INTERPRETES:

Mme. Harry Baur, Varennes e Garnier e Mme. Carmen Gilbert

Cinematographia em cores de Pathé Frères

NA MATINÉE COMO EXTRA

O ANEL DE PRATA

Breve o humilde anel de prata, piedosa lembrança de um primeiro encontro, tornar-se-ha o anel de noivado.

Amanhã — PROGRAMMA EXTRAORDINARIO.

CINEMA RIO BRANCO

40 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 42 | Empreza WILLIAM & C.

Regencia do maestro Costa Junior

HOJE * OCCASIÃO UNICA * **HOJE**

Matinée a 1 1|2, 2 1|2, 3 1|2 e 4 1|2 horas

Soirée das 7 horas em diante

COM A REVISTA

PAZ E AMOR

de ANTONIO SIMPLES & C.

AVISO— Para a **matinée** vendem-se desde ás 10 horas da manhã bilhetes de ingresso com hora certa para qualquer sessão.

AMANHÃ **Paz e amor** AMANHÃ

CINEMA ODEON

HOJE --- PROGRAMMA NOVO --- **HOJE**

COM AS ULTIMAS FITAS DA CASA GAUMONT

Grande concerto no salão de espera pela orchestra ODEON
Novas audições pelo AUXITOPHONE VICTOR

GRANDE FUNERAL

ceremonias do funeral ao Dr. Lueger em Vienna d'Austria

SUICIDIO IMPOSSIVEL

desespero amoroso impossivel de ter fim

O CRIME DO MARINHEIRO

sentimental drama onde a justiça se faz finalmente

RIVAES DE AMOR

sublime fita de grande série de apparições

Centenario.

situação afflictiva de um velho que completou o seu centesimo inverno

COMO EXTRAORDINARIO

CAVALLO HERÓE

Soberba prova de intelligencia de um animal